

Tempo: instável, com chuva no período. Temperatura: em lig. decl. Ventos: sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máx.: 27,6. Mín.: 19,2. (Máx. detalhada na 1.ª página do Cad. de Clássico.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex m. 431 — 432 — 433 — Sucursais: 5. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT, MS, PI, TO): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS — Perdeuse na Barra da Tijuca, domingo, dia 8, uma carteira preta, com documentos e carteira de identidade. Quem encontrar a carteira, por favor, entregar na Rua General Urquiza, 198/201 — Leblon ou telefonar 27-5393. Gratificação.

DOCUMENTOS perdidos em taxi VW vermelho, Sa.-feira 20 horas R. Dias da Cruz. Mesmo taxi que levou casal para Lins Vasconcelos. Cheques diversos e guias INPS. Gratificação, Sr. Nunes, 22-4195, 34-8735.

DOCUMENTO PERDIDO — Construtora Mantiqueira S.A., com sede nesta cidade, a Rua Sete de Setembro, 54, 8.º pavimento, declarou ter extraviado seu cartão de inscrição na Secretaria de Finanças — FRRI n.º 129.493.00.

ENCONTRA-SE extraviado o livro Registro de Compras n.º 2, da firma J. Rodrigues — Betelem, Brasília, com sede à Rua Apodi n.º 1, utilizado em 1953.

FOI PERDIDO na linha 666, L.º Cardoso-Mendes, carteira moeda, cantil n.º 282.587, pertencente a Academia Adonis de Heterofilia, moeda, site na R. José dos Reis, 572, Eng. Dentre, juntamente com o alvará de localização n.º 282.587, pedese a quem encontrar a carteira, não entregar no endereço acima mencionado.

FOI PERDIDO no ônibus 261, Pça. XV-Madureira, 1.ª declaração de Imp. da renda, da firma Social de Imp. de Caxambu, Ltda., Rua Imp. Suburbana, 1009/2-B, Cascadura, relativas aos anos de 64 e 65, pedese a quem encontrar a carteira, não entregar no endereço acima mencionado.

PERDEU-SE um livro Caixa borrador no interior de um taxi DKW, às 19 horas do dia 6 no trecho da Rua Senador Bernardo Monteiro para a Rua Senador Furtado. Favor telefonar para 28-0856 ou entregar a Rua Dr. Rodrigues de Santana n.º 36.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência, tratar na Rua Gene de Roca 836 ap. 301, Santa Pené, Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Rêgo Lopes n.º 8, Tijuca, próximo Largo da Feira, — Pedese referência.

ARRUMADEIRA ativa e rápida para todo serviço do hotel, R. Ferreira Vianna, 20, com documento.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para tratamento, dormir no emprego, grávida de passar roupa, referências, pagase bem. Tel. 26-8789.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma Rua Maria Quiléria, 77, Ipanema.

BABY — Precisa-se competente. Intitil sem documentos e referências. Rua Belfort Roxo, 40 apto. 802, Lido.

BABA — Pagase bem, 2 meninas, referências. Av. Copacabana, 380 ap. 1.202.

BABA — Precisa-se. Rua 30.000, Barão Ribeiro 67 ap. 701, telefone 56-2815.

BABA — Precisa-se de uma moça pl. tomar conta de criança. Tratar na Rua Paulo Beto 58, Botafogo, Dona Regina.

BABA — Precisa-se com referências. Pagase bem. Tratar Avenida Atlântica n.º 3150 ap. 72.

COPEIRA E COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Rua Benjamin Baptista, 180 ap. 733. Tel. 26-4872, J. Botafogo.

COPEIRO — Preciso 2 para casa alta trato. Rua apresentando e doc. R. Carlos 55 ap. 401.

CASAL e dois filhos, precisam empregada para todo serviço. R. Inhamand, 42 ap. 501 — Copac.

COPEIRO — ARRUMADOR — FAXINEIRO — Precisa-se para alto tratamento. Muita prática sabendo parafuso serviço a francesa. Homem de 30 a 50 anos, 18 de idade fora. Referências 12 de casa de família. Rua 12 de outubro do Peru n.º 193, apto. 90. Não alande por telefone.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Limpas para casa de alto tratamento. Rua Souza Lima, 178, ap. 101 — Copac. — Ord. 140,00

DOMÉSTICA documentada dormir. Alm. — Cocane, 231/101, Tijuca.

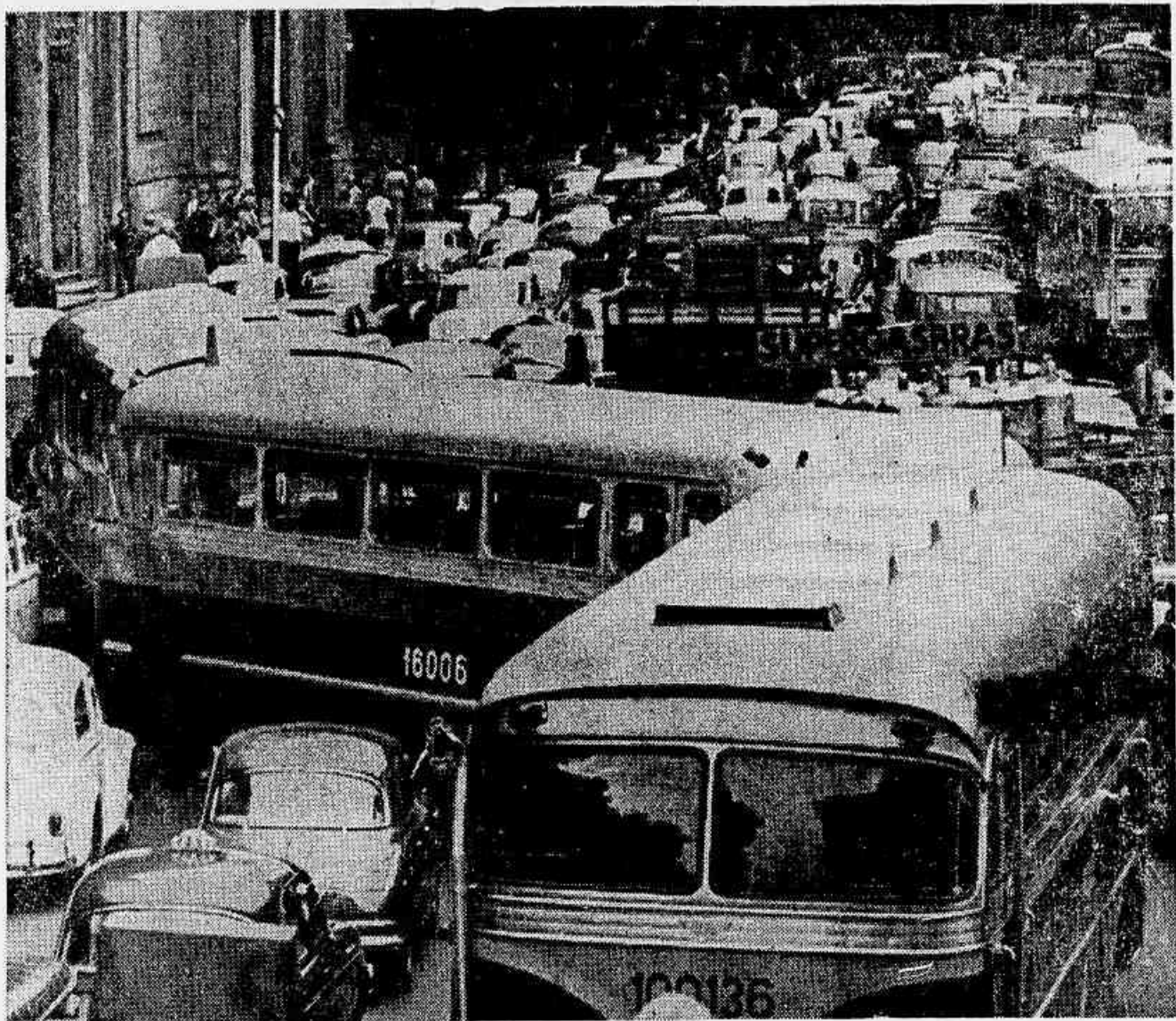
DOMÉSTICA — Todo serviço para dormir tem lavadeira ap. simples. Rua da Passagem, 120 ap. 112 entoad. Anacleto Quintela.

EMPREGADA para todo serviço de casa de família de 3 pessoas, mais cozinhar, precisa-se. Pode dormir no emprego. Centro. Tratar tel. 22-1211.

EMPREGADA — Todo serviço de casa, cozinheira, bem, 56 mil, muita prática. Ofício salário. Av. Otavio Cruz, 123/121 — Tel.: 55-6723.

EMPREGADA — J.ª carteira, precisa-se, c. prática, todo serv. menos cozinhar. 2.ª e 3.ª carteira. Referências. Pa. 18 horas. Orden. NCr\$ 50,00. Visc. Pirejá, 452, ap. 403.

PROBLEMA DO PRESENTE



Presidente prevê em 69 uma revolução no ensino

Ao discursar ontem para os novos engenheiros de operação formados pela PUC, que o elegeram patrono, o Presidente Costa e Silva disse que a reforma universitária provocará em 1969 uma verdadeira revolução no ensino, prevendo que depois, a médio e a longo prazos, ela repercutirá profundamente no processo de desenvolvimento do país.

O Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa (INDEP), órgão criado pela reforma universitária para captar os recursos e financiar os projetos de ensino e pesquisa, só poderá funcionar no próximo ano se for regulamentado estes dias e tiver seus dirigentes designados, pois tem prazo certo para funcionamento.

Orientados pela Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, que é contrária à cobrança da taxa de NCr\$ 45,00, grupos de alunos impediram ontem, primeiro dia de inscrição, a apresentação de qualquer candidato aos vestibulares de 1969. Hoje a FEUB continuará impedindo as inscrições e amanhã debaterá o problema em assembléia. (Página 15)

Nixon vai revelar amanhã a formação do Ministério

O Presidente eleito Richard Nixon concluiu ontem a formação do seu Ministério e o anuncia amanhã, em Washington, quando também poderá comunicar à nação outras nomeações importantes, como os principais embaixadores e o chefe da delegação dos EUA às gestões de paz sobre o Vietname.

Os nomes do provável Ministério de Nixon, que toma posse no dia 20 de janeiro, são os seguintes: Estado — Douglas Dillon; Justiça — John Mitchell; Defesa — Melvin Laird; Saúde e Bem-Estar So-

cial — Robert Finch; Habitação e Desenvolvimento Urbano — Daniel Moynihan; — Comércio — George Romney; Transportes — John Volpe; Tesouro — David Kennedy; Correios — Winton Blount; Trabalho — James Reynolds ou John Gilhooly; Interior — John Love ou Tim Babcock; Agricultura — John Zwach, Mark Andrew, Al Shock ou Clarence Palmer.

Sargent Shriver, Embaixador dos Estados Unidos na França, é apontado como o representante dos EUA nas Nações Unidas. (Pág. 8)

Físico americano não acredita na volta da Apolo-8

Os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders correm o perigo de ficar aprisionados em órbita lunar, caso a Apolo-8 apresente falhas em seu motor durante o contorno à Lua. A advertência foi feita ontem pelo físico norte-americano Ralph Lapp, um dos criadores da primeira bomba atômica.

As autoridades cancelaram ontem em Cabo Kennedy o teste iniciado há 4 dias da contagem regressiva para o lançamento da Apolo-8, devido a defeitos localizados em dois sistemas de computadores. Porta-voz da ANAE garantiu, que o esquema do primeiro voo tripulado lunar não será prejudicado. (Página 11)

As alegres músicas de Natal estão abafadas pelo buzinar do carroço, que se impacienta com as dificuldades do trânsito. Os dias passam, as ruas ficam mais cheias. São muitos a frequentar as lojas, são as lojas a movimentar caminhões de presentes, são caminhões a disputar com ônibus e automóveis uma vaga nas ruas. Todos estão nas ruas, menos a fiscalização eficiente do Trânsito. O número de guardas foi aumentado. Sua missão não é a de evitar engarrafamentos como os da esquina de 1.º de Março com 7 de Setembro, onde o sinal não serve nem como decoração de Natal. Eles têm justamente a missão de reprimir estacionamento irregular, permitindo porém uma sinfonia de buzinas imprópria para a época das suaves canções de Natal. (Página 17)

CBD chama 22 e Gerson não sairá

A CBD convocou ontem 22 jogadores para as partidas contra a Alemanha Ocidental e a Jugoslávia, nos dias 14 e 17, no Maracanã. Gerson e Roberto, que haviam sido desligados a pedido do Boia-fogo, como punição, foram ao clube à noite, explicaram os motivos que os impediram de viajar com o time e serão reintegrados à seleção.

Pela Taca de Prata, o Vasco enfrenta hoje o Santos no Maracanã, às 21h30m, tendo que vencer para continuar candidato ao título, enquanto que aos paulistas bastará o empate para serem campeões. Em Pôrto Alegre, o Palmeiras, joga com o Internacional. (Página 26)

Chuva leva cobras a Machacalis

Com a cidade ameaçada pela febre tifóide e também pelas cobras trazidas pelas inundações, Machacalis está com os campos de pouso interditados pela intensidade das chuvas e não pode receber as vacinas e o soro antitífico separados para socorrer sua população. Chochove intensamente na região do médio Jequitinhonha.

Há barreiras caídas em vários pontos do Estado e as comunicações para Governador Valadares e cidades vizinhas estão interrompidas. O tráfego de ônibus para o interior funciona precariamente. O Governo mineiro já recebeu pedidos de ajuda inclusive da cidade balnear de Medeiros Neto. (Pág. 22)

Comissão autoriza hoje o processo de Márcio Alves

A Comissão de Justiça da Câmara votará hoje o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, prevendo-se a concessão por 18 votos contra 13. Apurada a votação, o presidente do órgão, Sr. Djaima Marinho (Arena), renunciará ao cargo que vem ocupando há dois anos, em sinal de solidariedade aos companheiros destituídos.

O líder da Arena, Deputado Geraldo Freire, espera votar a matéria em plenário quinta-feira, desde que haja quorum mínimo de 240 representantes do Partido governista. Os prognósticos são variados, e segundo um levantamento realizado ontem, a licença poderá ser aprovada por 190 votos contra 170.

A liderança do MDB ainda não estabeleceu norma de conduta em plenário. Até ontem, o líder Mário Covas e alguns vte-líderes consideravam ainda a possibilidade de insistir na obstrução, explorando o clima de pressão traduzido ultimamente no aliciamento de deputados por parte do Governo e de seus Ministros.

Se a Oposição decidir-se pela obstrução e a Arena não tiver maioria em plenário, é questão pacífica que o MDB se retirará no momento do pedido de urgência. Mantida a discussão até o dia 20, a Oposição conseguiu adiar a solução do problema para janeiro, porque depois do dia 20 será difícil obter quorum em Brasília.

Em carta ao Sr. Jânio Quadros, o Sr. Juscelino Kubitschek propôs um esquema que ajude o Presidente Costa e Silva a chegar ao fim de seu mandato sem maiores problemas. Esse esquema, a ser formulado por representantes dos dois ex-Presidentes, incluiria o nome de um civil para a sucessão presidencial em 70, embora o pleito seja indireto.

Os deputados da Arena gaúcha, inclusive o Sr. Clóvis Stenzel, enviaram apelo ao Senador Daniel Krieger, em Pôrto Alegre, para que ele evite "qualquer pronunciamento ou decisão" até sábado, quanto ao seu desejo de renunciar à liderança do Governo no Senado. Tem-me a bancada que o Senador precipite a renúncia. (Página 3 e Coluna do Castelo, página 4)

Padres presos recebem o Arcebispo sem vigilância

O Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, visitou ontem os religiosos presos — pela primeira vez sem o acompanhamento de um oficial do Colégio Militar de Minas.

O Superior Tribunal Militar recebeu o pedido de habeas-corpus para os três padres e o diácono. Solicita o documento que os prisioneiros saiam da incomunicabilidade e venham ao Rio para serem ouvidos por todos os Ministros do STM. O relator será sorteado hoje à tarde.

O comandante do I Exército,

General Siseno Sarmiento, afirmou que "as provas são suficientes para incriminar os padres e para a formação de processo contra eles." O militar embarcou para Brasília.

O superior dos assuncionistas, padre Henri Guillemin, chega hoje ao Rio. Em Paris, negou enérgicamente a culpa dos padres Michel, Xavier e Hervé, afirmando que a acusação é "pretexto para a perseguição." Nos meios do Vaticano há intranquilidade, mas de modo geral aprova-se o trabalho da congregação no Brasil. (Página 7)

Sacerdote italiano acusa Igreja de ajudar poderosos contra pobres

O padre italiano Enzo Mazzi, autor do catecismo que apresenta Cristo como agitador social, iniciou ontem intensa pregação contra o que chama de "a Igreja Oficial", acusando-a de "estar ligada ao poder político, econômico e social e contra a Igreja dos desempregados, analfabetos, enjaidados e trabalhadores."

Suspenso de suas atividades pelo Arcebispo de Florença, o sacerdote afirmou que "um padre, hoje em dia, não pode deixar de ser re-

belde." Além das manifestações populares do fim de semana, o padre Mazzi recebeu apoio do reverendo Sérgio Comiti e do teólogo suíço Hans Kung, que lhe enviou uma carta de cumprimentos.

Nos Estados Unidos, o padre J. McCarthy e uma ex-freira que se casaram no civil anunciaram o propósito de pedir autorização ao Papa para o matrimônio religioso. McCarthy foi suspenso em setembro, por se opor à posição da Igreja sobre o controle da natalidade. (Pg. 2)

Polícia Federal abre inquérito para Esquadrão

Depois de executar sumariamente 11 pessoas em menos de um mês, o Esquadrão da Morte paulista agora tem contra si a pessoa do General Silvio Correia de Andrade, delegado regional do Departamento de Polícia Federal, que ontem determinou a abertura de rigoroso inquérito para apurar as atividades daquela organização policial clandestina.

No Rio, o tenente Moisés Feliciano da Silva, do Regimento de Cavalaria Cretano de Farias, matou com um tiro na cabeça o PM Sebastião Ramos, de 22 anos. O oficial ficou revoltado porque os soldados riram e assoviarão ao vê-lo beljar uma mulher dentro do quartel e fez um disparo contra o grupo de subalternos, matando Sebastião. (Página 22)

Mesa em losango reabre paz se Saigon aprovar

Uma mesa em forma de losango — dois ângulos agudos e quatro lados — poderá ser a solução de compromisso para permitir o início da nova fase da conferência de paz de Paris, faltando apenas receber a aprovação da delegação do Vietname do Sul, o que deverá provocar novo atraso de dez a quinze dias, segundo os observadores.

Ontem não cuve contatos extra-oficiais entre Cyrus Kung, pelos Estados Unidos, e o coronel Van Lau, pelo Vietname do Norte, que poderão ocorrer hoje, para resolver problemas regimentais. A principal dificuldade, contudo, é provocada pelo veto formal de Saigon à presença da Frente Nacional de Libertação como parte independente. (Pág. 8)

Sófia reprova ação dos EUA no mar Negro

A Bulgária protestou ontem enérgicamente contra a chegada ao mar Negro dos contratorpedeiros norte-americanos Dyess e Turner, enquanto o órgão oficial do PC soviético, Pravda, definia a presença dos navios na região como "manobra para pressionar os países árabes, que estão ameaçando os monopólios de Washington no Oriente Médio."

Sectores categorizados do Governo norte-americano insistiram na notícia de que Johnson conferenciará com o Premier soviético Kossighin antes de expirar seu mandato (20 de janeiro). Sua viagem se destinaria também a realizar conferências na sede da OTAN, em Bruxelas, para os aliados europeus. (Página 9)

Mesa em losango reabre paz se Saigon aprovar

Uma mesa em forma de losango — dois ângulos agudos e quatro lados — poderá ser a solução de compromisso para permitir o início da nova fase da conferência de paz de Paris, faltando apenas receber a aprovação da delegação do Vietname do Sul, o que deverá provocar novo atraso de dez a quinze dias, segundo os observadores.

Ontem não cuve contatos extra-oficiais entre Cyrus Kung, pelos Estados Unidos, e o coronel Van Lau, pelo Vietname do Norte, que poderão ocorrer hoje, para resolver problemas regimentais. A principal dificuldade, contudo, é provocada pelo veto formal de Saigon à presença da Frente Nacional de Libertação como parte independente. (Pág. 8)

EMPREGADA — Para todo serviço. Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, dorme no emprego. Rua Anita Garibaldi, 18, ap. 302 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para apartamento pequeno. Pagase bem. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio, 559 ap. 601 — Lema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigim-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 61, ap. 301, subter. ler. R. Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, referências, trator docs. Ord. 100, R. Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, referências, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tratar na Rua 48-5872, Madame Ivanelle. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa

FALTA

1º CLICHÊ

Partido Socialista aceita integrar a coalizão que assumirá governo na Itália

Roma (UPI-AFP-JB) — Por 19 votos contra apenas dois, a comissão executiva do Partido Socialista Italiano aprovou na noite de ontem a formação de um governo de coalizão com os Partidos Democrata Cristão e Republicano. A decisão veio atenuar a crise desencadeada em junho último, quando os socialistas abandonaram o Gabinete do então Primeiro-Ministro Giovanni Leone.

Entretanto, enquanto na frente política a situação se torna menos tensa, os sindicatos operários da Calábria e da Sicília decretaram uma greve que praticamente paralisou as atividades nas duas regiões. Contrariando as pretensões dos comunistas, Mariano Rumor será empossado como Primeiro-Ministro ainda esta semana, sendo possível que já amanhã submeta ao Presidente Giuseppe Saragat a lista dos componentes do novo governo.

GREVES

Paralelamente às greves na Sicília e Calábria, os sindicatos convocaram para estações na Sardenha, Puglia, Emilia, Abruzzi, Toscana e Veneto. Os trabalhadores reivindicam aumentos salariais e solução para o problema do desemprego.

Enquanto isso, prosseguem as gestões de Mariano Rumor para a composição do governo de centro-esquerda. O novo Gabinete terá uma maioria nominal de 366 das 630 cadeiras da Câmara de Deputados e contará

com 183 votos dos 304 do Senado. Acredita-se que será integrado por nove ou dez socialistas e um ou dois republicanos, cabendo os demais cargos aos democratas-cristãos.

O Gabinete terá 26 ou 27 Ministros. A Pasta do Exterior foi oferecida ao presidente do PSI, Pietro Nenni, que no último governo de centro-esquerda, de Aldo Moro, ocupou a vice-presidência do Conselho. Esta deverá caber a Francesco de Martino, líder da corrente de esquerda do PSI.

Caldera é proclamado hoje Presidente da Venezuela

Caracas (AFP-UPI-JB) — Rafael Caldera, que será proclamado hoje Presidente eleito da Venezuela pelo Supremo Conselho Eleitoral, declarou que Raúl Leoni entrará para a história como "primeiro Presidente venezuelano a enfrentar o poder a um opositor" e que pretende fazer um governo amigável com a colaboração de todos os Partidos.

O resultado final que apontou o segundo Presidente democrata cristão da América Latina foi o seguinte: Caldera: 1.622.941 votos, 22,08%; Barrios (AD): 1.051.870 votos, 23,27%; Maza (Copei): 829.389 votos, 22,27%; Luis Beltrán Figueira: 710.733 votos, 19,22%; Alejandro Hernández: 26.806 votos, 0,72%; e Germán Borjas: 12.963 votos, 0,35%.

UM PARTIDO E UM HOMEM

O novo Presidente da Venezuela, que tomará posse no dia 2 de março de 1969, elegeu-se depois de concorrer três vezes à Presidência. Rafael Caldera nasceu na cidade de São Felipe, capital do Estado de Lara, em 1916, fez o curso secundário no Colégio Santo Inácio de Loloia e se doutorou em Ciências Políticas e Sociais na Universidade Central de Caracas, aos 23 anos de idade.

Seu catolicismo, conservador a princípio — o que levou Caldera a apoiar o movimento franquista na Guerra Civil Espanhola — evoluiu aos poucos. Em 1933

conheceu Eduardo Frei, o Presidente chileno, nas reuniões da Ação Católica Ibero-Americana, em Roma. Em 1946, Caldera fundou a Comissão de Organização Política Eleitoral Independente (COPEI), mais tarde transformada no Partido Democrata Cristão da Venezuela. Um ano mais tarde, Caldera (que tinha sido Procurador-Geral da República) lançou-se candidato à Presidência, concorrendo com Romulo Guebarra e Gustavo Machado, do Partido Comunista. Pouco depois, Pérez Jiménez tomou-se ditador e Caldera aos poucos opôs-se à ditadura. Com a volta à normalidade, candidatou-se de novo à Presidência e perdendo, colaborou com Romulo Betancourt.

Caldera ainda concorreu com Raúl Leoni, mas desta vez preferiu não colaborar com a Ação Democrática, procurando incrementar os quadros do COPEI. Agora se elege Presidente curtando um domínio de dez anos da Ação Democrática.

O LEGADO DA AD

As reservas internacionais da Venezuela aproximam-se de 900 bilhões de dólares, a mais alta da América Latina, e este legado da Ação Democrática poderá ajudar Caldera a aumentar o ritmo do desenvolvimento econômico venezuelano.

O nó górdio da Venezuela, no entanto, é a distribuição de renda. A renda

per capita de 900 mil dólares anuais é baixa e os planos do COPEI há referências ao problema. Caldera enfrentará questões políticas difíceis: pois os 20% de votos que recebeu está longe da maioria necessária para ganhar a confiança da nação e o obriga a procurar aliados. O apoio de certas alas da Ação Democrática parece difícil mas possível, porém acredita-se que Caldera procurará o suporte do MEP (Partido de Prieto) para conseguir base parlamentar.

REFORMAS

No plano interno, o programa do COPEI difere pouco da Ação Democrática, pregando a transformação da democracia representativa superficial em "democracia participativa", a necessidade de planificação econômica, particularmente da indústria petrolífera principal fonte de renda da Venezuela.

No plano externo, defende a colaboração com os EUA, sobre a base de revisão do acordo comercial entre os dois países, com o fim das restrições às importações de matérias-primas. O COPEI pede relações comerciais e diplomáticas com todos os países socialistas e nada diz a respeito da ALALC, mas acredita-se que Caldera defenderá o pacto sub-regional andino.

Padre italiano prega a rebeldia contra a Igreja

Florença, Itália (UPI-JB)

O padre Mazzi, que foi suspenso de atos e atividades eclesiais por publicar um catecismo no qual Cristo é apresentado como agitador social, disse que "um sacerdote hoje em dia não pode deixar de ser rebelde, porque a Igreja oficial está acastada do mundo, especialmente do mundo dos pobres".

"De um lado está a Igreja ligada com o poder político, econômico e cultural, e do outro está a Igreja dos desempregados, dos analfabetos, dos enjeitados e dos trabalhadores", declarou.

MOVIMENTOS DE APOIO

Quatrocentos exaltados marcharam domingo sob intensa chuva até a catedral de Florença para pedir a renúncia do Cardeal Emmeleio Florizi, que afastou o padre Enzo Mazzi de suas funções sacerdotais da paróquia de Isolotto. Na quinta-feira, duas mil pessoas se reuniram em frente à catedral, levou partes do catecismo de Mazzi e exigiram li-

berdade na Igreja para a proclamação do Evangelho.

Na manifestação de domingo, o Cardeal Florizi, que rezava missa, teve que abandonar a Igreja apressadamente, por uma das portas laterais. Um jovem manifestante tentou colar cartaz no automóvel do Cardeal, mas o cartaz caiu no chão, e o Cardeal pediu a renúncia do Cardeal.

O reverendo Sérgio Camilli renunciou em sinal de apoio a Mazzi e o teólogo auto-nomeado, que ensina na Universidade de Teubingen, na Alemanha, enviou carta ao sacerdote rebelde, cumprimentando-o pela sua posição.

O padre Mazzi foi destituído depois de meses de discussões com o Cardeal Florizi, que o censurava por participar de reuniões operárias e fazer pronunciamentos em favor dos pobres e contra os ricos. O ponto culminante quando Mazzi publicou, sem o imprimatur da Igreja, o catecismo *Ano Encontro de Cristo*, no qual o sacerdote colombiano Camillo Torres é apresentado como exemplo a ser seguido.

Hélder Câmara acha que o Papa foi mal interpretado

Recife (Sociedade) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, atribuiu a "um equívoco total" a interpretação do pronunciamento do Papa Paulo VI, segundo o qual a Igreja está marchando para a autodestruição.

Ao receber os jornalistas, após sua viagem a Dakar, o padre Hélder não quis comentar o assunto, antes de ver a íntegra do pronunciamento do Pontífice. Depois de ler o texto, afirmou, com tranquilidade: "Agora, podem fazer a pergunta por escrito". Pediu que seu pronunciamento fosse transcrito na íntegra.

Porém, as seguintes as declarações do padre Hélder: "Deve haver, no caso, um equívoco total. Ninguém mais do que o Papa tem a obrigação de cumprir as promessas de Cristo e manter a sua Igreja. Dizer que a Igreja marcha para a autodestruição é afirmação inadmíssível nos lábios de um Papa."

Mostrou-se satisfeito com a viagem à África, onde discursou na abertura do congresso de juristas católicos e recebeu que manteve um encontro com o Presidente Leopold Senghor, que, em sua opinião, "carrega uma responsabilidade enorme dentro do Terceiro Mundo."

Justiça romana admite o direito de contestar

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — Protestar, contestar não é delito na Itália de nossos dias. Nem mesmo quando o protesto é a contestação se giram contra a embaixada dos Estados Unidos, em favor da paz no Vietnã.

Esta sentença judicial, proferida há poucos dias por um magistrado de Roma — O Dr. Morra — não pode ser ignorada ou minimizada por quem estiver interessado em examinar e entender a Itália neste fim de 1968.

O juiz Romano apreciou a denúncia apresentada pela polícia contra dez pessoas presas e identificadas durante manifestação realizada nos jardins da embaixada americana, na via Veneto, em fevereiro deste ano.

A compreensão e a aceitação, pela justiça, do direito de protesto e de contestação, reflete, de um modo geral, o comportamento da sociedade italiana — hoje, em sua quase totalidade, extremamente liberal e tolerante, sobretudo em relação aos seus jovens. Talvez contribua para explicar o inverno agitado que vivemos hoje em toda a Itália.

PREOCUPAÇÃO NO VATICANO

Maiores incertezas, repercussão mais ampla vem tendo a fala de Paulo VI, domingo último, na basílica de São Pedro, na missa que comemorou o centenário da Ação Católica. Mais do que um pronunciamento afirmativo, o Papa lançou dúvidas, no mesmo domingo em que a Igreja Católica Apostólica Romana festejou também o tríduo aniversário do encerramento do Concílio Vaticano II.

Para os observadores mais atentos — e por isso mais atentos às coisas do Vaticano, Paulo VI lançou mais do que dúvidas. Manifestou uma preocupação que não difere daquela que vem sendo manifestada por outros líderes deste país. Não deixou de fazer, igualmente, advertências e sugestões em favor de uma ação renovadora por parte dos católicos.

Viverá, sobreviverá a ação católica? Tem ainda um futuro diante de si? Está fechado o ciclo de sua função? Não precisa ela de uma renovação radical, desatando o fio da organização secular e permitindo que uma nova forma de vida surja de si?

Estas indagações, estas dúvidas propostas domingo pelo Papa aos católicos despertaram, vinte e quatro horas depois da missa na Basílica de São Pedro, uma série de especulações na imprensa, nos meios diplomáticos e políticos de Ro-

ma. Os mais comedidos retiram do discurso de Paulo VI uma interpretação muito profunda: "Deve mudar o retorno e o reforço da linha progressista e reformista da Igreja."

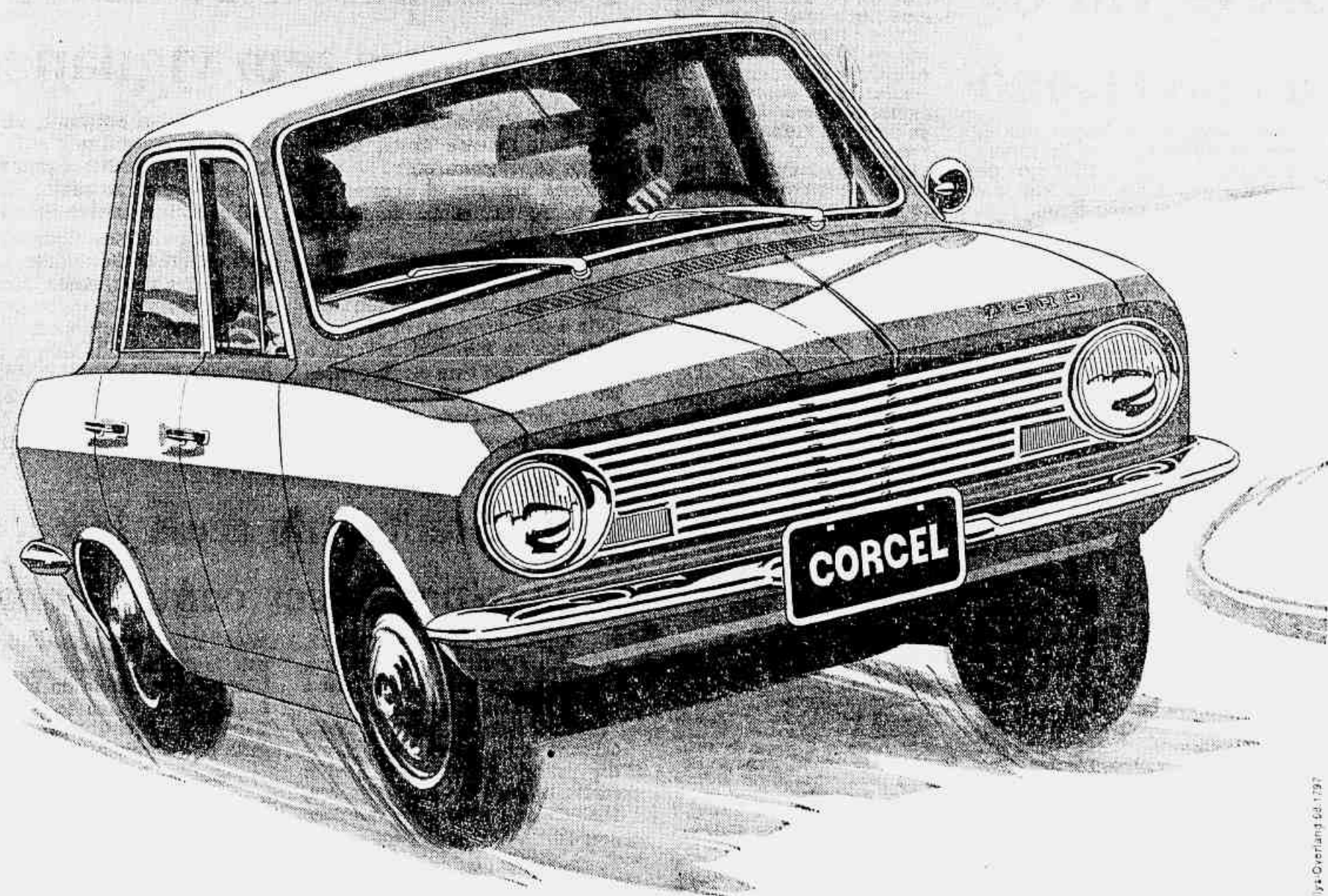
Outra vez o Papa recomendou um oportuno agnoscimento. Em português simplificado, uma oportuna atualização de toda a ação católica.

Agnoscimento que é a causa e o efeito de todas as incertezas e perturbações que os italianos vêm sentindo a promoverem neste momento. Que justifica tudo o que de insólito e extravagante registra a crônica contemporânea de um país tão como conservador e acomodado.

Em nome desse agnoscimento dois mil e quinhentos fiéis florentinos deixaram de comparecer à missa solene de domingo na catedral Duomo, ocuparam a praça onde ela se deu, indiferentes à chuva e ao frio, gritando para o Cardeal Florizi, que a celebrava: "demissão, demissão, demissão". E fazer determinante de uma insubordinação nunca antes vista entre o grande pastor e o pequeno pastor, o rebanho — em Florença — prefere o segundo. Pois, a cada momento, cresce o número de fiéis solidários com o ex-parco de uma igreja de um bairro operário, Don Mazzi, e de insubordinação contra o Arcebispo de Florença, um dos mais ilustres cardeais da Itália. Agnoscimento que, domingo, na Piazza Duomo da cidade em que segundo os melhores conhecedores da Itália — a inteligência predomina; a cidade-laboratório, capital do renascimento, terra de Michelangelo, Leonardo Da Vinci, Machiavelli, Boccaccio e Lourenço, o Magnífico, manifestou-se agressivamente em carizes de protesto contra o afastamento de Don Enzo Mazzi da sua paróquia, determinada pelo arcebispo que condenou a sua obra — um catecismo renovador, no qual Cristo é mais do que tudo um amigo dos pobres — sem ao menos interessar-se por conhecê-la bem.

Cartazes, de um atrevimento nunca antes imaginado pelas que se habituaram a considerar a hierarquia da Igreja incontestável e intocável, diziam: "um pai não fica contra os seus filhos"; "cardel, acreditais que Jesus faria como tu?"; "queremos a Igreja mais rica — mais de amor"; "sim ao Evangelho, não no Código Canônico"; "não é mais o nosso pai."

Agnoscimento contra o qual um jornalista conservador (Giovanni Mosca) se insurgiu, indignado com o que subido aconteceu no respeitadíssimo (até então) Scaia de Milão, conhecido como o Templo da Música Lírica da Europa. O jornalista conservador lança hoje um apelo à "grande burguesia nacional". Apelo, por sinal, que provocou boas gargalhadas de muitos a quem Mosca se dirigiu, em favor de uma hierarquia defusa da tradição contra o desrespeito. Que, se atendido, deveria levar a "grande burguesia italiana."



O Ford Corcel tem tração dianteira. Para muita gente isso não é novidade, mas é.

No passado muitos carros ficaram famosos pela sua extraordinária estabilidade, principalmente em curvas e altas velocidades. Pelo poder de torque. Pelo desempenho e segurança. Pela perfeita distribuição de peso entre a dianteira e a traseira.

Eles tinham motor dianteiro e tração dianteira. Agora, a indústria automobilística internacional convenceu-se da grande vantagem da tração dianteira para carros médios.

E quase todos os lançamentos automobilísticos de 65 para cá adotaram esse sistema — NSU "RO"

80, Peugeot 204, Honda 600, Taunus 12M, Triumph 1.300, Lancia Flavia e Fulvia, Austin e Morris Cooper, Citroën "DS" etc.

Motor traseiro é o passado. Motor dianteiro é o futuro. Por isso, o Ford Corcel tem motor e tração dianteiros. Como tem as mais avançadas inovações técnicas — radiador selado, que reúne todas as vantagens dos sistemas de refrigeração a água e a ar, sem as desvantagens dos dois. Motor de 68 HP a 5.200 rpm, apoiado sobre 5 mancais; 4 marchas para a frente, todas sincronizadas e uma à ré.

O Ford Corcel é silencioso. E extremamente econômico — faz até 12 km com 1 litro, só precisando trocar o óleo apenas em cada 5.000 km. Tem suspensão superdimensionada, independente nas rodas dianteiras. É confortável para 5 pessoas e tem um amplo porta-malas de 458 dm³. Além disso tudo, você pode ter o seu Ford Corcel com freio a disco. Experimente o Ford Corcel.

Submeta-o a qualquer prova. E você vai concluir que está na hora de possuir um carro da verdade. O Ford Corcel.

CORCEL



MOTOR: DIAZ-VEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS 811 CM³ 68 HP (54 CV) A 5.200 RPM. 1.200 CM³ DE CILINDRADA. RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, CONJUGADO MÁXIMO, 2.875 CM³ A 2.200 RPM. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 M. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 M. LARGURA TOTAL: 1,61 M. ALTURA TOTAL: 1,42 M. PESO EM ORDEM DE ENCARQUE: 884 KG. CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 47 LITROS. RAIO MÍNIMO DE CURVA: 5,00 M. PREÇO: 845 \$ 12.



ONU festeja os Direitos do Homem

Nações Unidas e Genebra (UPI-JB) — O 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem é comemorado hoje em todo o mundo, tendo as Nações Unidas programado uma solenidade especial para a data.

Ontem o presidente da Assembleia Geral da ONU, Emilio Azeiteiro, pediu a intensificação da luta contra "as forças destruidoras que pretendem difundir a doença social do racismo", enquanto em Genebra os líderes do Conselho Mundial das Igrejas fizeram apelo em favor de uma luta "maior e mais intensa" contra as violações dos Direitos do Homem "que se verificam em todo o mundo".

PROGRESSOS

Emílio Azeiteiro salientou que "sem dúvida, nos últimos 20 anos muito se conseguiu na defesa e na garantia dos direitos inalienáveis da pessoa humana e na aprovação dos instrumentos jurídicos internacionais relativos a esses direitos". Acrescentou que "em alguns países ainda existe a vergonhosa instituição da escravidão; em várias latitudes são empregados aparatos de repressão para dobrar a vontade da juventude e calar as vozes da protesto".

VIOLAÇÕES

Arenales lamentou que não tenha aumentado "suficientemente" a luta pela igualdade dos direitos entre os sexos e defesa dos direitos civis e sociais das pessoas e das nações. E frisou: "Ao mesmo tempo ocorreram desanimados exemplos de flagrantes violações de princípios básicos do Direito Internacional, causadas pelo uso da força militar para ocupação de territórios alheios".

Destacou que tais fatos são "resultados de concepções anacrônicas que ainda não foi possível eliminar completamente". Salientou, porém, que "essas novas derrotas" não devem causar desânimos, mas "dar-nos novas forças para continuar a luta com vigor renovado". E, concluiu: "Fazendo assim, estaremos detendo as forças negativas, fechando a porta ao ódio e à violência e contribuindo para a garantia da paz entre os homens e entre as nações".

Trabalhadores tomam posição

Cinco Confederações Nacionais de Trabalhadores e outras entidades sindicais lançaram hoje um manifesto pelo 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamando a "nossa fé no futuro de nossa pátria" e afirmando, entre outras coisas, "a nossa firme determinação de lutar pela liberdade de opinião e por uma remuneração, justa e satisfatória".

O documento dos trabalhadores revela também que "é preciso compreender a situação da Igreja e de suas organizações operárias no sentido de que os homens conhecem seus direitos e deveres e sabem fazer uso deles para viver cristamente com dignidade e com amor".

EXEMPLOS

O manifesto das entidades sindicais diz que o desenvolvimento citado por todos "só tem beneficiado minorias, porque a aceitação dos direitos do homem é proclamada mas não concretizada naquilo que favorece aos trabalhadores".

— Eis o exemplo — afirma o documento — da lei do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que submete o assalariado à vontade arbitrária do empregador, colocando a força de trabalho como mercadoria sujeita à lei da oferta e da procura. Eis uma política salarial de empobrecimento, provocando abusos e crises econômicas, precisamente porque o desequilíbrio orçamentário, a principal causa da inflação, não é corrigido.

Cita ainda o documento o exemplo dos trabalhadores rurais, que, "por falta da execução da reforma agrária, encontram-se à margem de qualquer direito humano até hoje declinado". Prossegue o manifesto dizendo que o agravamento das tensões políticas, como consequência de falta de solução dos problemas maiores, divide o País, favorecendo a incompreensão e a intolerância.

— Os assalariados — diz o documento — são as maiores vítimas de tal situação, seja porque estão excluídos dos centros de decisão, seja porque são indicados livres e independentes só podem existir no âmbito de uma verdadeira democracia.

A seguir, o documento aborda as "repressões violentas" das críticas, que "resulta a anulação dos direitos de liberdade de pensamento, de opinião e expressão, e o distanciamento entre governantes e governados". Acha que "o esforço que acreditamos fazer a maioria das autoridades para o desenvolvimento da democracia exige maior serenidade diante dos informados".

Comissão de Justiça votará hoje a licença para processo

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara deverá conceder hoje, por 18 votos contra 13, licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, e, em seguida, ouvir um pequeno mas incisivo pronunciamento de caráter político do Deputado Djalma Maranhão, renunciado à presidência do órgão, que ocupa há dois anos.

Segundo previsão do líder do Governo, Deputado Geraldo Freire, há possibilidade de se votar a matéria quinta-feira no plenário, dependendo do número de deputados da Arena que se verificar na Câmara a partir de hoje. Espera-se uma liderança mínima de 240 representantes do Partido majoritário, a fim de possibilitar o início do processo de votação no plenário.

ATENTADO A CONSTITUIÇÃO

O Sr. Geraldo Freire não quis comentar declarações atribuídas ao Ministro Gama e Silva, segundo as quais, se a Câmara negar a licença, estará sendo conivente com o delito praticado pelo Sr. Márcio Moreira Alves.

— A nossa orientação está sendo, desde o início, e com o maior empenho, de se conseguir a aprovação da licença. Não posso emitir qualquer opinião que possa influenciar o julgamento dos nossos companheiros.

A respeito da segunda nota do Mi-

nistro do Exército, reafirmou que, desde o momento que o Governo fez a representação perante o Supremo Tribunal, deu provas evidentes que desafiava o julgamento do parlamentar carloco. Citou, ainda, como exemplo desse interesse, a atual convocação extraordinária do Congresso.

O pronunciamento do Sr. Márcio Moreira Alves foi grave demais. Em lugar nenhum do mundo já se viu coisa igual: um parlamentar usar da tribuna para recomendar que o povo não comemore a sua independência. Vozes já imaginaram o que aconteceria, se um parlamentar norte-americano pedisse, da sua tribuna, que o povo dos Estados Unidos não comemorasse o 4 de julho?

Acha o líder do Governo que o parlamentar, pela nossa Constituição, tem liberdade nas suas palavras, opiniões e votos, "mas isso não significa que possa afrontar a Constituição".

— A Constituição foi feita para o Brasil, e não o Brasil para a Constituição. Frisou o Sr. Geraldo Freire que o empenho da bancada da Maioria é no sentido de que a Câmara conceda licença, sem entrar no mérito da questão, a fim de que o Supremo possa julgar a representação do Procurador-Geral da República.

— A concessão da licença não significa cassação de mandato. Estaremos dando ao Supremo o direito de julgar, não

estaremos dando uma sentença — finalizou.

A reunião de hoje da Comissão de Justiça, segundo o Sr. Djalma Maranhão, deve ser rápida. Não acredita que haja encaminhamento de votação, pois se trata de escrutínio secreto. Pode ocorrer que alguns deputados integrantes da Comissão queiram encaminhar à secretaria sua declaração de voto, a fim de que conste dos anais.

Da Arena, dos 31 membros apenas três deverão votar contra a concessão da licença: Srs. Djalma Maranhão, monsenhor Arruda Câmara e Osni Régis — este, se for convocado, porque é suplente da Comissão.

NO PLENÁRIO

Se amanhã ficar constatada a presença de 240 deputados da Arena, no mínimo, a liderança governista iniciará quinta-feira o processo de votação da matéria no plenário. Está havendo por parte dos líderes da Arena e do MDB intensa movimentação, para conseguir colocar no plenário a quase totalidade de seus representantes. O Sr. Márcio Covas disse que deverão estar presentes 120 dos 123 membros do MDB.

Os cálculos de ontem apontavam que a licença poderá ser aprovada pela Câmara por 190 contra 170 votos — 120 do MDB e 50 da Arena.

Antes de entrar em seu gabinete, o Deputado Geraldo Freire foi conduzido pelo Deputado Raul Brunini ao gabinete da liderança da Oposição, onde conversou rapidamente com o líder Mário Covas.

RESPEITO RECÍPROCO

O Senador Carvalho Pinto, abordado sobre o pedido de licença, para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, declarou que "prescritos os acontecimentos, é de esperar-se apenas que saibam os poderes constituídos exercer suas prerrogativas com independência e recíproco respeito, rigorosamente dentro da fórmula constitucional da harmonia e independência dos Poderes".

O parlamentar paulista, com a ressalva de que a matéria não é da alçada do Senado, observa que "a delicadeza do instante que vivemos desaconselha se pohnha lenha na fogueira".

— Não se pode negar, entretanto — adianta — que esse é um episódio, sob vários aspectos, profundamente lamentável. Testemunha, na sua origem, o nível inferior de nossa vida pública e val provocando, nos últimos sucessivos, o crescente desprestígio de autoridades e instituições cujo fortalecimento seria indispensável à consolidação de nossa estrutura democrática.

Deputados Arnaldo Prieto e Amaral de Sousa, além do anfitrião.

— Nessa ocasião — disse o Sr. Stenzel — o General Garrastazu fez sentir ao senador, juntamente com os deputados presentes, a necessidade de um entrosamento mais estreito entre o Presidente da República e o presidente da Arena. O Senador Daniel Krieger dispôs-se a atender ao apelo que lhe era feito, e o General Garrastazu dirigiu-se ao Palácio do Planalto, para promover o encontro. Do palácio, o General telefonou ao senador para informá-lo da hora da entrevista.

O FUTURO

— Quanto ao término das demarções — prosseguiu o deputado — posso assegurar não terem o Senador Krieger e o Presidente da República estabelecido qualquer modificação no que diz respeito ao processo Márcio Moreira Alves. Os entendimentos havidos entre ambos referem-se tão-somente ao futuro, pois, como é sabido, tanto o Presidente da República continua a se empenhar para a concessão da licença pela Câmara como o Senador Daniel Krieger continua a evitar qualquer outro pronunciamento além daquele emitido no início da questão.

licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, comemora-se o vigésimo aniversário da Declaração dos Direitos Humanos, cuja resolução foi adotada pela III Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de novembro de 1948.

O Deputado Henrique Henrique (MDB-RS) afirmou ontem, na Câmara, que "o mais belo gesto que as autoridades militares poderiam praticar, em nome do seu prestígio e da tranquilidade da nação, seria a retirada da representação judicial contra o Sr. Márcio Moreira Alves. Para o Deputado gaúcho está verificada a impraticabilidade jurídica em ser aceita pelo corpo legislativo do país e pelos graves danos ao regime, a tentativa de forçar uma decisão política inteiramente desnaturada".

VOTO ANTECIPADO

Pouco depois, o Sr. Benedito Ferreira, que é candidato ao Governo de Goiás, antecipou, que hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, votará a favor da concessão da licença para processar o Deputado carloco. O Sr. Benedito Ferreira, que foi indicado pela liderança da Arena para substituir o Sr. Nasser de Almeida, que havia recusado sua designação para integrar aquela Comissão, desmentiu declaração que lhe foi atribuída por um jornal local, de que votaria contra a licença.

Advogados debatem caso Márcio

Um grupo de advogados da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara liderados pelo Dr. Cândido Oliveira Neto, realizará amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito Cândido Mendes, ato público sobre o processo do Deputado Márcio Moreira Alves.

O Dr. Cândido de Oliveira Neto acaba de ser eleito presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção carloca.

TAMBÉM EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Advogados de São Paulo vão pedir à seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil através de abaixo-assinado, que repudie a tentativa de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

O documento foi redigido pelo professor Alberto Rocha Barros, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que morreu ontem. Há pouco mais de um mês, ele foi cercado à noite perto da escola, insultado e ameaçado de agressão por elementos que se disseram do CCC. Segundo seus familiares, o professor ficou muito afetado pela provocação.

Câmara constitui CPI para investigar atos terroristas

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados constituirá, hoje, Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar em todo o país, as responsabilidades pelos atentados terroristas, nos termos do requerimento apresentado, há seis meses, pelo líder da Oposição, Sr. Mário Covas.

Na sessão de ontem, o Sr. Mário Covas acusou a liderança da Arena de sabotar a constituição desta CPI, negando-se a designar os membros do Partido oficial. Riquereu, da Mesa, a indicação, ex officio. O presidente José Bonifácio respondeu-lhe que isto será feito hoje, caso o Deputado Geraldo Freire não lhe apresente os nomes para a CPI.

RESPONSABILIDADE

O líder Mário Covas declarou que o *Correio da Manhã*, no editorial de domingo *O Responsável*, "com muita prioridade coloca a responsabilidade desses acontecimentos no chefe do Executivo".

Depois de salientar que os atentados "estão vinculados a um processo evidente de terrorismo cultural", frisou o líder da Oposição:

— É preciso que o Congresso Nacional não se transforme também em responsável por esses atentados, por omissão. Disse que a convocação extraordinária, "feita com acedimento, poderá ser utilizada com alguma finalidade útil, qual seja a de evitar novas vítimas do terrorismo cultural".

Finalizando, o Sr. Mário Covas declarou que a CPI foi requerida no dia 23 de julho do corrente ano, quando do atentado sofrido pelos artistas do Teatro Rute Escobar, em São Paulo, e que outros atos de terrorismo, como os que atingiram o *Estado de São Paulo* e o *JORNAL DO BRASIL* poderiam ter sido evitados, se a Comissão estivesse desenvolvendo seus trabalhos.

JB NOS ANAIS

O Deputado Pais de Andrade (MDB-Ceará) leu, para que conste dos anais, o editorial de domingo do *JORNAL DO BRASIL* — *Mais Uma* — de condenação aos atentados terroristas, acrescentando que no Brasil "os agitadores agem impunemente e zombam de um Governo incapaz, omissão, que assiste, de braços cruzados, a assaltos a bancos e a violências contra escolas e jornais".

— A Nação, desgovernada, vive, hoje, sob tensões permanentes, variando a temperatura política do país de acordo com a crise do dia ou hora — ressaltou o Deputado, aduzindo: "Ainda é tempo de o Presidente da República assumir o Governo e

afastar aqueles que desejam transformar o país num cárcere e num quartel".

Em nome dos ex-combatentes, o Deputado Jamil Amiden (MDB carloco) protestou, com veemência, pelo atentado sofrido sábado passado pelo *Correio da Manhã*.

— Esse atentado — declarou o Deputado — que vem se somar a muitos outros ocorridos com certa regularidade nos grandes centros do país e principalmente em dependências de outros jornais brasileiros, é um atestado eloquente do estado de coisas que vão pelo Brasil de hoje, quando temos a governança-lo uma equipe que se diz representante das Forças Armadas.

MAIS PROTESTOS

O Governo tem a seu serviço uma verdadeira máquina: o SNI, a Polícia Federal, o DOPS, os serviços secretos de espionagem e contraespionagem, etc. Estranhamente, até hoje não deitou as mãos sobre nenhum responsável pelos já incontáveis atentados de que temos notícia. Por quê? Entra na cabeça de alguém que seja por não lhe ter sido possível fazê-lo?

CENSURA

— É preciso prender os responsáveis pelos atentados terroristas, estejam eles onde estiverem, ainda que incrustados no Governo (José Maria Ribeiro — MDB fluminense).

— Ou o Governo não quer esclarecer o caso dos atentados — é conveniente — ou os seus agentes secretos são de opereta. (Adílio Viana — MDB — Rio Grande do Sul).

— Não se conhece, na História, país que se tenha envolvido sob focos de agitação, atentados, de insegurança do seu povo (Joel Ferreira — MDB — Amazonas).

Finalmente, o Deputado Raul Brunini (MDB carloco) atribuiu ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, grande parcela de responsabilidade pelos atentados terroristas, assinalando que nada foi feito, até agora, para identificar e punir os responsáveis.

CENSURA

A Mesa da Câmara censurou, ontem, o discurso do Deputado Raul Brunini que, criticando o Governo pela "complicidade" para com os atentados terroristas, chamou o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, de "incapaz e irresponsável".

A liderança da Oposição, inconformada com essa decisão — adotada pelo Deputado Ari Alcântara, 4.º secretário — vai recorrer à Comissão de Constituição e Justiça, por entender que tais expressões não são antiregimentais.

ABI reprova violência ao "Correio"

Tão logo tomou conhecimento do atentado contra o *Correio da Manhã*, a Associação Brasileira de Imprensa colocou-se à disposição da diretoria daquele jornal e hipotecou solidariedade à sua direção.

O presidente da entidade dos jornalistas, Sr. Danton Jobim, distribuiu uma nota oficial de condenação à violência perpetrada contra a agência central do *Correio da Manhã*.

O PROTESTO

"A Associação Brasileira de Imprensa vem erguer, uma vez mais, o seu veemente protesto contra os atentados terroristas que ultimamente vêm sendo praticados em diversos pontos do país, sem que as autoridades incumbidas da manutenção da ordem e da segurança geral encontrem meios de apurá-los e puni-los. De tais atentados vêm sendo alvo, não apenas quartéis, mas também teatros, livrarias, estabelecimentos de ensino e agora órgãos da imprensa, em ações evidentemente partidas de provoca-

dores, interessados em alimentar um clima de desespero e de terror, a fim de conduzirem o Brasil a aceitar uma ditadura franca e indistigada.

Recentemente a ABI em manifesto ao país, denunciou a rotina do terror e exortou as autoridades superiores da República a que tomassem providências sérias e eficazes contra tal estado de coisas.

O atentado a bomba contra o *Correio da Manhã* foi o mais grave de todos, por suas proporções materiais. Recusa-se a ABI a acreditar que ele vá permanecer impune, quando menos, em mistério quanto as suas origens.

A diretoria da tradicional entidade representativa da família jornalística expressa sua solidariedade aos colegas do brilhante matutino e coloca-se à sua disposição para coadjuvarem em qualquer medida que pretendam tomar para reparar os danos materiais e materiais que sofreram com a destruição de sua agência da Avenida Rio Branco.

DOPS sem carro não ouve testemunhas

Por falta de carro para buscá-los em Caxias, o DOPS não ouviu ontem o estivador Edmundo dos Santos e o guarda portuário Valdemir Antônio de Oliveira, que se encontravam nas proximidades do edifício Marquês de Herval, na madrugada de sábado, quando ocorreu a explosão na agência do *Correio da Manhã*.

O delegado Manuel Vilarinho disse que eles não compareceram "talvez porque se encontrem indigestos e traumatizados", uma vez que saíram feridos com o deslo-

camento de ar da explosão e com estilhaços de vidros.

A tomada de depoimento estava marcada para às 17 horas, mas até às 18 horas não haviam aparecido, presumindo o delegado que não se tenham sentido bem e lamentando não ter um carro para buscá-los em Gramacho, Caxias, onde moram.

O delegado do DOPS não quis opinar sobre a tendência política dos autores do ato, afirmando apenas que "se trata de terroristas".

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

DE MINAS GERAIS S.A.
PADRÃO EM SERVIÇOS BANCÁRIOS

O Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a inauguração de suas

AGÊNCIA IPANEMA

À RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 431
(próximo à Praça N. S. da Paz)

AGÊNCIA SÃO CRISTOVÃO

À RUA SÃO CRISTOVÃO, 1.085
(Próximo à esquina com Figueira de Mello)

onde continuará prestando a todos seus tradicionais serviços bancários.

Com essas inaugurações elevou-se a 221 o número de agências da nossa rede nacional das quais 21 na Guanabara.

Coluna do Castelo

Conceder licença não é imposição militar

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A concessão da licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves não é uma exigência das Forças Armadas nem é uma questão militar, mas mera determinação do Governo e um problema do Presidente e dos seus Ministros. Essa a convicção dos dirigentes do MDB e de próceres da Arena que refrearam no final da semana seus contatos com importantes personalidades militares. A totalidade dos oficiais repele o discurso do deputado carioca, mas a maioria está longe de atribuir-lhe tal importância a ponto de condicionar a degola do jovem parlamentar a sobrevivência das instituições democráticas.

Muito pelo contrário, alguns expoentes do sistema militar entendem que a Câmara não só deve deliberar soberanamente, como lhe cabe até mesmo enfrentar o risco de reações adversas à sua decisão. "Se a Câmara não tiver condições de correr esse risco, se ela preferir o aviltamento, então dificilmente se poderá lutar por sua sobrevivência e pela afirmação do regime que ela encarna e simboliza", foi a palavra de estímulo colhida por líderes parlamentares em fontes militares.

Com base nos seus contatos e no exame da situação global do país, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, concluiu que, ao contrário do que se propala, não é o fortalecimento do Presidente da República que representa a garantia de fortalecimento da Câmara, mas o fortalecimento da Câmara é que passou a ser a condição essencial para a consolidação da autoridade e do comando legal do Presidente da República. Diz o Sr. Covas que a concessão da licença certamente avilta e desmoraliza o Congresso Nacional e, em termos de jogo político, somente fortalece a posição do Ministro da Justiça, intérprete e promotor do pior tipo de pressões que se exerce contra as instituições livres no país.

De certo modo confirmando as informações colhidas pelos círculos parlamentares, parte do Governo, nitidamente do Governo, do Presidente e dos seus Ministros, o aliciamento de deputados para comparecerem a Brasília e votar contra o Sr. Márcio Moreira Alves. A visita do General Sisenio Sarmento à capital não se vincula a essa mobilização nem se observa presença ostensiva de militares na formação de um clima no Palácio do Congresso.

Os prognósticos continuam contraditórios. Os deputados mais experientes prevêm a vitória do Governo, na base dos precedentes, pois a história ensina que raramente a Câmara resiste com êxito a uma prolongada pressão do Executivo. No entanto, o MDB, através de levantamentos precisos, estabeleceu cálculos que permitem aos seus dirigentes prever uma reação vitoriosa da Câmara. Calcula-se em cerca de sessenta o número de deputados da Arena que se dispõem a votar contra a tese governamental, o que, se for confirmado, torna precária a posição da liderança da Arena, que tem sua atuação traumatizada e atropelada pela vigorosa atitude do presidente do Partido, reafirmada em todas as oportunidades, contra a liquidação das prerrogativas do Congresso. "Nunca travamos uma luta em melhores condições do que esta", dizia-nos ontem o Sr. Márcio Covas.

Seja qual for o desfecho da batalha, consolida-se, porém, na Câmara a convicção de que nada lhe acontecerá, no sentido das ameaças que lhe têm sido feitas, caso se decida a negar a licença pedida, como disse a Presidência da República, pelo Supremo Tribunal que a Casa do Congresso. O Governo não conseguiu ainda criar lá dentro da Câmara aquele clima de pânico que favorece suas vitórias políticas.

Uma coisa espantosa

O professor Gama e Silva, personagem de comédia extraviado num drama, voltava a ser ontem a pessoa mais comentada na Câmara, graças à entrevista em que anunciou que se a Câmara votasse contra a licença estaria se afirmando conivente com os ataques às Forças Armadas. O Sr. Gustavo Capanema, sóbrio nesse tipo de comentários, não se conteve: "É uma coisa espantosa", disse.

O Deputado Brito Velho assegurava que é caso de processo e que irá estudar a maneira de enquadrar numa ação judicial a entrevista do Ministro da Justiça.

A renúncia de Krieger

O Deputado Clóvis Stenzel, na previsão de que o Senador Daniel Krieger se preparava para renunciar à liderança do Governo no Senado (não haverá renúncia à Presidência da Arena, posto que não deve ao Presidente mas ao Partido), promoveu um apelo da bancada gaúcha ao senador para não se pronunciar antes de um encontro com a bancada no próximo dia 14. No mesmo sentido, ele telegrafou ao Governador Peracchi Barcelos, instando para que contenha o presidente da Arena.

A renúncia de Djalma

Hoje, depois da votação na Comissão de Justiça, o Sr. Djalma Marinho renunciou à presidência do órgão e à qualidade de seu membro com um pequeno discurso em que fará apelo à responsabilidade das pessoas em condições de contribuir para preservar o regime democrático.

Ontem, o Sr. Djalma exultava com telegrama que lhe enviou a maioria dos deputados da Assembléia do Rio Grande do Norte, solidarizando-se com sua atitude. Entre os signatários, lia-se o nome do Sr. Garibaldi Alves, irmão do Sr. Aluísio Alves.

Esperados os Ministros militares

Os três Ministros militares são esperados hoje, véspera da votação do pedido de licença, em Brasília.

Carlos Castello Branco

Agricultura readmitirá funcionários

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Já estão concluídos os estudos para a execução de sentença do Supremo Tribunal Federal que determinou a reintegração de mais de mil funcionários demitidos do Ministério da Agricultura, por força do Decreto 62.234.

A informação é do Ministro Interino da Agricultura, Sr. Raimundo Bruno Marussig. Explicou que o decreto de reintegração está pronto.

Prefeito de Meriti é acusado

NITERÓI (SUCURSAL) — O vereador Fernando da Costa Leandro, de São João de Meriti, anunciou ontem que entregará no final da semana, ao juiz da comarca, nos termos do Decreto-Lei federal 201, representação contra o Prefeito José Amorim, acusando-o de corrupção. No dossiê que encará a representação, o representante da Oposição acusará o prefeito de prática de empreguismo.

Madre será Secretária de Educação

REALE (SUCURSAL) — Madre Escobar, uma ídola que não usa hábito, será a Secretária de Educação de Olinda, a partir do dia 31 de janeiro, quando tomará posse na prefeitura o Sr. Marcos Freire.

Madre Escobar, que tem 30 anos de clausura e cabelos brancos, é atualmente a diretora do Centro Educativo de Comunicações Sociais do Nordeste, da Faculdade de Filosofia das Dorotéias.

Funai denuncia interesses escusos no caso dos atroaris

A persistência de notícias sobre o extermínio da expedição do padre Calleri, por parte dos atroaris, deve encobrir interesses econômicos contrários, segundo afirmou ontem o Sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Departamento do Patrimônio Indígena da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Há muitos interesses estrangeiros nas terras dos índios, ricos em minérios. Missões norte-americanas protestantes utilizam-se de pseudo-missionários para obter, na verdade, em pesquisas e contrabando de minérios — acrescentou o Sr. Gama Malcher.

Caso Calleri

O Sr. Gama Malcher acha que nova tentativa de pacificação dos atroaris só deve ser feita pela Funai. Ele concedeu qualquer delegação de poderes a outras instituições ou pessoas, "pois haveria fracasso em cima de fracasso".

— A reação dos índios a novos contatos, no momento, será violenta. Por isso, esses contatos devem ser tentados apenas pelos experientes e conhecidos da Funai, talvez João Américo Peret e Gilberto Pinto Figueiredo Costa.

Já esteve com os atroaris, mas foi obrigado a suspender os trabalhos por ter contraído uma doença desconhecida. Foi nessa ocasião que a Prelazia de Roraima ofereceu-se para pacificar os índios, através do padre João Calleri — afirmou o diretor da Funai.

Quando o padre Calleri estava se preparando para partir, acrescentou o Sr. Gama Malcher — o pastor William Neil Hawkins, da Cruzada de Evangelização Mundial, entidade protestante norte-americana, ofereceu-se para abrir uma terceira frente de pacificação daqueles índios. Depois de examinar a proposta, o Departamento de Pesquisa da Funai deu parecer contrário.

Essa Cruzada, segundo explicou o diretor do Patrimônio Indígena, pretendia atrair os atroaris para a Guiana Inglesa, utilizando os índios vai-vaia, parentes daqueles índios e no meio dos quais atua o órgão protestante.

Este foi o comentário do Sr. Gama Malcher, a respeito das novas notícias sobre o massacre da expedição do padre Calleri.

Uma dessas notícias dizia que o major Gil Lessa, supervisor do regimento dos corpos da expedição, afirmara em seu relatório que os atroaris deviam estar orientados por alguém que conhece a região.

O oficial do PARA-SAR, em seu relatório, declarou também que os índios utilizaram técnicas de guerrilha para massacrar a expedição, eliminando em primeiro lugar o radiopereador. Disse ainda que os atroaris estavam usando flechas com ponta de aço e fazendo pi-quétes nas áreas livres das aldeias para evitar o pouso de aviões ou helicópteros.

Contrabando

O diretor do Departamento do Patrimônio Indígena está preocupado com possíveis represálias contra os atroaris, a pretexto de vingança do massacre da expedição Calleri ou sob justificativa de que os índios estariam sendo comandados por um branco, usando técnicas de guerrilha, etc.

Por trás da reabertura do caso dos atroaris deve haver interesse econômico contrariando ou alguém que deseja a terra dos índios.

— Que missão internacional é essa? — perguntou o Sr. Gama Malcher.

Num terceiro item do plano chamou a atenção da Funai, pois a Cruzada afirma que teria "a cooperação do avião Cessna da missão Asas de Socorro, baseada em Boa Vista, que daria cobertura a uma expedição e faria lançamentos de gêneros e outras necessidades".

— Esta missão Asas de Socorro — afirmou o diretor do Departamento do Patrimônio Indígena da Funai — tem sido apontada como acobertadora de contrabando de minérios na região.

Há ainda um ponto considerado muito importante na proposta da Cruzada de Evangelização Mundial. Em certo trecho, ao revelar que já fizera contatos com os atroaris através dos vai-vaia, declara o pastor Hawkins o seguinte:

"No contato já realizado com os atroaris os vai-vaia deram-lhes presentes mas negaram-lhes objetos que não puderam dar e, apesar do intenso desejo dos atroaris de possuir esses objetos da civilização, conseguiram sair sem expressão de amizade da parte dos atroaris".

Declara o diretor do Departamento do Patrimônio Indígena da Funai que a Cruzada de Evangelização Mundial não nega presentes ou objetos de interesse dos atroaris, mas convenceu-os de que esses utensílios poderiam ser obtidos com os missionários e os vai-vaia, do outro lado da fronteira, na Guiana.

— Isto é, procurou atrair-lhes para o outro lado da fronteira, onde os atroaris seriam utilizados como mão-de-obra barata — explicou.

Represálias

Justificativas para penetrações de represálias em territórios dos índios vão surgir e muitas.

Este foi o comentário do Sr. Gama Malcher, a respeito das novas notícias sobre o massacre da expedição do padre Calleri.

Uma dessas notícias dizia que o major Gil Lessa, supervisor do regimento dos corpos da expedição, afirmara em seu relatório que os atroaris deviam estar orientados por alguém que conhece a região.

O oficial do PARA-SAR, em seu relatório, declarou também que os índios utilizaram técnicas de guerrilha para massacrar a expedição, eliminando em primeiro lugar o radiopereador. Disse ainda que os atroaris estavam usando flechas com ponta de aço e fazendo pi-quétes nas áreas livres das aldeias para evitar o pouso de aviões ou helicópteros.

Contrabando

O diretor do Departamento do Patrimônio Indígena está preocupado com possíveis represálias contra os atroaris, a pretexto de vingança do massacre da expedição Calleri ou sob justificativa de que os índios estariam sendo comandados por um branco, usando técnicas de guerrilha, etc.

Por trás da reabertura do caso dos atroaris deve haver interesse econômico contrariando ou alguém que deseja a terra dos índios.

Em apoio à tese, citou o Sr. Gama Malcher diversos casos conhecidos não só pela Funai, mas por outros órgãos federais, que envolvem interesses de particulares ("muitas vezes de estrangeiros") nas terras dos índios.

— Nas cabeceiras do rio Uruquera, há várias missões protestantes norte-americanas que possuem campos de pouso para aviões grandes. Esses missionários não permitem que nenhum brasileiro se aproxime da área, usando para isso numerosos guardas bem armados.

Em 1964, o bolsista Ernesto Miglazzza, do Museu Goeldi, do Pará, trabalhando com outro bolsista, Edson Dinis, para o Conselho Nacional de Pesquisas, foi estudar na área dessas missões. Ele não pôde aproximar-se da região, pois foi impedido por guardas armados.

Esta informação está contida em um trabalho publicado pelo Museu Goeldi e foi transcrita em um relatório que o Sr. Gama Malcher preparou para a Funai.

Outro caso é o das missões protestantes estabelecidas na ilha de Maricá, região rica em minérios. "Embora estejam na área há muitos anos", declarou o Sr. Gama Malcher em seu relatório, "não se conhecem resultados práticos dessas missões junto aos índios, mas sim sua impertinência e fiscalização sui generis (com homens armados) em seus domínios, não permitindo sequer a visita de pesquisadores brasileiros credenciados pelo CNPq".

A lei da força

Outro exemplo de interesse econômico nas terras dos índios foi o caso da firma paulista Apasa Apolinário, que se dedica a projetos aparentemente agropecuários.

Disse o Sr. Gama Malcher que esta firma comprou terras na região do rio Arinos, em Mato Grosso, onde vivem os índios tapanhunas ou beigos do pau.

Submetido o projeto à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), esta o enviou à Funai, para que a Fundação informasse se naquela área havia índios. Com a resposta afirmativa, o projeto foi vetado.

Entretanto — afirmou o Sr. Gama Malcher — apesar de a Constituição garantir ao índio a posse da terra onde vive, a Apasa começou a trabalhar na área, com tratores e construindo um campo de pouso na selva.

A Funai, então, pediu e conseguiu a Interdição da área. A Apasa, continuou a trabalhar em seu projeto que, segundo o Sr. Gama Malcher, "é um dos maiores negócios de especulação imobiliária do país".

Sabendo que a interdição não fora cumprida, o diretor do Patrimônio Indígena determinou à antiga Inspeção de Guianá, hoje Delegacia da Funai, que tomasse providências, inclusive requisitando força policial federal ou militar, conforme determina a lei. Como essa comunicação foi feita há poucos dias, o Sr. Gama Malcher ainda não sabe como está o caso.

COMUNICADO

INCÊNDIO NA TRANSISTOLÂNDIA

A IMPORTADORA SVAITER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. (TRANSISTOLÂNDIA), comunica a quem possa interessar, que teve suas instalações totalmente arrasadas, por violento incêndio ocorrido na madrugada do dia 9.

Espera, entretanto, dentro de alguns dias, participar o novo endereço, onde continuará a atender a seus clientes e amigos.

Aproveitando a oportunidade, agradece de público, o pronto atendimento da prestigiosa corporação do CORPO DE BOMBEIROS de nossa cidade.

(P)

cadeira dinamarquesa
fabricada no Brasil
representada na Guanabara por

loggia
barata ribeiro, 334 a
bureau
barata ribeiro, 80
mobília contemporânea
janganheiros, 6 a
sidema
francisco serrador, 2/5º
m. l. magalhães
edifício central s/l. 221
mobília
montenegro, 74 a

é uma cadeira produzida
com material nobre
flexível, a prova d'água
(jacarandá da Bahia,
perobinha, embuia e
estofada)

empilhável (60 por m²)
conectável (para auditórios,
dispensa fixação)

um modelo para
cada uso

produzida por
probeta
São Paulo

ncr\$ 100,00
imposto incluso

Modéstia à parte, desejamos que todos passem um Natal tão feliz quanto o nosso.

Temos feito tanta força para crescer que, agora, quando a gente olha os resultados de apenas um ano, desculpe, não há modéstia que resista. Confira você mesmo! ● Do ano passado para cá, aumentamos nosso capital e nossas reservas em mais de 100 por cento. ● Nosso aceite cambial deu um pulo de 80 por cento. ● Nosso serviço de crédito ao consumidor cresceu em 350 por cento. Repetimos: 350 por cento ● Financiamos mais

12 milhões para Indústria, Comércio e Usuário final.

● Inauguramos novas instalações para a nossa Distribuidora de Valores e para a nossa Companhia de Crédito e Financiamento. ● E, como se não bastasse, a Companhia Real de Seguros tornou-se a maior acionista do Grupo, solidificando ainda mais a garantia de toda as nossas operações. Não pense, por favor, que dissemos tudo isto por pura esnobação. É só para você sentir o tamanho da felicidade que lhe estamos desejando.



REAL-RIO S.A.
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
R. Araújo Porto Alegre, 36 - Loja F - Rio
Tels.: 42-3594 e 32-7738

REAL-RIO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
Av. Graça Aranha, 326 - 4.º andar - Rio
Tel.: 32-1399

CIA. REAL DE SEGUROS
Rua Senador Dantas, 76 - 14.º andar - Rio
Tels.: 22-4370 e 22-1323

Assessores de Negrão acham que a fusão na baía tem de ser feita por escalas

O processo de fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro tem de ser gradualístico, "como já ocorre em níveis econômicos", segundo assessores do Governador Negrão de Lima, que advogam a necessidade de um agente dinamizador, a União, "para não se tornar muito lento."

Citam esses assessores vários convênios entre os dois Governos para demonstrar interesse comum em maior cooperação em turismo, abastecimento e também no campo habitacional, "cuja política é coordenada pelo Ministério do Interior, através da Coordenação Habitacional de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio (CHISAM)."

FAVORÁVEL

O Governador Negrão de Lima é favorável à unificação dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, mas vê o problema em termos realistas e não abstratos.

O Chefe da Casa Civil do Governador, Sr. Luis Alberto Bahia, lembrou ainda que a grande oportunidade da fusão foi perdida na ocasião da transferência da capital federal para Brasília, em 1960, quando surgiu o Estado Fluminense.

Para o Sr. Luis Alberto Bahia e outros assessores do Sr. Negrão de Lima, o processo de fusão está em andamento e muito já está sendo feito em relação à integração econômica dos dois Estados, "que se localizam numa mesma região geoeconômica e cujos destinos são comuns."

Ao citar os estudos visando a implantação do mercado do Grande Rio, que absorverá toda a Guanabara e cidades que lhe são limítrofes — Caxias, São João de Meriti, Magé e outras — disseram que a fusão virá como resultado de uma cooperação econômica estreita.

Segundo os assessores do Governador Negrão de Lima, já está sendo criada uma infra-

estrutura "para que a fusão venha por si mesma." Além dos convênios em plena execução, citaram a construção da Ponte Rio-Niterói — infra-estrutura física — "que será como um impacto imediato na integração econômica dos dois Estados." A complementação urbana será conseguida com a linha do metrô que atingirá Niterói através de um túnel que atravessará a baía e atingirá o sistema de metropolitana projetado para Niterói.

Mostraram ainda os assessores do Governador Negrão de Lima que o movimento de infra-estrutura tem de ter dois sentidos. De cima para baixo — através do interesse da própria União — e de baixo para cima, com a cooperação dos dois Governos, "o que já existe em boa dose."

Os projetos federais têm sido no sentido de atingir as duas regiões e exemplo disso, segundo o Sr. Luis Alberto Bahia, é o plano habitacional preconizado pelo Ministério do Interior, em que se prevê a construção de cerca de 30 mil residências do tipo popular na região denominada Grande Rio.

Construção dos coletores e galerias da bacia do rio Irajá começa em poucos dias

O Departamento de Saneamento da Sursan iniciará em uma semana e concluirá em seis meses a construção de 9.539 metros de coletores e galerias de esgotos sanitários da bacia do rio Irajá.

A obra, considerada muito importante, destina-se a colocar em carga vários coletores de ruas nas quais faltam apenas pequenos trechos de interligação com os coletores principais.

ÁREA BENEFICIADA

A construção dos coletores, que entrarão imediatamente em carga, possibilitará o saneamento e urbanização das seguintes ruas: Cuba, Bellário, Pena, Cláudio Costa, Alphonsus Guimarães, Visconde Leopoldo, Lúcio de Araújo, Barão de Jaguaribe, Gabriel Lisboa, Ildefonso Cisneros, General Queiroz Salão, Capitão Altiar Martins, Travessa Oelras, Travessa Violeta, Carica, Encanamento, Soares, Eugênio, Barbosa Pita, Coronel Alencastro, Tenente Teodoro, Coronel Lamas, Sampaio, Saurin, Lúcio Barrolos, Ferreira Cantão e Oliveira Álvares.

JACAREPAGUÁ E PENHA

Será iniciada hoje a construção de galerias retangulares na bacia do rio Paria-Timbó, num total de 1.471 metros e que permitirá a ligação de toda a rede da bacia à Estação de Tratamento de Esgotos da Penha. Em Jacarepaguá, começa também hoje a construção de coletores de esgotos sanitários, num total de 7.503 metros.

Estas obras fazem parte do plano de ampliação de rede de esgotos sanitários de Jacarepaguá, beneficiando os seguintes logradouros: Estrada dos Bandeirantes, Estrada Rodrigues Caldas, Estrada do Tindiba, Estrada Guengueré e as Ruas Professora Francisca Piragibe, Padre Ventura, Morais, dos Prazeres, Otacílio Novais, Nacional, Jonatas Serrano, Itaguá, General Ivo Soares, Madre Silva, André Rocha e Mapendi.

Médicos do INPS com mais de dois empregos terão que optar até 31 de dezembro

Brasília (Sucursal) — Os médicos do Instituto Nacional da Previdência Social com mais de dois empregos, em todo o país, tem prazo até o próximo dia 31 para optar, porque a Constituição federal só permite o exercício de dois cargos, não admitindo, inclusive, o credenciamento.

A Superintendência Regional do INPS convocou o item os médicos seus funcionários para fazerem a opção. Dos 200 médicos existentes nos quadros funcionais, 72 ainda não declararam se acumulam ou não e dos que declararam 60 médicos possuem mais de dois empregos e alguns até mais de cinco empregos.

LEVANTAMENTO

Em maio último, o secretário executivo de Administração do Pessoal do INPS, de acordo com texto constitucional, recomendou a todas as superintendências regionais que fizessem um levantamento dos funcionários que estavam acumulando ilegalmente, inclusive os médicos. Os que estivessem acumulando, tinham de dar ciência desse fato dentro de 10 dias, a partir da data da Resolução de 8 de maio.

Os médicos do INPS, em Brasília, têm, em sua maioria, empregos na Fundação Hospitalar do Distrito Federal. Um dos atingidos impetrou mandado de segurança contra a decisão do INPS, argumentando que a Fundação Hospitalar do Distrito Federal não era entidade pública. A Justiça Federal, apreciando o mandado de segurança, considerou-o improcedente.

Posteriormente, a Comissão de Acumulação de Cargos da Prefeitura do Distrito Federal e idêntica comissão do DASP consideraram as fundações como integrantes do complexo administrativo da PDF. Essa interpretação, foi dada pelo próprio consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em parecer aprovado pelo Presidente da República.

Em agosto, através da Resolução 699/11, do dia 5, o presidente do INPS reafirmou a decisão de impedir a acumulação de mais de dois empregos públicos pelos médicos, conforme a Constituição resultando que não seria admitida a prestação de serviços avulsos, nem por prazo determinado. O credenciamento, inclusive, seria considerado, para este efeito, como se emprego fosse.

O INPS, em Brasília, tem uma Comissão Especial, nomeada pelo Sr. Osmar Fialho, superintendente regional, para fazer o levantamento dos médicos que acumulam ou não. Dos 200 existentes em seus quadros, 60 possuem mais de dois empregos. Há quem tenha até cinco, sem contar os que possuem empregos em instituições particulares. Faltam 72 prestar declaração.

Não haverá em Brasília, paralisação dos serviços médicos do INPS, porque na lista de nomeações para os lugares que ficaram vagos, a serem preenchidos com necessidade comprovada, já estão inscritos 50 médicos, alguns que até não possuem emprego público.

TÉCNICA MODERNA



O Ministro Tarso Dutra vê solução na TV para problemas da educação

Celso Franco prende kombi de lotação

— Agora o senhor pode fazer o favor de me levar ao Departamento de Trânsito? Só na Esplanada do Castelo, seu ponto final de costume, o motorista Antônio Gomes Jardim reconheceu o passageiro que conduzia desde a Avenida Nossa Senhora de Copacabana na kombi GB 17-63-74, em que fazia serviço de lotação. A identidade que lhe foi apresentada dizia: Celso de Melo Franco, diretor do Departamento de Trânsito.

O motorista teve sua carteira de habilitação suspensa por um ano, já que foi incurso no Artigo 209 do Código Nacional de Trânsito, que proíbe o "uso de veículo não devidamente licenciado para frete remunerado" e a kombi foi recolhida ao depósito do Departamento de Trânsito. Depois de tudo, Antônio Gomes Jardim elogiou o comandante Celso Franco.

— Um cara um bocado legal, que não faz nenhuma estupidez com a gente.

Sursan faz levantamento de Copacabana

A Sursan começou a colher as primeiras fotos aéreas de Copacabana para o relatório aerofotogramétrico que determinará o número de frequentadores da praia, de veículos estacionados e em trânsito, pontos de estrangulamento e uma série de outros dados.

Com esses elementos, será feito o plano de urbanização do bairro e de alargamento da Avenida Atlântica. As fotos são tiradas de helicóptero, em diferentes horários para que os elementos sejam comparados conforme os períodos de maior e menor movimento.

Acôrdio prevê cooperação Brasil-Itália

O Chanceler Magalhães Pinto e o Vice-Ministro das Relações Exteriores da Itália, Sr. Giorgio Oliva, trocaram ontem notas no Itamaraty para formalizar a Comissão Mista Brasil-Itália, prevista no Acôrdio de Cooperação Econômica e Técnica entre os dois países.

Hoje o Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, Sr. Georg Ferdinand Duckwitz, que chegou ontem ao Rio, iniciou conversações no Itamaraty para a conclusão de um Acôrdio de Cooperação Científica e Tecnológica Teuto-Brasileira. O acôrdio esteve em pauta durante a recente visita do Sr. Willy Brandt ao Brasil.

A Comissão Mista Brasil-Itália, que se reuniu pela primeira vez em princípios de 1969, em Roma, terá entre outras atribuições a de acompanhar o intercâmbio comercial italo-brasileiro e o estudo da possibilidade de realização, pela Itália, de um programa de cooperação técnico-econômico-financeira com o Brasil, principalmente nos setores de indústria de base, agricultura, transporte e turismo.

Presidente eleito do STF deixa turma

Brasília (Sucursal) — O Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira despediu-se ontem da 3.ª Turma do Supremo Tribunal Federal, da qual é integrante e presidente, porque amanhã será eleito e, depois de amanhã, empossado na presidência da Suprema Corte.

Depois da despedida de praxe e da homenagem que lhe prestaram seus pares, exaltando sua presidência, o Ministro Gonçalves de Oliveira informou que conseguiu julgar todos os processos que lhe foram distribuídos, com exceção de uns poucos, ainda na Procuradoria Geral da República, para parecer.

Norma regimental dispõe que o Ministro que deixa a presidência recebe, em redistribuição automática, todos os processos dos quais era relator o Ministro que ascende a chefia da Suprema Corte. O Ministro Gonçalves de Oliveira, porém, disse que o Ministro Luís Gallotti, que deixará a presidência, não receberá senão aqueles poucos processos que a Procuradoria Geral não devolveu em tempo de serem julgados.

Tarso inaugura seminário de TV educativa que vai sistematizar iniciativas

O I Seminário Internacional de TV Educativa, com a participação da UNESCO, foi inaugurado ontem à tarde pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, com a finalidade de sistematizar as iniciativas brasileiras neste setor, aproveitando as experiências internacionais.

O Ministro Tarso Dutra, que chegou uma hora e 17 minutos atrasado para a inauguração, afirmou em seu discurso que "em educação temos de aplicar as mais modernas técnicas, mais do que em outros campos, para solução imediata dos problemas." O coordenador-geral do Seminário, Sr. Gilson Amado, disse que o Brasil "tem as condições para se transformar no laboratório ideal para a experiência definitiva de TV educativa, didática, no mundo contemporâneo."

CONTRADIÇÕES

O representante da UNESCO, Sr. Henry Cassirer, revelou que esteve no Brasil, há um ano e meio atrás, e considera que, neste tempo, muito foi feito sobre TV educativa. Chamou a atenção, no entanto, para "as contradições brasileiras", no que se refere "aos meios e também às necessidades."

— No caso brasileiro — afirmou o Sr. Cassirer — é preciso ter muito cuidado em saber qual o planejamento realizado, qual a contribuição certa, porque o cenário brasileiro é muito complexo e contraditório. Não é fácil saber a direção que se deve tomar. Não basta orientar-se de um único ponto-de-vista, mas é preciso encerrar as necessidades do país de vários prismas.

Proseguindo, disse o Sr. Henry Cassirer, que "o Brasil dispõe de condições ótimas, por ser ao mesmo tempo um país desenvolvido e subdesenvolvido." E afirmou que "é preciso engajar a tecnologia na educação e no consumo da docência e a fome." Sobre o problema de financiamento para os projetos disse ainda que "existe facilidade para conseguir, desde que tudo não fique apenas nos terrenos das ideias, e sejam apresentados planos concretos."

PRESENTE

Estiveram presentes, além do Ministro da Educação, a sua esposa, D. Pastora Dutra, o chefe de gabinete do MEC, Sr. Favorito Mércio, representantes dos Ministros das Comuni-

TV Educativa pode ter canal concedido no Rio

O Governo federal deverá examinar ainda este mês a possibilidade da concessão de um canal de televisão pelo Conselho Nacional de Telecomunicações para a implantação da TV educativa na Guanabara, segundo informou ontem um integrante do grupo de trabalho formado na Secretaria de Educação.

O agente de planejamento do grupo, Sr. Orlando de Almeida, informou que um relatório preliminar já foi entregue ao Secretário Gonzaga da Gama, que baseou nele o pedido de concessão do canal. Caso seja concedido, será aberta concorrência pública internacional para a instalação da emissora de televisão, TV Roquete Pinto, que deverá utilizar o canal 11, atualmente de propriedade da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

VIABILIDADE

— Fizemos um estudo de viabilidade — afirmou o Sr. Orlando de Almeida — e o Governador Negrão de Lima pediu ao Contel a concessão do canal. Este canal pertence à Rádio Nacional, mas sabemos que a sua direção está inclinada a abrir mão em nosso favor.

Segundo o agente de planejamento do grupo, já estão sendo recebidas ofertas de firmas estrangeiras, embora ainda não tenha sido fixado o prazo para concorrência.

Ela deverá entrar em funcionamento cerca de 18 meses após a outorga do canal pelo Contel, e será autofinanciável. Embora não entre em concorrência com os canais particulares, sem se comercializar, ela pode viver sem esforços, com os cofres públicos, pois temos instrumentos para celebrar convênios com fundações e universidades particulares.

Afirmou ainda o Sr. Orlando de Almeida que a TV Educativa será auto-suficiente, pois serão utilizados em sua programação os corpos estáveis de artistas e funcionários do Teatro Municipal, artistas plásticos e professores já contratados pela Secretaria de Educação — alguns com cursos de especialização em aulas dadas por televisão.

ções, Interior e Minas e Energia, e do Governador Negrão de Lima, além de técnicos, nacionais e estrangeiros.

O atraso do Sr. Tarso Dutra — segundo informações — foi motivado pelo fato de, às 17 horas, ter recebido no MEC os Srs. Chris Germano e e Alfonso Shibusana, representantes da missão do Banco Mundial, que está no Brasil para examinar projetos de educação.

PROGRAMA

Hoje, às 9 horas, o I Seminário Internacional de Televisão Educativa entrará na fase efetiva, com a reunião da primeira comissão, para tratar dos itens Educação e Cultura — Atendimento; TV como Veículo de Educação e Cultura, dentro dos quais serão analisados projetos básicos da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa e Rede Nacional de Emissoras de TV Educativa, complemento da rede escolar em todos os níveis, e do planejamento integrado.

A sessão matutina será encerrada às 12 horas, prosseguindo depois, das 15 às 18 horas, com Análise das Experiências Nacionais no Campo da TV.

Segundo o presidente da Fundação Centro de TV Educativa, professor Gilson Amado, "o Brasil vai delinear, no Seminário, a tese de que no caso nacional a maior importância da TV educativa é no campo didático, extensivo, ao contrário de outros países, onde não existe o tremendo déficit educacional, em que ela é supletiva de cultura."

Sobre sua atuação no Departamento de Obras, onde passou três anos, disse que ficou satisfeito, pois o órgão deu início ao plano de pavimentação de todas as ruas do Rio que, dependendo do esquema financeiro, deverá estar concluído até o fim de 1970.

CUSTOS

Para implantação do novo canal já foram reservados NCr\$ 350 mil do orçamento da Secretaria de Educação para 1969, — quantia considerada suficiente pelo grupo — sendo que o custo total será de NCr\$ 3 milhões, aproximadamente.

Será uma emissora completa, produzirá e levará ao ar seus próprios programas, devendo ainda fazer intercâmbio com outros Estados do Brasil para a exibição de programas gravados em fita. Para isto já recebemos, através de contatos da Casa Civil do Governo estadual, bastante material, dos Estados Unidos, destinados à TV Roquete Pinto.

Do grupo de trabalho da Secretaria de Educação fazem parte os Srs. Rui Bessone, membro do Conselho Estadual de Educação; o presidente da Copes, Augusto Vilas-Boas; a professora Maria Siqueira, o coronel engenheiro Wilson Brito, assessor técnico, e o Sr. Arnaldo Niskier, recentemente empossado Secretário de Ciência e Tecnologia, além do Sr. Orlando de Almeida.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O primeiro circuito fechado de televisão educativa do Estado do Rio foi inaugurado ontem, no Instituto Ismael Coutinho.

Uma equipe de UHF está sendo montada no circuito de TV para possibilitar a apresentação de aulas em escolas estaduais, localizadas numa área de 100 km de raio, tendo a aparelhagem custado NCr\$ 50 mil e consumido cinco meses para a sua instalação, realizada por servidores da Secretaria de Educação.

Uma aula sobre Distúrbio Voz Humana — foi apresentada na inauguração da TV Educativa pela professora Albertina Fortuna, sua coordenadora, e assistida pelos Secretários de Educação e Justiça, Srs. Luis Brás e Paulo Pfeil.

Negrão sanciona aumento

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem o Projeto n.º 875, que propõe um aumento de 25% nos vencimentos do funcionalismo estadual; 15% em janeiro e 10% em julho.

No despacho com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, cuidou também do novo processo de pagamento dos servidores estaduais, que continuará a ser feito no BEG, mas com base no número de inscrição de cada funcionário.

PAGAMENTO

O novo processo de pagamento entra em vigor este mês. Algumas categorias de servidores poderão optar, até setembro de 1969, mas os funcionários de cargo de importância (em comissão ou funções gratificadas) receberão obrigatoriamente no BEG.

Rio-Niterói terá contrato homologado

O Conselho Executivo do DNER deverá homologar, na sua reunião de hoje, o contrato para a construção da Ponte Rio-Niterói, iniciando assim a construção do novo projeto para a sua construção, que é de 250 metros.

Essa homologação é mais um de um burocrático, pois a concorrência, ganha por um consórcio de quatro empresas, já foi aprovada por aquele Conselho. O contrato principal da obra, a ser localizado na ponta da Sapucaia, na Ilha do Fundão, já está sendo preparado para receber as peças de concreto pré-fabricadas. Ali serão montados 80% dessas peças e, o restante, no canteiro secundário de Niterói, a ser instalado em área não determinada.

Governo quer pavimentar o Rio em 2 anos

Dentro de dois anos, o Rio não terá mais nenhuma rua sem pavimentação e o Governo do Estado vem fazendo todos os esforços para atingir esta meta no prazo previsto.

A informação foi prestada ontem pelo engenheiro Jorge Bandeira de Melo, que tomou posse no Instituto de Geotécnica, depois de passar três anos à frente do Departamento de Obras da Sursan.

GEOTÉCNICA

No Instituto de Geotécnica — que é um órgão da Sursan encarregado da proteção dos morros oncosos — o engenheiro Jorge Bandeira de Melo pretende prosseguir com os trabalhos que vinham sendo realizados pelo Sr. Ronald Jung, que foi dirigido o Departamento de Urbanização.

Sobre sua atuação no Departamento de Obras, onde passou três anos, disse que ficou satisfeito, pois o órgão deu início ao plano de pavimentação de todas as ruas do Rio que, dependendo do esquema financeiro, deverá estar concluído até o fim de 1970.

Rafael Cali tentará com gamaglobulina novo método de vacinação anti-rábica

Dependendo apenas da possibilidade material de dosar facilmente anticorpos no sangue das pessoas mordidas por animais hidrófobos, e em tratamento, o Dr. Rafael Cali anunciou para janeiro de 1969 o início de estudos de um novo método de vacinação anti-rábica, com a utilização de gamaglobulina-hiperimune.

O novo processo, menos incômodo e doloroso do que o atual, deverá ser testado 50 vezes antes de ser adotado como definitivo. No caso de êxito, o Instituto Pasteur dosará no paciente o nível de anticorpos no sangue, aplicará uma injeção intramuscular de gamaglobulina-hiperimune, cinco dias depois mais uma, e a vítima já estará liberada.

ÓTIMO ESTADO

Segundo o Dr. Rafael Cali, Cândida de Sousa Barbosa "está 100%". Acrescentou que "será muito difícil posstar a hidrofbia com os exames de laboratório no caso de Cândida", o que só é conseguido com eficiência através da autopsia.

Os exames de laboratório para completar o diagnóstico de hidrofbia em Cândida ainda não ficaram prontos, e só deverão ser concluídos dentro de uma semana. A saliva da paciente foi inoculada em camundongos com oito dias de atraso.

RAIVA COMO TEMA

Niterói (Sucursal) — A raiva é um dos assuntos mais abrangidos no tema livre do XII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, instalado ontem nesta capital, com quase 400 participantes.

Sómente a delegação de São Paulo compareceu com seis tocos sobre a hidrofbia, estudada nos vários aspectos e concluído, como as apresentadas por outros Estados, pela necessidade de dar o caráter de rotina às campanhas de profilaxia do mal, que se desenvolvem periodicamente no país, ou em cada uma de suas regiões.

Milton Gonçalves fala hoje do metrô e deve contestar as acusações ao projeto

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, convocou para hoje uma entrevista à imprensa e, como decidiu que o principal assunto será a construção do metrô, deve contestar as denúncias sobre irregularidades no projeto daquela obra.

O General Milton Gonçalves deixará brevemente a direção da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) para presidir a Companhia do Metropolitano e romperá um silêncio que há mais de uma semana o Governo mantém sobre o projeto do metrô.

CONTRADIÇÃO

Técnicos de fora do Governo desaconselham a operação da linha prioritária (Gloria-Cidade Nova, com apenas 4.500 metros), antes de concluído o trecho entre a Glória e a Praça Nossa Senhora da Paz.

O Governo pretende fazer funcionar até fins de 1970 o trecho Glória-Cidade Nova, mas os técnicos afirmam que ele será deficitário e não melhorará o transporte de passageiros, que serão obrigados a fazer baldeações de ônibus para metrô e vice-versa.

PREJUÍZO

Para inaugurar o trecho inicial, afirma-se que o Governo importará 50 trens, prejudicando a indústria nacional em ...

NCr\$ 1 bilhão. O General Milton Gonçalves deverá confirmar esta afirmação ou, então, reafirmar declarações anteriores da Comissão do Metrô, de que 96% do material empregado serão nacionais, importando-se apenas os que não forem fabricados no país.

Outra informação esperada, da parte do Secretário de Serviços Públicos, é sobre a formação da Companhia do Metropolitano, cuja lei de criação será assinada depois de amanhã pelo Governador Negrão de Lima.

A Companhia do Metropolitano começará a funcionar, segundo o previsto, no próximo dia 18, mas até agora são desconhecidos os detalhes sobre sua estrutura e direção, quantos e quais os nomes que a comporão.

PIAGET

Nos melhores Joalheiros do Mundo

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

NATAN

COPACABANA PALACE HOTEL

RIO DE JANEIRO

"Muito se tem falado de correção monetária e seus efeitos favoráveis e desfavoráveis. Eu chamaria a isso reavaliação de valores e não daria o apelido que lhe atribuíram os chamados financeiros e monetaristas, pois não é admissível que a moeda venha a ser corrigida do seu valor, quando, na realidade, os bens e que sofrem as oscilações de compra e venda, a não ser que se trate de moeda estrangeira.

É bem sabido ser a lei da oferta e procura uma prerrogativa do regime democrático. Quer, pois, "valorizar a moeda" com porcentagens artificiais sobre o custo dos bens é absurdo e inverossímil, pois chegará ocasião em que o valor da moeda ficará muito além do valor real de venda do imóvel. Os argumentos que exarcebem em seu favor são levianos e desumanos. Primeiro, porque não existe um equilíbrio entre salários, preços e a chamada "correção monetária" e o argumento de que esta proporciona meios para que outros, ou melhor, todos, tenham igual oportunidade na aquisição da casa própria é ao mesmo tempo pueril e grotesco. Uma coisa é certa: a correção monetária corporizou-se na mais insólita medida inflacionária dos últimos tempos.

Valmir Medeiros — Rua Santa Clara, n.º 139, apto. 405 — Copacabana, Rio.

Trânsito

"Reclamamos contra o itinerário estapafúrdio observado pelos ônibus das linhas 123, 128 e 172 — Rodoviária—Praça Antero de Quental, que obriga os passageiros que desembarcam na Rodoviária Novo-Rio, vindos dos Estados, a verdadeira via-crucis até seus lares na zona sul.

Senão vejamos: no invés de esses ônibus, eridos especificamente para servir aos moradores de Copacabana, Ipanema, Leblon e Joquei, tomarem ao sair da Rodoviária o itinerário via Cais do Pôrto, atingindo em poucos minutos a Rua Mauá e prosseguindo daí pela Avenida Rio Branco, eles entram em várias ruas ocultas e não asfaltadas do bairro da Saúde e adjacências, dando mil e uma voltas inúteis, passando até perto da Central do Brasil, para atingir, finalmente, a Praça Mauá, percurso absolutamente despropositado, em se tratando de carros destinados a atender aos moradores da zona sul.

Não se pretende negar o direito dos moradores da Saúde, Cais do Pôrto e outros logradouros próximos à Central do Brasil, de terem sua condutividade para o Centro da Cidade ou para onde bem lhes aprouver, mas seria o caso de o DT criar uma linha especial que servisse àquela emaranhada de ruas e prosseguisse até o Centro, ou qualquer bairro pouco além, como Flamengo, Catete etc. Esta linha deveria ser de serviço, tanto os passageiros que demandam a zona sul, vindos do Interior, como também os moradores da Saúde e adjacências, que já entram nos referidos ônibus superlotados de passageiros com malas, malas e bagagens. Os moradores de Copacabana estão melhor servidos, pois contam também com uma linha direta (127) via Cais do Pôrto e Atirador.

Manoel Gomes Ribeiro — Rua General Urquiza, 263, ap. 304 — Leblon, Rio.

Geografia em francês

"Mal saíra, na seção Informe JB, o tópico Geografia e Francês, com declarações a mim dirigidas, apressando-me a telefonar à redação exigindo o que realmente fora expresso. Na edição de sábado, em Cartas dos Leitores, fazem-se ponderações a respeito. Peço registrar o que disse, no dia 9 de novembro:

Em palestra informal com um jornalista, referida a preponderância atual da língua inglesa, entre nós, diferentemente do que acontecia com a nossa geração, dei a conhecer ter sido solicitado, há tempos, em nome de empresa editorial, desejava de publicar uma Enciclopédia, a ser dirigida por professor de Geografia que soubesse falar e escrever correta e corretamente a língua francesa, indicasse eu elemento nessas condições.

Professores foram auscultados e o número dos mesmos não foi por mim registrado, não sendo como não sou agente de colocações e dadas as atribuições que venho desempenhando, não poderia ouvir nem meia centena quanto mais uma.

Dos relativamente poucos entendimentos ocorridos com mestres consultados, embora sabendo eles a língua francesa, não se consideravam possuidores das características requeridas.

Cumprir ressaltar que sendo ex-assistente de Professor do Colégio de França e membro perpétuo da Sociedade de Estudos Latinos de Paris, não posso, nem devo admitir, que haja professores dedicados a qualquer disciplina que não conheçam o idioma francês.

Roberto Accioli — Rio.

Caso Márcio

"A propósito do caso Márcio Moreira Alves, não posso conceber que, em um país como o nosso, o Governo federal possa se desgastar diante do conceito popular, desviando a atenção pública para um fato sem maior importância.

Não endosso os comentários do deputado emedebista, mas daí a fazer do seu discurso, proferido da acústica leonina da Esplanada, uma tempestade em copa de água, vai uma longa distância.

Cesio Rugueira — Rua Agrícola, 183 — Bangu, Rio.

O Temporal

Mais uma vez o Papa Paulo VI externou suas preocupações com o estado de inquietação e confusão que prevalece na Igreja Católica em vários pontos do mundo. A fala dramática do Santo Padre, dirigida aos mestres e alunos do Seminário Pontifício Lombardo, não poderia deixar de ter enormes repercussões no Brasil, o mais populoso país católico da Terra, cuja Igreja se encontra neste exato momento a braços com uma grave crise.

O processo de atualização da Igreja, que deixou o silêncio contemplativo dos mosteiros e a inexpugnável fortaleza espiritual de seus adros, para misturar-se ao torvelinho da luta ideológica e dos embates políticos, levou a uma fratura perigosa de sua unidade milenar. É cedo para julgar sobre o acerto ou desacerto das decisões daqueles que levaram para as ruas, para as fábricas, para os campos os ministros de Deus, que passaram a disputar no chão raso do mundo temporal a posse de suas ovelhas. Talvez tenham razão os que se convenceram da inviabilidade de uma Igreja distanciada dos problemas humanos, alheia aos sofrimentos e sacrifícios das massas, de uma Igreja que cumprisse à risca o "daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus." Talvez a História, a longo prazo, lhes dê o reconhecimento de uma ação pioneira que se aproximou a Igreja do homem e despertou um novo sentido de militância agressiva nos jovens padres bem intencionados e sinceros no seu anseio de bem servir ao Senhor.

Mas o quadro atual da Igreja do ecumenismo e do *aggiornamento* é o que o Santo Padre descreveu em palavras repassadas de desalento e

marcadas até por um sentido de penitência, quando afirma que a pessoa do Sumo Pontífice se transformou num signo de controvérsia dentro do mundo católico. A contestação das bases dogmáticas da doutrina e da hierarquia da Igreja, com o desafio até da autoridade do Papa é fenômeno que prolifera por toda a parte. Surgem catecismos heréticos erigidos de terminologia subversiva, politicamente comprometidos com correntes ideológicas, antagônicas em sua essência aos predicamentos do Cristo e é sobre essas cartilhas revolucionárias que alguns pastores tremelinhados se inspiram para realizar o seu apostolado. A palavra do Santo Padre, solenemente consubstanciada em suas encíclicas, é desafiada abertamente e até mesmo em demonstrações de rua por certos setores católicos. Tudo isso desencadeou uma grave luta interna dentro da Igreja, pois, como não poderia deixar de ser, há ainda uma parcela considerável do sacerdócio que não se conforma com a solução extrema de disputar na rua com Mao Tsé-tung a batalha do "livrinho vermelho" e nas fábricas e nos campos com os líderes comunistas a pregação da guerrilha para a destruição da sociedade burguesa.

O período de autodestruição, vizinho do naufrágio, de que fala Paulo VI só poderá ser ultrapassado com a plena consciência dos perigos que rondam a Igreja de hoje. E para conter os ardores dos reverendos revolucionários talvez seja preciso mais do que as preces recomendadas pelo Sumo Pontífice. É preciso que os que ainda enxergam a verdade venham de público denunciar as origens do temporal que desabou sobre a Igreja de Deus.

Cimento Imprevidente

Por trás dos índices que atestam aumento do consumo de cimento nos últimos anos, esconde-se uma imprevidência que abarca igualmente Governo e setor privado. Fala-se muito em desenvolvimento; mas é impossível pretender dotar o país de uma estrutura de progresso enquanto persistirem hábitos caracteristicamente subdesenvolvidos. Um dos mais perniciosos hábitos em economia é esperar que o mercado consumidor esteja resequido em falta para só então produzir. Não é para outra coisa, aliás, que existe o planejamento econômico. Esvaziado de palavras sonoras o planejamento se reduz a avaliar as possibilidades da procura para programar a produção.

Já se discutiu em demasia o que deva ser a área de intervenção estatal no domínio econômico. Quanto mais se discute, mais os Governos avançam em setores nos quais a rigor pouco têm a fazer. No planejamento global da economia, terreno em que o Estado deveria aplicar suas melhores energias, a capacidade de previsão dos Governos é exercitável no mais alto grau.

A produção nacional de cimento não dá mais para as necessidades do consumo. No entanto, há quatro anos o próprio Governo começou a construir um mecanismo destinado a carrear somas grandes de recursos para as construções imobiliárias e há três anos o país esperava um surto de obras públicas de grande porte. Se foi feita alguma coisa de positivo, pecou pela timidez. Vale dizer, o próprio Governo estimou com

irrealismo, apesar de ter em mãos os dados, as necessidades do consumo.

Não faltará quem procure transferir a falta de visão à iniciativa privada, a que está afeta a produção de cimento. Realmente, as fábricas não tiveram a visão do mercado consumidor e mantiveram a sua atividade nos limites do consumo, como sempre operam. A escassez sempre é um bom negócio para quem vende.

Competia ao Governo antecipar-se ao quadro de escassez, tanto pelo estímulo à ampliação das fábricas como pela importação transitória, pois a falta do produto cria distorções e câmbio negro de cimento. Assim, a par da produção insuficiente e da importação desordenada, ainda existe um mercado negro do produto, até que as novas unidades produtoras e o aumento da capacidade das fábricas existentes entre em plena carga. O setor privado não tem razões para confiar cegamente em palavras otimistas de governantes, que mudam de política sem muita cerimônia. Se o Governo era interessado em dispor de cimento em quantidades capazes de atender à expansão de consumo, então lhe cabia oferecer garantias reais aos produtores, para evitar a capacidade ociosa existente em outros setores, que uma simples mudança de orientação governamental deixa ao desamparo. O caso é de falta de previsão elementar, traço de imaturidade econômica e sinal clássico de economia subdesenvolvida.

Revolta dos Anjos

O centro do Rio está vivendo dias alegóricos, com anjos suspensos poucos metros acima das ruas. É que eles vinham passar o Natal entre os sofridos afilhados de S. Sebastião. Vinham dispostos a tudo. Quando, no entanto, viram as condições do tráfego, falto-lhes o angelico ânimo. Detiveram-se acima do caos, como aqueles irmãos seus que escoltaram Lucifer até a boca do inferno, e sopraram as trombetas pedindo socorro. Devido aos apitos dos guardas de Trânsito o apelo não foi ainda ouvido.

Se os anjos tivessem escolhido para sua visita o bairro de Botafogo, teriam provavelmente aterrisado. Porque o Departamento de Trânsito, seguindo uma receita bem brasileira, demonstra capacidade para resolver problemas sensacionais. A operação-bambolê, arriscada e ampla, está funcionando. Mas o dia-a-dia do tráfego, o deslizamento normal dos carros, o funcionamento dos sinais luminosos, o policiamento discreto mas permanente e eficaz — isto que se arranje. Ninguém no Brasil tem tempo para a rotina.

E no entanto o Natal está aí. O Departamento de Trânsito tem um mínimo de tempo para planejar o tráfego das festas, que é intenso no Rio como em todas as cidades do Ocidente. Não nos venha dizer depois que o volume do tráfego no Natal foi intenso. Será intenso. É sempre intenso. Isto quer dizer que todos os defeitos do sistema de circulação de veículos serão agravados.

Agora, quando a população se queixa do mau funcionamento dos sinais de tráfego, o que se diz é que em breve teremos sinalização eletrô-

nica. Mas por que não há de funcionar a sinalização que aí está? Há momentos de um tráfego tão enervantemente lento que se imagina, à frente, algum desastre monumental. Quando se vai ver, de perto, o que há é simplesmente um sinal que não funciona, um engarrafamento devido à ausência da luz e do guarda. Era o que acontecia na Avenida Brasil, altura do Caju, no sábado, às 4 horas da tarde.

Boas iniciativas da atual administração do comandante Celso Franco têm sido pura e simplesmente abandonadas. No Atirador, depois de uma fase febril em que havia radar, motociclistas vigiando todo o mundo, e faixas de velocidade a serem rigorosamente observadas — acabou tudo. Na Avenida Atlântica, os usuários resmungaram a princípio, quando veio a proibição de dobrarem à esquerda os carros que vêm do Posto Seis na direção do Leme. Em seguida, reconheceram-se os benefícios provenientes da medida. E quando já estavam educados os motoristas (graças aos guardas postados nas esquinas) abandonou-se tudo. Agora existem os motoristas disciplinados, que continuam na esperança de que a medida volte a vigorar. A maioria retomou os hábitos antigos — tal como fez o Departamento de Trânsito.

Trânsito também requer humildade, paciência e solução de pequenos problemas. Não existe tráfego ideal em nenhuma cidade grande. Mas o que existe no Rio, agora, é o paradoxo de uma cidade em que se multiplicam os viadutos e em que o tráfego é cada vez mais apavorante. Nem os anjos querem entrar em tal angústia.

Questão entre Governo e padres alerta políticos

Da ação de resistência às esquerdas, quando foi a estrutura que mobilizou a opinião pública em favor do 31 de março de 64, à prisão dos padres franceses em Minas, a Igreja Católica no Brasil mudou seu modo de pensar e de agir num horizonte de 180 graus.

Há um conjunto de circunstâncias que só agora começam a exigir a capacidade de análise dos políticos, pois até aqui as novas posições católicas eram vistas isoladamente. Antes que a classe política tivesse a visão de conjunto da nova dificuldade, surgiu no próprio meio dos católicos a reação a algumas formas políticas desenvolvidas por setores do clero brasileiro.

A prisão de padres franceses, acusados de estender o aliciamento político ao meio sindical e ao setor rural, em ação que se fixa contra o Governo e a estrutura política e social que representa, não é um fato isolado. Pela relação que guarda com um debate que se amplia e aprofunda, o episódio de Minas pode representar um divisor de águas dentro e fora da Igreja.

Os políticos que voltam suas preocupações para este campo novo entendem, de modo geral, que a situação ultrapassou o ponto em que era possível o retorno. Alguma coisa parece se ter rompido no equilíbrio brasileiro, do qual a Igreja representava um ponto de apoio importante.

Desde 64 se processa a diferenciação entre os objetivos da Igreja no plano social e o sentido impresso pelos dois Governos que se ocuparam de levar adiante o potencial político, econômico e

social subentendido como revolução de 64, mas não explicitado em programa.

Nesse prazo de quase cinco anos, as concepções universais da Igreja passaram por uma revisão crítica e, em consequência, alguns setores do clero procuraram substituir as organizações de esquerda na liderança do protesto social. Nos últimos dois anos, a participação religiosa nas manifestações de caráter social, contra aspectos da estrutura do país, ganhou intensidade.

As manifestações estudantis de protesto e as poucas demonstrações de greve passaram a contar com a presença de padres católicos, que levam para as novas posições de luta o mesmo sentido veemente com que se empenham nos debates. Enquanto eram posições teóricas firmadas em debates, foi possível acomodar as aperturas e ignorar alguns indícios. Mas o problema tomou outro sentido e, antes que o Governo fosse levado a agir, vasto setor da opinião católica denunciava uma cisão em andamento no quadro de fiéis.

A divisão vem de cima até em baixo, no âmbito da influência exercida pela Igreja no Brasil, mas só agora a questão adquiriu sentido político, que não pode mais deixar de ser reconhecida. A primeira constatação diz respeito à passagem definitiva das formas de pensar para as formas de agir.

Vinculada à estrutura tradicional da sociedade, e tendo como área de ação as camadas médias da sociedade urbana e o homem do interior, a ação da Igreja no âmbito político se restringia às

recomendações eleitorais de sentido genérico. A primeira ação de massas da Igreja na política brasileira foi a Marcha da Família, em que lhe coube o papel mobilizador da classe média, desequilíbrio que levou o Governo Goulart à última crise.

A medida que o 31 de março se definiu como a revisão do Brasil segundo as leis que regem a economia de mercado, a Igreja passava no mundo por um processo revisionista que levou um setor seu a tomar posição contra o capitalismo. A etapa atual é de dar consequência prática à posição teórica. O resultado político toma a forma de crise nas relações de um setor da Igreja com o Estado brasileiro e na divisão dos fiéis em dois campos opostos.

O episódio dos padres franceses em Minas pode incorporar ao debate um aspecto pouco focalizado, que é a presença numerosa de sacerdotes estrangeiros em clara atuação política em assuntos internos brasileiros.

Este aspecto tende a emocionalizar e induzir à manifestação de nacionalismo nos setores católicos que se mostram descontentes com as soluções radicais preconizadas por alguns padres, muito além da persuasão e já nos limites da subversão. O assunto adquire significação política também quando leva entidades religiosas a reagir com espírito de corporação, entendendo como restrição à liberdade religiosa a ação do Estado contra sacerdotes em trabalho político.

Este aspecto motiva em setores políticos preocupação com um assunto que tem aspectos e riscos que o Brasil não conhece.

O ocaso da tolerância

L. G. Nascimento Silva

Aquelas que podem prescindir de liberdade essencial, por causa de uma segurança temporária, não merecem nem a liberdade, nem a própria segurança.

(Benjamin Franklin)

O estúpido atentado contra a agência do Correio da Manhã, situada no ponto mais central do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, esquina de Almirante Barroso, além da natural revolta contra um ato de destruição e violência, é assunto para uma mais séria meditação. Ato idêntico de vandalismo já foram este ano praticados contra o Estado de São Paulo, o JORNAL DO BRASIL e O Globo. Outros atingiram livrarias e escolas. No mesmo sábado, o prédio onde funciona o diretório acadêmico da Faculdade de Medicina da UEG foi atingido por outra bomba. É o terrorismo cultural à solta, a tentativa de silenciar as idéias pelo terror.

Quando vejo no seio do Governo surgir um projeto de reorganizar a propaganda oficial através da obrigatoriedade de cessão de espaço em jornais, rádios ou televisões, idéias que só pode ter alguma validade para os que não compreenderam a verdadeira deformação de espíritos gerada pelo DIP, não posso deixar de refletir que a melhor propaganda para o Governo está sempre na criação de um clima de segurança geral e no natural reflexo que tal estado de espírito cria. Senão vejamos.

Hoje, no mundo inteiro, todos os jornais estarão estampando e veiculando a notícia do atentado ao grande jornal carloco e, certamente, dando-lhe interpretações tendenciosas e deformadas. Trata-se, pois, de uma propaganda negativa, que circulará mais intensamente e com maior credibilidade do que as informações distribuídas através de uma agência governamental de propaganda.

Uma das características da vida brasileira consiste exatamente na repulsa à violência, no gosto das soluções transacionais, que sempre evitaram derramamentos de sangue mesmo nas mais difíceis situações políticas. Pois essa indispensável componente da alma brasileira parece ameaçada de desaparecer cedendo lugar à violência e ao terror. Para todos os que têm pensamentos construtivos e amam a paz social e

o respeito ao pensamento e aos direitos alheios, e que são a imensa maioria do povo brasileiro, é profundamente melancólico pressentir o ocaso da tolerância entre nós. Violência conduz à violência, produzindo uma reação em cadeia, quando não atalhada em tempo oportuno.

Qual a finalidade de um atentado ao caso esse que acaba de se praticar? Só se pode enxergar uma única: atomizar. Essa finalidade, porém, não será atingida porque um jornal como o Correio da Manhã, de tão longas tradições de luta, não se deixará amedrontar. Antes o incidente o fará mais aguerrido. Mas, um outro efeito decorrerá certamente do atentado: o sentimento de insegurança que, este atingirá toda a população e nada e mais nocivo à democracia do que a insegurança.

As decisões numa sociedade democrática devem ser feitas pela maioria e é necessário que essa maioria se sinta segura e não ameaçada pelas minorias. Ato de terrorismo significa uma tentativa de minorias desesperadas de impor modificações profundas e bruscas às estruturas sociais. São substancialmente antidemocráticas. O terrorismo é o caminho mais curto para as ditaduras. E, se é certo que a democracia adota os costumes como observava o agudo de Tocqueville, certo é, também, que a tirania e a violência sob todas as suas formas os tornam mais duros e cruéis. Impossível forjar-se uma sociedade democrática se não se estabelece o seu pressuposto natural: a segurança.

Lei e Ordem foi o leitmotiv da campanha do candidato Wallace nas recentes eleições americanas. Não prometia aos americanos vencer a guerra do Vietnã, nem suplantará a Rússia na disputa espacial, nem qualquer outra solução grata ao orgulho da nação mais evoluída industrialmente do mundo. Prometia ao seu eleitorado o que parece tão pouco: restaurar o primado da lei e da ordem, vale dizer, restabelecer a segurança. E com esse simples programa, com essa ru-

dimentar promessa transformou-se numa força nacional que afinal veio a se expressar em 9.118.000 votos ou seja 13% do eleitorado americano, feito individual e extraordinário ante a força aglutinadora do bipartidarismo americano. E não apenas isso, mas a singular campanha de Wallace obrigou os seus contendores a introduzirem modificações nas colocações feitas nas respectivas plataformas e passaram eles também a prometer, igualmente, providências para assegurar a lei e a ordem.

Ordem e liberdade não são conceitos antagônicos. Julgo-os antes os dois lados de uma mesma moeda. Só há verdadeira liberdade quando a ordem é assegurada. Só há ordem, em seu autêntico conceito, se a liberdade pode-se exercer. As sociedades que gozam de real liberdade são aquelas que se organizaram sob o signo da ordem, não limitando a dar à liberdade um conceito meramente verbal e sim garantindo-a em concreto. Porque liberdade pressupõe responsabilidade e só em sociedades baseadas na ordem e na natural limitação dos direitos ante os interesses gerais e os direitos alheios será possível assegurar-se autenticamente a liberdade.

Tentar silenciar um jornal pelo terror, pela ameaça, é ignorar a importância da longa luta do homem pela livre comunicação com seus semelhantes e como essa luta se confunde com a vida da própria democracia. Não se pode mais compreender o homem moderno sem o pressuposto da informação direta e imediata dos fatos e do seu livre comentário. As sanções para os erros de opinião, como para a informação deformada, estão nas leis, e estão, principalmente, no julgamento da opinião pública, na rejeição que esta fatalmente dá ao mau jornal. Nunca poderá estar na mera violência, na ação terrorista de uma minoria. O povo brasileiro tem repulsa profunda pelos atentados à liberdade e à cultura, como o que atingiu o bravo jornal de tradição liberal e democrática.



Cúria de B. Horizonte divulga nota da CNBB

Belo Horizonte (Sucursal) — A Cúria Metropolitana deu ontem ampla divulgação à segunda nota oficial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, emitida domingo, reafirmando o apoio dos padres presos.

“Vemos com apreensão serem utilizados métodos de declaração e execução pública de pessoas colocadas em incomunicabilidade e cujo processo se acha ainda em fase de formação de culpa. Esperamos que o processo tenha seu curso dentro das normas legais e se respeitem os direitos de todo homem sob julgamento” — dizem os bispos.

COMPETÊNCIA

Afirma a nota que “as autoridades eclesásticas compe-

tentes para se manifestarem oficialmente sobre os acontecimentos são, primeiramente, o Arcebispo Dom João Resende Costa e seu bispo-auxiliar Dom Serafim Fernandes de Araújo, juntamente com o Conselho Presbiteral.”

“Em segundo lugar — continua — compete, no plano nacional, à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, falar em nome do episcopado, através da presidência de seus secretários. Julgamos necessária esta declaração a fim de evitar confusões que só viriam prejudicar a solução justa dos problemas.”

Sobre o processo, considera o episcopado que “deverá chegar à pública prova dos delitos ou à demonstração da inani-dade das acusações e devida sentença de absolvição. Injustiça seria cometida se decretada sumariamente a expulsão do país dos três sacerdotes indicados. Este fato feriria não apenas o direito ao julgamento de quem foi publicamente acusado de crimes contra nosso país, mas atingiria também à Igreja, cujos ministros no exercício do apostolado são conclamados de todos os homens.”

A nota da CNBB é firmada pelo secretário-geral, Dom Aloisio Lorscheider.

Arquidiocese acha acusação ridícula

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Informações da Arquidiocese qualificou como “de um ridículo indescritível” as acusações feitas contra os padres presos, afirmando que as autoridades “mostraram livros, folhetos, alguns manuscritos e duas balas de fuzil como provas de subversão.”

Um dos dois avisos distribuídos comenta e interpreta, tópico por tópico, as acusações das autoridades militares contra os Cadernos do padre Michel e mostra que os conceitos emitidos pelo sacerdote se encaixam perfeitamente na doutrina social da Igreja, pois obedecem às encíclicas papais e às resoluções de Medellín.

EXAME ESPECIAL

A parte final do documento examina de forma especial duas afirmativas do padre Michel: “Na arrancada revolucionária de libertação do nosso Brasil, um grupo revolucionário deve surgir para organizar, dinamizar e concretizar os nossos anseios” e “a sociedade socializada dá aos homens nobres ideais de humanismo, de fraternidade e de amizade entre os povos, os ideais de paz e felicidade sobre a Terra.”

Afirma que a expressão só pode ser bem entendida no contexto das instruções do padre Michel, como ele entendia esse “grupo revolucionário.”

“Qualquer cristão revolucionário — afirma — ou qualquer revolucionário cristão só admite a revolução sangrenta ou a insurreição armada como um último recurso em caso de opressão continuada, como é doutrina clássica e está na Populorum Progressio. Há outros tipos de revolução e esta é uma palavra que pode ser entendida de muita maneira.”

Quanto à segunda afirmativa “chama atenção para o fato de ter sido usada a expressão “sociedade socializada” e não “sociedade socialista”. Conclui que “num caderno em que não se nota nenhuma prudência verbal, a expressão é muito significativa.”

OPINIÕES DIVERGENTES

A crise entre militares e Igreja cindiu a iniciativa privada, onde uma ala conservadora vê no comportamento dos padres extravasamento de suas atribuições evangélicas, enquanto um segundo grupo interpreta o

fato como tentativa da Igreja em se atualizar com os problemas do mundo.

Líderes do comércio, da indústria, da rede bancária e empresas financeiras manifestaram seu pensamento sobre a crise. Um grupo acha que o Exército agiu corretamente, pois a ação dos padres estava extravasando suas atribuições e pregavam “a socialização das massas no sentido da subversão, aproveitando o manto protetor da batina.”

Outro grupo das lideranças empresariais vê o problema de ângulo diverso. Parte da premissa de que “o comunismo é incompatível com a Igreja e, assim, os padres não podem ser comunistas, conforme vêm pretendendo algumas correntes.” Acreditam que “a Igreja acordou para o papel que ela tem que desempenhar, no sentido de se identificar com os problemas do povo: sua ação deve ser orientada para o desenvolvimento social e paralelamente à do Estado.”

“VOZ DO PASTOR”

Porto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer disse ontem que não tem razão aqueles que se surpreendem com “a insistência da Igreja em reclamar, em nossos dias, que os direitos da pessoa humana sejam efetivamente reconhecidos.”

“A missão da Igreja — disse o Arcebispo em seu programa A Voz do Pastor — ultrapassa os confines estreitos da ordem temporal, porque ela pouco ou nada conseguirá no setor das reformas estruturais se descurar-se da promoção dos valores religiosos e morais da mensagem cristã. Devemos levar o Evangelho às últimas consequências.”

REAÇÃO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Os grupos da não violência, inspirados no movimento do padre Hélder Câmara e na Ação Coletiva pela Justiça, lançam hoje manifesto em comemoração ao 20.º aniversário dos Direitos Humanos e criticando a prisão dos padres em Minas.

O texto definitivo do manifesto será divulgado nos diversos Estados às 14 horas. Se houver possibilidade, o documento será entregue hoje por uma comissão de dirigentes sindicais ao Ministro da

Justiça, que é presidente da Comissão dos Direitos do Homem, e a outros membros daquele órgão.

MANIFESTO

“O manifesto diz que “ao mesmo tempo que ficamos surpresos com a prisão dos sacerdotes, também nos negamos por saber que sua prisão foi motivada por estarem ao lado do trabalhador, em defesa da justiça, aliando com eles a lei do archo e do Fundo de Garantia.” Afirmam que “essa é a demonstração eloquente de que a Igreja está a serviço do homem e da justiça.”

“O momento de reflexão e boa vontade, demonstrada por alguns homens públicos — diz o manifesto — merece ser aprofundado e desenvolvido diante daqueles que, jovens ou não, são tentados a utilizar a violência. O diálogo e o testemunho concreto, gradual e contínuo, conduzirão a maioria dos homens ao entendimento, se a Declaração dos Direitos do Homem não for aceita apenas para ser festejada por grupos restritos.”

OUTROS DOCUMENTOS

Trinta sindicatos de trabalhadores assinaram um documento junto com a Frente Nacional do Trabalho, a Ação Coletiva pela Justiça e o Movimento de Válio dos perguntando por que os acusadores dos padres presos em Belo Horizonte não os submetem a tribunais civis, e se “esses tribunais perderam sua função diante das Forças Armadas.”

Um grupo de trabalhadores de Osasco também divulgou um manifesto denominado Um Grito de Protesto, afirmando que “nós, operários de Osasco, estamos profundamente revoltados com tanta opressão e calamidades que vêm sendo feitas pelas autoridades do Governo.”

Em reunião de rotina com o Cardeal Agnelo Rossi, 272 padres de São Paulo resolveram enviar carta de solidariedade ao Arcebispo de Belo Horizonte. O texto final não foi divulgado e provocou divisão no plenário da reunião, que foi sigilosa. A crise mineira não a nem ser debatida, mas foi apresentada pelo padre Leal, enviado da Cúria de Belo Horizonte e que se manteve muito reservado.

Deputado mineiro teme mais prisões

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado padre José Nobre (MDB-MG) disse ontem ter “conhecimento seguro de que existem ameaças de novas prisões de sacerdotes nesta Capital”, e considerou a crise Governo-Igreja “lamentavelmente séria e grave.”

O Deputado estadual Aníbal Teixeira (MDB) advertiu o Governo: “Existe uma febre anti-comunista no atual Governo que vem dando argumentos e razões aos comunistas, esquecendo-se de que a ditadura e o arbítrio são o campo ideal para a pregação comunista.”

O padre Nobre veio a esta Capital, segundo disse, “recolher documentos para uma análise profunda e criteriosa a respeito dessa crise.” Afirmou que “os militares feriram a Declaração dos Direitos Humanos, nos artigos nono e décimo, e exorbitaram da interpretação do artigo oitavo e sétimo da Constituição Federal.”

CONCLUSÕES DIFERENTES

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Daniel Paraco e Fei Rosa, da Arena, analisaram ontem, na Câmara Federal, a atual crise na Igreja, chegando

a conclusões diferentes quanto à forma de solução. Para o Sr. Daniel Paraco, “Estado e Igreja devem encontrar meios e modos de controlar e harmonizar seus agentes e representantes, negando-se a atitudes prévias de solidariedade grupalista que, na prática, dariam à parte o direito de governar o todo.”

Já o Sr. Fei Rosa entende haver necessidade de caracterizar a distinção “entre a Igreja de Cristo, que é a do Papa, e a Igreja do cisma, falsificada e exagerada, que prega a desordem e a anarquia, a destruição da família, da ordem social e do poder constituído.”

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo Dom João Resende Costa avisou-se ontem com os três padres e o diácono detidos no Colégio Militar, “mas desta vez sem a presença de qualquer oficial.”

Embora o Arcebispo e o bispo auxiliar Dom Serafim Fernandes de Araújo, continuam reunidos com o Conselho Presbiteral em sessão permanente, não se cogita divulgar nenhuma nota oficial no momento, a não ser que a situação se agrave.

HOMILIA

A homilia de Dom João Resende Costa, lida em todas as missas de domingo em Belo Horizonte, “calou profundamente no espírito

Advogados entram com habeas-corpus no STM

Contestando a competência da autoridade militar para julgar civis e ressaltando a ausência da prova de culpabilidade, os advogados Gamaliel Herval e Ariosvaldo de Campos Pires deram entrada ontem no STM com um pedido de habeas-corpus para os padres franceses e o diácono brasileiro presos em Belo Horizonte sob acusação de subversivos.

Momentos após desembarcarem no Rio, os dois advogados encontraram-se com os padres da Congregação dos Assuncionistas, em Botafogo. O pedido de habeas-corpus está contido em 25 laudas e leva ainda a assinatura do Arcebispo Metropolitano e do bispo auxiliar de Belo Horizonte, respectivamente Dom José Resende Costa e Dom Serafim Fernandes de Araújo.

A única chance

— O habeas-corpus em favor de nossos clientes só será vitorioso se o Superior Tribunal Militar permitir que os padres acusados deixem a incomunicabilidade em que se encontram e venham ao Rio defender-se perante a Justiça e a opinião pública — disseram.

Segundo os advogados, o habeas-corpus está fundamentado em dois itens: 1) “incompetência da autoridade militar para apurar o crime, segundo rege a Constituição vigente”; 2) a ausência de “veementes indícios de culpabilidade, que é uma das exigências indispensáveis do Artigo 149 do Código da Justiça Militar que disciplina as prisões preventivas.”

Para os advogados, as provas até agora apresentadas não indicam nenhum tipo de atentado contra a ordem ou contra as autoridades do país. A defesa dos padres acusados está contida em 25 laudas datilografadas. Nas cinco primeiras páginas os advogados fizeram constar vários artigos da Declaração dos Direitos Humanos, que estariam sendo infringidos pelas autoridades militares, e mais trechos da homilia lida em todas as igrejas de Belo Horizonte no último domingo.

A defesa propriamente dita começa com um trecho da Declaração dos Direitos Humanos que diz: “Todo homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei.”

“Depois de presos no dia 28 de novembro, último, no Balneario do Horto, em Belo Horizonte, os padres foram levados à 4.ª Companhia de Comunicações e mantidos em regime de absoluta incomunicabilidade, enquanto eram submetidos a longos e penosos interrogatórios. Ao mesmo tempo, procedia-se à busca e apreensão de livros e documentos, havendo o cuidado de se retirar da biblioteca apenas os considerados subversivos” — continua.

Após fazer uma análise dos interrogatórios a que foram submetidos os padres franceses e o diácono brasileiro, os advogados afirmam: “O que surpreende é o fato de não se encontrar na documentação de homens acusados de praticar crimes de tamanha gravidade planos táticos e técnicos de guerrilhas, o número dos grupos, seus integrantes, seus líderes e orientadores, seu efetivo, os auxílios externos e internos de que dispõem, o que faz com que a acusação se inscreva irremediavelmente no rol das coisas imprestáveis.”

Além disso — prosseguem — deve-se assinalar que o juiz-auditor da 4.ª RM disse que deixava de tomar conhecimento do pedido de prisão preventiva “por entender que falaria à autoridade militar competência para instauração de IPM em locais onde esteja funcionando a Polícia Federal, baseando sua decisão nos termos de acordo do Supremo Tribunal Federal e no Artigo 8.º, letra c da Constituição federal vigente.”

O documento termina com o pedido de que se permita que os sacerdotes sejam levados ao STM e ouvidos, “mesmo reservadamente”, por todos os ministros e interessados no caso.

Padres presos recebem visita do Arcebispo sem vigia pela 1.ª vez

e no coração dos católicos”, segundo os padres.

Continuam diariamente em todos os templos as orações especiais pedindo a Deus a libertação dos padres. Cada paróquia está afixando na nave das respectivas igrejas informações detalhadas sobre os acontecimentos, através de notas da Cúria Metropolitana e de recortes de jornais, a fim de que todos os católicos acompanhem o desenrolar dos fatos.

As religiosas de Belo Horizonte farão amanhã uma reunião, convocada pelo Vigário Episcopal, padre Arnaldo Ribeiro, para hipotecarem publicamente a sua solidariedade ao Arcebispo, ao bispo auxiliar e ao clero.

Siseno diz que provas bastam para incriminar

O comandante do I Exército General Siseno Sarmento, afirmou ontem que as provas contra os padres franceses, presos sob a acusação de subversão, “são suficientes para incriminá-los e para a formação de processo contra eles.”

Embarcando no Galeão para Brasília, o General Siseno disse que a ação contra os assuncionistas “é um fato isolado que não compromete a tranquilidade na área do I Exército.”

ETAPAS LEGAIS

Não querendo comentar a possibilidade de o Governo expulsar os padres franceses, informou que “as investigações passam por uma graduação, seguindo todas as etapas legais até chegar às escalas mais altas. Ainda é muito cedo pa-

ra se pensar em decisões, inclusive porque só agora as apurações começaram.”

Para o comandante do I Exército não há dúvidas nas acusações contra os padres Michel e Ven. Xavier Berthou e Hervé Croguennec e o diácono José Geraldo da Cruz. “pois seria tolice levantar suspeitas contra pessoas realmente inocentes.”

— Os padres em questão estavam mesmo pregando e agindo contra a ordem e o regime, mas não há de ser pelo simples fato de exercerem esse comportamento que vamos implicar a Igreja. Não estamos agindo contra a Igreja, mas, sim, contra pessoas responsáveis por atos de subversão, que estão sendo investigadas até prova em contrário — concluiu o General Siseno Sarmento.

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Federal começou a investigar as “prováveis ramificações” dos padres presos em Belo Horizonte com entidades católicas paulistas, segundo anunciou ontem o delegado regional do DPF, General Silvio Correia de Andrade.

O objetivo principal da Polícia Federal é um velho sobrado da Rua Condessa de São Joaquim, onde é impressa a revista Pastoral Operária, lida como subversiva pelo coronel Otávio Augusto Aguiar, comandante do OPOR de Belo Horizonte.

Durante o dia, observou o delegado regional do DPF, o casarão permanece deserto e todo o trancado, mas à noite reunem-se lá “alguns padres com aspecto suspeito.”

Depoimento de Pe. Xavier é liberado

O Ministério do Exército liberou ontem, no Rio, o depoimento completo do padre francês Francisco Xavier Berthou, no qual o sacerdote confirma que o padre Michel-Marie Le Ven ao regressar de Pernambuco lhe informou “que tomara com diversos líderes do mo-

vimento de guerrilha conhecimento de que já passavam naquele Estado e particularmente na capital cerca de 40 mil homens em condições de agirem de surpresa, quando da chegada do momento oportuno. Perguntado por que no dia seguinte Michel, Pe. Xavier e Pe. Hervé rumaram com destino à Zona da Mata e posteriormente a Muriaé, respondeu o depoente que estavam passando por Muriaé para tomarem contato e se encontrarem com líderes locais para tratarem de assuntos referentes à preparação e treinamentos de novos grupos. Perguntado que região mais particularmente eles possuíam tais elementos credenciados a organizar e treinar grupos de guerrilha, respondeu que na cidade de Eugêniópolis, sob a orientação do Pe. Cheneal.

DEPOIMENTO

E a seguinte a íntegra do depoimento do padre Berthou:

“Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no quartel da Companhia de Comando e Serviços, do Colégio Militar de Belo Horizonte, presente o Sr. ten-cel. Newton Dias da Mota, encarregado deste inquérito, comigo o primeiro-tenente João Câmara Gomes Carneiro, servindo de escrivão, compareceu o indiciado, Francisco Xavier Berthou, a fim de ser interrogado sobre fatos constantes de documentos que deram origem ao presente TPAF. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da seguinte maneira: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Francisco Xavier Berthou, com 32 anos de idade, filho de André Berthou e de Celine Masson, solteiro, natural de Laudonville, França, de profissão sacerdotal, residente na Rua Artur Alvim, 288, Bairro do Horto, nesta capital. Perguntado qual a sua ideologia política dentro do campo da Igreja, declarou ser elemento responsável pela doutrinação de caráter socialista dada não só a seus seminaristas, bem como a grande número de seus paróquianos. Perguntado se tem conhecimento de um local nas imediações de Vespasiano onde são realizados pequenos e leves treinos de guerrilha, respondeu que sim. Perguntado como eram realizados os tais treinamentos, respondeu que era a primeira fase do elemento no campo, melhor explicando dizia respeito a uma acclimação com os líderes campestres e leves treinamentos físicos no campo. Que, para os que não conhecemos, poderia parecer grupos de jovens e operários como realização de piqueniques. Perguntado sobre a reunião que se deu às 20h do dia 1.º/7/68, nos fundos da Igreja do Senhor Bom Jesus, declarou o depoente que reunião essa onde se encontrava o Pe. Michel, bem como o Pe. Hervé, houvera ainda uma reunião na qual o Pe. Michel trazia notícias de sua estada em Pernambuco. Perguntado quais informações havia trazido o Pe. Michel de Pernambuco, respondeu o depoente que de sua estada (Pe. Michel) em Recife tomara conhecimento

com diversos líderes do movimento de guerrilha, os quais lhe deram conhecimento de que já possuíam naquele Estado e particularmente na capital cerca de 40 mil homens em condições de agirem de surpresa, quando da chegada do momento oportuno. Perguntado por que no dia seguinte Michel, Pe. Xavier e Pe. Hervé rumaram com destino à Zona da Mata e posteriormente a Muriaé, respondeu o depoente que estavam passando por Muriaé para tomarem contato e se encontrarem com líderes locais para tratarem de assuntos referentes à preparação e treinamentos de novos grupos. Perguntado que região mais particularmente eles possuíam tais elementos credenciados a organizar e treinar grupos de guerrilha, respondeu que na cidade de Eugêniópolis, sob a orientação do Pe. Cheneal.

Perguntado qual o teor do depoimento na reunião que se deu nos fundos da Igreja do Sr. Bom Jesus, às 20h do dia 24/7/68, respondeu que tal reunião tinha não só por finalidade o Pe. Michel revelar que vários planos de agitação estavam prontos para serem colocados em execução, visando à derrubada do Presidente da República, bem como deu conhecimento nesta mesma reunião que vários grupos de guerrilha estavam prontos para entrarem em ação, tão logo recebessem ordem. Nesta mesma reunião declarou o depoente que Pe. Michel declarara haver planos para a paralisação de todas as indústrias contando com a colaboração integral dos operários das mesmas. Foi assunto também falado em tal reunião pelo Pe. Michel, que a polícia prendera um padre de origem francesa, e que era ele um dos líderes do movimento de agitação. Que estava sendo providenciada a expulsão do referido padre do país. Que todos os elementos pertencentes ao movimento estavam fazendo um trabalho de solidariedade ao referido padre que seria expulso, trabalho este com apoio de bispos, dentre os quais com certeza podia afirmar o Bispo de Santo André (SP), não podendo afirmar integralmente por não se recordar, porém, pensa terem os bispos de Belo Horizonte, Dom Serafim e Dom João, endossado tal apoio através de uma carta circular emanada de São Paulo. Declarou o depoente que tal movimento não recebera abastecimento de bispos, mas sim de padres, dentre os

quais o próprio, estudantes e operários. Perguntado que elementos davam apoio externos aos movimentos de guerrilha por ele e pelo Pe. Michel fundados em Belo Horizonte, respondeu que chineses e franceses com envio de medicamentos para serem distribuídos a elementos de grupo de guerrilha (no campo). Perguntado que assunto foi discutido às 9h do dia 11/7/68, nos fundos da Igreja do Senhor Bom Jesus, respondeu que em reuniões em que estavam presentes o Pe. Hervé e Pe. Xavier, bem como os seminaristas, o Pe. Michel, juntamente com eles discutiram assuntos referentes ao PC do B, que brevemente atuariam como Frente de Libertação Nacional. Fora distribuído ainda em tal reunião nos presentes exemplar de um artigo A Ação Popular Engrossa as Filas do PCE e PGB, bem como foi feita a recomendação que tal leitura fosse difundida entre pessoas de confiança. Lembra-se ainda o depoente que em uma outra reunião cerca de 20 dias mais tarde foram tratados assuntos tais como: a vantagem que os estudantes levavam sobre a polícia nas recentes manifestações de rua, e que o grupo composto por Marco Antônio, Maria da Conceição, Maurício de tal e Aloisio de tal, bem como o depoente, deveria engajar-se em tais movimentos de agitação estudantil. Perguntado como seria a participação do grupo dentro do movimento estudantil, respondeu que através de pinchamentos de ônibus e passadas estudantis e que na atuação do movimento estudantil deveriam agir como a guarda-vermelha da China Comunista. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que refutava as acusações que lhe são imputadas. E como nada mais disse e não lhe foi perguntado, deu o encareado seguinte inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavar este termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo, João Câmara Gomes Carneiro, 1.º tenente de Cavalaria, servindo de escrivão, que o escrevi.

Newton Dias da Mota, ten-cel. Prof. Ene. PM Francisco Xavier Berthou, indiciado; Nivaldo Batista de Oliveira, testemunha; Ubiratan Bento, 3.º sargento, testemunha; João Câmara Gomes Carneiro, 1.º Tenente, escrivão.”

Superior assuncionista nega culpa dos detidos

Paris (AFP-JB) — O superior da Congregação dos Assuncionistas de Ação, padre Henri Guillemain, que chegou ao Rio hoje — negou ontem, emigração, que os religiosos da ordem presos em Minas sejam culpados.

Padre Henri Guillemain tomou o avião ontem à noite, em Paris, e deverá chegar ao Brasil às 6 horas (local). Não se informou quais serão os primeiros passos.

— Os religiosos que exercem suas funções no Brasil, aos quais somos muito chegados, têm apenas a ambição de pôr suas vidas totalmente a serviço de Deus.

Vaticano (AFP-JB) — O caso dos padres presos no Brasil levou inquietação aos meios religiosos do Vaticano, onde a atitude dos assuncionistas vem recebendo aprovação, de modo geral.

Considera-se que adotando a causa dos desamparados os assuncionistas merecem todo o respeito; ao mesmo tempo, teme-se que, levados pelo excess-

co do povo de Deus. Qualquer culpa interpretada — é falsa e apenas pretexto para uma perseguição — afirmou padre Guillemain.

— Sem dúvida, a perseguição está incluída na linha de uma evangelização autêntica, mas o sofrimento é mais profundo quando provocado por aqueles que amamos.

— Consciente de minha responsabilidade fraternal para com os que me foram confiados — continuou — com este espírito me disponho a viajar para o Brasil.

O superior dos assuncionistas ressaltou a grande proporção de sacerdotes estrangeiros no Brasil. Num total de 12 589

padres, há 5 326 do exterior. Segundo padre Guillemain, o Esclareceu padre Guillemain Brasil é um país subdesenvolvido, pois cada sacerdote tem em média que atender a 700 católicos. (Pelas contas do padre, haveria no Brasil apenas 9 milhões de católicos, aproximadamente).

POUCA NOTÍCIA

que as únicas notícias sobre os três religiosos franceses presos lhe chegaram por via diplomática e em uma mensagem do bispo de Belo Horizonte, dando conta de que visitaram os prisioneiros e que eles estavam sendo bem tratados.

Crise brasileira inquieta Vaticano

so de zelo, tenham cometido alguma imprudência.

ABSTINÊNCIA

Até agora os meios oficiais do Vaticano vêm se abstendo de comentários sobre o caso e de manifestações que possam agravar as dificuldades da situação.

Comentam, no entanto, que

O que pensa a líder dos vietcongs

Paris (UPI-JB) — As vésperas da abertura das sessões plenárias da nova fase da conferência de Paris, a Sra. Thi Binh — chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul — concedeu a seguinte entrevista à UPI:

P. Os pontos-de-vista da FNL e do Governo de Saigon são antagônicos. A Sra. vê uma possibilidade de concessão da parte da FNL em qualquer um dos cinco pontos do programa político?

R. O programa de cinco pontos apresentado pela FNL em 3 de novembro de 1968 reflete fielmente as legítimas aspirações do povo sul-vietnamita, e em conformidade com os princípios fundamentais dos Acórdos de Genebra sobre o Vietnã. A Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul e a Aliança das Forças Nacionais, Democráticas e da Paz do Vietnã unânime acreditam que, na atual situação, qualquer solução correta para o problema sul-vietnamita deve basear-se no programa de cinco pontos da FNL.

P. Na sua opinião o que na agenda da conferência ampliada deve receber prioridade? Qual questão?

R. A conferência de quatro partes tratará primeiramente das questões regimentais, então com as questões relacionadas com a cessação da guerra de agressão pelos Estados Unidos e a procura de uma solução política para o problema sul-vietnamita na base do programa de cinco pontos da FNL e do programa de quatro pontos da República Democrática do Vietnã do Norte.

GOVERNO DE COALIZÃO

P. A FNL, como também a Aliança das Forças Democráticas, considera as autoridades de Saigon como traidoras da nação. Acha que os membros do Governo de Saigon devem ser punidos como traidores?

R. O programa político da FNL declara claramente que, depois da libertação do Vietnã do Sul, os funcionários que se apresentarem como voluntários para

servir o povo nos serviços públicos, receberão tratamento igual. Os que no Exército e administração tiveram em qualquer nível cometeram crimes contra o povo, mas que se arrependem sinceramente, serão perdoados. O povo e a FNL do Vietnã do Sul oferecerão condições para os oficiais fantoches e soldados títeres, além dos funcionários títeres, para retornarem às causas justas e se juntarem à luta popular contra a agressão dos Estados Unidos para salvar e construir o país.

P. O terceiro ponto do programa da FNL fala na formação de um Governo de coalizão. Este Governo será formado antes ou depois das eleições que a FNL também promete? As autoridades de Saigon poderiam fazer livremente campanha nestas eleições e poder-se-ia falar em comissão internacional de controle para as eleições?

R. A FNL advoga a formação de um Governo de união nacional incluindo as pessoas mais representativas das várias camadas sociais, nacionalidades, comunidades religiosas, partidos patrióticos e democráticos, personalidades patrióticas e forças que contribuíram para a causa da libertação nacional. Esta questão será discutida entre a FNL e as outras forças patrióticas.

NEUTRALIDADE

P. O quinto ponto da FNL declara o desejo de implantar a neutralidade no Vietnã do Sul: poderia esta neutralidade ser ampliada para cobrir o conjunto do Vietnã reunificado?

R. A FNL é competente para ajustar todos os problemas relacionados como Vietnã do Sul. Nas questões relacionadas a todo o Vietnã, as questões serão resolvidas pelas populações das duas zonas.

P. Sua decisão de não aceitar um cessar-fogo ou mesmo uma trégua antes da retirada das tropas americanas tem sido criticada por círculos progressistas...

R. Sim.

P. Mas há possibilidades de mudança nesta questão?

R. Enquanto os Estados Unidos não tiverem renunciado às intenções agressivas contra o Vietnã do Sul, aceitando a retirada de suas tropas e dos seus satélites do Vietnã do Sul, e permitido aos sul-vietnamitas resolverem por eles próprios seus negócios internos sem interferência externa, a população do Vietnã do Sul tem o direito e o dever de lutar até a vitória final. Os problemas acerca de um cessar-fogo, da retirada das tropas americanas, etc. e outras questões relativas à cessação da guerra de agressão dos Estados Unidos, e o respeito dos direitos nacionais do povo sul-vietnamita serão discutidos durante a negociação na conferência quadripartite de Paris.

P. No caso de a Frente ganhar o poder em Saigon vocês estariam dispostos a estabelecer relações diplomáticas normais com Washington e aceitar a ajuda americana destinada a todo sudeste da Ásia?

R. De acordo com a política externa de paz e neutralidade, a FNL está pronta a estabelecer relações diplomáticas e comerciais com todos os países, a aceitar de todos os países assistência econômica e técnica, sem consideração aos sistemas políticos, baseado no princípio de igualdade, benefício mútuo e respeito pela independência e soberania do povo vietnamita.

ESTABILIDADE

P. O Presidente francês, Charles De Gaulle, declarou várias vezes que nenhuma paz estável poderia ser estabelecida no sudeste asiático sem a aprovação e cooperação da China. Qual sua opinião sobre isto e quais são as relações da FNL com Pequim?

R. O povo e o Governo da República Popular da China sempre deram forte e eficiente apoio à justa luta do povo sul-vietnamita contra os agressores norte-americanos e seus lacaios, e deram sua total aprovação e apoio à solução apresentada pela FNL ao problema sul-vietnamita.

P. Se uma paz baseada em suas propostas não for possível de ser feita, a FNL preferirá continuar a luta e retornar ao subterrâneo ao invés de aceitar uma solução de compromisso?

R. Se o Governo dos EUA intensificar obstinadamente a guerra de agressão do Vietnã do Sul e obstar o desenvolvimento de uma conferência a quatro partes em Paris, ele deve assumir total responsabilidade por isso. No campo de batalha, os agressores americanos sofrerão perdas mais pesadas, enfrentarão uma oposição mais vigorosa da opinião pública mundial e nos próprios Estados Unidos, e finalmente serão condenados ao fracasso. Na atual situação, o destino da população sul-vietnamita não foi decidido por mais de um milhão de soldados americanos, fantoches e satélites, mas por 14 milhões de sul-vietnamitas sob a bandeira da FNL.

MÃE E GUERRILHEIRA

P. Poderia a Sra. discutir sua vida como mãe, e quais os sentimentos de seus filhos em relação à sua atividade política, eles estão orgulhosos ou sentem que sua atividade política a impede de tomar cuidado deles?

R. Como milhões de mães no Vietnã do Sul, que amam seus filhos e desejam um melhor futuro para eles, eu tenho dado no passado e agora minha melhor contribuição à libertação de meu país. Os comitês da FNL em todos os níveis, os soldados da libertação, o povo, não poupam esforços para defender, tomar cuidado ou educar as crianças, o futuro da nação. Em consequência, as crianças compreendem muito cedo que eles têm de ajudar os pais velhos na luta contra os agressores americanos para salvar o país. Atualmente, no Vietnã do Sul, três gerações lutam com coragem, decididas a derrotar os agressores americanos. Esta é a força invencível do povo sul-vietnamita.

Vietnã do Norte abate avião de reconhecimento

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — A artilharia do Vietnã do Norte derrubou outro avião de reconhecimento norte-americano, mas os dois tripulantes foram recuperados por um helicóptero, segundo porta-voz militar dos Estados Unidos.

Em Vientiane (Laos), informantes americanos disseram que duas divisões do Exército do Vietnã do Norte (20 mil soldados) retiraram-se do Vietnã do Sul através da Trilha Ho Chi Minh, mas que a estrada continua sendo usada para abastecimento vietcongs. Na região de Da Nang vieram-se novos choques entre marines e vietcongs. E os B-52 voltaram a bombardear Quang Nam. Da Nang e

Pleiku. Em Hanói, o jornal Nhan Dan acusou a Alemanha Ocidental de acelerar a fabricação de armas bacteriológicas.

OBJETIVOS POLÍTICOS

Em Saigon, os vietcongs anunciaram que pretendem instalar um Governo na própria capital sul-vietnamita, sem aguardar os resultados das negociações de paz de Paris.

"Esta é a hora de se lançar uma série de ofensivas políticas para exigir o fim da guerra, o restabelecimento da paz e a instalação de um gabinete que negociará com a Frente Nacional de Libertação", diz o comunicado.

Mesa losangular pode solucionar o impasse

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — A solução losangular, isto é, o projeto que prevê uma mesa em forma de losango permitindo, graças aos seus quatro lados, a dois ângulos agudos, satisfazer todos os participantes é por enquanto a fórmula aceita por norte-americanos, norte-vietnamitas e pela delegação da FNL, mas que ainda não obteve o apoio dos sul-vietnamitas.

Esta questão bem como as inscrições que serão apostas sobre as placas indicativas de lugar ocuparam importante espaço de tempo da reunião que tiveram ontem as delegações norte-americana e sul-vietnamita. Por outro lado, se discutiu também o papel que cada delegação terá no lado EUA-Vietnã do Sul.

DIFICULDADES

Em função da atitude firme de Saigon em relação ao problema político-político, fonte ligada aos diplomatas franceses encarregados da ligação entre as delegações opostas acreditam agora ser muito difícil prever uma data para o início concreto da conferência ampliada. Entretanto, indicam que o fato de Cao Ky estar em Paris é indicio mais do que evidente da vontade de participar e, além disso, a presença do tempo — fato que até agora só prejudicou os sul-vietnamitas.

Em consequência, admite-se a hipótese segundo a qual as negociações poderiam iniciar-se nos próximos dias, quinze no máximo. Segundo a mesma fonte, a "solução losan-

gular" teria partido dos diplomatas franceses a qual a principal oposição veio, em princípio, dos norte-vietnamitas sob pressão da FNL. Mas esses acusaram-se de condescendência de que só o fato de estar a um dos lados já constitui uma vitória — justamente o ponto que tanto faz reagir os representantes de Saigon.

E possível que o ponto-de-vista dos norte-vietnamitas e da FNL se veja clareado pela entrevista coletiva marcada para hoje. E do outro lado, a entrevista à imprensa também está sendo aguardada sobretudo no sentido de se saber oficialmente até que ponto os sul-vietnamitas estão descontentes com o que já foi estabelecido entre seus amigos norte-americanos e os norte-vietnamitas durante as reuniões que mantiveram até quarta-feira passada — data do último encontro de Cyrus Vance e Han Van Lau.

Enquanto os preparativos políticos se desenvolvem com lentidão, uma nova batalha se estabelece de diferentes pontos de cidade: diferentes das utilizadas no Sudeste asiático, a arma aqui refere-se ao *charme*. A chegada de Madame Ky, típica beleza vietnamita, foi pretexto para que Madame Binh, primeira dama da FNL, lançasse entrevista sobre seu papel de esposa e mãe ideal e na qual nem uma frase como "estou morta de saudades de meus filhos" foi omitida. Temendo má repercussão, Madame Ky resolveu então não visitar as grandes *maisons de couture* cuja luta por uma tal cliente já se iniciava.

Nixon anuncia amanhã em Washington seu Ministério

Nova Iorque (UPI-APP-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, anunciou pessoalmente amanhã à noite, em Washington a constituição de seu Gabinete, através de uma cadeia nacional de televisão.

Além dos ministros, é possível que Nixon divulgue também os nomes dos principais embaixadores, inclusive o do chefe da delegação dos Estados Unidos às negociações de Paris sobre o Vietnã, e dos chefes dos departamentos importantes, como o do orçamento.

RELAÇÕES COM A FRANÇA

Nixon entregou ontem uma mensagem para o General De Gaulle ao embaixador norte-americano na França, Sargent Shriver, que retornou ontem a Paris. O Presidente eleito conferenciou durante duas horas com Shriver com o objetivo de inteirar-se das relações entre os dois países.

Schriver, que também entrevistou-se com o Secretário Dean Rusk, não quis confirmar as informações de que era portador da mensagem, porém um porta-voz do novo Presidente, afirmou positivamente.

Informa-se que Nixon pensa convidar o atual Embaixador dos Estados Unidos na França para ocupar alto posto em sua administração, talvez o de representante dos EUA nas Nações Unidas, segundo rumores que correm em Washington.

Em Bruxelas, divulgou-se que o novo Presidente dos Estados Unidos assegurou o "sólido apoio da América à defesa e ao bem-estar da Aliança Atlântica", em mensagem dirigida ao Secretário-Geral da OTAN, Manlio Grosse.

OS MINISTROS

Embora Nixon e seus principais colaboradores venham guardando silêncio sobre os novos ministros, os observadores acreditam que os membros do novo Gabinete deverão ser os seguintes:

Secretário de Estado — Douglas Dillon, banqueiro, residente em Nova Iorque. Já ocupou

os cargos de Secretário do Tesouro e Subsecretário de Estado.

Justiça — John Mitchell, sócio de Nixon num escritório de advocacia em Nova Iorque; dirigente da campanha de Nixon para a Presidência e seu amigo e conselheiro.

Defesa — Melvin Laird, membro da Câmara Federal pelo Estado de Wisconsin; Presidente da Comissão de Dotações e membro da subcomissão de defesa da Câmara.

Saúde, Educação e Bem-Estar Social — Robert Finch, vice-governador da Califórnia; amigo pessoal e um dos principais assessores de Nixon.

Habituação, e Desenvolvimento Urbano — Daniel Moynihan, sociólogo da Universidade de Harvard. Está assessando Nixon durante o período de Governos. É democrata.

Comércio — George Romney, Governador de Michigan; ex-presidente do conselho diretor da American Motors.

Transportes — John Volpe, Governador de Massachusetts; milionário, dono de uma empresa de construções; chefe da campanha eleitoral de Nixon entre as minorias étnicas.

Tesouro — David Kennedy, presidente do Continental Illinois Bank & Trust Co. de Chicago; ou William McChesney Martin, presidente da Junta Federal de Reserva.

Correios — Winton Blount, presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos; participou da campanha presidencial de Nixon no sul do país.

Trabalho — James Reynolds, subsecretário do gabinete da Presidência; ou John Gillhoolley, ex-diretor do Departamento de Trânsito de Nova Iorque e ex-Subsecretário do Trabalho, durante o Governo Eisenhower.

Interior — Um governador dos Estados do Oeste, provavelmente John Love, do Colorado, ou Tim Babcock, de Montana.

Agricultura — John Zwach, representante por Minnesota; ou Mark Andrew, representante por Dakota do Norte; ou Al Shock, presidente de uma empresa de latifúndios de Dakota do Sul; ou Clarence Palmer, vice-presidente do Conselho Nacional de Cereais.

Republicanos iniciam o diálogo com a nação

James Reston
do New York Times

Washington — As coisas vão mudar por aqui. O Presidente eleito Richard Nixon deverá ter um posto de escuta oficial, para registrar as lamurias dos "americanos esquecidos". Nixon está pensando em anunciar e apresentar seu Gabinete numa cadeia de televisão para todo o país, e já consultou os 80 mil nomes de pessoas do Quem é Quem, para ver quem pode ajudá-lo a governar o país.

CONSELHOS

Isto dá lugar a interessantes possibilidades. Nixon, que já se parece muito com Ed Sullivan na televisão, dá um ótimo chefe de cerimônias nas suas reuniões de Gabinete na televisão. Alguns cidadãos mal-humorados deveriam fazer comentários muito interessantes sobre o Governo, especialmente na época do imposto de renda, mas sua carta a 80 mil pessoas do Quem é Quem pode levantar alguns problemas. O que acontecerá, se todos responderem? Ele nunca ficaria livre do déficit postal, com uma ideia dessas.

E o que aconteceria, se ele não ouvisse seus conselhos? As pessoas do Quem é Quem não estão satisfeitas com seu trabalho. Acham que governam o país, e quando uma pessoa com pouca experiência no assunto lhes solicita uma consulta de graça, eles podem ter a ideia idiota de que ela vai segui-la.

DESEMPREGO

Há outras complicações. A maioria das pessoas no Quem é Quem está na cúpula de suas organizações ou instituições, e têm problemas comuns. Ou estão entediados com o sucesso, e nesse caso podem atrapalhar Nixon oferecendo-se para o serviço público, ou têm estado tentando livrar-se, há anos, de algum incompetente associado, e podem tentar resolver o problema, jogando-o no novo Governo. Não é difícil imaginar o tipo de carta que Nixon deverá receber como resposta dos ilustres cavaleiros do Quem é Quem: — Caro Sr. Presidente, fiquei muito sensibilizado com sua inteligente e imaginativa carta. Fiquei particularmente impressionado com sua ênfase na importância de estabelecer a lei e a ordem neste país, e conheço o homem exato com equilíbrio, experiência e determinação para este trabalho. A modestia me impede de lhe transmitir nessa hora minha sugestão, mas ficarei satisfeito de discuti-la, segundo a sua conveniência. Sinceramente J. Edgar Hoover. — Caro Sr.

Nixon: Tenho muitas simpatias por seus apelos em favor da unidade nacional, e ficaria feliz em saber se já pensou nas vantagens de tornar o honrado George Wallace Procurador-Geral. Embora o Sr. Wallace tenha recebido mais de 10 milhões de votos para a presidência, acho que ele agora está sem emprego, e disponível. P. S. Eu também. Sinceramente, Gen. Curtis Lemay.

MAIS A PERDER

Ou então: — Caro Dick: recebi sua talentosa carta, e gostaria de saber se já pensou em algum trabalho para mim. Nunca trabalhei em Washington, mas estou ansioso por ajudar, não quero ficar sentado quatro anos presidindo o Senado. Alguma chance? Spiro Agnew.

— Caro Dick: Acho que tenho condições de ajudá-lo no seu problema Rockefeller. Se não me quer no Gabinete, e David não quer desistir do Banco em favor do Tesouro, por que não colocar Laurence no Interior? Isto poderia calar a boca dos que dizem que você é anti-Rockefeller. Boa sorte, Nelson. A parte as cartas desta espécie, um Presidente republicano tem mais problemas com mão-de-obra do que um Presidente democrata. Os republicanos têm, de um modo geral, opiniões mais firmes do que as dos democratas, e consequentemente, mais conflitos de interesses e mais coisas a perder do que os democratas.

RECOMPENSA

Além disso, contribuíram muito para a campanha republicana do Tesouro nos últimos 30 anos, e ficaram marginalizados mais tempo do que os democratas, que controlavam os empregos. Assim, a pressão na Casa Branca no Comitê Republicano Nacional por embaixadas e por outros cargos prementes e elegantes pode justificar a procura no Quem é Quem. Todo Presidente republicano, desde Lincoln, se queixa dos desapontados caçadores de empregos. Para cada cargo que é ocupado, fazendo um homem feliz, o Presidente se incomodabiliza com, pelo menos, uma dúzia. A única diferença com Nixon é que ele convidou os pretendentes, e aguarda 25 ou 30 mil ou os 1 700 cargos disponíveis. Ninguém poderá dizer, contudo, que a oposição foi silenciosa. Depois que os cargos estiverem ocupados, os postos de escuta estarão trabalhando, e qualquer descontente será capaz de ligar um número e dar à Nixon a sua contribuição.

Acertar
é fácil
quando
se tem
os
números-
-chaves

New York
5 saídas semanais:
3 noturnas,
2 diurnas.
US\$ 627.00, ida e volta.*

Califórnia
4 saídas diurnas semanais:
US\$ 734.00, ida e volta a Los Angeles.*
US\$ 781.00, ida e volta a San Francisco.*

Miami
4 saídas diurnas semanais:
US\$ 551.00, ida e volta.*

México
4 saídas diurnas semanais:
US\$ 566.00, ida e volta.*
Estes mesmos jatos seguem para Houston.

Peça a chave ao seu Agente de Viagens. Ou à Pan Am:
Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070. E voará com a
satisfação de ter desvendado o melhor segredo do mundo.

* Tarifa Classe Econômica

Pan Am faz sua viagem o máximo
A linha aérea de maior experiência do mundo.



FALTA

1º CLICHÊ

Tchecos protestam contra política de segredo do Governo

Praga (UPI-JB) — Os tcheco-eslovacos, principalmente os jornalistas, protestaram com veemência ontem, porque o público não foi informado das novas conversações Moscou-Praga, realizadas no fim-de-semana, em Kiev, capital da Ucrânia. Temem a volta à "política de segredo".

Acredita-se que a ajuda econômica soviética à Tcheco-Eslováquia tenha sido o principal tema das entrevistas. Antes mesmo da invasão, os líderes em Praga tentavam conseguir um empréstimo para renovar sua maquinaria industrial. Com a invasão, ficou afastada a possibilidade de obtenção de créditos também do bloco ocidental.

DELEGAÇÕES

O segredo predominou nestas conversações. A agência oficial CTX nem mesmo anunciou o regresso do avião especial soviético que conduziu a Praga a delegação tcheco-eslovaca.

"Não informaram quando partiram e nada sabemos do regresso" — queixou-se um jornalista tcheco aos correspondentes estrangeiros.

A exclusão do Presidente da Assembleia Nacional, Josef Smrkovsky, da delegação tcheca, é interpretada em Praga como indicio de que está sendo afastado do grupo no poder. Foram a Kiev os líderes do PC Gustav Husak (eslovaco) e Ludomir Strougal (tcheco), o secretário-geral Alexander Dubcek, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e o Presidente Ludvik Svoboda. Cernik e Strougal são tidos como líderes de um bloco que adota uma moderação, por prudência, e que parece assumir, gradualmente, o controle do Partido e do Governo.

Do lado soviético, estiveram presentes as conversações o secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin, o Presidente Nikolai Podgorny, o Vice-Ministro do Exterior Vasil Kuznetsov, a quem Moscou encarregara de defender os interesses soviéticos na Tcheco-Eslováquia, após a invasão.

Encontro de Kiev traçou estratégia

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — O encontro de Kiev foi um dos segredos mais bem guardados dos últimos meses na Tcheco-Eslováquia. Só se soube dele à noite, quando a rádio Praga transmitiu o texto do comunicado que, como de hábito, não comunica nada.

Em torno das conversações de Kiev há muitas versões. Para os mais pessimistas, os soviéticos chegaram a propor, como medida de precaução frente à ameaça chinesa, a anexação não apenas da Tcheco-Eslováquia, como de outros países socialistas à URSS. Essa versão, no entanto, é desmentida por fontes mais autorizadas. Ao que tudo indica, o encontro de Kiev foi sugerido pelos próprios tcheco-eslovacos, que decidiram não levar Smrkovsky porque os soviéticos se recusam a conversar seriamente com o presidente da Assembleia.

A presença de Svoboda deu força à delegação tcheco-eslovaca para reclamar algumas medidas dos soviéticos, entre elas a suspensão de Zpravy, o jornal ilegalmente editado pelas tropas de ocupação, e o fechamento da emissora clandestina Vltava. Os tchecos queixaram-se ainda da intromissão de oficiais soviéticos nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia.

O encontro foi realizado em Kiev, para que dele pudessem participar oficialmente Chelost, secretário do PC na Ucrânia e o mais exaltado dos adversários do novo curso na Tcheco-Eslováquia.

PC soviético está reunido desde ontem

Moscou (AFP-JB) — Não há qualquer informação oficial sobre a conferência do Partido Comunista da União Soviética, que se iniciou ontem de manhã em Moscou e seria, segundo os observadores, uma reunião plenária do Comitê Central.

Na agenda, ao que se acredita, incluem-se os seguintes pontos: 1) exame das entrevistas tcheco-soviéticas de Kiev; 2) exame da reunião de Budapeste preparatória da conferência do cúpula comunista de maio de 1969; 3) definição da linha política da conferência de cúpula de maio de 1969; 4) exame das relatórios dos Ministros da Fazenda e do presidente do Banco do Estado, que serão apresentados hoje ao Soviet Supremo; 5) exame das relações entre União Soviética e Iugoslávia.

Richard Nixon vai procurar equilíbrio no Oriente Médio

Cairo, Jerusalém e Amã (UPI-AFP-JB) — O enviado especial de Richard Nixon, ao Oriente Médio, William Scranton, declarou em Jerusalém que os Estados Unidos terão "uma política mais equilibrada" para aquela região.

Esclareceu que essa política levará em conta os interesses de todos os países do Oriente Médio e não "unicamente de um só país, sem considerar os demais". Scranton, que se entrevistou com o Rei Hussein, da Jordânia, revelou que os dirigentes jordanianos não precisaram como pretendem resolver seus conflitos com Israel, embora lhe parecessem "razoáveis em suas concepções".

CINCO PONTOS

Scranton avistou-se também com representantes palestinos, em Beirute, e disse que gostaria de "vé-los aqui, em Jerusalém". Indagado sobre se a nova Administração dos Estados Unidos seguirá os "cinco pontos" do Presidente Lyndon Johnson, respondeu: "Isto deve ser perguntado ao Presidente eleito, Richard Nixon, e não a mim. O objetivo da minha viagem não é elaborar uma política, mas sim ouvir e fazer um informe quando do meu regresso."

O Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, visitará os Estados Unidos esta semana, para apoiar a campanha em favor das unidades judaicas, enquanto o Ministro das Relações Exteriores, Abba Eban, irá a Londres na próxima semana, com o mesmo objetivo.

ESPIONAGEM

O Governo egípcio acusou cinco pessoas de praticarem espionagem em favor de Israel. São elas: Aly Mahmoud Mousa, de 30 anos, editor de notícias da Associated Press no Cairo; Mounir Abdul Ghani, jornalista e cinematografista de televisão; Antônio Carlos, capitão da Marinha espanhola; Abdel Fattah Aziz Awad, tenente reformado da Marinha egípcia; e um ex-funcionário do Ministério das Relações Exteriores do Egito não identificado.

Mousa e Ghani foram presos no Aeroporto do Cairo, no dia 28 de novembro passado, tendo as autoridades informado que apreenderam em seu poder "filmes e documentos secretos egípcios que pretendiam levar para Israel."

Bulgária condena presença dos EUA no mar Negro

Istambul, Turquia e Sofia, Bulgária, (AFP-UPI-JB) — A Bulgária condenou energicamente a presença dos contratorpedeiros norte-americanos Dyess e Turner no mar Negro, como um gesto que "significa claramente voltar a criar a atmosfera da guerra fria."

Em declaração difundida por sua agência oficial, o Governo búlgaro advertiu que o Pentágono superestima seu poder ou desconhece o poder das nações socialistas, ao provocar a tensão nessa área.

REPRESÁLIA

Em Moscou, o Pravda voltou a atacar a decisão americana de enviar seus dois contratorpedeiros ao mar Negro, dizendo que se trata de uma manobra destinada a pressionar os países árabes, "porque os monopólios norte-americanos atravessam uma situação difícil no Oriente Médio."

O Dyess e o Turner chegaram ontem ao mar Negro, para realizar cinco dias de "manobras de rotina em águas internacionais", segundo o porta-voz da VI Frota no Mediterrâneo. Ambos estão armados com foguetes teleguiados e não são os primeiros navios do EUA a penetrar em águas do mar Negro, este ano. Em junho, dois outros contratorpedeiros ali estiveram também em manobras, sem protestos públicos da União Soviética.

Na opinião dos observadores, os Estados Unidos fazem a União Soviética uma represália contra o aumento de suas unidades navais no Mediterrâneo.

A principal queixa dos soviéticos está nos teleguiados que armam o Dyess e o Turner. Alegam que o armamento constitui uma violação aos tratados de Montreux, de 1936, mas os Estados Unidos replicam que, na ocasião da assinatura do pacto, não havia teleguiados.

DENÚNCIA

A Agência Tass denunciou ontem a chegada dos contratorpedeiros ao mar Negro como uma ação de "caráter provocador" e voltou a afirmar que viola o acordo de Montreux.

"A imprensa soviética — disse o comunicado da agência oficial — assinalou especialmente que um dos dois contratorpedeiros conta com foguetes-torpedos que podem ser providos de cargas nucleares. Isto é contrário ao estipulado na convenção de Montreux, que limita o calibre das armas a bordo dos navios admitidos no mar Negro que não pertençam a países litorâneos. Uma provocação continua sendo uma provocação, mesmo quando se dá a cada seis meses." (Washington alega que navios norte-americanos se deslocam para o mar Negro, normalmente duas vezes por ano.)

De um lado e de outro do estreito de Bósforo, dividindo a Turquia europeia e asiática, está uma imensa cadeia. Em tempo de guerra, ela pode ser fortalecida para bloquear tanto a entrada como a saída do mar Negro.

O direito internacional de passagem pelos estreitos de Bósforo e Dardanelos — ambos inteiramente controlados pela Turquia — foi estabelecido em 20 de julho de 1936 pela Convenção de Montreux, firmada pela Grã-Bretanha, França, Itália, Japão, Bulgária, Grécia, Romênia, União Soviética e Turquia. Os Estados Unidos assinaram um acordo em separado com a Turquia.

A convenção garante o livre trânsito de cargueiros e o trânsito limitado de navios de guerra, a menos que a Turquia esteja em guerra. E essa convenção que Moscou evoca, agora, para protestar contra a presença dos contratorpedeiros norte-americanos Dyess e Turner no mar Negro. Mas foi dentro das cláusulas contidas no acordo que a Turquia concordou com a visita dos contratorpedeiros, apesar das acusações soviéticas.

Em tempo de paz, os Estados que não têm litoral no mar

Turquia controla o acesso à zona

Negro, podem fazer passar cada um, pelos estreitos, nove navios de guerra, de superfície, cuja tonagem total não ultrapasse de 15 mil. Ao todo (se houver navios de mais de uma bandeira), a tonagem não ultrapassará de 30 mil, mas esse limite máximo pode elevar-se até 45 mil toneladas, se a tonagem da frota mais importante do mar Negro for além dessa cifra em, pelo menos, 10 mil toneladas.

Para os países do litoral do mar Negro, não há limite de tonagem. Podem, inclusive, fazer atravessar o estreito navios de combate (cruzadores ou cruzadores), desde que um a um. Da mesma forma, submarinos construídos ou comprados fora do mar Negro, com a condição de que naveguem na superfície.

Em tempo de guerra, se a Turquia não estiver envolvida, o trânsito é livre para todos os navios dos países também não beligerantes. Mas se a Turquia estiver em guerra ou ameaçada, o acesso aos estreitos de Bósforo e Dardanelos fica a seu inteiro critério.

De qualquer maneira, nenhuma nação sem litoral no mar Negro tem direito a manter

seus navios ali por mais de três semanas.

O pretexto soviético é econômico, desde que, à vista das circunstâncias, parece haver poucas dúvidas quanto ao objetivo da visita dos contratorpedeiros: uma demonstração de que, se os soviéticos podem visitar o Mediterrâneo, os norte-americanos também podem visitar o mar Negro.

Se os Estados Unidos e a União Soviética estão tentando ultimar os preparativos para conversações sobre a limitação das armas atômicas, o problema de um possível ataque no Mediterrâneo ou no mar Negro poderá ser um tema posterior dessas entrevistas. Certada ao meio, está a Turquia que, embora membro da OTAN, vem tentando melhorar suas relações com a União Soviética.

O controle dos estreitos faz voltar ao passado. Os exércitos russos queriam não só apertar-se dos estreitos, mas da cidade de Constantinopla — que se tornaria Istambul — mesmo porque seu valor religioso é indiscutível.

Pedro, o Grande, que criou a Marinha soviética, acreditava que sem uma entrada para o Mediterrâneo a Rússia ja-

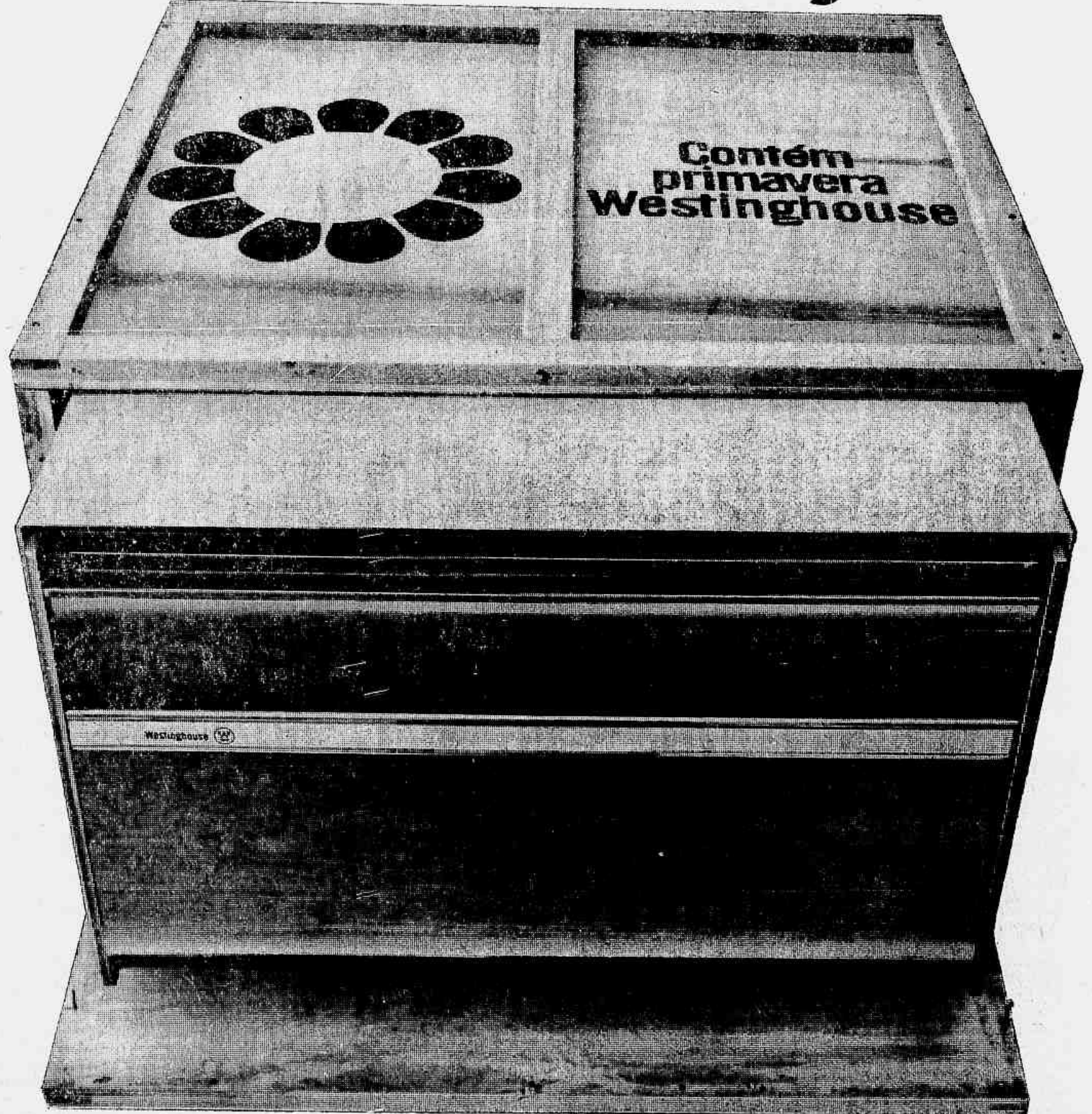
mais poderia competir, em termos de igualdade, com outras potências mundiais.

O último grande desafio ocorreu em 1945. Os soviéticos, sob o Governo de Josef Stalin, exigiram em troca de um pacto de amizade turco-soviético a concessão de bases nos estreitos, a devolução dos distritos turcos de Kars e Artachan, no nordeste não desbravado, a revisão da convenção de Montreux e a aceitação de mudanças nos Balcãs em favor dos países menores.

A União Soviética continuou a manter uma pressão pesada durante todo o ano, aumentando mesmo suas exigências territoriais. A crise terminou quando a Turquia aceitou uma proposta norte-americana para que os estreitos fossem abertos aos navios de guerra da União Soviética, Romênia e Bulgária, em qualquer tempo.

É uma ironia da história que guerras para pôr fim a guerras e tratados para assegurar uma paz perpétua jamais consigam atingir seus objetivos. E torna-se claro que os soviéticos, talvez caminhando para um retorno ao stalinismo, não abandonaram as ambições de Pedro, o Grande.

Temos primavera para pronta entrega.



Condicionador de ar Westinghouse, modelo 1969.

Até agora, a primavera ia de 23 de setembro a 21 de dezembro. Isso acabou.

A partir de hoje, ela começa quando você liga os botões do Condicionador de ar Westinghouse. No mesmo instante você vai esquecer que existe verão, outono e inverno.

E por boas razões: automaticamente, o termostato passa a fornecer a temperatura que você quiser. Aletas reguláveis passam a dirigir o ar fresquinho para o lugar que você quer.

Nada de umidade: o Condicionador de ar

Westinghouse tira todo o excesso de umidade do ar. E nada de ruídos: o funcionamento é silencioso, a tal ponto que você quase pode ouvir a queda da temperatura...

Tudo isso é garantido pela mais avançada técnica, a técnica da Westinghouse, uma das maiores firmas do mundo, em ar condicionado.

E vai durar muito mais tempo que os outros condicionadores, pois Westinghouse é o único aparelho que tem todas as chapas e peças galvanizadas.

Pena que nesta ilustração não apareça o painel: ele é tão bonito e decorativo, que nem parece a frente de um condicionador de ar. Mas você pode ver isso nas lojas.

Como já dissemos, a primavera agora existe para pronta entrega.

 **Westinghouse**

PRODUTO DA CIDAM
C.P. 3965-ZC-05 - RIO

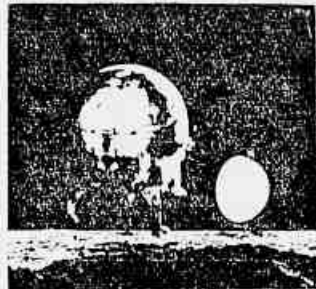
TALHA Eletro
Capacidade: 250 - 500 - 1.000 Kgs.

- PORTÁTIL • PÊSO 30 Kg
- CUSTO REDUZIDO

Repres. no RIO - GB: **SERVAES**

AV. PRES. WILSON, 165 - S. 1113
TEL. 22-1319

Corrida à Lua



Físico americano teme que a nave Apolo-8 fique perdida no espaço

Washington (UPI-APF-JB) — O físico norte-americano Ralph Lapp, um dos criadores da primeira bomba atômica, advertiu ontem que a tripulação da Apolo-8 poderia ficar prisioneira em órbita lunar, caso a espaçonave apresente falhas durante o contorno desse satélite.

Em Cabo Kennedy, o ensaio de ontem para o lançamento da nave lunar foi cancelado depois que sofreu um avaria de mais de sete horas em consequência de defeito numa bomba que abastece oxigênio líquido ao foguete Saturno-5. Os técnicos garantirão que o contrateamento não prejudicará o esquema do primeiro disparo de uma nave tripulada em direção à Lua, fixado para o dia 21 deste mês.

CONSELHO

Em entrevista publicada na revista *Nem Republie*, o físico Ralph Lapp criticou a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço e expôs suas reservas sobre o próximo voo da Apolo-8. Censurou a ANAE por não haver previsto o eventual salvamento dos 3 cosmonautas designados para o voo pioneiro lunar em caso de acidente e por não haver conseguido melhor oxigenação da cabina.

Lapp disse que seria conveniente adiar a experiência com a Apolo-8 até que a cápsula Apolo-9 esteja pronta para tentar uma possível operação de resgate. "Estamos contando com a sorte, confiando em que tudo sairá bem." E prosseguiu: "Pelo menos deveríamos estar preparados para realizar um salvamento."

O físico estadunidense destacou que o veículo espacial que será disparado em dire-

ção à Lua no fim do mês não poderá nem passar seus tripulantes na superfície do satélite nem realizar o voo de regresso à Terra se lhe falhar o motor durante sua trajetória orbital.

LEMBRANÇA

"Outro acidente com naves da série Apolo", opinou Lapp recordando o incêndio da cápsula em janeiro de 1967, no qual morreram três cosmonautas, "seria trágico".

Admitiu que se os astronautas Frank Borman, James Lovell e William Anders se saírem bem da "aventura espacial", a experiência do dia 21 abrirá caminho para a tentativa de uma descida na superfície lunar na próxima primavera em vez do verão.

"Por outro lado, maiores precauções poderiam fazer com que não fossem os primeiros a por os pés na Lua", declarou o professor Lapp ao admitir a possibilidade de se ser um soviético o primeiro homem a descer no nosso satélite natural.

MALÓGRIO

O piloto de provas Joe Almaranti conseguiu escapar com vida de um acidente com um dos aparelhos norte-americanos especialmente projetados para manobras de descida na Lua. O desastre com o veículo alunizador de treinamento ocorreu na base de Ellington, nas proximidades do Centro Espacial de Houston, no Texas.

Porta-voz, oficial confirmou que a aeronave "perdeu-se totalmente mas o seu

piloto nada sofreu pois saltou de paraquedas de uma grande altitude. "O aparelho custou 1 800 mil dólares (NCR\$ 6 720 mil) e é o segundo que se perde neste ano.

Outro informante da ANAE admitiu que, apesar do desastre ocorrido com o veículo alunizador de treinamento, o programa do voo tripulado em torno da Lua deste mês não será afetado. Esclareceu que até que não sejam conhecidas as causas do acidente não se poderá determinar os efeitos que trará ao programa Apolo.

CANCELAMENTO

O ensaio de lançamento da Apolo-8 foi cancelado, inclusive a retrocontagem, devido a descoberta de uma falha numa válvula do equipamento de controle de Terra. A contagem regressiva tinha começado há quatro dias, abrangendo, praticamente, todas as operações de lançamento.

Tudo transcorria normalmente quando os técnicos notaram defeitos em dois sistemas de computadores, um na plataforma de lançamento e outro no controle de abastecimento.

Os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders não estavam na cápsula por medidas de segurança. Os testes deverão ser reiniciados hoje, quando os tanques de combustível do Saturno-5 estiverem vazios outra vez.

A Apolo-8 deverá ser disparada no dia 21 deste mês, chegando à Lua no dia 24. Depois de dar dez voltas ao redor do satélite natural, iniciará viagem de retorno à Terra, dia 25, descendo no Oceano Pacífico no dia 27.

Satélite aciona telescópio cósmico

Greenbelt, Maryland, EUA (UPI-JB) — Observatório Astronômico Orbital — OAO-2 — cumpre satisfatoriamente sua missão e está pronto para colocar em funcionamento, amanhã, seis pequenos telescópios montados em seu interior.

O aparelho de duas toneladas de peso e que custou 75 milhões de dólares (NCR\$ 27 milhões) foi disparado sábado de Cabo Kennedy. Possui asas de 6 metros de envergadura que têm formato das de morcego. E entrou em órbita terrestre quase circular de 764 quilômetros de perigeu e de 774 quilômetros de apogeu. Seu tempo

de revolução em torno da Terra é de 100 minutos.

OBSERVADOR ESTELAR

A missão do OAO-2, também chamado de Cartógrafo do Céu, é a de observar vastas regiões do Céu e de levantar novas dados sobre a parte ultravioleta do espectro eletromagnético. Para isso, vai se utilizar, a partir de amanhã, quarta-feira, de seus pequenos telescópios que enviarão imagens a 11 telescópios eletrônicos montados no

Instituto Smithsonian e na Universidade de Wisconsin.

O Observatório Astronômico Orbital, em seu voo em torno da Terra além da atmosfera, focalizará, de ângulos totalmente novos, o espaço sideral, fornecendo aos cientistas e pesquisadores uma visão diferente das estrelas.

O primeiro OAO foi disparado há dois anos e meio e malograra ao tentar estender suas asas repletas de células fotoelétricas capazes de gerar energia através da absorção da luz solar.

Terra verá a Lua pela televisão

Washington — O cosmonauta William Anders, fotógrafo-chefe da Apolo-8, programou uma série de 6 transmissões do TV durante o voo em direção à Lua previsto para o dia 21 deste mês. Duns emissões serão efetuadas na viagem de ida, duas enquanto a espaçonave estiver em órbita lunar, e duas no transcorrer da volta à Terra.

Robert Sheridan, engenheiro da Apolo-8, informou que as transmissões durarão em média 15 minutos de duração cada uma. Caso o lançamento ocorra na hora prevista (12h31m GMT), os dois programas de televisão marcados para a órbita

lunar serão transmitidos na véspera e na manhã de Natal, para os telespectadores norte-americanos.

Autoridades em telecomunicação da Europa e Extremo Oriente realizam entendimentos com os responsáveis estadunidenses pelo projeto Intelsat e com técnicos da ANAE a fim de que estes programas de televisão sejam vistos, também nessas regiões do mundo.

O que os cosmonautas mostrarão aos telespectadores da Terra? Na viagem rumo à Lua, focalizarão com suas câmaras o satélite natural em seu crescente e, da

retaguarda da Apolo-8, farão uma tomada do globo terrestre.

As transmissões em órbita lunar mostrarão, numa tomada em movimento (travelling), o mar da Tranquilidade, local do primeiro pouso na Lua, no lado este, e principal alvo da cobertura fotográfica da missão.

Não serão tentadas transmissões no lado de trás da Lua, porque os cosmonautas estarão fora da linha de visão da Terra. No entanto, o cosmonauta William Anders planeja bater centenas de fotografias desse lado ainda pouco conhecido, o qual estará iluminado totalmente pelo Sol durante a maior parte da viagem da Apolo-8.

Nem só a aventura leva à Lua

Departamento de Pesquisa

Trinta bilhões de dólares, 20 mil companhias, 300 mil trabalhadores, serão necessários aos americanos para colocar o primeiro homem na Lua. Os russos decidem jogar com a vida de seus cosmonautas e recursos ignorados ao se aproximar o fim da corrida. Há a velha atração que a Lua exerce sobre o homem. Há o ganho político, a questão de prestígio internacional. Mas a Lua é também como um novo continente, com muitas e ricas potencialidades, um ponto estratégico para o futuro.

A missão Apolo-8 é, em princípio, puramente operacional. Testar técnicas e equipamentos de navegação em órbita lunar, verificar a possibilidade do uso de mapas, anotar as perturbações na órbita da nave lunar provocadas pelas variações na massa da Lua e testar comunicações com estações de rastreamento na Terra são os objetivos imediatos.

Os cosmonautas passarão tanto tempo quanto possível observando e fotografando a Lua, procurando exatamente o inesperado, coisas que as máquinas não notariam.

"Vocês devem lembrar que este será, para nós, o primeiro olho ligado a um cérebro, ligado a um braço que sabe escrever ou a uma língua que pode falar, nesta vizinhança do sistema solar", diz Anders, um dos cosmonautas da Apolo-8.

A importância deste voo está exatamente em preparar o terreno para a primeira alunizagem e verificar, pela primeira vez, a possibilidade de colonização da Lua. Passada a época das primeiras descobertas, das primeiras descobertas científicas, começará a colonização, um novo reassentimento para a civilização terrestre. Em primeiro lugar, o homem conhecerá melhor seu próprio planeta.

A TERRA MAIS PROXIMA

Usar a Lua para melhor entender a Terra será uma das primeiras recompensas do homem pela conquista do satélite que, a 134 000 km de distância, foi mistificada pelo homem, em todos os tempos.

A história da Lua, e espera-se que da Terra, começará a se desdobrar quando um cosmonauta estender a mão e recolher uma pedra da superfície lunar.

Os dados geológicos de grande parte da história da Terra estão irremediavelmente perdidos, apagados pelos agentes da erosão. Mas a Lua não tem vento ou água superficial — principais elementos de erosão na Terra — e as provas de seu passado devem permanecer em grande parte intactas.

Há três teorias principais sobre como a Lua foi criada, e provando-as

ou eliminando-as o homem deverá aprender muito sobre seu próprio planeta. Na primeira teoria a Lua teria sido parte de nossa planície e desprendeu-se da Terra quando esta girava a uma velocidade muito maior que a de hoje. Outra hipótese é de que a Lua seria como um gêmeo menor da Terra, criada por acumulação gradual de gás e poeira. Uma terceira teoria sugere que a Lua é um corpo estranho, provavelmente um planeta que aproximou-se demais da Terra e foi capturado como satélite pelo campo gravitacional desta.

As primeiras amostras lunares servirão apenas para incentivar o apetite dos cientistas. Mas o trabalho de determinar a formação de Lua, sua história e seu desenvolvimento, exigirá numerosas expedições e explorações de crateras e outras formas que devem fornecer pistas para seu passado.

O ESPAÇO MENOR

O diretor de voos espaciais pilotados na ANAE, o Dr. George E. Mueller, fala do futuro do projeto Apolo:

"Depois da primeira alunizagem — é certo que seis meses pelo menos correrão antes da repetição, sob uma forma provavelmente mais consistente no plano científico. Seis meses, o tempo de explorar os resultados e deixar lugar às diferentes manifestações que não deixarão de soar tal exploração. Os voos lunares poderiam assim se suceder no ritmo de um ou dois por ano, na medida dos foguetes e naves disponíveis. Paralelamente, e para não evocar senão os programas de financiamento assegurados, procederemos às experiências do Apolo Applications, isto é, colocar em órbita terrestre um laboratório científico, o Orbital Workshop. Para isto, realizaremos sucessivamente, cinco Saturnos 1-B que progressivamente nos permitirão instalar em órbita um observatório. O ATOL, capaz de nos ensinar sobre o Sol mais coisas do que sabemos atualmente. Equipes de sábios astronautas se sucederão a bordo da estação, ficando 28 dias para começar, depois 56... dois meses."

Os astrônomos têm falado há muito em estabelecer um observatório na Lua, onde não haja atmosfera para obscurecer a vista do universo e onde a estabilização das naves espaciais não seria uma preocupação constante. Mas ainda está longe a colonização da Lua, a exploração de suas verdadeiras potencialidades. Para os americanos, parece difícil pela falta de visão a longo prazo — jogarão tudo na chegada e depois terão de lutar com orçamentos. Para os russos seria mais fácil, de início através de montagem de estações orbitais de on-

de seria possível realizar várias viagens à Lua e alvos mais distantes como Marte e Vênus.

Quando bases de lançamento forem construídas na Lua, e for possível o reabastecimento de combustíveis dos veículos em solo lunar, o custo das operações espaciais será bastante reduzido.

A corrida perderá o caráterístico de exibição fantástica de poderio, os voos espaciais serão mais justificados, econômica e comercialmente falando. Não será mais preciso construir e aliar foguetes que pesam muitos milhares de toneladas apenas para desembarcar na Lua uma carga útil de algumas toneladas.

Pelo fato de não ter atmosfera e pela velocidade de escape relativamente baixa, a Lua permitirá o desenvolvimento de uma técnica de lançamento muito econômica, como no conto especial de Júlio Verne: uma pista de lançamento horizontal acionada eletricamente, semelhante às catapultas empregadas nos porta-aviões.

Para lançar veículos com homens numa aceleração satisfatória, esta pista deveria ter pelo menos 32 quilômetros de comprimento. Com ela seria possível o regresso à Terra sem o emprego de combustível para foguetes, sobre uma quantidade muito pequena para navegação. A energia elétrica seria fornecida por geradores nucleares fixos. Este método de lançamento foi chamado de Lunatron: poderia também disparar para órbitas de encontro ao redor da Terra, suprimentos de combustível de foguetes produzidos na Lua para abastecimento de artefatos espaciais rumo ao exterior.

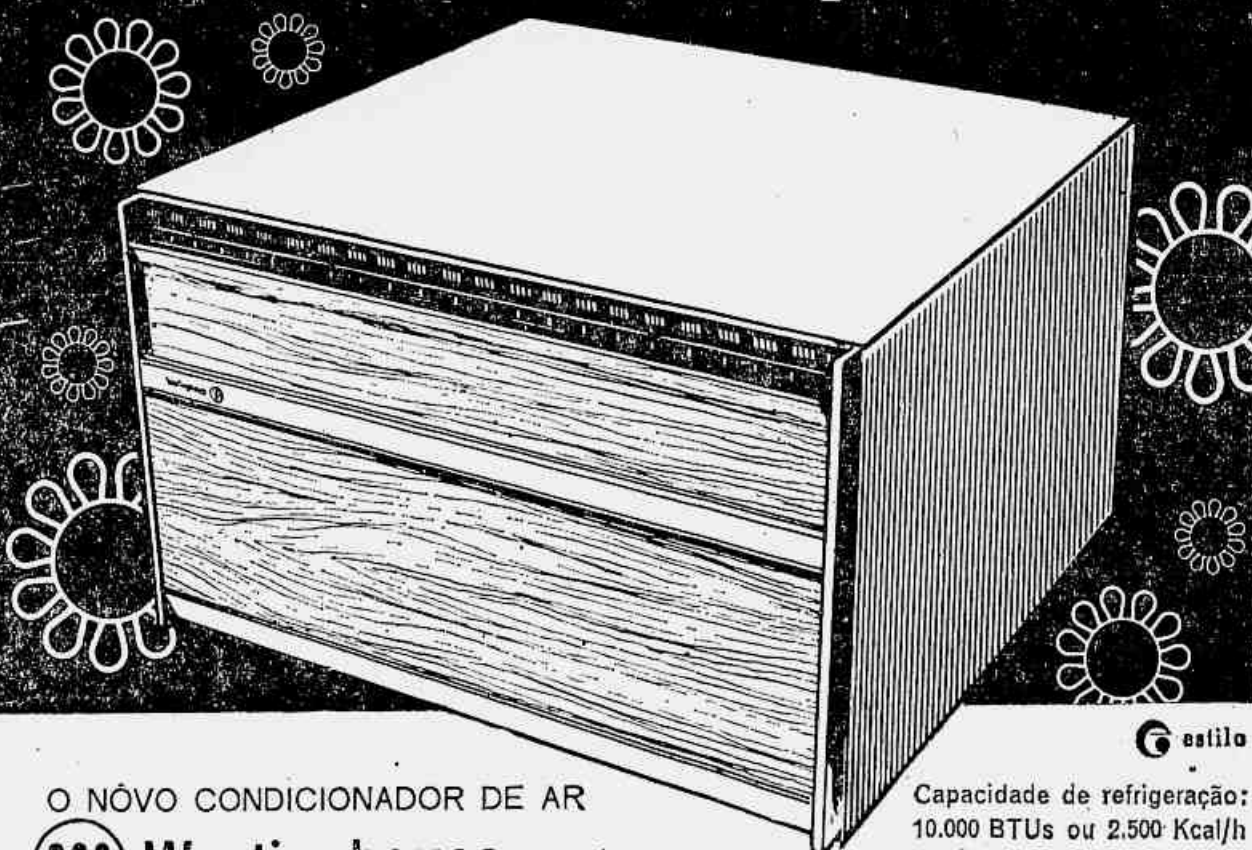
Falta-se da existência de água, abaixo da superfície lunar, o que facilitaria a permanência do homem no satélite. Falta-se também de riquezas fantásticas, como a existência de diamantes e outros materiais preciosos. Alguns meteoritos na Terra têm revelado a existência de diamantes em quantidades pequenas, o que sugere que a grande quantidade de meteoritos que bombardeiam a Lua também deve conter diamantes.

Mas além das possibilidades práticas que podem ser realizadas na conquista da Lua pelo homem, a corrida para chegar lá criou uma tecnologia que desenvolverá muitos produtos paralelos bem mais ligados à Terra. As potencialidades são muitas, e a frase romântica do cosmonauta Anders não chega a convencer diante da realidade:

"Eu pessoalmente acho que há duas razões filosóficas para ir à Lua. Acho que é simplesmente uma boa coisa a fazer... continuar nossos passos na exploração do espaço."

já temos Primavera para pronta entrega

POR APENAS NCR\$ 74, MENSAIS



O NOVO CONDICIONADOR DE AR

Westinghouse MODELO 1969!!!

Capacidade de refrigeração: 10.000 BTUs ou 2.500 Kcal/h

Novo em todos os detalhes, o condicionador de ar Westinghouse tem o mesmo aspecto do modelo que a Westinghouse fabrica, atualmente, nos Estados Unidos... no lugar dos botões, o que se vê é um sóbrio e decorativo painel. As persianas que dirigem o ar são reguláveis e o acabamento é de primeira qualidade. Mas, não é só no aspecto que o condicionador de ar Westinghouse, modelo 1.969, se assemelha ao modelo americano... ele tem o mesmo funcionamento silencioso, a mesma capacidade de desumidificação do ar e o mesmo termostato (regulagem automática de temperatura)!!!

SE VOCÊ COMPARAR AS VANTAGENS, VAI VER QUE O CONDICIONADOR DE AR WESTINGHOUSE CUSTA MUITO MENOS QUE UM VENTILADOR!!!

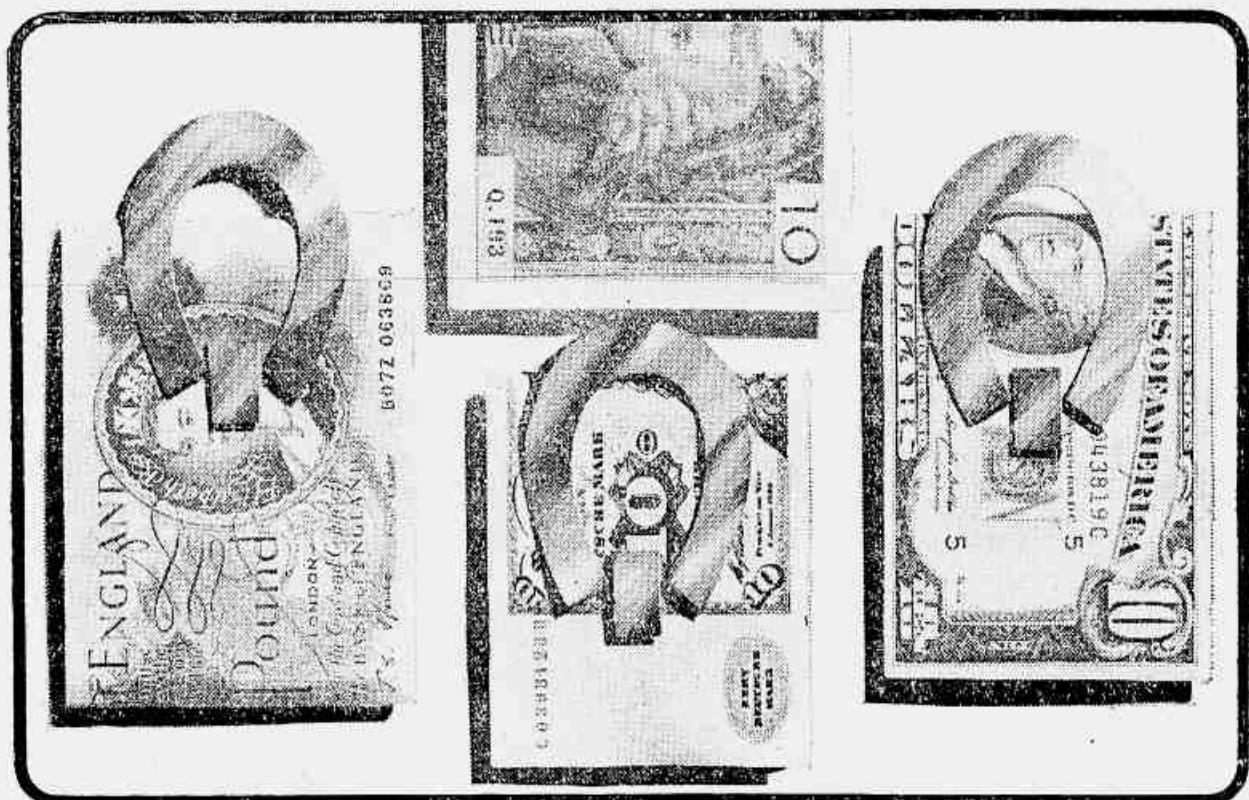


LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A e F. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 23 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605

NÃO TEMOS LOJAS NO CENTRO DA CIDADE. PRESTIGIE SEU BAIRRO



você é mais importante do que qualquer importância agora até mesmo em dólares, libras, francos, escudos, pesos, marcos etc.

Banco Industrial de Campina Grande S.A.
Avenida Rio Branco, 87 - Rio

use nosso novo e eficiente serviço de

CÂMBIO

EDITAL

Portadores de Letras de Câmbio, com aceite de

REGÊNCIA S.A. — CRÉDITO,
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Em liquidação extra-judicial

Comunicamos aos Srs. Portadores de LETRAS DE CÂMBIO, com aceite de REGÊNCIA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, desde que revestidas das características constantes da legislação pertinente ao Mercado de Capitais, que por força, e nos termos da estipulação constante da escritura pública de promessa de compra e venda, da Fazenda da Posse, em Teresópolis — Estado do Rio de Janeiro, de 27 de novembro de 1968, estar aberto o prazo, improrrogável, de 120 (cento e vinte dias), a contar desta data, para constituição de uma Sociedade Civil de Credores, com vistas à liquidação, dos referidos títulos cambiais, mediante utilização de dita propriedade, fora do campo da liquidação extra-judicial, como solução autônoma e particular.

Os interessados deverão comparecer, com as respectivas Letras de Câmbio, à Avenida Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central — sala 931, diariamente, a partir do próximo dia 12 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1968.

MAURO PORTO BARROSO

Estudantes de Brasília
impedem que candidatos se
inscrevam ao vestibular

Brasília (Sucursal) — Grupos da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília não permitiram ontem a inscrição de qualquer candidato para os exames vestibulares do próximo ano.

A Reitoria abriu ontem as inscrições sob protesto da FEUB, que não concorda com a cobrança de NCr\$ 45,00 de taxa de inscrição. Hoje a FEUB continuará proibindo as inscrições e amanhã promoverá assembleia-geral para discussão do assunto. A Reitoria permanece firme na intenção de cobrar a taxa, que lhe renderá cerca de NCr\$ 135 mil.

FISCALIZAÇÃO

O Vice-Reitor José Carlos de Azevedo afirmou na tarde de ontem que "estamos dispostos a enfrentar a luta com os estudantes e vamos a qualquer custo manter a cobrança da taxa." O Vice-Reitor permaneceu durante todo o dia de ontem fiscalizando as mesas de inscrição aos vestibulares.

Os estudantes, através de um serviço de alto-falante, criticavam a presença do Vice-Reitor, que tentava convencer alguns alunos a se matricularem. Com o livro O Homem Mediocre, de José Ingenieros, de baixo do braço, o professor Azevedo se retirou por volta de 17 horas, sem conseguir a inscrição de um único vestibulando.

Medicina do Piauí não
deseja ter excedentes

Teresina (Correspondente) — O vestibular mais rigoroso nesta capital deverá ser o de Medicina, pois a escola tem apenas 30 vagas e quer evitar que surjam excedentes entre os candidatos, que provavelmente serão 600.

As inscrições abrem-se no dia 10 de janeiro e o prazo terminará no dia 31, sendo cobrada aos candidatos a taxa de NCr\$ 20,00. A anuidade da escola é de NCr\$ 120,00.

OUTRAS FACULDADES

Nas outras faculdades a situação é a seguinte:

Na Faculdade de Direito, as inscrições estão abertas desde o dia 1.º e irão até o dia 15.

A taxa é de NCr\$ 0,80 e não é cobrada anuidade. Há 50 vagas e os candidatos provavelmente serão 60.

A Escola de Odontologia aceitará inscrições de 1.º a 20 de janeiro. Cobra taxa de... NCr\$ 30,00 e anuidade de... NCr\$ 100,00. Tem 30 vagas e calcula que concorrerão 80 candidatos.

Na Faculdade Católica de Filosofia, as inscrições irão de 1.º a 20 de janeiro. A taxa é de NCr\$ 30,00 e a anuidade de NCr\$ 200,00. Tem 150 vagas e estima que os candidatos serão 60.

Somente no próximo ano será instalada a Universidade do Piauí.

Atenção jovem! Você que se fez reservista fora da Guanabara, nos anos de 64 — 65 — 66 — 67 e 68, apresente-se na 1.ª CSM, de 1.º a 16 de dezembro, visando ali seu certificado — São Cristóvão.

Justiça Militar poderá manter
estudantes presos só até hoje

Brasília (Sucursal) — Hoje é o último dia em que a Justiça Militar poderá manter legalmente presos os estudantes que participaram do Congresso da extinta UNE, realizado em Ibiúna.

A meia-noite vence o prazo máximo de 60 dias, previsto no Artigo 54 da nova Lei de Segurança Nacional, para a validade da prisão preventiva (a prisão foi feita no dia 12 de outubro).

Aqueles que cumprem prisão

preventiva e ainda não foram definitivamente condenados — ao que parece é a situação dos 71 estudantes que foram presos durante o congresso — deverão ser postos em liberdade a partir de amanhã, caso não haja outro motivo para permanecerem detidos.

SUPREMO VE HABEAS

Entre os 71 que ainda estão presos em São Paulo encontram-se os líderes estudantis Vladimir Palmeira José Dirceu,

Luis Travassos e Franklin Martins. Os vários habeas-corpus que foram requeridos ao Supremo Tribunal para esses estudantes começaram a ser julgados hoje em turma e amanhã pelo Tribunal Pleno.

AUDITOR PODE ANTECIPAR-SE

Sabe-se nesta capital que o 2.º auditor de São Paulo, perante o qual os estudantes es-

tão sub-judice, verificou na semana passada, inclusive no STM, o problema da liberdade dos estudantes. A Justiça Militar está atenta ao fato, isto é, ao término hoje do prazo máximo para validade da prisão preventiva dos estudantes que participaram do Congresso da extinta UNE. Por isso se espera em Brasília que o auditor determine a soltura dos moços ou verifique a ocorrência de outros motivos para conservá-los na prisão.

Dirceu fica sabendo que teve mais votos

São Paulo (Sucursal) — O estudante José Dirceu soube ontem, no quartel do 2.º Batalhão de Caçadores, em São Vicente, que fora o candidato mais votado para a presidência da extinta UNE nas eleições regionais realizadas sábado e domingo.

Reunidos no Conjunto Residencial da Cidade Universitária (CRUSP), em Campinas e em Ribeirão Preto, três grupos de estudantes votaram nas eleições que constituem a parte final do 30.º Congresso da extinta UNE. Até o dia 20 as demais regiões apresentarão seus resultados, que serão discutidos em reunião nacional dos delegados no próximo mês.

PLANOS

Ex-presidente da extinta União Estadual dos Estudantes, José Dirceu obteve em São Paulo 87 votos contra 55 dados a Jean-Marc e dois a Marcos Medeiros.

As três chapas apresentaram cartas políticas e a do grupo de José Dirceu foi a aprovada. Quase 300 estudantes se reuniram no CRUSP, no domingo.

Depois do encontro nacional, como parte final do congresso, os estudantes esperam aplicar,

as resoluções aí aprovadas, a partir do começo das aulas.

Já realizadas as reuniões regionais em São Paulo e em Santa Catarina, restam os resultados de outras zonas. Nos Estados em que não foi possível a realização de grandes encontros, grupos menores trocaram idéias e informações através de correspondência, segundo ficou decidido depois da repressão em Ibiúna.

CARCERE

Vladimir Palmeira, Franklin Martins, José Dirceu, Luis Travassos e outros cinco líderes estudantis presos no quartel do

2.º Batalhão de Caçadores, em São Vicente, "estão em regime de prisão carcerária, tratados como se estivessem cumprindo pena de reclusão" — revelou ontem ao JB o advogado Aldo Lins a Silva, depois de visitá-lo.

Ana Maria, mulher de Vladimir, afirmou que o comandante do quartel, coronel Roca Diéguez, "é um fascista e não permite aos presos andarem de cuecas ou nus da cintura para cima, por considerar isso atentado ao pudor." Para o Sr. Lins e Silva, os estudantes "estão sendo submetidos a vexames e constrangimentos não autorizados em lei."

Fluminenses apóiam Fac. de Serviço Social

Niterói (Sucursal) — O Diretor Acadêmico Maria Kiehl, da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, divulgou ontem nota de solidariedade à Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, que está sendo despejada por ordem judicial.

A nota diz que "é lamentável que no momento em que o serviço social deixa de ser na prática assistencialista para se

tornar um elemento ativador das mudanças sociais no nosso país, presenciamos o fechamento de escolas por motivos não justificáveis."

ARBITRÁRIOS

Proseguindo, a nota afirma que "numa época de transição social por que passamos, onde o serviço social é um dos agentes desta mudança, presenciamos atos arbitrários como este, no sentido de tentar frear a participação do serviço social neste processo, com o fechamento de uma de nossas escolas, medida esta que irá colocar na rua centenas de colegas, impossibilitados, inclusive, de prestar exames, e sem qualquer perspectiva de melhoria."

Depois de salientar que fatos dessa natureza são no entanto, "coisa muito comum no Brasil de hoje", a nota termina conclamando "os estudantes de serviço social e entidades de classe, em todo o país, para apoiarem a luta desenvolvida pela Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, no sentido de conservar o seu direito de estudar para participarem e lutarem pelo desenvolvimento consistente de nosso país."

CIMENTO ARATU, S.A.
AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento à deliberação das Assembleias Gerais Extraordinárias de 10-6-1968 e 2-11-1968, respectivamente, comunicamos aos senhores acionistas que a partir do dia 13 de janeiro de 1969, iniciaremos o recebimento das ações para participação da bonificação de 30% na forma ordinária e 6% na forma preferencial.

O atendimento aos acionistas será feito no Banco Bahiano da Produção S.A., na Rua Debrat n.º 1, diariamente, no horário de 12h30m às 15h30m, exceto aos sábados.

Os Bancos aguardarão a chamada da Seção de Valores para serem atendidos em outro horário por nós especificado.

Os senhores acionistas com dividendos atrasados serão atendidos no escritório na Av. Rio Branco, 311 — 11.º andar, diariamente, no horário de 8h30m às 10h30m, exceto aos sábados.

Ficarão suspensas as conversões, desdobramentos e transferências de ações no período de 24 de dezembro de 1968 a 12 de janeiro de 1969.

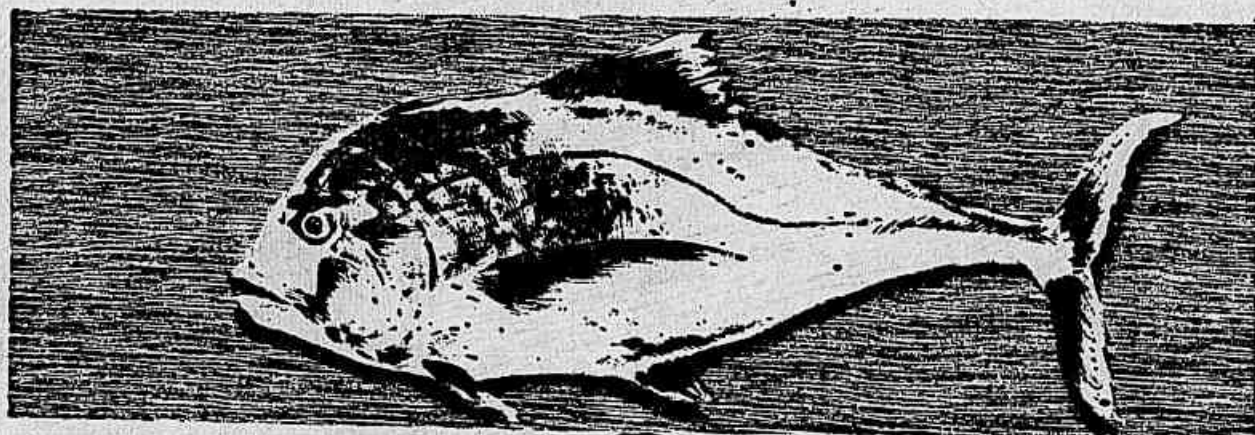
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1968.

(aa) Clark G. Kuebler — Presidente
John Davies — Diretor.

tenha
sempre
peixe
na
cabeça!



superintendência
do desenvolvimento
da pesca



Só se apanha na
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação



O livro é um livrão

"... Brasília Machado Neto, leu e releu "O Desafio Americano", de Jean-Jacques Servan Schreiber, e concordou com "La Stampa", da Itália, para quem o ensaio do francês é talvez o primeiro romance da nova Civilização: a do Cosmo, dos computadores e do átomo.

O livro é um livrão. Por sinal que muitas das sugestões de Servan já foram formuladas, prioritariamente, pelo brasileiro Emil Farhat, no admirável livro "O País dos Coitadinhos", principalmente no seu capítulo sobre educação, intitulado "Povo burro é povo pobre".

Maurício Loureiro Gama

("Diário Político" — do "Diário da Noite" de São Paulo, de 17.4.68)

Nova Escola
O. Aranha
é inaugurada

Ao inaugurar ontem o novo prédio da Escola Osvaldo Aranha, em Rocha Miranda, o Governador Negrão de Lima recordou-se de sua vida política na Constituinte de 1933, no lado do ex-Ministro da Fazenda, "porque tudo sobre a nova escola já tinha sido dito pelos oradores."

A nova escola fica na Praça Carlos de Toledo, no mesmo local onde funcionou a antiga Escola Osvaldo Aranha, da Fundação Otávio Mangabeira. Na solenidade o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, anunciou a assinatura de contrato para a construção de mais 979 salas de aula, o que irá permitir o fim do terceiro turno.

Prorrogado até o dia
30 de dezembro
o prazo de inscrições
no Plano de Expansão
da CTB, nas
atuais condições
de preço e prazo

Inscribendo-se até 30 de dezembro, o senhor garantirá o recebimento do seu telefone, rigorosamente nos prazos previstos — e ainda pelo mesmo preço e condições do chamado Plano "B": em prestações iguais e fixas.

Mas se o senhor deixar passar aquela data, o atendimento da sua inscrição somente se dará numa segunda etapa, na dependência de novas condições de preço e prazo.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor



Prova do Militar tem base em texto sobre o Natal da poetisa Cecília Meireles

Com 15 questões baseadas no texto *Natal na Ilha Nanja*, de Cecília Meireles, 246 candidatos fizeram ontem às 14 horas a prova de Português do Brasil no dia 13, às 14 horas. No dia 17, será feita a última prova, História do Brasil. Há 100 vagas.

O concurso começou com a prova de Matemática, que aprovou 241 dos 789 candidatos inscritos, e prosseguirá com a prova de Geografia do Brasil no dia 13, às 14 horas. No dia 17, será feita a última prova, História do Brasil. Há 100 vagas.

A PROVA

A prova de ontem teve a duração de duas horas — como as demais — e os candidatos resolveram as questões em ambiente de calma, a maioria conseguindo terminar muito antes do tempo marcado.

Aos 241 candidatos aprova-

dos na prova de Matemática incorporaram-se mais cinco, beneficiados pela decisão favorável ao pedido de revisão, que lhes intertrou os cinco pontos necessários para a aprovação. O número e nome dos aprovados na prova de ontem serão conhecidos quinta-feira, dia 12.

Ginásios em São Paulo têm 317 341 candidatos

São Paulo (Socursal) — Os cursos ginásiais mantidos pelo Governo do Estado reunirão nos exames de admissão, marcados para os dias 11, 12 e 13 deste mês, 317 341 candidatos, que farão provas de Português, Matemática, Ciências e Estudos Sociais (Geografia e História).

Estão inscritos, só na capital, 172 309 candidatos, que se somam aos 144 132 que se inscreveram na interior. As inscrições no ano passado eleva-

ram-se, em todo o Estado, a 226 204, das quais 89 192 na capital. Foram aprovados 184 873 concorrentes, sendo 71 308 só nos estabelecimentos da capital.

LEVANTAMENTO

Como as inscrições deste ano foram antecipadas para agosto, foi possível à Secretaria de Educação um levantamento prévio da procura de vagas.

Sucessor de Luther King será paraninfo de turma na Cândido Mendes dia 17

O pastor Ralph Abernathy — sucessor de Martin Luther King no movimento de integração racial pela não-violência, nos Estados Unidos — chegará ao Rio dia 17, a convite da Faculdade de Direito Cândido Mendes, para ser patrono da turma de formandos deste ano.

É a primeira vez que o pastor Abernathy sairá dos Estados Unidos e nessa viagem sua preocupação será integrar a causa da pobreza à causa dos países subdesenvolvidos e, sobretudo, insistir na fórmula da não-violência.

PROGRAMA

No Rio, o sucessor de Luther King manterá contatos com a Faculdade de Direito Cândido Mendes, com grupos ecumênicos e visitará o programa de recuperação das favelas, a convite do Governador Negrão de Lima. Também visitará as obras realizadas pela Cruzada São Sebastião, da Arquidiocese do Rio.

O pastor comparecerá às cerimônias da formatura dos 130 bacharelandos da Cândido Mendes, à missa na Candelária, dia 19, a solenidade protestante na igreja presbiteriana de Copacabana, dia 17, e à colação de grau, dia 20, devendo partir no dia seguinte.

Ralph Abernathy, que vem tendo atuação marcante no

movimento de integração racial e na luta contra a pobreza, tendo liderado inclusive a marcha dos pobres em Washington, em agosto, fará um pronunciamento por ocasião da colação de grau na Cândido Mendes. Esse pronunciamento será ligado às dimensões internacionais que pode assumir o movimento de luta contra a pobreza dentro da visão do subdesenvolvimento.

O convite da direção da Faculdade de Direito Cândido Mendes, feito em março, destinava-se ao sucessor de Luther King. Tendo sido designado sucessor do líder pacifista o pastor Abernathy, a Cândido Mendes aceitou a sua designação. Também está prevista a vinda da Sra. Luther King ao Brasil no próximo ano.

CEE examina secretamente o roubo de 1598 fichas do Colégio Visconde de Cairu

O Conselho Estadual de Educação reuniu-se ontem secretamente para solucionar o caso criado pelo roubo das fichas de aproveitamento dos 1598 alunos do científico noturno do Colégio Estadual Visconde de Cairu, no Méier, ocorrido no dia 3.

Ao fim da reunião, anunciou o Secretário Gonzaga da Gama que as provas finais realizadas pelos alunos serão suficientes para aprová-los se tirarem nota mínima 5. Os que não conseguirem esta nota farão novos exames dez dias depois, sendo aprovados se obtiverem a média 5 entre a atual e a nova prova.

O ROUBO

As fichas com o aproveitamento anual dos alunos foram subtraídas na madrugada do dia 3, ao que tudo indica por algum elemento do próprio colégio, que conhecia os arquivos e o local certo onde estavam as fichas. As portas da secretaria foram arrombadas.

O diretor do ginásio estadual do Méier, professor Abelardo Vilabolim, comunicou o fato à 22.ª Delegacia Distrital, que determinou a abertura de inquérito e fez as investigações costumeiras.

Para a diretoria do colégio os autores foram alguns alunos interessados no roubo em razão das notas baixas obtidas nas provas mensais, já que a nota mínima para aprovação no exame final é estabelecida de acordo com as notas de todo o ano.

Os alunos acusam a própria

diretoria, achando que ela roubou as fichas para encobrir diversas irregularidades no funcionamento da secretaria, inclusive a respeito do número de aulas dadas durante o ano, interrompidas por uma greve de alunos durante 13 dias em setembro.

O diretor Abelardo Vilabolim declarou que "não tinha nada mais a dizer sobre o assunto", já que se encontrava na esfera superior.

Só posso assegurar que foi realmente na madrugada do dia 3, pois até a noite do dia anterior, quando saí do colégio, estava tudo em ordem e não faltava nada na secretaria.

As fichas roubadas correspondem ao aproveitamento dos alunos das três séries do curso científico noturno: 862 do primeiro ano, 540 do segundo e 196 do terceiro, totalizando 1598 estudantes.

Curso de Direitos do Homem nos ginásios do Estado deverá ter veto de Negrão

O projeto do Deputado Frederico Trota (MDB) criando cursos de Direitos do Homem nos estabelecimentos de ensino médio da rede estadual vai de encontro à Lei de Diretrizes e Bases e deverá ser considerado inconstitucional pelo Governador Negrão de Lima.

Segundo explicou o chefe de gabinete da Secretaria Sem Pasta, advogado Joaquim Tôres de Araújo, matérias semelhantes à proposição do parlamentar carioca são da competência da União, que fixou, através da Lei 4 024, de dezembro de 1961, normas sobre os currículos escolares, que apenas supletivamente podem ser alteradas em alguns pontos pelo Estado.

IDEIA EXCELENTE

O Sr. Joaquim Tôres de Araújo considerou "excelente a ideia do Deputado Frederico Trota", mas logo acrescentou "que ela seria considerada inconstitucional pelo Governador Negrão de Lima no momento em que tivesse de deliberar quanto ao projeto instituindo cursos de Direitos Humanos nas escolas do Estado."

Mostrou que a organização dos currículos de ensino médio compete aos Conselhos Federal e Estadual de Educação.

O Deputado Frederico Trota — disse — poderia sugerir a essas entidades que examinassem a questão.

Disse ainda que mesmo tendo a prerrogativa de legislar supletivamente sobre o assunto, o Estado sabe que contrariaria a Lei de Diretrizes e Bases.

Nesta questão — acrescentou — o Estado preferirá sempre que a União tome a iniciativa, através de seus órgãos competentes. Caso a Assembleia aprobe qualquer iniciativa visando a modificação dos currículos, estará "usurpando prerrogativas da União."

Conselhos de Educação se reúnem

A V Reunião Conjunta dos Conselhos Estaduais de Educação foi iniciada ontem, pela manhã, no Ministério da Educação e Cultura, para debater até sexta-feira os problemas da educação geral e técnica.

O objetivo da reunião é dar condições aos trabalhadores para pensar, amar, participar, crescer e reproduzir e não apenas para sobreviver, segundo afirmou o presidente do Conselho Federal de Educação, Sr. José Barreto Filho.

PROFISSIONALIZAÇÃO PRECOCE

Disse o Sr. José Barreto Filho que não se pode admitir a profissionalização precoce, "porque, apesar de o Brasil ser um país de população jovem, é melhor manter a juventude nas escolas, preparando-se técnica, ética e humanisticamente para a vida profissional do que simplesmente mandá-la procurar trabalhos que ainda não existem."

A V Reunião Conjunta dos Conselhos Estaduais de Educação é integrada por membros do Conselho Federal de Educação, representantes dos Estados, Diretoria do Ensino Industrial, Diretoria do Ensino Secundário, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste (Sudesul), Diretoria do Ensino Agrícola, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas, Ministério do Trabalho, Superintendência do Vale do São Francisco (Suval), Superintendência do Desenvolvimento Centro-Oeste (Sudeco), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), Diretoria do Ensino Comercial e Serviço Nacional do Comércio (Senac).

O tema a ser focalizado amanhã às 15 horas, é: A Educação Geral e a Educação Técnica; Objetivos de uma e de Outra. Posição de Ambas na Estrutura Curricular da Escola Média; Alternativa de Solução.

Na quinta-feira, às 10 horas, será discutido o sub-tema Ensino técnico e as Ocupações; as Modalidades Profissionais que o Ensino Deve Abranger no Brasil, em Face do Mercado de Trabalho; Análise da Situação Brasileira.

As 15 horas, será tratada a Formação de Professores de Disciplinas Específicas do Ensino Técnico.

Na sexta-feira, às 10 horas, haverá uma reunião com os coordenadores, relatores e corretores e, às 15 horas será dada a redação final do tema Ensino Técnico na Escola de Grau Médio.

COMUNICADO

XEROX DO BRASIL S.A. — Reproduções Gráficas, estabelecida à Rua Sete de Setembro, 48 — s/loja, comunica para os devidos fins, que encontra-se extraviado o Empenho n.º 1.059-G, emitido pela SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO — SURSAN, a seu favor, no valor de NCr\$ 4 500,00 (Quatro Mil e Quinhentos Cruzeiros Novos), pelo que pedimos a quem encontrá-lo, devolvê-lo no endereço acima.

(P)

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

Fixamos normas para um crescimento ordenado.

E na execução do plano de expansão, estamos inaugurando agências em:

Rio Claro **Suzano**
SÃO PAULO: SÃO PAULO:

Pouso Alegre

MINAS GERAIS:



BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DE MINAS GERAIS S.A.
padrão em serviços bancários

Uma poderosa frota de jatos: 20 Caravelles, 40 elegantes DC-9, 22 quadricópteros DC-8. Uma rede mundial, servindo 5 continentes e ligando suas 87 mais importantes cidades. 5 cargueiros a jato, 70.000 toneladas transportadas. O mais moderno Centro Automatizado de Carga. Um sistema eletrônico de reservas sem similar: 2 segundos para confirmar a reserva de um passageiro Alitalia em todo o mundo. Isto é o que somos atualmente. Mas já estamos preparados para os anos 70: os nossos 4 jumbos B-747 transportarão até 500 passageiros, os nossos 6 Super-sônicos B-2707 voarão a 2900 km horários. Nós não vivemos no futuro. Estamos simplesmente atualizados.

isto é
ALITALIA →
20 anos servindo o Brasil

50 anos de experiência.
Patrimônio de 45 bilhões de cruzeiros.
Plano completo de benefícios.
500 mil associados.
ÊSTE É O GBOEx, HOJE!

É a maior entidade beneficente da América Latina. Sediada no Brasil, com associados e atendimento em todas as unidades da Federação. Seu patrimônio é representado por grandes edifícios e por títulos mobiliários selecionados. A tradição e experiência foram acumuladas ao longo de 50 anos de fidelidade ao lema: "no amparo ao associado, dedicação absoluta". Mas, a grande força do GBOEx vem da família de 500.000 associados que — mediante a contribuição de NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 mensais — garantem para sua família o futuro tranquilo e (para si também) um plano completo de benefícios!

TODOS OS PLANOS DO GBOEx FORAM APROVADOS PELA SUSEP

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

SEDE: Ed. Duque de Caxias, Rua dos Andradas, 904 - Porto Alegre - RS - AUGUSTUS Prom. e Vendas Ltda. - Av. Rio Branco, 26 - 12.º andar - Rio de Janeiro. Niterói: Rua Maestro F. Toledo, 495 s/618 - Barra Mansa: Rua Dr. Mário Ramos, 58 s/118 - Nova Iguaçu: Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 - Petrópolis: Rua Mal. Carnonza, 2 - Ed. Municipal - Campos: Rua 21 de Abril, 272, 3.º andar - cj. 312.



1918-1995

PUC - Leitura Dinâmica

O IAG vai iniciar mais 2 cursos de Leitura Dinâmica (Dynamic Reading) nos dias 3 e 7-1-69. Aulas às 2as. e 6as. de 8 às 10 horas e às 3as., de 8 às 12 e das 18 às 22 horas.

Número limitado de vagas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263
Tels. 47-1125 e 27-2388

(P)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA - IBRA

EDITAL

O Chefe da Comissão de Compras do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária - IBRA, sito à Rua Santo Amaro n.º 28, sala 313, nesta cidade, comunica aos interessados que, no dia 20 (vinte) de dezembro do corrente ano, às 16 (dezesseis) horas, receberá propostas para o fornecimento de um caminhão com carroceria de madeira com capacidade de 6 (seis) toneladas aproximadamente.

Os interessados poderão receber, no endereço acima referido, maiores instruções, como, também, a cópia da Tomada de Preços n.º 13/68.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1968

(a) Benito Soldatelli

(P)

ALIENAÇÃO DE IMÓVEL

O BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A. torna público que promoverá a venda, pela melhor oferta, do imóvel de sua propriedade, representado por um terreno à Praça da Bandeira, com área aproximada de 360 m2, no Estado da Guanabara, observadas as seguintes condições:

- 1) Preço base à vista NCr\$ 165.000,00
- 2) Preço base a prazo NCr\$ 200.000,00
- 3) Condições de pagamento:
 - a) 50% (cinquenta por cento) de entrada
 - b) 50% (cinquenta por cento) restantes, em 12 (doze) pagamentos mensais, consecutivos, pela Tabela Price.
- 4) As propostas deverão ser encaminhadas ao Serviço de Engenharia do Banco do Estado de Minas Gerais, S.A., à Avenida Rio Branco, 147 - 21.º andar, no Estado da Guanabara, até às 18 (dezoito) horas do dia 20-12-1968 em envelope fechado que será encaminhado à Sede do Banco, em Belo Horizonte, onde será julgada a concorrência pelo Grupo de Trabalho incumbido pela Diretoria de promover a venda desta e de outras propriedades do Banco.
- 5) A escritura pública de compra e venda será outorgada pelo Banco do Estado de Minas Gerais, S.A., ao proponente vencedor, até 30 (trinta) dias depois de legalizadas todas as situações concernentes à transmissão inter-vivos, correndo por conta do proponente vencedor todas as despesas, inclusive, o laudêmio.
- 6) O Banco reserva-se o direito de, a seu arbítrio exclusivo, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou recusar todas, sem que caiba aos proponentes o direito a qualquer reclamação ou indenização.
- 7) Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço de Engenharia do Banco, no 21.º pavimento do Edifício "Gustavo José de Mattos".

Opala

RECOVEMA

Concessionário

CHEVROLET

Campo de São Cristóvão, 58
Tels: 28-6157 e 34-7465

VENDA DE SOBRELOJAS

O BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A., torna público que promoverá a venda, pela melhor oferta, de 4 sobrelojas, no edifício "Santos Vahlis", situadas na Rua Senador Dantas, 117, com área de 205,74 m2, no Estado da Guanabara, observadas as seguintes condições:

- 1) Preço base à vista NCr\$ 200.000,00
- 2) Preço base a prazo NCr\$ 250.000,00
- 3) Condições de pagamento:
 - a) 50% (cinquenta por cento) de entrada
 - b) 50% (cinquenta por cento) restantes, em 12 (doze) pagamentos mensais, consecutivos, sem juros, 30 (trinta) dias após a entrada.
- 4) As propostas deverão ser encaminhadas ao Serviço de Engenharia do Banco do Estado de Minas Gerais, S.A., na Avenida Rio Branco, 147 - 21.º andar, no Estado da Guanabara, até às 18 (dezoito) horas do dia 20-12-1968 em envelope fechado que será encaminhado à Sede do Banco, em Belo Horizonte, onde será julgada a concorrência pelo Grupo de Trabalho incumbido pela Diretoria de promover a venda.
- 5) A respectiva escritura pública será outorgada pelo Banco do Estado de Minas Gerais, S.A., ao proponente vencedor, até 30 (trinta) dias depois de legalizadas todas as situações concernentes à transmissão inter-vivos, correndo por conta do proponente vencedor todas as despesas.
- 6) O Banco reserva-se o direito de, a seu arbítrio exclusivo, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou recusar todas, sem que caiba aos proponentes o direito a qualquer reclamação ou indenização.
- 7) Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço de Engenharia do Banco, no 21.º pavimento do Edifício "Gustavo José de Mattos".

(P)

Ministério da Indústria e do Comércio

Instituto Brasileiro do Café

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista a proximidade do fim do exercício, solicita que todas as faturas ou cobranças relativas a fornecimento de material, serviços prestados, transportes, armazenagem, aluguel, luz, gás, telefone, telegramas, etc., referentes ao ano de 1968, sejam apresentadas até 30 de dezembro do corrente, a fim de não ocorrer problema de verbas por ocasião da liquidação.

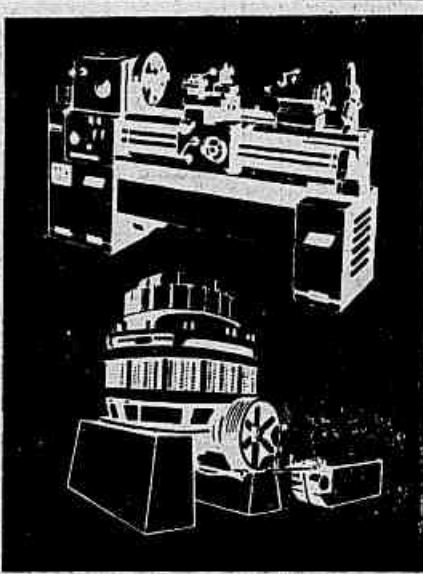
Estarece ainda, que, no próximo ano, os pagamentos de contas de 1968, dependerão de abertura de créditos especiais específicos, cuja concessão só será possível a partir de maio, sujeitos os processos aos prazos e formalidades decorrentes da legislação que rege esta Autarquia.

Rio, 3 de dezembro de 1968.

(a) CONSTANTINO SALES RIBEIRO

Chefe da CTC

(P)



INVESTBANCO E FINAME

têm a fórmula adequada para ampliar, modernizar ou instalar sua empresa, a médio ou longo prazo.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Libero Badaro, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Consó

RECIPROCIDADE



O Chanceler Magalhães Pinto foi condecorado pelo Ministro Mourão Filho e elogiou a Justiça Militar

Sunab decide hoje fórmula CLD no Natal

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, voltará a reunir-se, hoje, com os representantes do comércio atacado da Guanabara e de São Paulo, quando será decidido se os produtos natalinos importados ficarão sob o controle da fórmula CLD ou não.

Na reunião, que está marcada para as 10 horas, os importadores deverão levar os preços CIF, em moeda nacional e estrangeira, dos produtos importados nos anos de 1967 e 1968, e o preço de venda ao consumidor nos meses de novembro e dezembro do ano passado.

Pretende o Sr. Enaldo Cravo Peixoto (se não forem incluídos na fórmula CLD os produtos de Natal importados) com base nos preços CIF de 1967/68, autorizar preços únicos para todos os artigos, a fim de evitar a exploração por parte de comerciantes inescrupulosos.

Aprovado esse tabelamento, os importadores estarão obrigados a divulgar, através dos jornais, os produtos e os seus preços.

STM distribui medalhas a civis e militares e exalta a Justiça

Em nome do STM, o Ministro Alcides Carneiro declarou: — Rejubilamo-nos com a feliz coincidência de estarmos celebrando o Dia da Justiça, ao mesmo tempo em que relembramos os louvores gerais à data da Declaração dos Direitos do Homem. Como o Brasil é signatário desse Estatuto universal, os juizes, quando fogem aos estreitos limites dos incisos e das alíneas e falam da dignidade da pessoa humana e seus inalienáveis direitos, não estão exorbitando, porque o fazem em nome de uma missão social que devem cumprir, honrando ao mesmo tempo uma lei sancionada pelos povos livres da terra: uma lei democrática do nosso país — concluiu.

Em nome do STM, o Ministro Alcides Carneiro declarou: — Rejubilamo-nos com a feliz coincidência de estarmos celebrando o Dia da Justiça, ao mesmo tempo em que relembramos os louvores gerais à data da Declaração dos Direitos do Homem. Como o Brasil é signatário desse Estatuto universal, os juizes, quando fogem aos estreitos limites dos incisos e das alíneas e falam da dignidade da pessoa humana e seus inalienáveis direitos, não estão exorbitando, porque o fazem em nome de uma missão social que devem cumprir, honrando ao mesmo tempo uma lei sancionada pelos povos livres da terra: uma lei democrática do nosso país — concluiu.

DIGNIDADE

Em nome do STM, o Ministro Alcides Carneiro declarou: — Rejubilamo-nos com a feliz coincidência de estarmos celebrando o Dia da Justiça, ao mesmo tempo em que relembramos os louvores gerais à data da Declaração dos Direitos do Homem. Como o Brasil é signatário desse Estatuto universal, os juizes, quando fogem aos estreitos limites dos incisos e das alíneas e falam da dignidade da pessoa humana e seus inalienáveis direitos, não estão exorbitando, porque o fazem em nome de uma missão social que devem cumprir, honrando ao mesmo tempo uma lei sancionada pelos povos livres da terra: uma lei democrática do nosso país — concluiu.

OS AGRACIADOS

Foram agraciados, no grau de Alta Distinção, as seguintes personalidades: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo (Ministro da Aeronáutica), Sr. Luís Antônio da Gama e Silva (Ministro da Justiça), Sr. Antônio Delfim Neto (Ministro da Fazenda), Sr. José Magalhães Pinto (Ministro das Relações Exteriores), General Adalberto Pereira dos Santos (chefe do EMFA), Ministro Tello da Costa Monteiro (vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho), Sr. Arnaldo Lopes Sussekind (Ministro do Tribunal Superior do Trabalho), Sr. Iberê Gilson (Ministro do Tribunal de Contas da União), Sr. Aloísio Ma-

ria Teixeira (presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara), Desembargador Nei Gidde Palmero (presidente do Tribunal de Alçada), Brigadeiro-do-Ar Luís Augusto Machado Mendes (subdiretor de Provisão e Intendência da Aeronáutica), Sr. Roberto Medeiros (Desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara), Sr. Luís Otávio Gallotti (procurador-geral do Tribunal de Contas da União), Sr. Samuel Duarte (presidente da Ordem dos Advogados do Brasil), Sr. Alberto Bittencourt Cotrim Neto (Secretário de Justiça da Guanabara), Sr. Arnóbio Tenório Vanderlei (procurador da Justiça do Estado da Guanabara) e Dr. Moacir Sales Silva (médico cardiologista).

Foram também agraciados no grau de Distinção, o jornalista Alberto Romero (repórter do JORNAL DO BRASIL), Sr. Hélio Sodré (juiz do Direito da Justiça da Guanabara), Sr. Hamilton de Moraes e Barros (juiz do Tribunal de Alçada), Sr. Severo da Costa (juiz do Tribunal de Alçada), coronel Pedro dos Santos, major Edilson Pacheco (assistente do Ministro Otacílio Terra Ururui), major José Antônio Vitral Monteiro (presidente do Conselho de Justiça da 4.ª Região Militar), major Moacir Penha Ribeiro, Sr. José Escolástico de Abreu (diretor-geral do Tribunal de Contas da União), professor Artur Machado Paupério, Sr. Hélio Magalhães Escobar (secretário da Comissão Executiva do Programa Financeiro do Ministério da Fazenda), Sr. Milton Meneses da Costa Filho (procurador da Justiça Militar) e Sra. Gelda Esmeralda Terra Felipei (diretora de serviço do STM).

VOCÊ MESMO FAZ!

Cartões de Boas Festas



Com as figuras em tecnolcor DECADRY de transferência a seco. Basta estrear.
★ Fácil ★ Barato ★ Diverso ★ Bonito ★ De classe ★
A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS
Distribuidores exclusivos:
IRMAC - Av. Copacabana, 540 - 5/601 - Tel.: 57-2700 (P)



dizemos com quem andamos — para que você saiba quem somos...

COROA/DENASA FOMENTO NACIONAL INDEPENDÊNCIA/LETRA/S.B. SABBÁ SOMA

Sete grandes companhias financeiras, além de cinco bancos de investimentos — eis as organizações que acompanham a LIBRA em sua disposição de oferecer a você sempre o melhor negócio. E mais: na LIBRA, você conta com todos os tipos de investimento que existem no mercado: Compra e Venda de ações, Obrigações do Tesouro, Fundos de Investimentos, Incentivos Fiscais, Renda Mensal, Letras Imobiliárias, Letras do Tesouro de Minas Gerais, etc. Ela é de fato seu melhor recurso para uma aplicação adequada e inteligente de suas economias.

Libra s.a.
SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Pça. Pio X, 99 - 11.º andar, Tels: 23-6042, 23-0742 e 23-2430, Av. Rio Branco, 156 - Loja X. Tels: 50-8200 e 22-8543

Para informações mais detalhadas, solicite a visita, sem compromisso de nosso representante. Preencha, por favor, o cupom abaixo:

Nome: _____
Profissão: _____
Endereço: _____

PRAZO PARA BENEFICIÁRIOS DOS ARTS. 34/18

A USIBA, Usina Siderúrgica da Bahia S. A. lembra a V. Sa. que o prazo para indicar o projeto beneficiário dos seus depósitos efetuados em 1967 termina exatamente um ano após o recolhimento da última cota.

A USIBA está em condições de absorver os referidos depósitos. (Mais que um projeto beneficiado pela legislação da SUDENE, a USIBA é um projeto da própria SUDENE — e também de sua empresa, se V. Sa. o desejar).

Para uma orientação mais segura e totalmente grátis, bem como informações completas sobre o projeto e o estado atual das obras, chame hoje mesmo um representante da USIBA pelos telefones:

42-8383 52-1653

ou dirija-se, diretamente, à Av. Almirante Barroso, 72 - 4.º andar



USIBA
USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S.A.

RMB

Ciclo de conferências sobre Carbon Black



No momento de seu desembarque em Congonhas, os Srs. Frank Lyon, Lloyd D. Treveven e Amos C. Warner, acompanhados dos Srs. A. W. Bryant, A. A. Pilnik e E. C. Rubbo, da COPEBRAS

Para realizar uma série de conferências sobre o emprego do Carbon Black (negro-de-fumo), componente básico na fabricação de pneumáticos e artefatos de borracha, a COPEBRAS — CIA. PETRO-QUÍMICA BRASILEIRA convidou 3 renomadas autoridades no assunto:

SR. FRANK LYON — Gerente de Assistência Técnica da Columbian Carbon International Inc.
SR. LLOYD D. TREVEVEN — Gerente Técnico da Columbian Carbon Company — Akron, EUA.
SR. AMOS C. WARNER — Diretor Assistente da Divisão de Pesquisas em Pigmentos e Elastômeros da Columbian Carbon Company — Centro de Pesquisas de Princeton, New Jersey, EUA.

No Brasil, é a 1.ª vez que se realiza um seminário com a participação direta de conferencistas de tal renome mundial, e a Columbian Carbon Company, por intermédio de sua associada no Brasil, a COPEBRAS, sente-se orgulhosa em poder oferecer mais esta colaboração técnica à indústria brasileira especializada em artefatos de borracha.

A repercussão deste seminário será por certo de grandes proporções, pois esses técnicos trazem ao Brasil o que há de mais atual na evolução tecnológica do emprego do Carbon Black (negro-de-fumo) na linha de produtos em que é essencial.

(P)

Presidente vê ensino ajudando o crescimento

O Presidente Costa e Silva, falando ontem aos novos engenheiros de operação da PUC, que o elegeram patrono, disse que a reforma universitária causará em 1969 uma revolução no ensino e mais tarde repercutirá profundamente no processo de desenvolvimento do país.

Em outro trecho do discurso, o Presidente, respondendo "aos que perguntam se a Revolução acabou", comentou que a reforma universitária "é a Revolução em marcha; mas em marcha pelos caminhos que ela mesma abriu para chegar a seus objetivos, sem sacrifício da democracia."

FORMENAGEM

O Presidente Costa e Silva e o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara entraram abraçados e conversando animadamente no salão nobre do Copacabana Palace para participar da solenidade de formatura da segunda turma do curso de Engenharia Operacional da Pontifícia Universidade Católica.

Por intermédio do Reitor da PUC, padre Laércio Moura, os 37 formandos entregaram ao Presidente Costa e Silva, patrono da turma, uma placa de bronze, como homenagem pela ação do seu Governo no setor educacional. Além do Presidente, foram homenageados os professores Otávio Jost, Silvério Manuel Correia e Antônio Breja Coscarelli, escolhidos para paranínicos.

FORMATURA

A solenidade de formatura foi aberta pelo padre Laércio Moura, que em seguida passou a presidência da mesa ao Marechal Costa e Silva.

A seguir falou o orador da turma, estudante Carlos Alberto de Paula Soares, que elogiou o comportamento do Presidente na condução dos problemas educacionais, afirmando que "apesar de ter havido muitas divergências entre estudantes e Governo, o Presidente Costa e Silva sempre se mostrou tolerante e disposto a resolver to-

dos os problemas de educação do país."

Demonstrando concordar com as palavras do orador, o Presidente saudou a cabeça durante grande parte do seu discurso. Em nome dos paranínicos, falou o professor Silvério Manuel Correia, que deu diversos conselhos aos engenheiros, salientando que agora eles vão começar vida nova, "num terreno nem sempre adubado e cheio de jardins, mas árduo e necessitando de muito esforço para ser transformado."

DISCURSO DO PRESIDENTE

O discurso pronunciado pelo Presidente foi o seguinte:

"Caros afilhados. Volto à Pontifícia Universidade Católica para um ato que se repete no espaço de um ano, em circunstâncias particularmente gratas para nós. A turma de engenheiros de operação que vos precedeu também me tomou como padrinho; e afilhados meus fizeram-se por igual os engenheiros de Santa Rita de Sapucaí. Já não era segredo que eu me inclinava a defender; justificar e proteger, sem prejuízo das demais, as carreiras de grau intercalares como esta que abraçais agora, no momento em que elas se vêm, afinal, reconhecidas e consagradas no contexto de nossa reforma universitária.

Gratas por isso, repito, são as circunstâncias em que se renova este contato, no qual o velho Chefe de Estado mais uma vez tem a alegria de identificar afinidades com setores dos mais representativos de nossa juventude.

Muito antes que os especialistas concluíssem pela necessidade de uma revisão do nosso sistema educacional, algumas centenas de jovens dispuseram-se a enfrentar, onde quer que os permitissem as condições do ensino, os preconceitos de uma situação caracterizada pela ausência total de compromisso entre a universidade e o meio social a que ela deveria estar servindo.

Com eles estávamos nós, que fizemos a revolução de 1964 impulsionados pela consciência da necessidade de renovar o país e preparar-lo para assumir o papel que lhe cabe em nosso continente. O processo de modernização institucional então deflagrado haveria de conduzir a uma série de reformas específicas, algumas das quais se fizeram na primeira fase, como a bancária, a tributária e a do mercado de capitais, além da atualização da própria Carta Constitucional.

Se recuáreis aos últimos meses do Governo de meu eminente e saudoso antecessor, poderíeis verificar que para o atual período, já devolvido o Brasil ao pleno estado de direito, havíamos reservado outras tantas reformas, através das quais daríamos, como estamos dando, continuidade ao processo revolucionário. Dentre elas avultavam sempre a reforma administrativa e a reforma educacional. E a esta sempre atribuí importância especialíssima, pois sem ela as demais estariam fadadas à frustração.

O aprêgo votado à vossa causa era um sinal do interesse com que aguardávamos a oportunidade de empreender a remodelação total da estrutura do ensino superior, e de transformá-lo em instrumento eficaz do desenvolvimento do país.

Em pouco mais de quatro meses, convertimos em realidade palpável a promessa feita à juventude e à Nação. Encerramos o ano com a reforma universitária completa em sua estrutura legal, lançadas as bases de verdadeira revolução que será deflagrada em 1969 e produzirá consequências imediatas. A prazo médio e longo, será cada vez mais profunda sua repercussão no processo geral de desenvolvimento do Brasil, que passa a ser encarado realisticamente, segundo a diversidade de suas exigências regionais até aqui ignoradas por um sistema universitário fechado em si mesmo e impermeável às aspirações da juventude.

Define-se pela primeira vez o

espírito das relações entre o Estado e o estabelecimento, permitindo-se às universidades comandar livremente seu processo de renovação. Foi adotado em regime jurídico e administrativo suficientemente flexível para colocar cada uma delas em face de opções e alternativas diversas, tendo-se em vista não apenas o presente, mas as adaptações que se operarão no panorama econômico e social do País.

Também pela primeira vez promove-se uma articulação real entre a escola superior e a média, permitindo-se que esta evolua do antiquado sistema dualista ainda consagrado na Lei de Diretrizes e Bases. Prevê-se o ginásio comum, enriquecido por sonâncias e desenvolvimento de aptidão para o trabalho; e concebe-se o colégio integrado, no qual os diversos tipos de formação especial e profissional, tornados obrigatórios, assentem sobre a base de estudos gerais, para todos.

Dêse modo, preparam-se os mais capazes para as universidades; mas evita-se a marginalização dos muitos que, por motivos diferentes, encerram a vida escolar no segundo grau.

Colocado assim o problema, em termos modernos, fica assegurada a sua solução plena com o reajustamento dos exames de acesso aos cursos superiores. O vestibular será progressivamente unificado: primeiro por grupos de cursos afins; mais tarde abrangendo todos os cursos de uma universidade e de várias universidades e escolas isoladas depois; até alcançar o âmbito das regiões do país.

Extingue-se a cátedra vitalícia, no mesmo tempo que se alargam as perspectivas do corpo docente. O regime de tempo integral permitirá uma remuneração digna dos professores, que poderão ser recrutados entre os mais capazes e terão condições de se dedicar aos alunos e à pesquisa.

Corrige-se falha da Lei de Diretrizes e Bases, no que se refere à formação de profes-

res, de modo a prover-se o ensino médio e superior de especialistas, cada vez mais necessários ao desenvolvimento nacional da educação em todos os níveis.

Fica assegurada plenamente a autonomia universitária, concebida em termos amplos, sem as definições restritivas da Lei de Diretrizes e Bases.

Os currículos são propostos em níveis nacional e regional, ajustados às condições locais e às flutuações do mercado de trabalho. As universidades ficam livres para planejar cursos novos, capazes de atender às características de sua programação específica ou a exigências observadas em âmbito regional.

Característica importantíssima da reforma: a administração universitária ficará aberta para atrair aos seus órgãos de cúpula as representações estudantis e de quaisquer setores do corpo docente, evitando-se a formação de oligarquias e estruturas de dominação.

Já a partir de 1969, como solução possível para o problema dos excedentes, o aumento do número de vagas será concentrado em carreiras prioritárias para o desenvolvimento econômico e social, sobretudo em quatro áreas: magistério de nível médio; medicina e outras carreiras ligadas às necessidades da saúde pública, tais como Biologia, Odontologia e Enfermagem; Engenharia, principalmente de Operação; carreiras curtas, de nível superior.

Eis aí, meus caros amigos, algumas características do conjunto de leis e decretos que

constituem a estrutura básica da reforma universitária. Não a menciono aqui sem propósito, porque para vós ela significa uma consagração de vossa escolha, entre carreiras que passam a ser enumeradas como de interesse vital para o nosso futuro.

Além disso, aos que perguntam se a Revolução "acabou", devemos responder que esta reforma é a Revolução em marcha; mas em marcha pelos caminhos que ela mesma abriu para chegar a seus objetivos, sem sacrifício da democracia. Aos que indagam se é lícito falar em Revolução depois de restaurado o sistema constitucional, respondemos com esta reforma que, sobre ser lícito, é imperioso fazê-lo.

A Revolução americana não se deu por encerrada com a Convenção de Filadélfia. Continuou com Lincoln, com o primeiro e o segundo new deal de Roosevelt; com a "nova fronteira" de Kennedy e com a "grande sociedade" de Johnson.

Al da Revolução que se considera encerrada e satisfeita, porque na verdade estará derrotada. Mas a Revolução que não conseguir a sua estabilização jurídica, pois a si mesma não terá logrado impor uma disciplina e não chegará a trazer o respeito e a confiança da nação.

Meus jovens formandos, escolhestes uma carreira revolucionária, porque ligado ao desenvolvimento imediato do Brasil.

Felicidades!"

Costa e Silva em Minas paraninfará economistas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva virá amanhã a esta capital, a fim de paraninfar a turma de formandos da Faculdade Municipal de Ciências Econômicas (ex-Imaco) e inaugurar o Centro de Processamento de Dados instalado pelo Governo de Minas.

Desembarcará às 9 horas no Aeroporto da Pampulha, onde será recebido pelo Governador Israel Pinheiro e autoridades. Do aeroporto irá diretamente para a Secretaria de Saúde e Assistência, onde serão realizadas as solenidades de colação de grau dos novos economistas.

INDEP só poderá funcionar em 69 se for regulamentado pelo MEC dentro de 7 dias

Brasília (Sucursal) — Caso não seja regulamentado pelo Ministério da Educação dentro de uma semana, não poderá funcionar no próximo ano o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa, órgão criado pela reforma universitária e destinado a ser a espinha dorsal do MEC, pela importância que terá na execução da política educacional do Governo.

Como precisa de certo prazo antes de entrar em ação, o INDEP só poderá funcionar no próximo ano letivo se for regulamentado estes dias e tiver a designação de seus dirigentes. O Ministério já escolheu um prédio em Brasília para abrigá-lo: deve se instalar num edifício pertencente a um centro educacional particular, que seria cedido através de um convênio, na Avenida L-2, próximo à sede do Ministério.

ÓRGÃO IMPORTANTE

O INDEP, uma autarquia, terá a finalidade de obter recursos financeiros e destiná-los ao financiamento de projetos de ensino e pesquisa, inclusive alimentação escolar e bolsas-de-estudo, segundo, no entanto, o Plano Nacional de Educação. Seu regulamento deve ser fixado por decreto e disciplinará o financiamento dos projetos e programas e o mecanismo de restituição dos recursos aplicados. Nos financiamentos, deve dar preferência aos projetos e programas que melhor correspondam à necessidade de formação de recursos humanos para o desenvolvimento nacional.

COMPETÊNCIA

Será da competência do INDEP financiar programas de ensino superior, médio e pri-

mário, inclusive a prestação de assistência financeira aos Estados, territórios e municípios, e estabelecimentos particulares; financiamentos de bolsas-de-estudo, manutenção e estágio a alunos de nível médio e superior; e apreciar, preliminarmente, as propostas orçamentárias das unidades dos Governos estaduais e estabelecimentos de ensino superior e médio mantidos pela União, visando à compatibilidade de seus programas e projetos.

Para cumprir sua tarefa, o Instituto disporá de recursos orçamentários, de incentivos fiscais, de 20% do Fundo Especial da Loteria Federal, do salário-educação de recursos de correntes da restituição relativas às execuções de programas e projetos financeiros sob a condição de reembolso, de receitas patrimoniais, de doações e legados e de juros bancários de suas contas.

Grupo quer Engenharia e Medicina com mais vagas

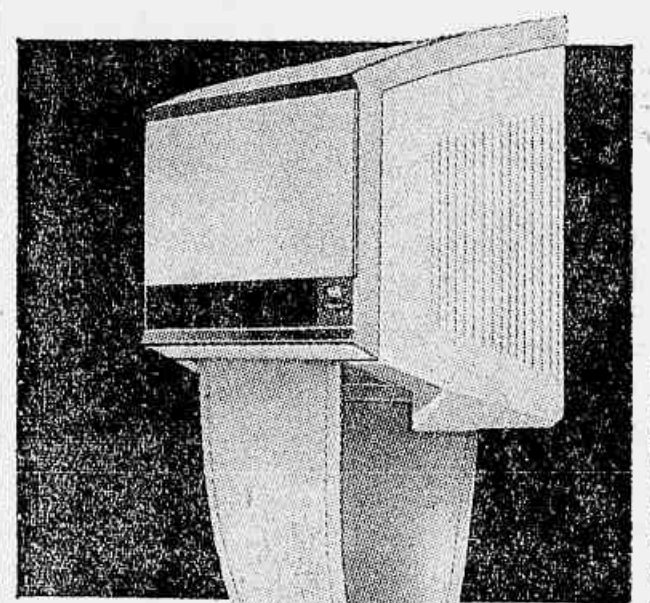
O professor Rubem Maciel, do grupo de trabalho que estuda a expansão de vagas no ensino superior, disse ontem à imprensa que o grande problema "é aliviar a pressão nas áreas prioritárias, como Medicina e Engenharia, que têm um número de candidatos muito grande em relação às vagas e as possibilidades de atender a todos são muito pequenas."

Revelou que "o grupo de trabalho está concentrando seus esforços exatamente nes-

sa área." Informou ainda que "certos da metade das universidades já enviaram os relatórios pedidos, e as que não o fizeram já receberam um novo apelo." Atualmente — disse — o grupo está tabulando as respostas e articulando os meios para o aumento de vagas.

Há boas possibilidades de que sejam atingidas em 1969 as 110 mil vagas, com um aumento de 30 mil sobre 1968 — informou o professor Rubem Maciel.

PARA TOALETES



GC Propaganda

GABINETES DE TOALHAS CONTÍNUAS DE PANO.

Toalhas em macio e absorvente tecido de algodão e Higiênico — quando V. puxa uma toalha limpa, enrola automaticamente a toalha servida.

Informe-se no seu

TOALHEIRO BRASIL LTDA

Rua Marquês de Sabará, 59 - Tel.: 26-1704-26-2523-46-5528

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

realize o sonho de um Natal Omega

Em cada segundo, um Omega recordará todo seu carinho. Omega é o máximo que se possa pensar, em relógios de fino gosto e da mais alta precisão. À sua escolha, há uma soberba coleção incluindo modelos com precisão cronométrica. Em aço, folheados ou em ouro 18 k, com pulseiras exclusivas. Todos, com o Certificado de Garantia do Serviço Mundial Omega, válido em 163 países. Omega é um presente... faz feliz a quem o ganha!

OMEGA DE VILLE
Automático, com calendário, à prova de infiltrações. Delgado e elegante, em ouro 18 k.

"SAPHIRE"
Com vistosa pulseira na mesma largura do relógio. Ouro 18 k, e a famosa precisão Omega.

OMEGA CHRONOSTOP
Todo jovem, 6 um Omega pra-fren-tís-simo. Registra 1/5 de seg. Mostrador convencional ou com 1/2 dia às 3 hrs.

OMEGA
de linhas clássicas, com caixa e pulseira em ouro 18 k. De particular encanto, é uma escolha magnífica.

OMEGA CONSTELLATION "C"
Cronômetro automático. Calendário. Impermeável. Obra-prima de precisão, ouro 18 k.

OMEGA SPEEDMASTER
O cronógrafo dos astronautas. Precisão e robustez inextinguíveis. Totalizadores de min. e horas.

JOALHERIA A ESMERALDA
R. 7 de Setembro, 155 - Esq. Ramalho Ortigão
ONDE IMPERA O BOM GOSTO

JOALHERIA Cioci
Rua Uruguaiana, 36
SÓ OFERECE O QUE É BOM

NO CENTRO
Rua Ouvidor esq.
de Gonçalves Dias



KRAUSE JOIAS S.A.

100 ANOS DE TRADIÇÃO EM QUALIDADE

ZONA SUL
Av. N. Sra. Copacabana
esq. de Santa Clara

OMEGA

Para o seu Natal Omega... há planos de financiamento a seu gosto!

DREHER

VINHOS
CHAMPANHAS
CONHAQUE
WHISKY

Procure à

RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 333 (São Cristóvão)
TEL. 28-7054

onde, para sua maior comodidade,
temos estacionamento para
seu carro.

UMA EXPERIÊNCIA AMARGA



Dario chegou à cidade semimorto. Quando recuperou-se da febre viu o caizão onde iam enterrá-lo

UM PROGRESSO DUVIDOSO



Mozarlândia há 16 anos era apenas mata. Hoje, tem 15 mil habitantes, mas a maioria vive mal

Dívida em Goiás é paga com escravidão

Brasília (Sucreal) — No interior goiano, o homem responde por suas dívidas com a própria vida, submetido a um sistema de escravidão por proprietários rurais que, em algumas regiões, implantaram o comércio de trabalhadores nordestinos e mineiros, a fim de que não fossem obrigados a pagar a hospedagem, a fim de que não fossem obrigados a pagar a hospedagem, a fim de que não fossem obrigados a pagar a hospedagem.

Esse comércio e as pensões existem em várias cidades do interior goiano. Em Rubiatava, por exemplo, existem muitas. Em Mozarlândia, o sargento, comandante do Destacamento, baixou um edital, aconselhando as pensões a não aceitar aqueles que não podiam pagar a hospedagem, a fim de que não fossem obrigados a pagar a hospedagem, a fim de que não fossem obrigados a pagar a hospedagem.

Quando o trabalhador está doente tem de trabalhar, porque no mínimo o que lhe acontece é perder os dias. Nessa fazenda, ainda existe a proibição de os doentes beberem no pote: têm de beber nas margens do lago, água da cor da terra.

A ESCRAVIDÃO

A escravidão adotada na maioria das fazendas se baseia em dois fatores: a dívida e a repressão à fuga. É um sistema arcaico, mas que ainda dá resultados. A partir da passagem que era grátis e passou a ser cobrada, a dívida do trabalhador aumenta continuamente: às vezes, por exatidão, outras por dívidas que não existiam mas que são declaradas.

NA FAZENDA

Na grande maioria das fazendas, pois em algumas o tratamento pode ser considerado razoável, as condições de vida são péssimas. O trabalho começa às seis horas da manhã e só termina às 17 horas, quando geralmente o sol está se pondo. O trabalhador faz três refeições ao dia, sendo duas principais. Em todas come arroz, às vezes misturado com feijão, muito raramente um pedaço de carne. Alguns lavradores depõem que a carne, quando lhes é oferecida, é porque ficou estragada. Para melhorar a alimentação, a Prefeitura e a Irma Odete resolveram plantar um canteiro de verduras para distribuir sementes na região, onde elas não existem.

Em ranchos de pau a pique cobertos com palha de capim, é que vivem os lavradores. De 15 a 20 nas fazendas maiores. Nesta época de chuvas, as condições de vida pioram, pois a água escorre por entre os canteiros e molha os que dormem no chão, como depois o lavrador José Fernando Leite, ex-trabalhador do Sr. José Vieira, um dos indicados no inquérito da Polícia Federal.

O barraco da fazenda do Sr. José Vieira fica à beira de um lago, que nas chuvas trans-

borda e inunda-o com frequência.

O lavrador fica, quase sempre, em dívida e, vivendo, não pode sair da fazenda. A perseguição policial é uma arma com que os fazendeiros procuram se impor aos lavradores mas o método comum, adotado pelos homens de aço é a busca pelo capataz ou por pistoleiros. Após a passagem dos agentes federais, os lavradores estão mais animados nas reivindicações de seus direitos. O tempo e a distância irão acalmá-los.

A grande maioria dos fazendeiros explora, mas alguns pagam corretamente. Para melhor segurar em os trabalhadores aprendem-lhe os objetos pessoais, roupas e empregam capatazes para vigiá-los. Para fugirem, terão de escapar pela mata, pois se forem pela estrada serão facilmente apanhados. Há, entre os fazendeiros, por solidariedade, um convênio: o fútil é devolvido, a não ser que o novo patrão se responsabilize pela dívida antiga. E o processo reconheça.

PINGA E MULHERES

Todos os meios justificam para os fazendeiros a retenção do peão às terras. Negam-lhes

a ida à cidade e justificam-se: vêm à cidade beber pinga e procurar as mulheres. O padre Hilton Furlani defende a tese por outro prisma: o lavrador deve ficar nas fazendas juntando dinheiro para as famílias. De extraordinária dedicação ao problema educacional das crianças, a Irma Francisca critica o "comércio dos trabalhadores", pois há bons e maus dos dois lados. A Irma Odete, que cita Teillard de Chardin em suas conversas, organizou uma turma assistencial com os alunos do ginásio local (80 escolares). Por enquanto, está nas fazendas próximas (20 a 40 km da sede) mas já verificou:

— Eles comem só arroz e acabam perdendo as forças. A igreja em Mozarlândia, não é muito procurada.

A DOENÇA

A melhor representante da morte em Mozarlândia — em 1962 morreram 100 pessoas — onde a incidência é bem menor que nos municípios próximos, é a caladilha. Uma malícia mais forte, com febris diárias de quase 41 graus, que acaba provocando uma trombose cerebral, da qual resulta a perda da fala. O paciente fica, em regra, 24 a 48 horas, sem falar, arqueando muito, e, quase sempre, morre.

Dario de Oliveira, lavrador de 50 anos, que deixou sua posição de vaqueiro em Governador Valadares, onde conseguiu fazer economia para pagar sua passagem e veio tentar a fortuna em Crixas, município próximo, é um dos raros exemplos de sobrevivente da caladilha. Veio de Crixas em uma carroça e foi entregue em Mozarlândia, onde não existe médico, como morto. Tratado à base de quinine, passou cinco dias sem falar. Recuperou-se a tempo de ver o calão, que lhe prepararam, servir a outro.

Hoje, é um homem alquebrado diferente do que chegou há cinco meses. Tremem-lhe

as mãos, a ponto de não poder tomar café sem derramá-lo, e teve de fazer uma colete para sobreviver, ainda que o dono da pensão mineira lhe tenha facilitado a hospedagem. Arranjou uma passagem da Prefeitura para Ceres, mas quando ia sair da cidade, o farmacêutico lhe cobrou a conta e seu dinheiro não dava.

MOZARLÂNDIA

Mozarlândia é um município de 2.450 km, ladeado pelos rios Peixe e Tesoura, que há 16 anos era mata. Tem 15 mil habitantes, três mil na cidade, e o nome do seu atual prefeito, Sr. Mozar Andrade Mota, ex-lavrador nas fazendas de São Paulo, que chegou a Goiás com NCR\$ 0,39 no bolso e, na região, pouco depois, em 1955. No início, a colonização se desenvolveu com a doação de terras devolutas às que as requeressem.

Alguns prosperaram, outros não. Em 1954, foi criado o município, cuja renda anual, fora os fundos de participação, é de NCR\$ 80 mil. As suas primeiras estradas foram abertas de enxado, com o Sr. Mozar Mota trabalhando como peão. A produção de arroz este ano é calculada em 100 mil sacas e a pecuária somente agora começa a desenvolver-se.

O FUTURO

O futuro dos peões neste município e nos outros não será muito diferente do presente, pois mesmo os que se preocupam com as condições em que vivem, alegam que o "peão bom não reclama, procura melhorar de vida".

A mentalidade dos fazendeiros está bem expressa no depoimento do fazendeiro Geraldo Domingos de Oliveira, um dos processados pela Polícia Federal, que ao referir-se a um dos fazendeiros que trata bem os lavradores disse:

— É um aliador de trabalhador, eu lhe emprestei três e ele não me devolveu os homens.



mpm propaganda

6 milhões
21 DE DEZEMBRO
LOTERIA
FEDERAL

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

Associado ao Banco Brasileiro de Descontos S.A.

MATRIZ: Rua XV de Novembro, 233 — 5.º a 7.º andares

São Paulo

Telefone 239-2844 — Caixa Postal 8.250

Endereço Telefônico: BRADESCO

Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n.º 60.885.092

BALANCETE ENCERRADO EM 05-12-1968



ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Em moeda corrente	49.945,01	Capital	18.000.000,00
Depósitos em Bancos	15.416.729,70	Aumento de Capital	2.040.000,00
Depósitos no Banco do Brasil S.A. C/ Especial — Dec. Lei 157	2.570.658,71	Fundo de Reserva Legal	620.000,00
		Fundo de Reserva Especial	3.170.000,00
		Fundo de Aumento de Capital	918.677,85
		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	15.538,36
		Fundo de Provisão	1.853.000,00
		Ret. p. Aum. de Capital — Beneficiários	72.474,42
			26.816.701,14
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	121.765.797,47	Letras de Câmbio — c/ Cor. Monetária	37.840,00
Financiamentos Diretos de Bens de Precuidado e de Consumo Durável	—	Letras de Câmbio — c/ Cor. Monetária	192.141.968,29
Financiamentos Indiretos a Consumidores com Intervenção de Vendedores	—	Depósitos por Valores Vinculados	10.715.123,49
Financiamento de Capital de Giro e de Capital Fixo	89.536.561,36	Depósitos a Prazo Fixo — c/ Cor. Monetária	4.570.097,31
Finame	2.425.636,04	Depósitos Especiais — Dec. Lei 157	11.023.408,50
		Financiamento ao BNDE — FINAME	10.202.822,65
		Outras Responsabilidades	1.973.280,74
			230.674.570,38
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADO PENDENTE	
Móveis, Utensílios e Maquinários	205.732,65	Diversas contas de resultado	33.902.031,21
Material de Expediente	52.362,43	Correção Monetária de Operações Ativas	36.824.232,60
Veículos	9.400,00	Lucros e Perdas	1.671,13
			70.787.623,54
D — RESULTADO PENDENTE		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Diversas contas de resultado	11.963.050,98	Créditos por Valores Cauçados	103.012.612,25
Correção Monetária de Operações Passivas	36.884.520,60	Créditos por Valores em Garantia	189.918.923,22
	48.847.571,58	Créditos por Valores em Custódia	15.657.621,12
		Causa de Dívida	1.440,00
		Outras Contas	7.843.394,47
			312.444.002,66
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		TOTAL	
Valores Cauçados	103.012.612,25		640.732.897,72
Valores em Garantia	189.918.923,22		
Valores em Custódia	15.657.621,12		
Atos Cauçados	1.440,00		
Outras Contas	7.843.394,47		
	312.444.002,66		
	640.732.897,72		

DIRETORIA

AMADOR AGUIAR
MARIO COELHO AGUIAR
GINO CANTIZANI
LAZARO DE MELLO BRANDAO
FRANCISCO SANCHEZ
ANTONIO BELTRAN MARTINEZ

ALCIDES LOPES TAPIAS

TC — CRC — SP. 43.536

FINANCIADORA BRADESCO, S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Associado ao Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Rua XV de Novembro, 233 — 8.º andar — Tels.: 37-7131 e 239-2844

CAPITAL E RESERVA — NCR\$ 7.087.327,62

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — 4.770 ACIONISTAS

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO 60.495.108

BALANCETE EM 05 DE DEZEMBRO DE 1968



ATIVO		PASSIVO	
NCR\$		NCR\$	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	61,74	Capital	5.400.000,00
Depósitos no Banco Central do Brasil Circular n.º 59	3.214.756,63	Aumento de Capital	440.000,00
	640.580,33	Fundo de Reserva Legal	1.130.000,00
		Fundo de Provisão	6.312,32
		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	110.000,00
		Fundo de Aumento de Capital	814,80
		Fundo de Indenizações Trabalhistas	7.087.327,62
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Div. p. Resp. Cambiais com Correção Monetária	—	Títulos Cambiais com Correção Monetária	—
Financiamento de Capital de Giro	28.230.411,05	Financiamento de Capital de Giro	27.723.142,54
Financiamento ao Consumidor Final	42.751.797,90	Financiamento ao Consumidor Final	42.963.093,93
	71.982.208,95		70.686.236,47
C — IMOBILIZADOS		H — RESULTADOS PENDENTES	
Móveis e Utensílios	68.574,40	Devedores por Contas de Participação	24.050,40
Material de Expediente	56.226,16	Devedores por Cessão de Crédito	5.296.623,75
		Dep. no Bradesco — c/ Aumento de Capital	—
		Dep. no Bradesco — c/ Aumento de Capital	107.395,83
		Dep. no Bradesco — c/ Aumento de Capital	8.431.295,98
		Dep. no Bradesco — c/ Aumento de Capital	75.927,15
		Dep. no Bradesco — c/ Aumento de Capital	71.450,00
			85.939.224,06
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Impostos	635.542,48	Causa de Dívida	2.035,00
Despesas Gerais	313.357,21	Depositos de Valores em Garantia	97.545.594,96
Outras Despesas	4.280.417,91		97.548.599,96
	5.229.317,60		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		TOTAL	
Atos Cauçados	2.035,00		192.700.440,88
Valores Cauçados	97.545.594,96		
	97.548.599,96		
	192.700.440,88		

DIRETORES

AMADOR AGUIAR
MARIO COELHO AGUIAR
LAZARO DE MELLO BRANDAO
JOSE GUIMARAES RAMOS

FINANCIADORA BRADESCO, S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO, E INVESTIMENTOS

São Paulo, 5 de dezembro de 1968

FRANCISCO ANJOS
Técnico em contabilidade
C.R.C. SP. n.º 29.307

ASSISTÊNCIA INDISPENSÁVEL

Foto RUBENS BARBOSA



Pedro Rosa, com a mulher e 11 dos 16 filhos, se inscreveu no PNS porque a parteira que conhecia morreu

Coordenador do PNS instala Comunidade em N. Friburgo

Niterói (Sucursal) — Foi inaugurada ontem em Nova Friburgo, pelo coordenador do Plano Nacional de Saúde, Sr. Romeu Loures, representando o Ministério da Saúde, a sede da Comunidade de Saúde, local.

Até as 12 horas de ontem, cerca de 70 mil pessoas haviam se inscrito no Plano, nos 50 postos distribuídos pelos municípios de Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Friburgo, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes.

Plano visa assistência global

Heraldo Dias
da Sucursal de Niterói

Friburgo — O Ministério da Saúde pretende, agora, redistribuir recursos humanos, materiais e financeiros, articular profissionais, coordenando os sistemas de relações entre administradores, executores e usuários, dentro de uma política global de assistência, consubstanciada no Plano Nacional de Saúde.

Nova Friburgo, com oito municípios fluminenses, é a área-piloto do Plano a ser implantado brevemente. Exige-se, principalmente, a participação ativa da comunidade, pois a população é dividida em classes, segundo padrões econômicos, para efeito de custeio dos serviços. Inicialmente, a assistência médica, hospitalar e dentária, no futuro, a saúde coletiva, com o controle das doenças transmissíveis.

PLANO NACIONAL

O PNS divide o Brasil em 64 áreas de saúde, com um município-sede polarizando sua região. Em cada uma delas será criada uma Comunidade da Saúde, formada por médicos, outros profissionais liberais, líderes de classe, associações, etc. É uma sociedade civil encarregada de executar, controlar e fiscalizar o plano, com estatuto próprio e competente para sugerir modificações de âmbito local.

Em cada área, segundo os níveis regionais do salário mínimo, é feita a distribuição por classes. São quatro classes: A (indigentes e menos favorecidos), cuja contribuição no custeio dos serviços será, em média, 3%; B (classe média pobre) e C (classe média de melhor padrão econômico) entre 35% e 65%; e D (maior renda), sujeita a preços liberados. Na área de implantação, o salário mínimo é de R\$ 120,00 e o teto máximo limite, para a classe D, é de R\$ 1.035,00.

Dentro desse critério, o custeio dos serviços, com recursos oficiais, será da ordem de 54%, dividido entre a União (60%), os Estados (25%) e os municípios (15%); cabendo os 46% restantes aos usuários, na proporção: A (21%), B (15,2%), C (26,1) e D (66,5%). Argumentam os técnicos do Ministério da Saúde que a União, sozinho, "não pode assumir os encargos do bem-estar, cabendo a cada cidadão uma participação efetiva, na medida do que cada um pode dar".

ADMINISTRAÇÃO

O plano prevê a criação de um Órgão Nacional de Saúde, para sugerir, quando indicada, a revisão da política nacional, assim como as medidas de coordenação das atividades, um Órgão Estadual, sob a presidência do Secretário de Saúde, que deve se pronunciar sobre os locais, controlando sua execução; e a Comunidade de Saúde, de âmbito local, na base da pirâmide.

Os médicos passam a trabalhar no PNS mediante adesão livre, pois respeita-se a liberdade de exercício da profissão em qualquer cidade. A relação considerada satisfatória é de um para cada 2.500 habitantes, e com o PNS, pretende-se considerar uma jornada de oito horas, com média de 22 minutos para cada consulta, segundo previsão da Organização Mundial de Saúde.

Para os usuários foi fixado o critério da livre escolha, isto é, pela liberdade, após a implantação do plano, para escolha do médico, hospital ou dentista, laboratório de análise ou de radiologia, desde que inscritos na Comunidade de Saúde. Com o pleno funcionamento, extingue-se o atendimento médico do INPS, que continuará pagando, apenas, os benefícios. O PNS atingirá, também, os não previdenciários.

Para participar do PNS, o interessado deve, apenas, se inscrever nele, sem nenhu-

O coordenador do Plano pós, ainda, em funcionamento patrulhas volantes que, subindo os morros, visitando favelas, enfim, se locomovendo para todos os pontos da região, procurarão explicar os benefícios da promoção. O Sr. Romeu Loures acha que, "com essa medida, será facilmente anulada a oposição ao Plano pelos sindicatos da região", e que "a fase experimental já nos propiciou a justificativa para implantá-lo em definitivo."

Crianças surgem com inscrições

Jaqueline, Jesse Jaime, Chamberlain, Juscelino, Jerri Adriani, Cleopatra. Todos da Silva ou de Sousa. São algumas crianças que aparecem, agora, no Plano Nacional de Saúde. Seus nomes não estão nas cadernetas de chamada das professoras, nem nas fichas de consultório médico.

Pedro Rosa da Silva, preto, 42 anos, mulher e 16 filhos, foi se inscrever porque a parteira da antiga fazenda de café Riachuelo (Distrito de Menezes, Município de Duas Barras), morreu e não deixou substituta. Quase não foi inscrito, porque o funcionário do PNS, reatado na presença, teve dúvidas em preencher duas fichas, quando em cada uma delas cabem, apenas, 13 nomes.

UMA FAMÍLIA

A Fazenda Riachuelo foi grande produtora de café, mas a erradicação marcou o seu fim. O grande terreno para sequear do grão está tomado pelo capim, enquanto o prédio perdeu a importância com algumas telhas quebradas e o domínio das teias de aranha. Ali nasceu e se criou Pedro Rosa da Silva, hoje com 16 filhos.

Mostra o local e quer se identificar com a sua história, dando a entender que não sabe mais dali e que somente o Exército poderá lhe fazer perder alguns filhos. Para ele, gente nova gosta da cidade grande, e só lamenta que não cheguem nelas sabendo ler e escrever, mas "a vida ensina a todo o mundo, de qualquer forma."

A mulher, Maria Eugênia, posa com o mais novo no colo (quatro meses) que ela teve sozinha e "foi muito feliz." Dali até o ambulatório, em Monera, só a pé, a cavalo, ou no caminho de leite, que passa pela manhã. Mas lá só tem ambulatório. Ela parece não ligar mas o marido levanta a prole ao médico, brevemente, enquanto pensa na escola.

Os postos de inscrição do PNS estão instalados nos mais variados locais. Um deles chegou a funcionar mesmo debaixo de uma mangueira, pois a escola, onde devia funcionar, estava tomada pelos alunos, em dias de provas. Os postos funcionam, geralmente, nas praças e escolas públicas.

No posto instalado no Centro de Turismo, em Friburgo, inscreveram-se, ontem, Valdemiro Alves de Souza, morador em Amparo, na localidade chamada da Duranda, Teresa, na favela, o nome da mulher, Maria Conceição, três filhos, uma prima, e 13 agregados, todos menores. Gastou dois dias para reunir a família e aproveitou para trazer uma galinha; a venda garantia o pão e a passagem de volta, no ônibus que ia deixá-la perto de casa.

AS RENDAS

Pedro Rosa da Silva declarou R\$ 60,00 de renda mensal da sua família — ele ganha R\$ 2,00, por dia, a seca. Outros, com a sua, oito e até 12 filhos, não conseguem mais do que R\$ 20,00. Este dinheiro, quando muito, dá para o sal e o açúcar, e o resto deve ser produzido, principalmente, numa pequena roça.

A família arrasta sua vida monótona entre a fazenda praticamente abandonada, alguns pés de milho, feijão e a plantação de arroz. Parece que o tempo parou ali. Em volta do carro enlameado, 16 crianças passam a mão nos pneus, na lataria. Para sair é preciso apertar a mão de cada uma delas e responder a um pedido de bênção.

Privatização divide as opiniões

Dois médicos e um presidente de sindicato deram sua opinião sobre o Plano Nacional de Saúde, que está sendo experimentado em Friburgo. O médico-psiquiatra Denis Ferraz, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, é francamente favorável ao plano, principalmente porque a "filosofia-

mente, ele defende a privatização da Medicina e a unificação do serviço médico."

O presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara, Dr. Osvaldo Moraes de Andrade, acha que a primeira contestação deve ser feita

à inviabilidade econômica do plano, enquanto o Sr. Rui Brito, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito — Contec — considera que o Plano Nacional de Saúde, concretamente, pretende mesmo "é privatizar a Medicina e, além disso, é obra de ficção."

Visão simpática

Depoimento do médico-psiquiatra Denis Ferraz, do Serviço Nacional de Doenças Mentais,

— Sendo eu clínico e portanto, médico prático, vejo com simpatia o Plano Nacional de Saúde, porque, filosoficamente, ele defende a privatização da Medicina e a unificação do serviço médico.

— A privatização, no nosso modo de entender, dá ao médico o verdadeiro sentido de profissão liberal. Estabelece-se, assim, uma relação mais firme entre médico e paciente e, consequentemente, a ligação do médico com os demais componentes da família. Revive, até certo ponto, o antigo médico da família, que tanta falta tem feito em nossos dias.

— Nunca entendi o porquê da grande separação existente no nosso meio entre a Medicina preventiva, profilática, e a Medicina assistencial, curativa, a ponto de serem exercidas por órgãos diferentes do Governo. Entendo que Medicina é uma só e única. E os seus aspectos profilático e curativo, não se repelem, mas, ao contrário, se completam.

— Por que então não colocá-los de baixo do mesmo comando? É isto que o Plano de Coordenação das Atividades de Proteção e Recuperação da Saúde propõe.

ESTATIZAÇÃO

— Não aceito, dentro das circunstâncias do meio em que vivemos, a estatização da Medicina. Este aspecto só po-

deria ser defendido se todos as atividades fossem estatizadas. Mas estatização apenas da Medicina tem inconvenientes, reconhecidos por todos. Há a vista o atendimento dos hospitais públicos feito com evidente aspecto de favor, sem que o paciente tenha o direito de reclamar e, mesmo nas instituições da Previdência Social, o doente não tem, nem mesmo, o direito de escolher o médico de sua inteira confiança.

— Nós, que lidamos diariamente com este problema, verificamos com frequência que pessoas de condição econômica média e que têm direito a um estabelecimento pertencente ao INPS, fazem sacrifícios inauditos, deixam de se operar gratuitamente nestes hospitais, porque desejam ser tratados pelo médico de sua confiança. Este é outro aspecto que o PNS aborda e que me parece, terá a aprovação da maioria dos usuários. É a livre escolha, tão propagada e decaída.

— Mas, o Plano Nacional de Saúde visa, sobretudo, a prestar assistência médica de modo uniforme a todas as classes sociais, incluindo, entre estas, aquela que não dispõe dos recursos da Previdência Social. São os chamados indigentes, rotulados no PNS como pertencentes à classe A, e que abrangem metade da população brasileira, ou seja, cerca de 40 milhões de pessoas.

— É interessante assinalar que estes indigentes, pelo plano, terão assistência matematicamente igual à assistência prestada a qualquer das outras categorias sociais que constituem a população brasileira. E isto porque o pagamento é o mesmo. O médico recebe pela consulta deste indigente a mesma remuneração que lhe pagam as pessoas das classes econômicas mais elevadas.

BUCROCRACIA

— Para se aquilatar dos inconvenientes da assistência médica prestada pelo Estado, basta o exemplo dos nossos hospitais públicos em que, não obstante as magníficas instalações e a presença de um corpo técnico de alto padrão, o atendimento proporcionado é precário e deficiente, porque a rigidez administrativa do serviço público retira de seus dirigentes a indispensável liberdade de ação.

— A burocracia lentifica, também, o processo administrativo, contribuindo, deste modo, para o mau funcionamento da instituição. É por todos sabido que a administração direta do Estado é onerosa e precária. E isto é tanto verdade que os governantes procuram superar estas desvantagens, contratando serviços de firmas particulares, como fazem o Estado da Guanabara e o Município de São Paulo, onde se entregaram serviços de obras públicas a empresas privadas.

Questão econômica

Depoimento do Dr. Osvaldo Moraes Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara — AMEG.

— Tão logo foi proclamada a reforma do sistema previsto no PNS encontramos obstáculos intransponíveis de natureza legal e constitucional; que nos termos propostos, o PNS descumpra as prioridades fixadas na Política Nacional de Saúde; que o PNS é contraditório quando propõe desproteger os segurados da Previdência Social e, em seguida, institui o seguro-saúde obrigatório; que as resistências são opostas pela maioria da classe médica, aqui no Estado da Guanabara; AMEG, Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sociedade dos Servidores Médicos do Estado da Guanabara, Associação Médica da Previdência Social, Associação Brasileira de Mulheres Médicas e pela atual diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Ainda pelos técnicos e beneficiários da Previdência Social, e outros setores interessados.

— Ainda sobre a inviabilidade econômica do PNS, podemos afirmar que a estimativa dos gastos com a sua implantação, apenas com assistência médica, ambulatório e hospitalar e uma parcela do programa de recuperação da saúde, excluídos os gastos com assistência em casos crônicos de clínica médica e de pediatria; os casos de tuberculose resistentes às drogas de primeira linha; os doentes mentais crônicos, atinge a nada menos de R\$ 6,2 bilhões.

— Como o Plano Nacional de Saúde não pode deixar de possuir um sistema de controle, e como cada habitante terá de ser periodicamente classificado em categorias para efeito de participação direta no custeio, não seria demais estimar uma taxa de 10% para manutenção dessa máquina administrativa, elevando os gastos previstos para R\$ 6,8 bilhões.

— E de notar-se ainda que outras despesas, de grande monta, não foram computadas nos cálculos, mas que devem ser acrescentadas na previsão de gastos com os programas do PNS. Entre os programas ainda não examinados podem ser mencionados, dentro do setor saúde, os seguintes: saneamento, erradicação da malária e da varíola (compromissos internacionais), lepra, combate às grandes endemias — doenças de Chagas, esquistossomose, febre amarela, peste, leishmaniose, baba, brucelose, sífilis, tracoma.

— Como a Fundação Getúlio Vargas estimou em R\$ 80 bilhões a renda nacional para 1968, os gastos com uma parcela apenas do programa de recuperação da saúde consumiriam 8,5% desse total. A observação, em nível internacional, revela que os gastos com o setor saúde nunca ultrapassam 6% da renda nacional, conforme alguns dados recentes: França, 5%; Canadá, 5,8%; Cêlia, 4%; Inglaterra, 4,7%; Israel, 5,1%; Suécia, 4,7% e Estados Unidos, 5,5%.

CONCLUSÃO

— Devemos acrescentar que os coordenadores médicos regionais e os técnicos da Secretaria de Assistência Médica do INPE, reunidos sob a presidência do Ministério do Trabalho, concluíram que o PNS "é incoerente, inoportuno, inexistente e não está, nem mesmo, exato nos aspectos judiciais."

Seriedade em questão

Depoimento do Sr. Rui Brito, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito — Contec.

— O Plano Nacional de Saúde, na realidade, objetiva, tão-somente, privatizar, a assistência médica, isto é, entregar a entidades particulares, com o fito de lucro — sem que estas realizem nenhum investimento ou corram qualquer risco econômico — toda a estrutura para o setor de saúde. Admite-se a filosofia governamental de estimular a iniciativa privada que é inseparável de lucro, no setor do comércio e da indústria, quando estes revelem capacidade de efetuar investimentos. Porém, é inadmissível, temeridade, pretender-se que a assistência médica da população seja entregue a particulares, cabendo o financiamento ao Poder Público — 54 por cento — e aos usuários 46 por cento.

— Justificamos, principalmente quando se sabe que a faixa de população que mais reclama assistência médica é exatamente a dos mais baixos níveis de renda, por força, exatamente, de alimentação precária e de condições higiênicas e sanitárias que todo mundo conhece. Portanto, é perigoso, do ponto-de-vista social, conduzir-se a um sistema que comercialize o infortúnio da população mais pobre.

— Além do mais, ao contrário do que pretende o Plano Nacional de Saúde, a experiência internacional tem consagrado a presença do setor público na gestão, controle e execução da assistência médica. Nesse terreno de contradições, nós vamos encontrar, de um lado, uma orientação governamental estatizante, como se verifica pela criação do INPS e pela estatização do seguro de acidentes do trabalho, que se amparou no argumento de que não mais se admite, nos dias atuais, que tal serviço fique entregue a organizações privadas; de outro, no setor da aplicação dos recursos arrecadados por estas entidades estatais, se prevê a sua exploração por organizações privadas. Isto é a mesma coisa que socializar os prejuízos e privatizar os lucros, conduta que nenhum país no mundo ocidental adota, a não ser o Brasil.

IMPROPRIEDADE

— De outro lado, o PNS, sem qualquer consulta aos interessados — no caso os segurados da Previdência Social — passa a lhes cobrar uma taxa de participação no custeio, quando estes já contribuem para o custeio de benefícios, entre os quais está compreendida a assistência médica. A medida, além de absurda, configura uma arbitrariedade, uma vez que todos sabem, e o Ministério da Saúde não é lícito ignorar, que os trabalhadores não têm condições de suportar novos encargos, depois que foram subme-

tidos a uma compressão salarial tão rigorosa, que os deixou na condição de ganharem apenas, para não morrer de fome."

LIVRE ESCOLHA

— A livre escolha do médico, defendida pelo PNS, é outro absurdo. Na Previdência Social, em todos os oportunistas em que se adotou a livre escolha do médico, as consequências foram as mais nefastas. O que se viu então foi a ostensiva comercialização com médicos induzindo os pacientes à burla, para cobrar mais, com casas de saúde realizando intervenções cirúrgicas criminosamente desnecessárias, com o objetivo de ganhar mais, sem que o Poder Executivo revelasse, porque não tem capacidade para coibir os abusos.

— Também nesse setor, a experiência mundial consagrou a superação e o obsoleto desse método. Hoje o que ocorre nos grandes centros é a fuga do doente em organizações financeiramente mais lucrativas, dotadas das mais modernas técnicas para atender um paciente, como se verifica com o Hospital das Clínicas de São Paulo, onde o doente não precisa conhecer o médico porque sabe que será sempre atendido por um profissional competente. A mesma coisa ocorreu no Hospital dos Bancários, da Lagoa, que era um centro científico modelar, com projeção internacional, e conceito de alta experiência jamais alcançado por qualquer organização particular no Brasil.

— Nos grandes centros, é absolutamente impossível pretender-se que a livre escolha do médico pelo paciente conduza à escolha do melhor. O que ocorre, na realidade, é que sem possibilidade de conhecer milhares de médicos, os milhões de pacientes são induzidos a escolher aqueles que dispõem de recursos para atrair clientes, através de custosa propaganda, reveladora, quando muito, de poder econômico.

— Finalmente, o PNS prevê uma arbitrária redistribuição do número de médicos, a instalação teórica de hospitais e casas de saúde, a criação de uma fragmentada e numerosa estrutura administrativa, tudo teoricamente perfeito, configurando um quadro ideal de coisas, tal como nas obras de ficção. Porém, divorciado da realidade brasileira. Sente-se, de concreto, que prevalece o desejo de privatizar a assistência médica, de aumentar os honorários dos médicos, tanto que, até hoje, o Ministério da Saúde ainda não esclareceu o que constitui como justa remuneração, podendo, esta, ser depois estimada, tanto em R\$ 2 mil, como R\$ 5 mil e até mesmo, R\$ 10 mil.

Economia de S. Paulo está em expansão

No mês de novembro, o nível de oferta de emprego aumentou em 5% na região do Grande São Paulo, em relação ao índice de outubro. As exportações para a praça paulista superaram 39,8% o movimento em dólares, nos 11 meses deste ano, em confronto com igual período do ano passado.

Estas estatísticas foram fornecidas pela assessoria conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil, que aponta ainda o consumo de energia elétrica — indicativo do comportamento econômico — como tendo um aumento de 38,6% em comparação com os níveis de janeiro deste ano.

Durante os nove meses de 1968, as exportações por São Paulo, excluindo-se as vendas de café, atingiram a cifra de US\$ 337 787 mil, contra US\$ 241 687 mil em igual período de 1967. A participação dos manufaturados nessas exportações aumentou em 14,4%.

Alcalis tem associação para defesa

Com o objetivo de defender e desenvolver a indústria nacional de álcalis sódicos, de cloro e de seus derivados foi criada recentemente a Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados — Abiclor.

A nova Associação está sediada no Rio de Janeiro e congrega todas as empresas do ramo. A sua criação deve-se à importância que aquelas indústrias têm para a economia brasileira, o que pode ser aferido pela sua participação nas atividades industriais mais diversas, bastando citar como exemplo a barrilha.

COMPONENTES

É necessário que se reconheça ainda a importância que representam as indústrias de soda cáustica e de cloro e seus derivados, que são indispensáveis para a fabricação de vidro, tecidos, fibras sintéticas (nylon e rayon), papel e celulose, plásticos, alumínio, fertilizantes, sabões e detergentes, além de inúmeros outros produtos, principalmente aplicados na indústria automobilística, na siderurgia e metalurgia, na indústria petrolífera e no tratamento de água, das principais cidades brasileiras.

Com o desenvolvimento industrial do país essa indústria adquire importância cada vez maior e a demanda dos seus produtos cresce de maneira animadora, refletindo o progresso acelerado do nosso parque fabril e a constante elevação do nível de vida da população brasileira.

A primeira diretoria da Abiclor é constituída de um presidente, Sr. Jorge Pais de Carvalho; três vice-presidentes, Srs. Paul Kollarevsky, Ermelino Matarazzo e Edmundo Ordandini; dois secretários, Srs. Guilherme Monteiro e Fritz Kauter; dois tesoureiros, Srs. Mário Odíniz Nacif e Carlo Cappellini.

AMPLIAÇÃO

A Companhia Nacional de Alcalis duplicará sua produção de carbonato neutro de sódio, passando de 100 mil para 200 mil toneladas anuais, representando o projeto um investimento de R\$ 43,1 milhões.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, do MIC, ao aprovar o projeto, sugeriu ao BNDE que conceda aval a um financiamento externo a ser negociado pela Cia. Nacional de Alcalis. Caberá ao Grupo Executivo da Indústria Química — Gelquim — aprovar a lista do material a ser adquirido no exterior, observando a existência ou não de similar nacional. Nenhuma restrição de origem externa será aceita pelo Governo e que se refere à exportação dos produtos decorrentes da ampliação da empresa.

Mercado leva solúvel no Brasil a acordo com EUA

Empresários brasileiros de café solúvel estão dispostos a negociar o controle acionário de suas indústrias, desde que isso lhes garanta uma maior rentabilidade econômica, proporcionando-lhes maiores lucros.

A informação, dada ontem por um industrial paulista, acrescenta que a firma norte-americana Hills Brothers Inc. é a mais interessada em investir no Brasil, tendo, inclusive, realizado diversas ofertas.

INVESTIMENTO

Depois de várias considerações sobre as vantagens que a indústria brasileira de café solúvel teria em associar-se acionariamente com os distribuidores norte-americanos do produto — compradores de quase 90% do café solúvel brasileiro — o empresário paulista explicou que essa seria a melhor forma possível para dinamizar o mercado a custo baixo.

Ainda em círculos empresariais do setor, soube-se que o superintendente da Hills Brothers Inc., de São Francisco, na Califórnia, e o terceiro maior torrador dos Estados Unidos,

Sr. Ernest Schaw, esteve no Brasil durante cinco dias, no fim do mês passado, entrando em contato "sigiloso" com industriais e autoridades do Ministério da Indústria e do Comércio e do Instituto Brasileiro de Café, a fim de servir as possibilidades que a sua empresa teria em participar da produção de café solúvel no Brasil, tendo saído "muito bem impressionado."

Enquanto comentava-se que outros torradores dos Estados Unidos vêm mantendo gestões com os brasileiros no sentido de participar também do negócio diretamente na fonte da matéria-prima, afirma-se que a Tenex — subsidiária da Coca-Cola para negócios de café, propôs a um grupo brasileiro, a negociação de um projeto para instalação de nova fábrica de café solúvel, em São Paulo, recentemente aprovado pelo Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares — Geipal, por uma quantia superior a US\$ 1 milhão. Chama-se atenção para o fato de que o projeto não tem nada de concreto, tratando-se, simplesmente, de uma autorização oficial do Governo para que a indústria seja instalada.

Lavoura protesta contra confisco

São Paulo (Sucursal) — "Abalxo o confisco", o confisco do café, "menos miséria para os lavradores" eram os dizeres das centenas de faixas espalhadas nas praças, vitrines de lojas, automóveis e residências da cidade de Piraju, onde foi realizada, domingo último, uma manifestação de três mil cafeicultores e trabalhadores rurais contra o confisco cambial sobre o café verde.

Dezotois oradores, entre líderes dos cafeicultores de São Paulo e Paraná, dirigentes de entidades agrícolas, prefeitos e membros da Secretaria da Agricultura de São Paulo, condenaram a instituição do confisco pela Lei 4 924, de 1965, argumentando que a taxa do confisco vem se elevando progressivamente, "a ponto de determinar o empobrecimento da agricultura em geral, já que as demais culturas vivem à sombra do café."

INJUSTO E INCONSTITUCIONAL

Os oradores disseram que o confisco passou a ser aceito entre 1964 e 1965, quando o Brasil produzia 30 milhões de sacas de café por ano, para um consumo interno de 8 milhões de sacas e uma cota de exportação de 18 milhões de sacas, pois havia um excedente anual de 4 milhões de sacas.

Entendem que hoje não há mais motivo para a existência do confisco, porque a produ-

ção anual do país não chega a 15 milhões de sacas, para o mesmo consumo interno e a mesma cota de exportação de antes. Os oradores reclamaram também contra o preço mínimo pago pelo IBC por saca de café, que é de R\$ 73,00, pois, desse preço, 17% ficam com o IBC e 1% é destinado para o Fundo do Trabalhador Rural.

Deduzidas as despesas de taxas, fretes e sacaria, argumentaram, o produtor fica com R\$ 59,00, enquanto o custo da produção, segundo levantamento efetuado por órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo, é de R\$ 63,00 por saca. Os cafeicultores acham que é injusto que dos R\$ 63,00, que é o valor de cada saca exportada, o IBC só lhes dê R\$ 60,00.

Com base nos pareceres de quatro eminentes juristas, entre eles o Sr. Vicente Rao e Oriberto Nogueira, os cafeicultores alegaram a inconstitucionalidade do confisco cambial sobre o café verde, contra o qual já impetaram mandado de segurança.

MOVIMENTO VAI CONTINUAR

Além de distribuir manifestos contra o confisco, os cafeicultores enviaram telegrama com suas reivindicações ao Presidente Costa e Silva e organizarão nova concentração nos próximos meses, na cidade de Osvaldo Cruz, prometendo que está ainda maior.

Câmara quer convocar Ministro

Lima (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Torres apresentou, ontem no Senado, requerimento convocando o Ministro Macedo Soares a comparecer perante o plenário daquela Casa, a fim de falar sobre a crise do café solúvel, que considera de suma importância para o Brasil.

Justificando oralmente seu requerimento, o Sr. Vasconcelos Torres, frisando nenhuma crítica fazer à ação do Ministro da Indústria e do Comércio, estranhou que, num país onde abundam os técnicos e experts, o problema do café solúvel tenha chegado ao impasse atual.

CONCEPÇÃO

Declarando não ter a pretensão de apontar solução para o difícil problema, o orador apontou-o como de máxima importância para o desenvolvimento brasileiro, conceituando a questão dentro da política internacional que caracteriza o mundo atual.

Repudiou a acusação de que estamos, com nosso solúvel, praticando dumping no mercado mundial, pois o café que vendemos a preços excelentes no mercado mundial nos propicia lucros consideráveis, de maneira alguma sendo lícito falar em dumping — em cuja prática, aliás, os norte-americanos seriam mestres.

REALISMO

Analisando a situação entre Brasil e Estados Unidos, o Sr. Vasconcelos Torres proclamou a dependência, sobretudo econômica, que nos caracteriza em nossas relações com o maior país do continente. Seria grande o apoio e a ajuda intermitente dos Estados Unidos que iríamos superando dificuldades e escapando ao célebre "abismo" que há tanto nos ameaça aos olhos dos pessimistas.

Mas, frisou, também há o lado oposto: os Estados Unidos muito dependem e podem vir a depender decisivamente das matérias-primas que possuímos e que lhes exportamos a preços vis, cada vez em maiores quantidades e delas cotejando menores recursos.

Também existe uma reciproca — afirmou, a considerar. Também existe o que os

Estados Unidos devem ao Brasil, o que têm recebido de nós, o grau de dependência em que se encontram das nossas matérias-primas, na eventualidade de uma situação que possa se estabelecer a qualquer momento, em que se torne impossível a seus navios e aviões ir buscar as na Europa, na Ásia ou na África.

GUERRA-FRIA

Notou o Sr. Vasconcelos Torres que a disputa entre os Estados Unidos e Rússia alterou o panorama mundial após o último conflito, da mesma forma que a conspiciosa dos povos acarreta sérias mudanças, decorrentes, por exemplo, do conhecimento geral de dados como os apurados pela ONU, de que 32% da população do globo se beneficia de 63% da renda mundial, enquanto os restantes 17% são pulverizados pelo 68% restantes da humanidade.

Aludiu, então, aos graves problemas dos países em desenvolvimento, inclusive o decorrente da explosão demográfica que os caracteriza, salientando os esforços da Rússia em captar para si o descontentamento de todos, empenhada em reforçar o suporte estrutural necessário a seu plano obstinado de hegemonia planetária.

ABSURDO

Partindo do raciocínio pelo absurdo, disse o Sr. Vasconcelos Torres que os Estados Unidos poderão deixar de comprar café brasileiro, lançando-nos na miséria. Mas, ocorrendo isso, seria condenar-nos, qualquer que seja a nossa situação interna e o nosso Governo, a uma eubânização ou a uma mortificação, o que se daria da noite para o dia, pois não teríamos opção a fazer.

Negou toda precedência à denúncia formulada pelo Governo norte-americano, sob a pressão dos produtores de café solúvel, contra o Brasil na OIC, através do que se busca impedir que façamos o que tanto nos foi recomendado na Conferência de Punta Del Este: ampliar nossa faixa de exportação, pela industrialização de nossos produtos e matérias-primas.

Comissão recomenda acordo entre Brasil e Argentina para a aquisição de trigo

A Comissão Especial Brasileiro-Argentina de Coordenação (CEBAC) encerrou ontem sua quinta reunião, tendo feito como recomendação mais importante aos seus Governos, a assinatura de um acordo trienal para cessão de um milhão de toneladas anuais de trigo argentino ao Brasil, num total de 3 milhões.

Em duas semanas de discussões, às vezes difíceis, os delegados de ambos os países concluíram que o intercâmbio comercial entre Brasil e Argentina desenvolve-se muito bem. Decidiram, portanto, recomendar a ambos os Governos todos os esforços para promover cada vez mais esse intercâmbio, bem como incentivar a crescente complementaridade entre as respectivas economias, com vistas ao desenvolvimento comum.

ACORDO DO TRIGO

O Acordo do Trigo constitui o item crucial dos entendimentos, pois os argentinos insistiram em duas reivindicações básicas: a) que o Brasil comprasse mais do que um milhão de toneladas anuais; b) que pagasse o preço do mercado internacional, previsto no Convênio Internacional do Trigo (ao qual o Brasil não pertence).

O Brasil resistiu às pressões argentinas, tendo os entendimentos sido concluídos com a recomendação aos Governos para que celebrem um acordo estipulando o milhão de toneladas anuais e a preço inferior ao do mercado internacional.

Em contrapartida o Brasil concordou em firmar um acordo de trigo pelo prazo de três anos — quando os anteriores eram anuais — e admitir que, em caso de circunstâncias especiais, poderá rever o teto de um milhão de toneladas.

SIDERURGIA

Outro ponto importante nos entendimentos da CEBAC disse respeito ao problema do intercâmbio recíproco de produtos siderúrgicos. Nas negociações do ano passado, os argentinos com-

entaram em comprar produtos siderúrgicos brasileiros em troca do Acordo do Trigo. Tal posição foi duramente criticada por certos setores argentinos, inclusive militares.

Este ano o Brasil concordou em adquirir produtos siderúrgicos de procedência argentina, estabelecendo uma complementaridade entre os dois parques siderúrgicos.

A CEBAC recomenda também a celebração de ajustes pelos quais se promoverão as expor-

MCE busca solução para evitar crise monetária mundial

Bastéia e Londres (UPI-APP-JB) — A sucessão de crises monetárias no mundo está sendo examinada desde ontem em Bruxelas pelos Ministros das Relações Exteriores dos países membros do Mercado Comum Europeu (França, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo), em debates que serão encerrados hoje.

Embora sem expedir comunicado oficial, os governadores dos bancos centrais dos 10 mais ricos países ocidentais estudam várias sugestões para evitar novas crises causadas por especulações. As preferências se voltaram para a proposta italiana, mas a Alemanha Ocidental votou contra sua aplicação.

MOTIVO ALEMÃO

A sugestão apresentada pela Itália se refere à instituição de um acordo multilateral segundo o qual os países receptores de moedas sujeitas à especulação concordariam em reter esse dinheiro durante determinado tempo. Por sua vez, o país sob a pressão monetária receberia empréstimos em moeda forte de um consórcio internacional, para amenizar a situação.

Segundo fontes da Conferência dos Dez, a Alemanha Ocidental não está convencida de que semelhante acordo seria proveitoso a longo prazo. Anteriormente os alemães argumentaram que essa solução seria apenas temporária, e não definitiva. A posição germânica constitui um reflexo da oposição desse país a uma revalorização do marco a fim de colocá-lo a par com a prosperidade nacional.

SIGILO

A Grã-Bretanha e a França apoiam a iniciativa em questão, proposta pela Itália, por considerar que sua moeda estaria sob menor pressão desvalorizadora se os especuladores compreendessem que enfrentam uma sólida frente financeira, a escala internacional.

Os banqueiros se negaram a comentar o discurso em Bastéia, confirmando apenas que está sendo estudado o acordo monetário sugerido pela Itália. Esclareceram que o exame e solução desse assunto demandam muito tempo ainda. A conferência realizou-se no Banco Intercontinental de Pagamentos.

Quanto à reunião em andamento em Bruxelas, esclareceram alguns observadores que seu objetivo é esclarecer se a França modificou sua férrea atitude contra o ingresso da Grã-Bretanha na comunidade econômica, à luz desses acontecimentos.

DESMENTIDO

Desmentiu-se ontem que a Grã-Bretanha pretendia solicitar um novo crédito de continência. Em Londres, um alto membro do Gabinete acusou os círculos financeiros de dar início a rumores que circulariam no continente europeu desde sexta-feira tentando desacreditar o Governo trabalhista inglês.

Richard Crossman, Secretário de Estado para Serviços Sociais, disse que não tinha bases para apoiar os boatos de uma iminente renúncia do Primeiro-Ministro Harold Wilson, e a desvalorização da libra esterlina. Os rumores que circulariam nos mercados de câmbio estrangeiros de Londres foram originados na queda da libra esterlina na última sexta-feira ao seu mais baixo nível desde a crise monetária do mês passado. A libra, no entanto, recuperou-se em seguida.

OURO MAIS CARO

O ouro subiu em Londres, estabelecendo-se em 40,625 dólares no fechamento do mercado, contra 40,50, também no fechamento de sexta-feira passada. A cotação fixada na abertura foi de US\$ 40,625, sendo a demanda mais forte do que na sexta-feira, enquanto os vendedores tendiam a se esquivar, a cotação chegou a 40,70 dólares. O equilíbrio das negociações do dia se fixou em US\$ 40,625.

RECUPERAÇÃO FRANCESA

A situação do franco francês melhorou consideravelmente em virtude das medidas anti-especulativas adotadas em Bonif e Paris. Essa era a impressão que prevalecia ontem em Bastéia, ao terminar a reunião dos governadores dos bancos centrais ocidentais.

O Banco da Lavoura e o Banco Bandeirantes do Comércio apresentam o 1º supermercado de crédito do País.

Aproveite a oferta: além de ser o 1º, é o único que já começa com 472 filiais.

Onde já se viu um supermercado com 472 filiais? Aqui, a partir de hoje: ele está nas 354 agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

raís e nas 118 agências do Banco Bandeirantes do Comércio. A vantagem de usar os serviços de uma delas é que assim V. estará também usando os serviços de um banco de investimento, o Banco Real de Investimento. E os serviços de uma companhia financeira e de uma distribuidora de títulos e valores mobiliários. Em outras palavras: agora V. tem no Lavoura e no BB um atendimento global nas áreas

de crédito, financiamento e investimento. Nós demos a esse atendimento o nome de supermercado de crédito. V. vai gostar de ser cliente dele: é o 1º supermercado do mundo onde, em vez de gastar, V. vem ganhar dinheiro.

Letras de Câmbio
Certificados de depósito
Câmbio
Ordens de pagamento
Financiamentos ao Consumidor

Financiamentos à Indústria
Financiamentos ao Comércio

Crédito Agrícola
Fundos de Investimento
Recebimento de Impostos

O INVESTBANCO ANUNCIA O SEU 1º LANÇAMENTO NA ÁREA DA SUDAM

CERVAMAR-CERVEJARIA MARANHENSE S.A.



O INVESTBANCO — Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A., comunica que se encontra encarregado da captação de recursos para o valor de R\$ 4.095.000,00 para aplicação no projeto da CERVAMAR — Cervejaria Maranhense S.A., na área da SUDAM. Os recursos serão aplicados em ações preferenciais que assegurem dividendos mínimos, cumulativos, de 8% a.a., mantendo paridade com as ações ordinárias nas distribuições de ações por incorporações de reservas e reavaliações do ativo fixo. O projeto se refere à instalação em São Luiz do Maranhão, de uma cerveja-

O projeto CERVAMAR poderá receber recursos de depósitos efetuados à ordem da SUDAM em 1967 e 1968, e de depósitos a serem efetuados no 1º semestre de 1969. Para maiores informações procure o departamento especializado do Invest Banco ou qualquer agência dos seguintes bancos: BANCO ANDRADE ARNOLD S.A. • BANCO BRASILEIRO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. • BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A. • FIRST NATIONAL CITY BANK

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Libero Badur, 23 - 30º andar - Sede Própria
São Paulo - SP - CEP 01311 - 36-6312 - 36-6313
Diretor: 33-6499 - 33-6312 - 33-2701 - 33-7025
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP



Pense no futuro de seu filho.

Compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefones: 31-5960 - Rio de Janeiro

Juros nos EUA prejudicam Bôlsa

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-IB) — As compras de Natal tiveram um excelente impulso na primeira semana depois do Dia de Ação de Graças e embora a maioria das notícias comerciais tenham sido boas o movimento da Bôlsa de Valores declinou.

O declínio no mercado foi atribuído à ação, de parte dos principais bancos da Nação, de majorar a taxa de juros para fins de empréstimos comerciais, que passou de 6,12 para 6,14%.

Na Europa, uma renovada especulação em moedas e a possibilidade de nova pressão sobre a libra esterlina e de novo provocaram certa intranquilidade nos negócios internacionais, no fim da última semana, mas em nada afetou as atividades dos Estados Unidos.

A Dun & Bradstreet declarou que as vendas a varejo subiram em todo o país de 6 a 10 por cento esta semana em relação à média do ano passado neste período, obtendo os melhores resultados os Estados da costa atlântica e o lado oriental do meio-oeste.

A maioria das cadeias de vendas a varejo informaram que as vendas do mês de novembro haviam tido um aumento pronunciado em comparação com as de um ano atrás. Tanto a Sears Roebuck, como a Montgomery Ward informaram ter tido lucros de mais de 8%. A Woolworth comunicou um acréscimo de 26%, a Kresge de 22% e a J. C. Penney de 13%.

As vendas a varejo de automóveis novos durante a última semana de novembro mantiveram-se num nível recorde, e as vendas durante todo esse mês subiram 27,2% em relação às de um ano atrás, quase igualando a recorde de novembro de 1962.

A produção automobilística esta semana será de cerca de 219 425 veículos. No ano passado, nesta semana, produziram-se 196 403 carros. Na semana reduzida do feriado, a produção foi de 171 413 automóveis.

A previsão de várias agências governamentais, que se basearam em estudos efetuados em outubro e novembro, é a de que as vendas durante todo esse mês subiram durante o primeiro semestre de 1963 em relação ao ritmo de 1962.

O Departamento de Comércio revelou que os pedidos novos feitos às fábricas haviam subido 4% em outubro, apresentando o melhor percentual desde dezembro de 1962 e constituindo-se no sexto consecutivo de bons lucros.

De acordo com a F. W. Dodge Corporation os contratos para construção em outubro subiram 19% em relação a um ano atrás, atingindo um total de 6,2 bilhões de dólares. Esse aumento verificou-se em todos os setores da construção.

As vendas a prazo subiram espaladamente em outubro, atingindo 908 milhões de dólares, quantia essa periodicamente ajustada, quase o triplo do aumento ocorrido há 12 meses atrás nesta data. A Junta Federal da Reserva declarou que esse acréscimo tão pronunciado refletia a grande venda de automóveis verificada.

Depois de três meses consecutivos de superavit, os Estados Unidos apresentaram um déficit em outubro no comércio exterior. O Departamento de Comércio informou que as previsões agora indicavam que a balança comercial mais favorável que a balança de dólares, em comparação com os 4,1 bilhões em 1962.

As fusões continuaram a fazer notícia, tendo-se verificado diversas novas propostas. Algumas, de vulto, foram canceladas. A U. S. Plywood-Champion Papers e a Johns-Manville Corp. não aceleraram as condições e voltaram atrás. O mesmo se deu entre a Northwest Industries e a Swift & Co., o grande matadouro de Chicago.

A AML Corp., que possui cerca de 9% das ações da United Fruit Co., de Boston, informou ter feito uma oferta firme para a aquisição de ações da United Fruit. Entretanto, a United Fruit está negociando uma tentativa de fusão com a Texton, Inc., de Providence, enquanto a Zapata Offshore Co., de Houston, parece continuar esperançosa de adquirir a grande produtora de bananas.

A Penzoil United, Inc., de Houston, que teve rejeitada pela American Smelting & Refining Co. a sua oferta de fusão, anunciou que fará uma proposta específica aos acionistas nas mesmas condições que foram rejeitadas pela Asarco.

Um juiz federal de Nova Iorque impediu temporariamente a Gulf & Western Industries de fazer oferta firme aos acionistas da Sinclair Oil Co., cuja diretoria está tentando levar adiante a fusão com a Atlantic Richfield Corp.

A diretoria da Pan American Sulphur Co., de Houston, moveu uma ação judicial na Corte Federal de Boston, acusando a Susquehanna Corp. de Alexandria, Virginia, de tentar adquirir ações da Pasco a fim de apoderar-se de seu dinheiro.

A Pasco tem cerca de 50 milhões de dólares, em espécie, obtidos com a venda de valiosos depósitos minerais. Na ação, a Susquehanna foi acusada de fazer uma oferta pelas ações da Pasco, deixando, fraudulentamente, de revelar que a Susquehanna, tão logo assumiu o controle da Pasco, pretende usar este dinheiro para pagar os empréstimos feitos em instituições de crédito, ao invés de investi-lo em empreendimentos produtivos de renda.

A Continental Can Co. concordou em princípio em adquirir a Nekosha Edwards Paper Co., de Fort Edwards — Wisconsin, por 110 milhões de dólares em títulos, tornando-se também o mais recente pretendente à compra da Miehle-Gross-Dexter Inc., fabricante de máquinas impressoras, com sede em Chicago, que está em negociações com várias firmas visando a uma fusão.

A W. R. Grace & Co. concordou em comprar a Fischbach & Moore, firma de Nova Iorque do ramo de serviços elétricos por 83 milhões de dólares em títulos, e a Magnavox Co., de Fort Wayne, Indiana, fechou contrato para compra de H. A. Selmer Inc., de Elkhart, Indiana, por 10%.

fabricante de instrumentos musicais, por 53 milhões de dólares em ações.

A Financial General Corp., firma de processamento de dados, apresentou proposta para comprar um terço das ações da Great Atlantic & Pacific Tea Co., da fundação John A. Hartford. Não se sabe se a fundação aceitará a oferta.

Conforme se esperava, o Departamento de Justiça apelou para a Suprema Corte contra a fusão das Northern Railway Lines. Na maioria dos circuitos ferroviários acurda-se, porém, que a Corte aprovará a fusão, que entrará em vigor em meados do próximo ano.

A Comissão de Comércio Interestadual finalmente ordenou que a Penn Central assumisse o controle da deficitária New Haven Railroad, a começar de 1.º de janeiro e aumentasse o preço de aquisição de 125 milhões de dólares para 145,8 milhões. Os portadores de títulos da New Haven não ficaram satisfeitos com este aumento, mas seu porta-voz deu a entender que eles não procurariam mais impedir a transação, mas continuariam a agir judicialmente no sentido de obter maiores vantagens da Penn Central.

A International Telephone & Telegraph Corp. irá comprar a Grinnell Corp., uma firma de Providence, Rhode Island, fabricante de equipamento de combate a incêndio, por 250 milhões em títulos, anunciando ao mesmo tempo que está vendendo a maioria de suas ações na Communications Satellite Corp. A ITT disse que não concordava com a ampliação da Comsat em outras áreas de comunicação não previstas originalmente pela companhia.

Um sinal do fim do boom da eletrônica, que durou mais de uma geração, foi o anúncio feito pela Westinghouse Electric Corp. no sentido de que não iria mais fabricar aparelhos televisores tipo console nem grandes fonógrafos. A Westinghouse fabricará apenas tipos portáteis, e muitos deles serão importados.

A Metro Goldwyn Mayer Inc. adiou sua assembleia anual de 19 de dezembro para 14 de janeiro, dando a entender que não se chegou ainda a um acordo quanto ao sucessor do presidente Robert O'Brien. O Sr. Edgar M. Bronfman, da Scarsdale Distilling Firm, que é o maior acionista da MGM, está fazendo pressão para que seja escolhido logo o novo presidente da companhia.

O financista da Flórida, Louis E. Wolfson não conseguiu ver deferido o novo julgamento que pleiteava contra as acusações de venda não registrada de ações em uma de suas companhias, mas não foi julgada ainda a apelação manifestada contra a decisão de primeira instância. Em outra ação, ele foi condenado a 18 meses de prisão e multa de 32 mil dólares por perjúrio e por obstrução à administração da justiça.

A Procuradoria da República, em Nova Iorque, acusou o Arzi Bank, de Zurique, de violar as exigências legais de depósito no mercado de Nova Iorque. O banco suíço foi acusado de permitir a compra de ações com depósitos de até 10%.

Sindicatos disputam área do café

O Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Estado da Guanabara ingressou junto ao Tribunal Federal de Recursos com um mandado de segurança contra o ato do Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social, que reconheceu o Sindicato dos Corretores de Café do Estado da Guanabara.

Alega aquele órgão serem os seus associados "na respectiva atividade econômica, os únicos credenciados a exercê-la, como portadores que são de títulos de nomeação referidos, provado que no Estado da Guanabara, se amparam na legislação específica desde o ano de 1851, outorgando-lhes direito impar em face dos demais Estados da União."

INABILITADOS

Destaca, ainda, o Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Estado da Guanabara que "como é público e notório e atestado pela Junta dos Corretores de Mercadorias, entidade oficial, subordinada à Junta Comercial do Estado da Guanabara, os chamados corretores de café não possuem e jamais possuíram o título de nomeação que os habilitasse ou habite ao exercício do cargo."

O RIO SÃO LOURENÇO, NO CANADÁ, NÃO ESTÁ MAIS FECHADO NO INVERNO À NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

E, pela primeira vez, uma empresa nacional se aparelha para singrar águas polares.

O Rio São Lourenço via de acesso aos portos canadenses está obstruído pelo gelo, durante o inverno. Transpomos essa barreira. Operaremos navios quebra-gelos, para que o nosso fluxo comercial com o Canadá não seja interrompido, agora e no futuro. Novas oportunidades para o comércio importador e exportador. Transporte mais rápido e consequente economia para o usuário.



GUANABARA: Av. Presidente Vargas, 492 — 22.º e 23.º and.
Tel.: 23-8090 — End. Tel.: Netumario Rio
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 890 — 8.º and. — s. 807/9
Tel.: 335-9410 — 36-3104 — End. Tel.: Agemalume
SANTOS: Praça da República, 62 — conj. 82
Tel.: 2-3603 — 2-9705 — End. Tel.: Agemaluma



IMPORTANTE: Até 31 de dezembro V. pode abater 30% do seu Imposto de Renda aplicando em Letras Imobiliárias RESERVA

RESERVA S. A. Rua do Rosário, 84 - Tel.: 43-8864 e 43-8865

FUNDO CIPRA VALOR DA COTA
ACUMULADA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43
TEL.: 31-2218
NC\$ 4,49

Banco Brasileiro de Desenvolvimento S. A. - FINASA

Capital e Reservas NC\$ 14.375.878,97

LETRAS DE CÂMBIO - AÇÕES

Avenida Rio Branco, 123 - 6.º andar - Conj. 611 - Tels.: 31-1657, 31-2919 e 31-0728

Aumente seu ganho mensal, aplicando no



FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

Informações - IPIRANGA S. A.

Investimentos, Crédito e Financiamento

Rua da Alameda, 47 - Tel.: 23-8420

Rio de Janeiro

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,805
Venda 3,830

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas Comprado Vendido
Dólar NCr\$ 3,805 3,830
Dólar Canad. 3,34337 3,38441

Libra Ester. 9,65199 9,13283 Franco Suíço 6,88403 6,89200 Xrém Amster. 0,146882 0,149061
Marco Alemão 0,93151 0,96133 Lira 0,006991 0,006150 Escudo Port. 0,132093 0,134816
Florim 1,65322 1,68205 Coroa Dinamar. 0,36936 0,31161
Puntro Belga 0,078933 0,078523 Coroa Norueg. 0,33135 0,33698
Puntro Franc. 0,76708 0,77464 Coroa Sueca 0,73402 0,74978 Pêso Arg. 0,000993 0,017087
Pêso Urug. Nominal Nominal

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou um movimento de alta, com o Ibovespa em 153,3 pontos, o índice BV em 0,1 ponto. Também o IBV, do fechamento manteve-se em baixa ao fechar em 198,2 pontos. O volume de negócios atingiu a cifra de NC\$ 708 mil, correspondendo a

835 mil ações negociadas. Das que compõem o IBV, 4 estiveram em alta, 9 em baixa, 9 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas foram as da Belo Mineira, Petrópolis, São Paulo Alimentos, Paulista de Fiação e Luz e Bómba. As que mais subiram: Banco do

Brazil (+ 2,2), Mesbla-preferencial (+ 1,1), White Martins (+ 1,0) e Souza Cruz (+ 0,3). As que mais caíram: Brasileira de Energia Elétrica (- 3,3), Docas de Santos (- 3,1), Brasileira de Roupas (- 2,2), Samitri (- 2,0) e Siderúrgica Nacional-ponderada (- 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da Cota	Clt. Distribuição	Valor do Fundo
05-12-63	0,921	29-11-63 (0,058)	75 018 581,96
05-12-63	3,71	29-08-63 (0,20)	3 193 642,92
05-12-63	1,11	29-06-63 (0,100)	1 104 397,92
05-12-63	1,21	01-10-63 (0,020)	2 123 309,83
05-12-63	3,79	29-06-63 (0,320)	1 741 019,61
05-12-63	1,23	—	34 295,38
05-12-63	0,98	30-11-63 (0,02)	73 564,95
05-12-63	1,165	31-03-63 (0,08)	2 032 927,63
05-12-63	1,42	—	2 337 205,30
05-12-63	0,99	—	10 365 395,25
05-12-63	1,23	—	429 849,8
05-12-63	1,506	—	3 692 773,61
05-12-63	2,051	Set.-68 (0,050)	14 755 988,00
05-12-63	1,635	Jun.-68 (0,120)	14 430 445,00
05-12-63	1,24	30-09-63 (0,09)	2 361 122,21
05-12-63	1,76	—	1 015 735,16
05-12-63	1,42	16-04-68 (0,08)	14 907 297,45
05-12-63	0,431	10-09-68 (0,018)	11 001 295,23
05-12-63	0,436	30-09-68 (0,03)	1 343 387,68
05-12-63	1,184	28-06-63 (0,09)	5 756 990,54

Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.
Média	tidade		Média	tidade		Média	tidade		Média	tidade	
TÍTULOS DOS ESTADOS			BANCO DO ESTADO DA GUANABARA			EDITORIA JOSE OLÍMPIO, Pref. Nom. Endossável.			P. DE F. E. LUZ, Ex/Dir.	0,57	17 200
(GUANABARA)			BARA, Ex/Bon. 2,21 3 120			Ex/Dir.			P. DE F. E. LUZ, C/Dir.	0,71	28 725
LEI 14 0,84 53			B. HALLES, Pref. 0,95 1 251			Ex/Dir.	1,20	300	PETROBRAS, Pref.	1,20	18 140
LEI 303 0,84 2 047			B. HALLES, Ord. 0,95 300			FERRO BRASILEIRO, RO, Ex/Dir.	1,14	7 000	PETROBRAS, Ord.	1,20	101 927
ACOES DE CIAS. DIVERSAS			BELGO-MINEIRA, 0,45 380,000			F. E. LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	0,55	1 000	PETROBRAS, Ord.	1,20	3 000
ALPARGATAS, Dir. 0,39 857			BRAHMA, Pref. Ex/Div. 1,38 27 900			KIBON, Ex/Bon. 2,63 100			REF. UNIAO, Pref.	1,20	300
ALPARGATAS, Ex/Dir. 1,60 500			BRAHMA, Ord. Ex/Div. 1,32 3 000			LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,69	1 500	REF. UNIAO, Ord.	1,20	300
ALPARGATAS, C/Bus. 1,74 31 888			BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Dir. 0,59 17 300			LOJAS AMERICANAS, Ant. 3,68 8 700			SAMITRI, Ex/Dir.	0,50	20 200
AMERICA FABRIL 0,21 1 100			BRAS. DE ROUPAS, CARIACA INDUS. TRIAL, Pref. 0,74 2 000			SIDER. MANNESMANN, Pref. 0,46 6 000			SERV. AEROP. C. SIDER. SUL	0,70	6 118
ANT. PAULISTA .. 1,00 4 200			CIMENTO ITAIG, Pref. Ex/Div. 3,3 2 000			SIDER. MANNESMANN, Ord. 0,45 10 000			SIDER. NACIOAL, Port.	0,63	11 800
ARNO, C/Al 0,70 3 000			D. DE SANTOS .. 0,93 14 100			MESBLA, Pref. Novas, Ex/Div. 0,99 6 700			S. CRUZ, Ex/Div. V. RIO DOCE, Port.	2,82	13 400
ARNO, C/Al 0,65 5 500			DUCAL ROUPAS, C/Bus. 4,90 1 000			MESBLA, Pref. Ex/Div. 0,93 5 400			V. RIO DOCE, Nom. Ex/Bon.	2,75	2 000
ARTES GRAF. G. DE SOUSA 1,66 700			D. ISABEL, Pref. 0,79 10 300			MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div. 0,75 1 000			WHITE MARTINS, Ex/Dir.	3,85	100
B. DO BRASIL .. 8,36 7 141									WILLIS, Pref.	0,48	500
									WILLIS, Ord.	0,47	9 900

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos transcorreu calmo e com as cotações praticamente estáveis, pois o índice Bovespa registrou uma alta de 0,2 pontos (mais 0,11%) ficando-se em 179,5 pontos. Das companhias que o compõem, 12 subiram, 7 baixaram e 6 permaneceram estáveis. O volume de transações foi de NC\$ 949 076, com as ações participando de NC\$ 551 606, ou seja 58% do total global, merecendo destaque o re-

gistro de 239 428 ações da Prema — Preservação de Madeiras, ao preço de NC\$ 1,00 cada uma. O volume do negócio atingiu a cifra de NC\$ 949 076, a quantidade de 730 954 títulos e a realização de 203 operações. Ações que mais subiram: Arno, preferencial, cupão 41 (mais 4,2); Bra- motor, preferencial, cupão 9 (mais 3,8); Docas de Santos (mais 3,3); Hime, preferencial (mais 10,7); Inds. Vileares, preferencial, classe A (mais 1,3); e Molino

Santista, cupão 26 (mais 2,5). As que mais baixaram: Ações Vileares, ordinárias (menos 2,8); Ações Vileares, preferencial, classe A (menos 1,4); Estréia, preferencial, cupão 35 (menos 2,2); Paulista de Fiação e Luz, ex-div., ex-bonif. (menos 3,3); Petróleo União, preferencial (menos 1,8); e Willis, ordinárias, cupão 30 (menos 5,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-IB) — Média de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	977,89	987,01	971,41	979,38	+ 0,18	15 CONCESSIONARIAS	138,87	139,92	138,40	138,87	+ 0,19
20 FERROVIAS	277,89	279,69	276,20	277,81	+ 0,25	65 ACOES	359,60	353,64	348,42	350,83	+ 0,30

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 878 900, Ferrovias 160 563; Concessionárias Serviços Públicos 155 900. Índice Dow Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26), — (representa 100). Final 143,60 (— 0,32).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-IB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

J Ind 13	IBM 327	Int Nick 36-3/4	RCA 47-5/8	Utd Fruit 81
Allied Chem. 37-3/4	Cerro 49-1/4	Int Tel & Tel 41-1/8	Sid 41-1/8	U S Steel 41-3/4
Allis Chal 31-3/4	Ches & Oh 73-1/4	Johns Manville 79-1/2	Rey Tob 42-1/8	U S Cyanamid 87-1/2
Am Can 37-3/8	Chrysler 59-7/8	Kennecott 48-1/4	Sears 69-1/4	U S Smelting 64
Am Met Cl 49	Col Gas 31	Kroger 36-7/8	Sinclair 124	Union Royal 64
Amer Smel 93-1/2	Con Ed 33-5/8	Lehman 25	Southern R. 63-3/4	Warner Bros. 47-3/8
Am T & T 35-1/2	Conl Can 68-3/8	Lockhead 48-1/8	Std O Cal 73-1/2	Woolworth 36
Amer Tob 37-7/8	Cord Pd 42-1/8	Loews Theat. 13	Std O Ind 63-3/4	West Ed 73-7/8
Anacosta 57	Curtiss W 34-1/4	Lonestar Cem 25-5/8	Std O N J 63-1/4	Allien Inc 74
Armour 58-3/8	Du Pont 173-7/8	Mobil Oil 61-7/8	Std Brands 47-5/8	Ark La Gas 37-3/4
Atlan Rich 123	East Air L 29-3/4	Marcor Inc 55-1/4	Stud Worth 59-1/2	Brit Am Oil 54-7/8
Atlas Corp 6-1/2	Eastman 78	Nat Cash R 123	Swift 29-3/4	Brit Pet 18-3/4
Bendix 51	Electron Sp 64	Nat Dist 64	Tech Mat 11-7/8	Espey Mfg 22-7/8
Beth Stl 31-1/2	Ford 55-1/2	Nat Lead 22-1/8	Teneco 88	Creole P 39-1/4
BGH 244-1/4	Gen Ele 96-3/4	Otis Elev. 39-1/8	Texas Gulf 39-1/8	Espey Mfg 12
Can Pac 86-5/8	Gen Foods 88-5/8	Pac G El 37-3/8	Textron 49	Home Oil A 43-3/8
Case J I 22-1/8	Gen Motors 82-3/8	Pan Am 27-1/4	Timken 41-5/8	Husky Oil A 43-3/8
Goodyear 59-7/8	Gillette 55-1/2	Phillips P 76-5/8	Un Carbide 46-5/8	Nor So Ry 38-1/2
Grace W R 36-3/8	Int Harv 36-3/8	Pub S E G 26-1/8	Union Pacific 37-3/4	Seaman 78-1/4

Por dentro do negócio

CORREÇÃO E MERCADO — Acabar com a correção monetária, pré-fixada ou não, em todos os papéis do mercado de capitais em que isso seja possível, será uma das plataformas do Conselho de Administração da Bolsa de Valores do Rio, que assumirá a direção da entidade em março próximo. A opinião dominante entre os membros do futuro Conselho é de que os preços dos títulos — ou pelo menos da maioria deles — deve ser determinado pela lei da oferta e da procura, ou seja pelo próprio mercado e que qualquer taxa, fixada previamente ou com base em índices, como o da inflação, oferece resultados artificiais, tanto podendo apresentar dados positivos como negativos e até, como já acontece, com consequências inflacionárias para a economia nacional. Esse espírito já se sente nas sugestões que a equipe de corretores encaminhava até agora às autoridades monetárias, através de dois trabalhos específicos. Um sobre o Decreto 157 e outro sobre as debêntures conversíveis em ações. Como um homem só, acreditam que apenas no fortalecimento do mercado está a solução para os problemas econômicos nacionais, pois é este o sistema nos grandes centros financeiros internacionais livres. Ainda nessa linha de ação, pensam desenvolver todos os esforços para que a Bolsa de Valores seja o local obrigatório para a negociação de todo e qualquer papel de mercado ou que, pelo menos, seja obrigatório o registro na entidade das operações realizadas no mercado.

COMPULSÓRIO — O adiamento do dia 23 para o dia 27 próximo do retorno à taxa de 30% do depósito compulsório dos bancos, para não criar dificuldades de crédito durante os dias que antecedem às festas do Natal, será uma das medidas que o Conselho Monetário Nacional encontrará na sua pauta durante a reunião de hoje. Pela legislação vigente o compulsório, atualmente em 28,5%, deveria voltar à taxa anterior à crise de junho — 30% — no dia 23.

CONSELHO — Aliás, as medidas que o Conselho Monetário Nacional poderá ou não vir a tomar durante o dia de hoje eram o tema principal ontem nos círculos diretamente ligados à economia. Apenas o Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, não quis comentar nada, afirmando unicamente, bastante irritado: "Eu só não entendo uma coisa: o Conselho Monetário Nacional está ouvindo uma porção de gente. Se não ouve aqueles que seriam beneficiados ou prejudicados, por aquilo que ele venha a decidir, que são os empresários. A classe empresarial continua a não ser ouvida e a ser prejudicada com essa atitude."

EXPORTAÇÕES — O ex-Secretário Executivo da OIC, atualmente Diretor de Operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento, João Oliveira Santos vem de publicar, através desse organismo, um relatório completo sobre o comportamento das exportações da América Latina. Nêle, afirma o economista brasileiro que nos últimos 17 anos, de 1950 a 1967, as exportações da região cresceram, em média, menos do que as da Ásia e as da África, isoladamente. Enquanto as vendas externas da América Latina se desenvolveram a uma taxa média de 4,5% de aumento anual, as da Ásia tiveram um incremento de 4,6% e as da África de 6,4%.

Para o desenvolvimento das exportações latino-americanas, o Sr. João de Oliveira Santos, no setor financeiro, sugere três diferentes medidas: o financiamento dos estoques, regulares ou esporádicos; o estabelecimento, pelo Fundo Monetário Internacional, de programas financeiros compensatórios e a adoção de programas financeiros suplementares.

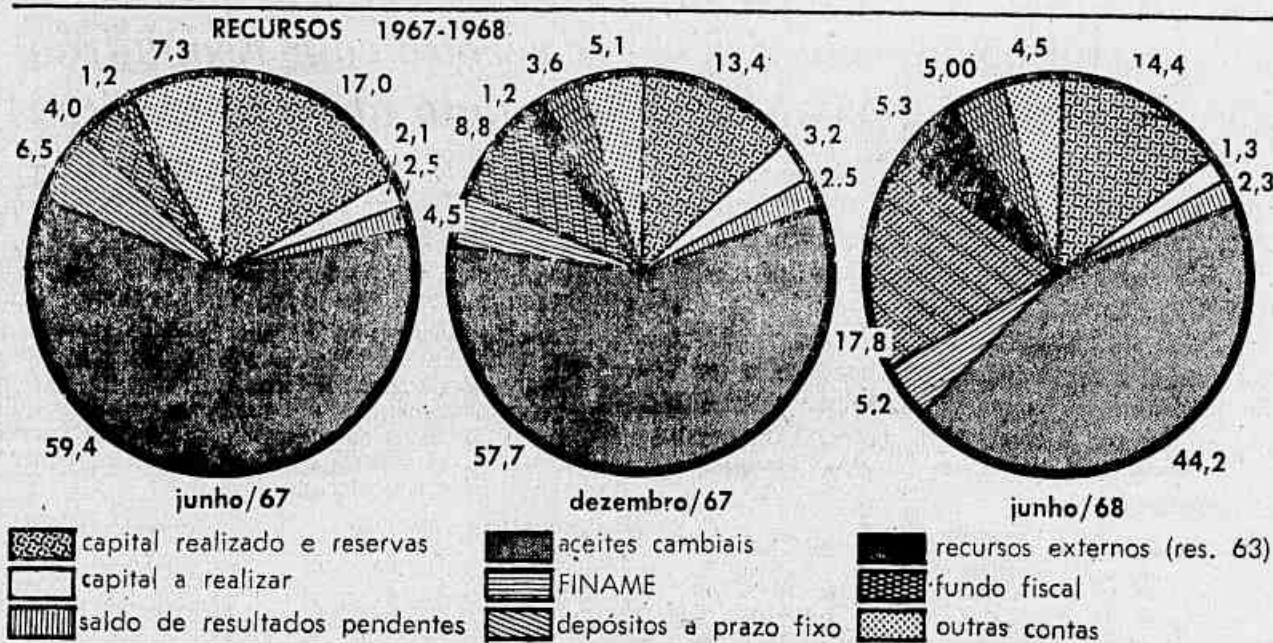
CAPITAL — Devido à contínua expansão dos seus negócios — facilmente constatável pela sua crescente participação em bancos e instituições financeiras na América Latina — o Deutsch-Sudamerikanische Bank AG, em assembleia extraordinária realizada no último dia 3, em Hamburgo, acaba de aumentar seu capital de 25 para 50 milhões de marcos (NCr\$ 47 500 mil). As reservas declaradas do estabelecimento aumentaram para aproximadamente 76 milhões de marcos e, pela primeira vez em sua história, a soma total do balanço do banco ultrapassa os 500 milhões de marcos (NCr\$ 475 milhões).

PRODUÇÃO — De acordo com a CEPAL, em 1967, apenas o Brasil e o Peru reduziram a sua produção de aço, com uma queda de 1,2 respectivamente, cada um deles. O país que maior crescimento apresentou nesse setor foi a Venezuela, com um aumento percentual de 30,1%. Entretanto, entre os sete principais países da região — Argentina, Colômbia, Chile, México, Peru e Venezuela, o Brasil é que apresenta maior produção com 3 667 mil toneladas, seguido do México com 3 023 mil toneladas. Em conjunto, esses países produziram 9 692 mil toneladas de aço em 1967, contra 9 153 mil no ano anterior, representando um aumento percentual de 5,9%.

CREDITO — A Bahia Lucro S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, empresa associada ao Banco Comercial do Nordeste S. A., iniciou suas operações no dia 5 último, com a primeira reunião de sua diretoria, que tem na presidência o banqueiro Orlando Gomes. Trata-se de uma sociedade financeira destinada a mobilizar poupanças para aplicação em iniciativas que possibilitem a aceleração do processo de desenvolvimento regional.

EXPRESSAS — O Banco de Administração inaugurou, na última sexta-feira, a sua Agência São Paulo, na Avenida Ipiranga. *** Uma das sete maiores financeiras de São Paulo, a Sociedade Financeira Nacional — Sofinal — com títulos cambiais sob sua responsabilidade que atingem a NCr\$ 53,2 milhões, inaugurará em breve suas novas instalações próprias na Rua Miguel Couto. *** O Governador Abreu Sodré estará no Rio, no dia 17, para participar da festa do Homem de Visão. *** O Sr. Orlando Mastrorola substituirá o Sr. Calo de Alcântara Machado, enquanto este estiver em Londres.

BANCOS DE INVESTIMENTO



Acerte cambial ainda é a principal forma de captação de recursos dos bancos de investimento

Conselho Monetário debate hoje as áreas financeiras

O Ministro Delfim Neto viajará quinta-feira para o exterior, sendo, por isso, provável que haja um esforço para a aprovação, na reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional, de uma solução para a delimitação de áreas das instituições financeiras.

Está confirmada não apenas a reunião, com início às 10 horas da manhã, como a inclusão deste problema na pauta das deliberações. Um dos representantes da iniciativa privada naquele órgão, o banqueiro mineiro Rui Castro Magalhães, não poderá comparecer, mas é provável a presença de todos os demais integrantes do CMN.

PRELIMINAR

O Ministro Delfim Neto, que passara o fim de semana em São Paulo, até ontem não havia retornado ao Rio; também o diretor do Banco Central, Ari Burger, outro integrante do Conselho Monetário, que viajara quarta-feira a Porto Alegre, permaneceu ontem em São Paulo, onde, ainda, esteve outro membro do CMN, o banqueiro Gastão Eduardo Vidigal, tendo se realizado na capital paulista uma série de contatos com empresários e banqueiros.

Destes contatos preliminares da capital paulista depende a primeira opção: uma decisão imediata, hoje mesmo, ou uma transferência do problema para quando do retorno do Ministro — ou seja, para uma reunião importantíssima por ser a última do ano, que se realizará depois do Natal e antes do dia 31.

A confirmação da Resolução 77, ou seja, a destinação das financeiras, com exclusividade, para o crédito ao consumidor, parece ser assunto vencido nas preocupações governamentais. Acelta, também, está a autorização para que as financeiras possam financiar a prestação de determinados serviços. Assim, a delimitação de sua área é assunto decidido.

Resta, portanto, a delimitação entre a esfera de atuação dos bancos comerciais e a dos bancos de investimento, tendo-se sabido ontem mais os seguintes detalhes da solução a ser dada:

- 1) Os bancos de investimento teriam prorrogado a autorização para operar com letras de câmbio, mas exigido que o prazo seja superior a 12 meses. A letra de câmbio continuará sendo título ao portador, somente para financiar capital de giro das empresas.
- 2) Poderão também os bancos de investimento aceitar depósito a prazo fixo, mediante certificados negociáveis, porém identificado o portador, de 6 a 18 meses.
- 3) Os bancos comerciais também poderão aceitar depósito a prazo fixo, mediante certificados negociáveis, com portador identificado, a prazos de 6 e 12 meses.
- 4) Somente os bancos comerciais que tiverem capital igual ou superior a NCr\$ 10 milhões poderão participar deste sistema. Quanto à remuneração destas operações de captação, não parecia claro ontem se a correção monetária seria livre, se seria pré-

fixada e se haveria um teto para esta remuneração.

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos, lembrou ontem que os bancos comerciais já estão autorizados, pela Resolução 31 do Banco Central, a emitir certificados para depósitos a prazos fixos, não sendo, portanto, uma novidade a ideia que se cogita agora regulamentar.

Disse ainda que os bancos comerciais estão interessados em participar, de forma ativa, no mercado de títulos e valores mobiliários, utilizando as suas agências espalhadas em todo o território nacional, alargando, em consequência, o mercado de capitais e a mentalidade de poupar.

O Sr. Teófilo Azeredo Santos, que manieva nos últimos dias comatos com banqueiros paulistas sobre a matéria, disse que a ampliação das atividades dos bancos comerciais é o caminho para a redução do custo do dinheiro. A redução das 8 mil agências bancárias poderia ter sua capacidade melhor utilizada, com a redução do seu custo operacional e o atendimento às necessidades de capital de giro das atividades econômicas, desde que lhes seja facilitada a captação de depósitos.

VIAJA MESMO

A Assessoria de Imprensa do Ministério da Fazenda confirmou que o Ministro Delfim Neto viajará quinta-feira para Paris, a fim de assinar um contrato de financiamento francês para a indústria petroquímica brasileira.

Delfim lança financiamento a supermercados e diz que Governo controla o deficit

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou ontem que o deficit governamental — um dos principais fatores da inflação — está contido.

O Ministro observou que o deficit do exercício de 1968 — que será de NCr\$ 1 bilhão e 200 milhões — representará 1,6% do Produto Nacional, enquanto que, em 1967, o deficit representou 2,6% do PIB. Anunciou, em seguida, que no próximo ano o deficit será reduzido para 1% do Produto Interno Bruto.

SUPERMERCADOS

O Ministro Delfim Neto lançou ontem em São Paulo uma experiência nova no campo do abastecimento: o financiamento, pela Caixa Econômica Federal, de uma rede de cem supermercados, com o objetivo de baratar o preço dos gêneros alimentícios ao consumidor.

A experiência, se der resultado, será estendida a outros Estados, mas o Rio, segundo informações extra-oficiais, não deverá ser beneficiado com o novo sistema, em virtude da má situação da Caixa Econômica da Guanabara. A construção dos cem supermercados envolverá financiamentos de NCr\$ 1 milhão (teto máximo) por unidade.

MODERNIZAÇÃO

O Superintendente Nacional do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, classificou o novo programa como "o primeiro passo decisivo do Governo federal para modernizar a técnica de abastecimento." Disse que não se admite, nas grandes cidades, estabelecimentos pequenos que não podem competir em preços com as grandes organizações, devido a um alto custo operacional.

Observou a existência, até agora, de uma anomalia: nas zonas mais favorecidas, em que há supermercados, os gêneros são vendidos a um preço mais barato, e nas zonas pobres, em que impulsionam os pequenos estabelecimentos, os preços são mais elevados. A seu ver, a construção de uma rede de cem supermercados em zonas a serem escolhidas por estudos de

técnicos da Sunab e da Caixa Econômica federal do Estado de São Paulo, amenizará o problema.

— Não pensem que isso vai acabar com os pequenos comerciantes varejistas, o que não ocorrerá nos próximos dez ou vinte anos. Mas, com essa medida, eles terão que se unir em cooperativas de venda para poder competir com os grandes estabelecimentos, o que ocorre nos Estados Unidos — declarou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

O Ministro Delfim Neto disse que a medida é um exemplo de integração do Governo na política de impedir a expansão dos preços, acrescentando que o ponto-chave do combate à inflação está na normalização do abastecimento, pois sem isso é difícil estabilizar os preços.

Explicou que a medida trará os seguintes benefícios: preços mais baratos para o consumidor, uma vez que as grandes organizações podem conseguir preços menores e fazer boas ofertas ao consumidor, combate à sonegação, e aumento da arrecadação, sem implicar em aumento da carga tributária.

O presidente da Caixa Econômica Federal do Estado de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, ressaltou a atuação do Cecef no apoio à política do Governo, principalmente no campo habitacional, e agora no do abastecimento, e informou que o órgão investirá recursos de NCr\$ 60 milhões no financiamento aos supermercados. A Cecef é o maior agente financeiro do Banco Nacional de Habitação.

Magrassi explica como o BNDE pretende participar do mercado de títulos

As recentes decisões tomadas pelos Colegiados do Banco abrem a possibilidade de atuação no mercado de títulos patrimoniais, através de operações com ações, debêntures conversíveis e lançamento de títulos em carteira — disse ontem o presidente do BNDE.

Essas linhas estão sendo agora objeto de regulamentação — acrescentou o Sr. Jaime Magrassi de Sá — esperando-se que, gradativamente, possa o Banco concorrer para ativar o aparecimento de maior número de títulos saudáveis no público pregão.

CAPTURA

No que concerne ao mercado de dinheiro, o BNDE tem agora condições para interessar-se por dois tipos de captura: a indireta, através de operações de "underwriting" e a direta, através de eventual lançamento de seus próprios papéis — disse, informando ainda que ambos os assuntos estão em exame do ponto-de-vista operacional.

Mas comprovado que está, hoje, pelo forte crescimento, em prazo curto, do volume de ações, a existência de poderosa faixa de poupança voluntária, o Banco procurará não só incentivar a canalização de parcela dessa poupança para o mercado de títulos patrimoniais, como, igualmente, participar da captura dessa poupança para as suas próprias aplicações.

Será forma correta e de extrema importância para o esforço de investimento, já que representará a canalização de recursos voluntariamente poupados, para investimentos essenciais do ângulo do crescimento da renda real — explicou o Sr. Jaime Magrassi de Sá.

"O que se precisa entender, neste país — frisou — é que a economia nacional e seu desenvolvimento requerem urgentemente toda uma evolução em nosso sistema financeiro."

Entende o presidente do BNDE que o ataque a essa obsolescência não pode ser feito através de medidas isoladas, nem com atos que apenas resultem em tratativas de emergência. Há que agir em mais de uma direção, em profundidade e, sobretudo, modernizando, racionalizando e selecionando — disse.

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 05-12-68
NCr\$ 1.291.350,00
Rua de Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 23-2701 - 23-0590 e 43-0460. (P)



APLITEC S.A.

DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

AV. GRAÇA ARANHA, 174-GR. 1205/6
TELS.: 22-1714, 22-6457 E 42-3529

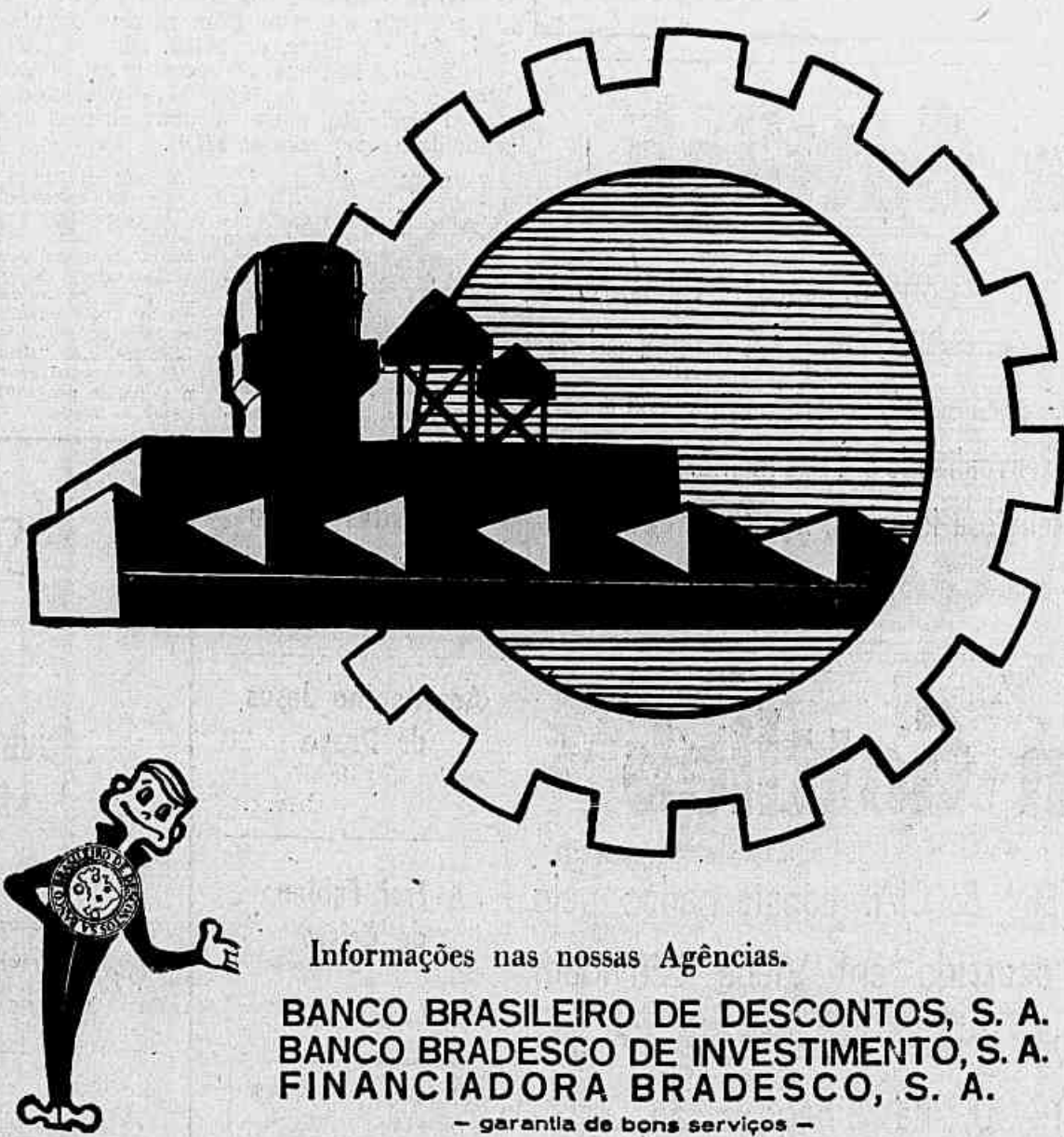
VENDE

LETRAS DE CÂMBIO INDEPENDÊNCIA

NÃO ESQUEÇA

Para aquisição de máquinas e equipamentos, com financiamento através da FINAME procure o

BRADESCO



Informações nas nossas Agências.

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:
(desde 29-7-68)

NCr\$ 6.741.400,00

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES - U.N.I.

Valor da quota em 1-7-68 NCr\$ 1,00
Valor da quota hoje: NCr\$ 1,19

Administradora:

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

Caixa Postal 2639 - São Paulo
Membro da BVSP - nº 67 Capital e Reservas NCr\$ 222.333,60
Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº A-67/1373

Distribuidora na Guanabara:

VAMOS A S.A.

Corretora de Títulos
Consultores de Investimentos,
Av. Rio Branco, 131 - 10.º and. - 524030

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED

CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO DE PAULA AFFONSO

(FALECIMENTO)

+ A família de ANTONIO DE PAULA AFFONSO comunica aos parentes e amigos o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 10, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Professor Gabiso n.º 152, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

ANTON KUNDER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Camilla Kunder e família, esposa, filho e demais parentes de ANTON KUNDER, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, quinta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JUNIOR

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento.

MARIA IZABEL CINTRA BASTOS TIGRE

(CONCETTA)

7.º DIA

+ A família de MARIA IZABEL CINTRA BASTOS TIGRE, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas no Altar Mor da Igreja da Candelária.

Miguel Edson Arraes de Alencar

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia, e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, terça-feira, dia 10, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

AÇÃO DE GRAÇAS

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — 5.ª Região, GB, tem o prazer de convidar os engenheiros, arquitetos e agrônomos e Exmas. Famílias, para assistirem à Missa Gratulatória pela passagem do "DIA DO ENGENHEIRO, DO ARQUITETO, E DO AGRÔNOMO" que mandará celebrar no próximo dia 11, quarta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Dora Ornstein Gottlieb

Otto Richard Gottlieb, esposa e filhos, Felix Victor Gottlieb, esposa e filhas, Mena Bielschowsky, esposo e filhos e Peter Gottlieb, esposa e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido em Viena e convida parentes e amigos para o serviço religioso a ser realizado em sua memória às 18,30 do dia 11 de dezembro na Sinagoga da Associação Religiosa Israelita, Rua General Severiano 170.

Dora Ornstein Gottlieb

Os funcionários da Firma ORNSTEIN & CIA. consternados pelo falecimento da sua inesquecível chefe ocorrido em Viena convidam parentes e amigos para o serviço religioso que se realizará em sua memória no dia 11 de dezembro, às 18,30, na Sinagoga da Associação Religiosa Israelita, Rua General Severiano, 170.

Tenente da PM mata soldado no quartel porque ele rira ao vê-lo beijar uma mulher

Irritado porque os soldados do Regimento de Cavalaria Caetano de Farias riram e assoviaram ao vê-lo beijar uma mulher dentro do quartel, o tenente Moisés Feliciano da Silva assassinou, a tiro, o soldado Sebastião Ramos, de 22 anos.

Prêso em flagrante, o tenente alegou acidente, pois sacara a arma apenas para fazer valer sua autoridade ante os praças. A manicara Sônia Maria, que estava com o oficial, disse no comando-geral da PM que o tenente Moisés Feliciano atirou de propósito nos soldados.

BEIJO E MORTE

Segundo outras testemunhas, o tenente desde cedo estava com Sônia em seu Volkswagen, estacionado junto à quadra de esportes do quartel. Vários soldados pilheriam e, por volta do meio-dia, quando mais de 30 militares voltavam do rancho para o alojamento, viram o tenente beijar a jovem e começaram a gritar.

Pelo que ficou esclarecido, o tenente repreendeu os subalternos, que ainda riam. Um único disparo foi feito e acertou Sebastião, o soldado 11 846, na cabeça. O militar foi levado por uma ambulância da PM para o Hospital Sousa Aguiar, mas morreu ao ser medicado. O soldado morava na Rua Maria Leopoldina, 438, Nova Iguaçu.

NOTA OFICIAL

O comandante da PM, General Osvaldo Ferraro de Carva-

lho, distribuiu nota oficial à imprensa:

"Cerca de meio-dia de hoje, ocorreu um homicídio no quartel da Avenida Salvador de Sá, do qual foi o autor o 1.º tenente PM do BC, Moisés Feliciano da Silva, e vítima, o soldado PM do RMCF, Sebastião Ramos. O referido oficial foi preso e autuado em flagrante delito.

Alegou que, quando conversava com uma mulher, alguns praças desrespeitaram-no e, ao ameaçá-lo com seu revólver, o mesmo disparou, atingindo mortalmente o PM Ramos.

A lamentável ocorrência, durante a lavratura do flagrante, em que foram ouvidos não só o autor como todas as testemunhas, será elucidada e o respectivo autor encaminhado à Justiça, para, dentro do prazo legal, isto é, cinco dias, terem curso as providências cabíveis."

Albuquerque Lima inaugura Congresso de Irrigação e fala de projeto do Governo

Recife (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, discursando na instalação do I Seminário Nacional de Irrigação, afirmou que o congresso era um novo passo no sentido de estabelecer uma política nacional em setor tão importante para o Nordeste.

O Ministro repetiu a definição da nova política, anunciada pelo Presidente Costa e Silva em Petrolina — local do projeto de irrigação do bebedouro da Sudene e da FAO. Anunciou que essa política será executada pelos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Agricultura e Interior, em embrião do que será no futuro uma junta ministerial para enfrentar o problema em maior profundidade.

OBJETIVOS

Depois de ressaltar alguns pontos já definidos da política de irrigação, o Ministro enumerou as diretrizes do Ministério do Interior para integração do tríplice homem-terra-água. Os principais são o incremento dos estudos e das investigações de caráter nacional para um melhor conhecimento dos recursos hídricos de superfície e subsolo, utilização e distribuição racional da água, em benefício social,

preparação de recursos humanos para os trabalhos de irrigação desde o planejamento inicial até o uso final da água, e obtenção de financiamentos internos ou externos para atender à implantação do sistema de irrigação.

Adiantou que está nos planos a concessão de estímulos à agricultura, de maneira a dar-lhe tratamento semelhante ao que é indispensável à indústria, mediante ao acesso fácil e desburocratizado aos créditos.

Polícia Federal paulista se revolta com Esquadrão e manda abrir inquérito

São Paulo (Sucursal) — Revoltado com o fuzilamento de um agente federal, o delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvia Correia de Andrade, determinou ontem a abertura de rigoroso inquérito para apurar as atividades do Esquadrão da Morte, que já matou 11 pessoas.

Estamos em pé de guerra — asseverou, com raiva, o delegado regional do DPF. Na sua opinião, o Esquadrão da Morte é "um fantasma que vive nas trevas, onde somente lá ele opera seus prodígios. Essa entidade fantasma só pode prestar serviços aos marginais ou a elementos que desejam criar confusão por motivos não declarados."

UISQUE PARA BRANCO

Tudo começou na semana passada, quando três agentes do DPF faziam um serviço na Rua João Ramalho, nas Perdizes. Em determinado momento foram até um bar das proximidades tomar cafézinho.

Minutos depois, apareceram no bar, descendo de uma Simca, dois homens altos e fortes. Ficaram até o balcão onde estavam os três agentes e pediram doses de uísque.

O agente Jerson Amaro da Silva, que é negro, olhou com curiosidade para os recém-chegados, recebendo em resposta um desatento:

— O que há crioulo? Uísque é para nós, brancos, e cafézinho é para você.

Ato contínuo, um revólver foi encostado ao ouvido do agente enquanto os colegas corriam em sua defesa, resultando na maior confusão dentro do bar. Ouviram-se apenas três disparos e um comentário raivoso: "Vocês estão se mentendo com gente do Esquadrão da Morte, acostumada a matar com vontade."

O agente federal Ernani Mário Rino tomou ferido no ombro e na perna, chegando em seguida uma radiopistola, que levou todos os policiais em con-

São Paulo (Sucursal) — Mais dois marginais foram encontrados mortos ontem pela polícia, evidenciando sinais de que foram eliminados pelo Esquadrão da Morte, que elevou para 11 o total de vítimas executadas em menos de um mês de atividades.

O primeiro corpo foi encontrado numa trilha em Sapopemba, tombado e com cinco balas de calibre 32 nas costas e na cabeça, parecendo que havia sido forçado a correr para depois ser fuzilado. O segundo, também anunciado previamente pelo "Relações Públicas" do Esquadrão, estava na região do Tamanduateí, perto do Clube Ipiranga, com uma bala na barriga e enforcado.

Um outro corpo foi misteriosamente encontrado numa picada em Sapopemba, em local próximo de onde tombara a 10.ª vítima do Esquadrão. Era de uma mulher grávida, apresentando 23 anos. A polícia, entretanto, acredita que não foi crime do Esquadrão da Morte, porque essa eliminação não havia sido anunciada pelo "Relações Públicas", como sempre ocorreu, desde o assassinato do investigador Davi Paré, do DEIC.

GENTE ENCONTRADA

Como das nove vezes anteriores, os fuzilamentos foram indicados em telefonia para a sala de imprensa do DEIC por uma voz rouca e metálica, que frisa sempre sua condição de "relações públicas" do Esquadrão da Morte.

Môça que viu pai morrer em tocaia, mata bandidos e é morta pela polícia

Brasília (Sucursal) — Fazendo uso da arma do pai, assassinado momentos antes numa tocaia, no interior pernambucano, a jovem Maria Firmino matou os três pistoleiros, e ao se entregar na delegacia, foi morta pelos policiais, mas conseguiu ainda ferir um deles, quando se defendia dos tiros.

O fato ocorreu sábado último, em Primavera, e foi revelado ontem na Câmara pelo Deputado Maurício Ferreira Lima, do MDB. Disse o parlamentar que Ermirio Firmino, ex-vereador em Limoeiro, e vitimado na tocaia, era adversário político do coronel Chico Heráclito, e nas últimas eleições apoiou um candidato a vereador do MDB.

COMO FOI

Segundo a versão do Deputado Maurício Ferreira Lima, o Sr. Ermirio Firmino, em companhia de sua filha Maria, dirigia-se para o distrito de Primavera, no Município de Limoeiro, quando foram cercados por três homens armados. O ex-vereador foi logo atingido, caindo morto. A môça apode-

rou-se do revólver do pai e matou os três pistoleiros.

Ao se entregar à polícia, em Bizarra, Maria Firmino foi morta pelos policiais, embora ainda tentasse defender-se, ferindo um cabo do destacamento. O Sr. Maurício Ferreira Lima acusou o delegado de Limoeiro como "elemento partidário e parcial, conivente com o clima de cangaço reinante na região."

Chuvas fortes em M. Gerais isolam cidades e desabrigam 500 famílias em Machacalis

Belo Horizonte (Sucursal) — As chuvas de ontem foram mais intensas na região do médio Jequitinhonha. O Governo mineiro já recebeu pedidos de ajuda inclusive da cidade baiana de Medeiros Neto.

A zona de Machacalis está isolada, com cerca de 500 famílias ao desabrigo. Não há campo para o pouso de aviões que levariam alimentos, vacinas contra a febre tifóide e soro antiofídico.

INUNDAÇÕES

Chovia na manhã de ontem nas cidades de Bertópolis, Umburata, Fampa, Rio do Prado, Joazeiro, Rubim e Jequitinhonha, nos vales do Mucuri e Jequitinhonha, além de Montes Claros, Monte Azul e Espinosa, onde as chuvas não chegaram a fazer estragos. Na cidade de Itumirim, perto de Lavras, o rio Capivari transbordou e se registraram seis afogamentos. Duas equipes do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte seguiram para lá.

Em Belo Horizonte, as chuvas provocaram apenas um desabamento no bairro da Serra, sem maiores consequências.

COMUNICAÇÕES

Está interrompido o tráfego entre Ponte Nova — Rio Casca, na Zona da Mata, prejudicando o acesso a Piedade — Ponte Nova e São Pedro dos Ferros.

O Departamento de Estradas de Rodagem informou que há barreiras caídas — também nos trechos Poços de Caldas — Andaraí, Itabira, Santa Maria de Itabira — Fagundes — Dorcas de Guanabara.

No Triângulo Mineiro, as

chuvas derrubaram barreiras no trecho Campina Verde—Iturama.

Os circuitos telefônicos para Governador Valadares, Divinópolis, Montes Claros e Caeté estavam interrompidos ontem por causa das chuvas.

Não circulavam os ônibus com destino a Governador Valadares por causa da queda de barreiras na estrada para Ipatinga.

MACHACALIS

Três radiogramas provenientes de Machacalis, assinados pelo prefeito Valdemar Dias, pela Câmara Municipal e pela agência da Caixa Econômica solicitaram socorro urgente, informando que a cidade de cinco mil habitantes e a 799 quilômetros de Belo Horizonte está inundada. Cobras venenosas trazidas pelas enchentes ameaçam a população.

O responsável pela assistência aos índios machacalis, capitão Manoel dos Santos Pinheiro, do Policiamento Rural da PM, informou que se tomavam providências para remover medicamentos de helicóptero ou até de canoa, conforme fosse possível.

Vigilância caça bandidos que fugiram domingo após ameaçar guarda com armas

Quase todo o efetivo da Delegacia de Vigilância continua dando caça a dois dos três bandidos que fugiram no domingo da Penitenciária Lemos de Brito — um deles foi recapturado no morro de São Carlos — após dominarem a guarda com revólveres, na hora da visita de familiares.

Manuel de Oliveira e Jorélino Moraes continuam foragidos, mas Jocarli Soares, que portava uma metralhadora que tomara a uma das sentinelas do presidio, foi ferido por agentes da Polícia Militar em um barraco do morro de São Carlos. A fuga dos três detentos, segundo testemunhas, teve lances cinematográficos e ocorreu poucos minutos após haver soado a campanha ordenando a entrada de visitantes no pátio.

A FUGA

Os três detentos — Manuel de Oliveira, Jorélino Moraes e Jocarli Soares — ao soar a campanha, que marcava o início do período de visitas de familiares à Penitenciária Lemos de Brito, já se apresentaram armados de revólveres e investiram contra os soldados da guarda, obrigando-as à rendição.

Sob a mira dos revólveres, os três militares da guarda vi-

ram os mandados tomarem a metralhadora da sentinela e fugirem, sem que fosse possível detê-los. Imediatamente, porém, foi dado o alarme e mobilizada a guarda da PM e contingentes da 1.ª Cia. do 7.º Batalhão, aquartelada ao lado do presidio.

As visitas foram suspensas e os presos recolhidos às suas celas, quando, em seguida à chamada geral, verificou-se a falta de Jocarli Soares, Manuel de Oliveira e Jorélino Moraes.

Maçons da Bahia apóiam Pe. Hélder no movimento de Ação, Justiça e Paz

São Paulo (Sucursal) — O maçons da Bahia, reunidos em mesa-redonda distrital, em fins de novembro, em Caeté, aprovaram documento sobre a Declaração dos Direitos do Homem, dando apoio ao movimento de Ação, Justiça e Paz, idealizado pelo padre Hélder Câmara.

O documento foi divulgado ontem por um de seus signatários, Sr. Jaime Wright, em São Paulo. Afirma que "o vigésimo aniversário desse documento não nos traz, lamentavelmente, motivos de regozijo, porquanto verificamos que, em nossa pátria, a maioria dos seus artigos não estão sendo cumpridos."

DEVER DA MAÇONARIA

O documento afirma que "a maçonaria não pode nem deve ficar indiferente diante da transgressão contínua dos direitos humanos em nossa sociedade, visto que o silêncio seria não somente uma conivência com as injustiças praticadas com também uma traição vergonhosa do nosso glorioso passado de intrínseco combate a tudo quanto avilta o homem."

A Declaração Universal dos Direitos Humanos está impregnada de idéias maçônicas. Não haveria melhor maneira de celebrar o seu 20.º aniversário, por conseguinte, do que chamarmos a atenção da família maçônica aos artigos que estão sendo direta ou indiretamente violados pelo nosso Governo.

Os maçons balanos afirmam que não prepondera o espírito de fraternidade nas relações entre os vários grupos da sociedade brasileira, denunciando a marginalização dos analfabetos, o "tratamento desigual e degradante dado a adversários políticos após o movimento militar de 1.º de abril de 1964" e tratamento desigual às pessoas perante a lei.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO

JUBILEU DE PRATA DO MAGNÍFICO REITOR DESEMBARGADOR JOSÉ MURTA RIBEIRO

O Chanceler das Faculdades Reunidas, Ministro Luiz Gama Filho, ao ensejo do encerramento da II Semana de Integração Universitária e das comemorações do Jubileu de Prata do Magnífico Reitor, Desembargador José Murta Ribeiro, na Instituição, convida os Corpos Docente e Discente das Faculdades Reunidas e demais amigos, para a Missa em Ação de Graças que manda celebrar no próximo dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas. OSWALDO.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. R. P. C.

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço graça alcançada. LUIZ GONZAGA DE SOUZA.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL.

FALTA

1º CLICHÊ

RECONHECIMENTO



No Palácio dos Despachos o Governador Israel Pinheiro recebeu Garrincha em audiência especial, ofertando-lhe uma placa de ouro

Fla enfrenta Atlético para mostrar o novo Garrincha

Belo Horizonte (Sucursal) — Para apresentar o novo Garrincha aos mineiros, o Flamengo enfrenta o Atlético esta noite no Minas Gerais, numa partida que está despertando grande interesse e poderá render até NCr\$ 150 mil. O técnico Válder Miraglia tem duas dúvidas para escalar sua

equipe, pois não sabe se coloca Carlinhos ou Liminha ao lado de Rodrigues Neto no meio-campo, e Flo ou Luís Carlos ao lado de Dionísio no ataque.

Já o Atlético tem um desfalque certo, Cincunegui, que não se recuperou de uma contusão. Assim, as duas equipes são estas: Fla-

mengo — Domingues, Marcos, Onça, Moisés e Paulo Henrique; Carlinhos (Liminha) e Rodrigues Neto; Garrincha, Luís Carlos (Fio), Dionísio e Arilson. Atlético — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Dácio Teixeira; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Vagulinho, Lola e Tião.

OTIMISTA

O preparador físico Francalacci, do Flamengo, afirmou que Garrincha deverá jogar os dois tempos da partida, pois não sente mais nada da contusão no tornozelo direito que o afastou do segundo tempo do jogo contra o Vasco.

O professor Francalacci disse ainda que a recuperação de Garrincha é impressionante e que agora só

lhe falta perder mais dois quilos para ele jogar de 60 a 80 por cento do futebol que o consagrou mundialmente em duas copas.

Lembrando ainda que Garrincha se queixa de um maior pique, mas isto chegará com mais algum tempo. Para o preparador físico a falta de pique em Garrincha deve-se a um desnível pequeno de sua bacia, as-

pecto físico que já foi corrigido pelo médico Paulo Calarge.

Francalacci acha que o joelho de Garrincha não será um obstáculo para a sua total recuperação, porque ele não sofre de artrose acentuada como diziam.

— Prova disto — afirmou — é que ele já levanta 150 quilos com as pernas sem

TRISTE

O lateral uruguaio Cincunegui ficou triste quando soube que não poderá jogar contra o Flamengo, principalmente pelo duelo que manteria com Garrincha e que monopolizou os comentários dos torcedores do Atlético nos últimos dias.

Concentrados desde sexta-feira, os jogadores do Atlético aguardam com tranquilidade e otimismo o jogo di-

ante do Flamengo com todos falando numa vitória que confirme a invencibilidade de 10 jogos do time desse que Yustrich assumiu a direção técnica, no lugar de Feltes Solich.

A ausência de Cincunegui não é problema para o técnico que lembra a boa exibição de Dácio Teixeira no jogo Atlético x Grêmio, em Porto Alegre, pelo Gomes

Pedrosa, e que terminou com empate por 0 a 0.

Naquela oportunidade Dácio foi considerado o melhor jogador em campo e, hoje, ele diz confiante que "Mané está voltando ao futebol com grande força, mas eu farei o que for possível, sempre com lealdade, pois também estou torcendo pelo homem das pernas tortas."

A CHEGADA

A delegação do Flamengo chegou ontem nesta capital às 15h30m — com uma hora de atraso — trazendo como novidade para os mineiros o jogador Garrincha, que com um sorriso, que aumentou com o assédio dos caçadores de autógrafos, tranquilizou a todos que lhe indagaram

sobre o seu futebol, pois "só falta um pouquinho de pique para jogar tudo outra vez."

A humildade de Garrincha no reencontro com a torcida mineira chegou a emocioná-lo a todos que se encontravam no Aeroporto da Pampulha, pois suas res-

postas eram simples e, às vezes, ingênuas. Vestindo uma camisa amarela e com as mãos trêmulas, Garrincha deu a jornalistas e torcedores misturados uma entrevista muito especial e que ofuscou o restante da delegação carioca.

ALARME FALSO

quando o avião de prefixo PP-LFB, da Vasp, fez a aterrissagem, mas a decepção e os lamentos foram grandes, pois o Flamengo não chegou no avião.

Logo após a satisfação anulou o cansaço da espera e todos puderam ver a delegação carioca descer do Avro PP-SRL, após uma hora de atraso. Paulo Henri-

que foi o primeiro a aparecer e a ganhar flâmulas do Atlético. Depois foi a apreensão: os jogadores, todos de terno, foram descendo um a um, mas Garrincha não aparecia. Foi o último a descer, vestindo traje esportivo e carregando uma mala.

ENTREVISTA

mou ainda um contrato com o Flamengo, o que não é problema, pois "já todos me incentivam e acreditam em meu futebol."

A mágoa de Garrincha, quando estava no Corinthians, o técnico Filipo Nunes, hoje no Palmeiras — não lhe deu crédito, chegando a

rir ante a possibilidade de seu retorno aos campos de futebol. Mas o jogador acha que "ele duvidou de mim como técnico e não como pessoa, mas mesmo assim, estava errado, porque sinto que estou muito bem."

Garrincha ganhou placa e abraço do Governador

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro recebeu, ontem, no Palácio dos Despachos, em audiência especial, a delegação do Flamengo tendo entregue a Garrincha uma placa de ouro pelas "glórias que deu ao futebol brasileiro em duas copas mundiais."

Garrincha não fez o discurso que os seus companheiros queriam, mas agradeceu com um sorriso, que provocou um abraço do Governador Israel Pinheiro e assessores. Todos os jogadores ganharam chaveiros e Garrincha uma placa de ouro, em agradecimento às glórias de duas Copas do Mundo. Um sorriso foi a reação de Garrincha que depois explicou a sua volta ao futebol: "É lógico que eu não vou correr como fazia aos 18 anos, mas que ainda vou dar muito trabalho às defesas, não há dúvida, Governador."

estava na hora de "falar com o homem" quando a roupa chegou, Garrincha esboçou um sorriso e subiu para o apartamento 202 no segundo andar, descendo em poucos minutos para ir ao Palácio em companhia de todos os jogadores do Flamengo.

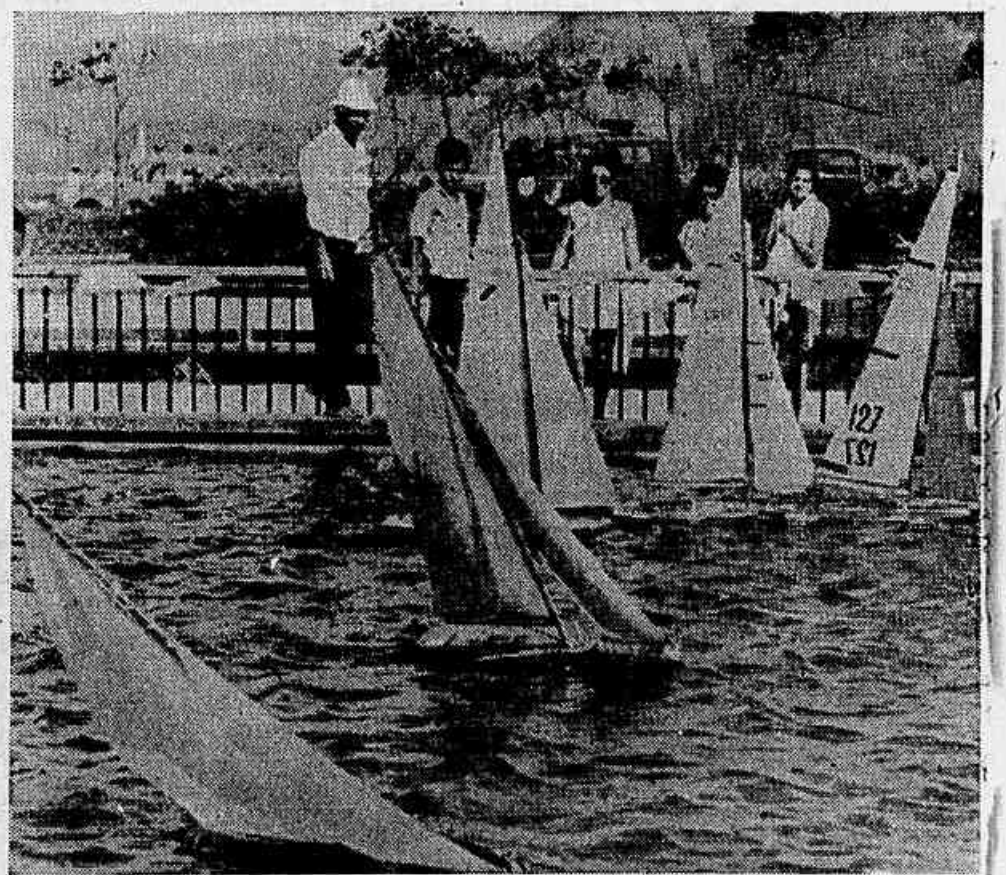
As 17h45m a delegação do Flamengo estava no Palácio dos Despachos sendo recebida pessoalmente pelo Governador Israel Pinheiro e assessores. Todos os jogadores ganharam chaveiros e Garrincha uma placa de ouro, em agradecimento às glórias de duas Copas do Mundo. Um sorriso foi a reação de Garrincha que depois explicou a sua volta ao futebol: "É lógico que eu não vou correr como fazia aos 18 anos, mas que ainda vou dar muito trabalho às defesas, não há dúvida, Governador."

Antes da partida de hoje à noite, Garrincha inaugurará uma placa de bronze no Estádio Minas Gerais assinalando a sua passagem por Minas e a conquista das Copas de 58 e 62.

A homenagem é da Ademg, que esperou o momento durante seis meses, sempre adiado porque Garrincha nunca podia vir aos domingos, sempre ocupado com os amistosos que fazia para ganhar algum dinheiro.

Se a diretoria do Flamengo concordar, Garrincha jogará pelo Atlético vestindo a camisa da CBD contra a seleção da Jugoslávia no dia 19. Esta possibilidade deixou Garrincha bastante feliz, pois "um jogo internacional agora, ainda mais contra a Jugoslávia, uma das boas seleções da Europa, seria uma grande experiência e retomada de contato para mim."

DISTRACÃO



O Brasileiro de Modelismo Naval levou muitos barcos ao Parque do Flamengo

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA — IBRA

EDITAL

O Chefe da Comissão de Compras do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA, sito à Rua Santo Amaro n.º 28, sala 313, nesta cidade, comunica aos interessados que, no dia 20 (vinte) de dezembro do corrente ano, às 10 (dez) horas, receberá propostas para execução de serviços de limpeza e conservação.

Os interessados poderão receber, no endereço acima referido, maiores instruções, como, também, a cópia da Tomada de Preços n.º 14/68.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1968

(a) Benito Soldatelli

Botafogo é candidato no basquete

O Botafogo permaneceu como aspirante ao tricampeonato carioca de basquete masculino, derrotando o Flamengo por 78 a 61, em jogo tumultuado, ontem à noite, no ginásio do Tijuca. O quadrú vencedor isolou-se na vice-liderança, um ponto atrás do Fluminense — vencedor do Tijuca por 64 a 51, na preliminar — e do Vasco, que derrotou o América por 78 a 65, na quadra da Rua Campos Sales.

O Flamengo, até então também ocupante da vice-liderança, ficou praticamente alijado da luta pelo título. Sua equipe só conseguiu equilibrar as ações até o final do primeiro tempo, quando Marcelo agrediu o juiz Manuel Traves com um tapa na nuca, sendo expulso. O jogador só não foi preso devido à intervenção do diretor do Fluminense, coronel Moacir Possolo.

Sob a direção de Manoel Traves e Benedito Bispo da Conceição, jogaram: Botafogo — César (25), Aurélio (14), Peixotinho (13), Ilha (9), Válder (4), Clanelia (3), Rogério (3), Português (2), Luís Amaro (2), Érico (2) e João (1); Flamengo — Montenegro (28), Gabriel (12), Paulo César (11), Marcelo (12), Pedrinho (2), Roberto (2), Haroldo (1), Pedrito, Goiano e Gilson.

Equipe do Brasil manteve o título sul-americano de caça submarina no Chile

La Serena, Chile (UPI-JB) — A equipe do Brasil manteve o título de campeã sul-americana de caça submarina, competição que terminou ontem em Caleta Tongoy, ao sul desta cidade, após dois dias de disputas.

Lúcio Lenz, médico carioca, já era campeão sul-americano por equipe — título conquistado na Venezuela — ganhou também o título individual, embora tenha competido em duplas, inovação introduzida pelos chilenos este ano, sem aprovação da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas.

CONTAGEM

Os resultados gerais por equipes foram os seguintes:
1.º Brasil 859 430 pontos com 396 peças e 465 220 gramas;
2.º Chile, 637 295 pontos com 288 peças e 397 410 gramas;
3.º Peru 466 675 pontos com 205 peças e 255 775 gramas;
4.º Uruguai 316 565 com 146 peças e 170 965 gramas.

Resultados, por duplas: — 1.º Lúcio Lenz e Aníbal So-

maens (Brasil) 514 495 pontos;
2.º Ricardo Diaz e Milton Francis (Brasil) 344 995 pontos;
3.º Gustavo Clinocelly e Enrique Mac Milan (Chile) 327 650 pontos;
4.º Juan Comrad e Ricardo Riedel (Chile) 309 645 pontos;
5.º Juan Pastorelli e Aníbal Navarrete (Peru) 236 950 pontos;
6.º Eduardo Coronado e Jorge Gallia (Peru) 229 725 pontos;
7.º Júlio Kan e Horácio Rodríguez (Uruguai) 185 439 pontos;
8.º Walter Gonzalez e Julio Rabelo (Uruguai) com 131 585 pontos.

Oposição quer pacificação no América, mas exige que Braune peça sua renúncia

A Oposição do América, que agora é maioria no Conselho Deliberativo, vai tentar uma pacificação no clube, sugerindo a renúncia do presidente Wolney Braune e de toda a sua diretoria, com a eleição de um candidato apoiado pelas duas correntes.

O Sr. Osvaldo Martins Gonçalves, um dos responsáveis pela idéia, explicou que o mandato do Sr. Braune vai até janeiro de 70, e como ele "já não tem mais condições de administrar o clube, o melhor que poderia fazer, agora, em benefício do América seria renunciar."

GRUPO DE ESTUDO

Ontem, às 18 horas, no salão de conferências da Fundação L. O. e S. os conselheiros e membros da Oposição reuniram-se e ouviram do Grupo de Trabalho Econômico Financeiro as falhas apuradas nas contas da atual administração. Este grupo de trabalho é for-

mado pelos Srs. Jair Cardoso, Geraldo Pereira dos Santos, Claudionor de Sousa Lemos, Machado Júnior, Cosme Vieira e Orlando Pertruster.

O Sr. Osvaldo Martins Gonçalves ainda disse que os elementos da Oposição não lutam por cargos e sim "para reerguer o América, hoje em dia, tão desmoralizado."

Dulce Barreto Pinto ganhou as provas principais do Torneio de Modelismo Naval

O I Campeonato Brasileiro de Modelismo Naval terminou domingo, no Parque do Flamengo, e a principal vencedora foi a menina Dulce Barreto Pinto, de 11 anos, cujos barcos foram os campeões de três das quatro provas disputadas.

Os resultados finais foram os seguintes: Classe 20 (barcos de 51 cm) Prova JORNAL DO BRASIL — 1.º lugar, barco *Dulcinha*, de Dulce Barreto Pinto; 2.º *Luanda*, de Nelson Ferreira; 3.º *Snoopy*, de Pedro Paulo; Classe 30 (barcos de 76 cm) — 1.º *Helô*, de José Roberto Gaya; 2.º *Eliane*, de Dulce Barreto Pinto; 3.º *Mark*, de Luberto Moreira; Classe 36 (barcos de 91 cm) — 1.º *Marisa*, de Dulce Barreto Pinto; 2.º *Spray*, de José Gaya; 3.º *Xaréu*, de Alceu Aragão; Classe M (barcos de 127 m) — 1.º *Papai*, de Dulce Barreto Pinto; 2.º *Baleia*, de Válder Almeida; 3.º *Pitá*, de José Gaya.

DIFUSÃO DO ESPORTE

O Campeonato Brasileiro de Modelismo Naval fez parte da programação oficial da Semana da Marinha, e contou com a presença do capitão-de-corveta Sérgio Capanema, representante do Ministro Augusto Ramacker.

O Ministério da Marinha e o Clube de Regatas de Modelos pretendem realizar o campeonato brasileiro anualmente em

cada Estado que tiver um tanque com as medidas oficiais, como é o caso da Guanabara (tanque do Parque do Flamengo), São Paulo e Brasília.

Todos os Estados, entretanto, poderão participar, e com esse fim, o Sr. Wellington Caldas, membro da diretoria do Clube de Regatas de Modelos, fará uma série de viagens, para difundir o Modelismo Naval e seus regulamentos.



COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS

EDITAL N.º 13/68

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, coloca à venda, por concorrência pública, as seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Sucata leve de aço (vergalhões, retalhos de oficinas, carroçaria de veículos, cabos, arames, etc.)	800 toneladas
LOTE n.º 2 — Sucata leve de aço (vergalhões, retalhos de oficinas, carroçaria de veículos, cabos, arames, etc.)	1.000 toneladas
LOTE n.º 3 — Sucata leve de aço (vergalhões, retalhos de oficinas, carroçaria de veículos, cabos, arames, etc.)	1.200 toneladas
LOTE n.º 4 — Sucata leve de aço (vergalhões, retalhos de oficinas, carroçaria de veículos, cabos, arames, etc.)	1.400 toneladas
LOTE n.º 5 — Cacos de vidro, aproximadamente	3 toneladas
LOTE n.º 6 — Sucata de rebolos de esmeril, aproximadamente	6 toneladas
LOTE n.º 7 — Carburante de cálcio (CaC2), em tambores, aproximadamente	24 toneladas
LOTE n.º 8 — Carburante de cálcio (CaC2), em tambores, aproximadamente	46 toneladas
LOTE n.º 9 — Sal grosso, aproximadamente	2 toneladas
LOTE n.º 10 — Argila seca, e granel, aproximadamente	46 toneladas
LOTE n.º 11 — Argila refratária de barro branco, e granel, aproximadamente	160 toneladas
LOTE n.º 12 — Argila cor verde, para fundição, em sacos, aproximadamente	200 toneladas
LOTE n.º 13 — Granalha de aço, de Ø 10 TT, aproximadamente	2 toneladas
LOTE n.º 14 — Granalha de aço, de Ø 14 TT, aproximadamente	5 toneladas
LOTE n.º 15 — Granalha de aço, de Ø 20 TT, aproximadamente	13 toneladas
LOTE n.º 16 — Granalha de aço, de Ø 30 TT, aproximadamente	2 toneladas
LOTE n.º 17 — Graxa Esso (Vaseline 2 e Track Roller Grease 3), em tambores, sem uso	860 quilos
LOTE n.º 18 — Graxa Shell (Relina A e Alvenia Grease 3), em tambores, sem uso	9.840 quilos
LOTE n.º 19 — Graxa Texaco (Thredex e Gás Sólido Grease), em baldes e tambores	2.950 quilos
LOTE n.º 20 — Graxa Shell (Relina A e Alvenia Grease 3), em tambores	850 quilos
LOTE n.º 21 — Graxa Dinalube 8-50-M, sem uso, em tambores	1.060 quilos
LOTE n.º 22 — Óleo Shell (Dentax 140 e Rotella 40 — tipo HD), sem uso, em tambores	2.200 litros
LOTE n.º 23 — Óleo Ipiranga Ipiril 60, sem uso, em tambores	410 litros
LOTE n.º 24 — Glicerina Branca (B. Herzog), sem uso, em tambor	250 quilos

CONDIÇÕES GERAIS

- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2a. a 6a.-feira no horário comercial, devendo ser procurado o DGM — Departamento de Gestão de Materiais, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
- Todos os interessados deverão se inscrever até as 16 (dezesseis) horas do dia 11 de dezembro de 1968, em nosso Escritório, em São Paulo, Av. São João, 473 — 2.º andar, no Escritório do Rio de Janeiro (GB): Rua Anfilóbio de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos: 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Gestão de Materiais), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, em envelopes lacrados os quais deverão ser abertos na presença de todos os interessados, no dia previamente determinado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 13/68, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia(s) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG. MÁRIO LOPES LEÃO
Presidente

Vasco vence bem e volta a ter chance no Gomes Pedrosa

Jogando de forma mais objetiva e com mais acerto nas conclusões, o Vasco pôde derrotar o Internacional, por 3 a 2, domingo à tarde, no Maracanã, resultado que lhe devolveu as esperanças de conquistar o título do Gomes Pedrosa, tirando totalmente o adversário do páreo.

O time gaúcho dominou quase todo o primeiro tempo, mas foi surpreendido, aos 24 minutos, com o gol de Valfrido, Danilo e Nado, respectivamente, aos 27 e 32 do segundo, aumentaram o placar para o Vasco que passou a jogar com um certo desinteresse e sofreu dois gols inesperados, aos 35 e 42 minutos, por intermédio de Claudimiro e Tovar. A renda somou NCr\$ 73 453,75 e o juiz foi Arnaldo César Coelho.

GOL NO INÍCIO

As equipes jogaram assim: Vasco — Valdir, Ferreira, Brito, Moacir e Eberval; Beneti (Bougleux, aos 15 do segundo tempo) e Alcir; Nado, Valfrido, Bianchini e Danilo Meneses (Adison, aos 28 do segundo tempo). Internacional — Gaiete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Elton (Trovar, aos 28 do segundo tempo) e Dorinho; Valdomiro, Bráulio, Claudimiro e Canhoto (Balzate, aos 25 do segundo tempo). O Internacional começou melhor, tocando a bola de pé em

pé com rapidez, envolvendo o Vasco, que se mostrava confuso. Aos 24 minutos, contudo, num contra-ataque, Alcir lançou Bianchini pela direita da área, este penetrou e chutou forte. A bola chocou-se com a trave e voltou, do que se aproveitou Valfrido para, na corrida, cabecear para as redes.

SURPRESA NO FIM

O Vasco se apresentou melhor no segundo tempo e com dois gols em cinco minutos chegou aos 3 a 0. Aos 27 minutos, Danilo recebeu na entrada da área, surpreendendo o goleiro Gaiete, que ainda foi enganado por Pontes, que desviou a bola. Aos 32, Bougleux deu a Nado na corrida. O ponteiro entrou pela área e emendou no ângulo, sem chance para o goleiro.

Depois de conseguir essa vantagem, a equipe carioca pareceu dar ouvidos à torcida, que insistia em um elé, e acabou sofrendo dois gols totalmente inesperados, aos 35 e 42 minutos. No primeiro, Claudimiro recebeu dentro da área e só teve o trabalho de tocar para o gol. O segundo ocorreu num chute de Tovar da intermediária, numa falha de Valdir.

Animado, o time gaúcho procurou desesperadamente o empate, mas não teve tempo para muita coisa.

Santos domina Palmeiras e vence sem dificuldade

São Paulo (Sucursal) — Mais bem armado que o adversário tanto na defesa como no ataque, o Santos não encontrou dificuldades para chegar aos três a zero diante do Palmeiras e agora só precisa de um empate contra o Vasco para se sagrar campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Abel abriu a contagem aos 15 minutos de jogo. O Santos continuou dominando amplamente as ações até aos 35 minutos da segunda etapa, quando Edu ampliou a contagem para dois a zero. Dois minutos antes de terminar a partida, Toninho completou o marcador. O juiz foi o Sr. Armando Marques e a renda somou NCr\$ 231 390,00, com 36 278 pagantes.

SUPERIORIDADE DO SANTOS

As equipes formaram assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Pelé e Abel (Manuel Maria). Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Marco Antônio (Servílio), Tupazinho, Artime e Serginho.

Desde os primeiros movimentos da partida, o Santos mostrou uma harmonia perfeita entre defesa, meio-campo e ataque, com todos os setores funcionando com igual segurança e habilidade. Ao mesmo tempo, o Palmeiras se apresentava intransigente, especialmente na defesa, que se confundia com frequência, possibilitando aos avanços santistas lances de perigo contra o gol de Chicão.

No ataque do Palmeiras, o ponta-direita Marco Antônio insistia no excesso de dribles, apesar de perder as disputas para Rildo. No meio, Tupazinho não combinava com Artime, facilitando o trabalho de Marçal e Ramos Delgado, que não permitiam a aproximação dos avanços contrários até a área do Santos.

O primeiro gol do Santos surgiu de uma descida de Edu, que driblou Ferrari e cruzou da direita. A bola passou, atravessou a meta do Palmeiras e caiu do lado esquerdo, junto

à linha de fundo. Abel entrou na corrida e arrematou forte, com a bola batendo embaixo do travessão, antes de tocar as redes do Palmeiras.

A partir daí, o Palmeiras se descontrolou ainda mais, falhando seguidamente na troca de passes e nos chutes a distância. Por sua vez, o Santos deixava o adversário entrar no seu campo para então surpreendê-lo em contra-ataques rápidos, orientados quase sempre por Lima e Pelé. Até o final do primeiro tempo, o Santos desperdiçou várias oportunidades de gol, pois Toninho não estava em boa forma técnica.

MAIS DOIS GOLS

O técnico Flipo Nunes esperou mais quinze minutos no segundo tempo para modificar o ataque do Palmeiras. Colocou Servílio no lugar de Marco Antônio para jogar ao lado de Artime, deslocando Tupazinho para a ponta esquerda e Serginho para a direita. As alterações não deram resultado, porque Artime continuou jogando mal e Tupazinho não se adaptou como ponteiro.

Sem forçar demais o jogo, o Santos se aproveitava dos erros do Palmeiras para aumentar seu domínio, utilizando os pontas Edu e Abel para abrir a defesa do Palmeiras. Para dar cobertura aos laterais, Nelson era obrigado a largar a marcação de Pelé, que se aproveitava disso para criar situações de perigo na área do Palmeiras.

A entrada de Manuel Maria reforçou ainda mais o ataque do Santos, pois Edu foi para a ponta esquerda — sua verdadeira posição — e cresceu de produção. O segundo gol do Santos saiu de uma falta perto da área do Palmeiras. Pelé cobrou contra a barreira e, na rebatida, Edu emendou com violência, sem chance de defesa para Chicão.

O Santos não se contentou com a vantagem de 2 a zero e foi todo para a frente. Aos 43 minutos, Manuel Maria passou por Ferrari e chutou rasteiro no canto esquerdo. Chicão não conseguiu agarrar e a bola sobrou para Toninho, que finalizou com facilidade, assinalando o terceiro gol dos Santos.

COM AJUDA



Scala foi um dos melhores do Internacional e no fim do jogo procurou também ajudar o ataque

COM EMPENHO



Brito teve trabalho para marcar Claudimiro e precisou às vezes desarmá-lo de qualquer forma

COM TÉCNICA



Rildo jogou muito bem na defesa do Santos, que quase não teve trabalho com o ataque do Palmeiras

Na Grande Área

Armando Nogueira

No Rio, hoje à noite, o melhor time do país contra o melhor representante carioca na Taça de Prata. E' de esperar um belo jogo por conta da vibração do Vasco da Gama, com sua torcida inflamada, e de Pelé, que está em grande momento de sua carreira.

Não me parece que o time do Vasco da Gama tivesse esnobado o time do Internacional, domingo, permitindo ao rival dois gols que não estariam na lógica do jogo. Dizer isso é injustificar o espírito de luta do correto Internacional que, mesmo ameaçado de goleada, não esmoreceu, não entrou em pânico e deu uma prova de competência e brio, respondendo com jogadas de valor a todos os cercos do time do Vasco da Gama.

Saiu a lista da nova seleção: prevaleceu o critério anunciado de escolher os jogadores pelo rendimento individual na Taça de Prata. Assim, justifica-se perfeitamente a convocação de Eberval e Nado que formam entre as figuras mais brilhantes da Taça, como também a convocação de Scala, um gaúcho de estilo eficiente e vistoso. A novidade na chamada é que, pela primeira vez nos últimos tempos, a CBD age como um prolongamento do clube, defendendo e não afrontando-lhe os interesses. E' o caso de Gérson que acaba de cometer uma indisciplina, alegando falta de condições físicas para jogar em Santa Catarina, domingo passado.

O episódio que envolve o jogador Gérson e seu colega Roberto, também desconhecido, credencia a CBD como entidade, enfim empenhada em restabelecer o princípio da disciplina no futebol brasileiro. Gérson, que deixara o campo, quarta-feira, reclamando dores no pé, fôra examinado e aprovado para viajar pelo médico Lídio Toledo. A confusão, segundo o laudo do médico, talvez pudesse impedi-lo de jogar mas não o impedia de viajar com a equipe. O depoimento dos responsáveis pelo time é que Gérson saiu do vestiário acordado de comparecer ao embarque, na manhã seguinte. Gérson, porém, deu o bôlo e não apareceu. Irresponsabilidade. Fora, por isso, punido pelo seu clube. Se a CBD o convocasse estaria, de saída, premiando uma indisciplina e, mais que isso, estaria estimulando um comportamento que começa a ser mau costume: na véspera de uma seleção, os jogadores passam a fazer corpo mole na defesa das cores do clube, resguardando-se para a glória de vestir a camisa do escrete. Tipo do procedimento irregular que só compromete o regime profissionalista do futebol. Agora, só falta, para completar o castigo imposto a Gérson, que Dirceu Lopes realize uma partida à altura do seu talento.

Por seu turno, a direção do Botafogo consegue dar, no episódio, a primeira demonstração efetiva de coragem e de autoridade da qual talvez resulte mais seriedade nas relações profissionais do futebol. A decisão de suspender os contratos de Gérson e Roberto e de comunicar à CBD a punição dos dois jogadores, cobrando a desconvoção é pessoal do presidente Altamar Dutra de Castilho. E ele sabe, melhor que ninguém, que terá problemas tremendos no enquadramento de um jogador-vedeta como Gérson. Mas, tenho a impressão de que o futebol brasileiro precisa de um sacrifício; se o Botafogo tiver que perder para sempre o seu extraordinário jogador, seja o Botafogo o crucificado porque de seu exemplo poderá surgir um regime mais responsável nas relações entre clube e jogador.

Agora mesmo, a seleção alemã que nos vem visitar deixou de convocar dois jogadores exatamente porque ambos estão cumprindo pena de suspensão no campeonato nacional da Alemanha. E' também digno de registro o exemplo da Inglaterra que, em 66, não hesitou em barrar o mais famoso jogador do país, o atacante Greaves, por problemas de temperamento. Não teria sentido que a CBD deixasse de convocar o zagueiro Carlos Alberto só porque o acusaram de reivindicar melhor bicho no jogo da FIFA. Se o fez e se o fez em termos, Carlos Alberto procedeu corretamente. Sentido tem é a desconvoção de Gérson e Roberto cuja atitude de desapareço ao clube implica desapareço também à seleção nacional.

NR — Quando esta crônica foi feita, Botafogo, Gérson e Roberto ainda não haviam entrado em acordo, como aconteceria mais tarde.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 141/68 AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), fará realizar em data de 30 (trinta) de dezembro do corrente ano, às 9:30 horas (nove e trinta horas), no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar — GB, projeto e construção de três viadutos sobre a R.F.F.R.G.S. com comprimento total de 202,00m, na rodovia BR-158/RS, trecho Rosário—Livramento, no valor aproximado de NCr\$ 700 000,00 (setecentos mil cruzeiros novos).

O Edital de n.º 141/68, referente a obra citada, será adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.I., à Avenida Presidente Vargas, 522 — Térreo — GB.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1968.

ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

Lister
BLACKSTONE
Motores diesel
estacionários e marítimos.
Excelente performance.
Venda
Peças genuínas
Assistência
Técnica

MARCOSA S.A.
RUA DO LIVRAMENTO, 116
TELEGRAMAS: RICHARCOSA - GS

BURITIBURÓ é a única cidade do Brasil onde a Sul América Terrestres não garante o seguro de seu veículo

Claro. Buritiburó não existe. Mas, quando existir, lá estaremos como estamos hoje em qualquer outra cidade brasileira.

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES
MATRIZ: Rua do Rosário, 90 - Caixa Postal 1077 - Rio

O presente que se recebe em nome de toda a família (inclusive das crianças)

SORTIMENTOS DE NATAL

LIDADOR

nas suas embalagens tradicionais, a partir de

NCr\$ 36,50

LIDADOR

Rua da Assembleia, 63-65
Tels.: 22-4158 - 52-4950 e 52-6613 - Não tem filiais.
Serviço especial de atendimento a empresas.

Vasco joga suas últimas chances contra o Santos

A MELHOR SOLUÇÃO

SEGUNDO CLICHE



Roberto e Gérson reuniram-se com o presidente Altamir Dutra e o diretor Rivaldo Correia, entrando em acordo

Gérson e Roberto resolvem viajar hoje para Criciúma para enfrentar o Metropolitano

Os jogadores Gérson e Roberto comprometeram-se ontem, depois de uma reunião na sede do Botafogo — com a presença de Altamir Dutra de Castilho, Djalma Nogueira e Rivaldo Correia Mayer Filho — a viajarem às 8h30m de hoje para Criciúma, em Santa Catarina, a fim de integrarem a equipe que enfrentará o Metropolitano, às 16 horas, pela Taça Brasil.

Após explicarem os motivos que os levaram a faltar ao embarque da delegação do Botafogo para Criciúma, na manhã da última sexta-feira, Gérson e Roberto receberam dos dirigentes a confirmação da multa de 60% que lhes fora aplicada, mas foram avisados de que o Botafogo, ainda ontem, retiraria da CBD o pedido de desconvocação que fizera.

TUDO ACERTADO

Gérson e Roberto chegaram ao Botafogo às 19h30m de ontem, reunindo-se, imediatamente, com o presidente Altamir Dutra de Castilho, o vice-presidente de futebol Rivaldo Correia Mayer Filho e o diretor de futebol Djalma Nogueira. Gérson disse que teve uma forte indisposição estomacal na noite de quinta para sexta-feira, além de ter sua mulher doente. Roberto, por seu lado, apresentou quase os mesmos motivos: sua mulher também se encontrava doente, sob suspeita de tifo.

O presidente, então, disse-lhes que aquela não tinha sido a melhor maneira de proceder. O Botafogo, segundo Altamir Dutra de Castilho, é um clube que sempre soube compreender os problemas de seus jogadores e não seria numa ocasião destas que deixaria de assim proceder. A multa não seria aplicada se Gérson e Roberto tivessem comparecido ao aeroporto e explicado a situação em que se encontravam.

Ao final da reunião — por volta das 20h30m — ficou acertado que Gérson e Roberto viajarão às 8h30m de hoje para Criciúma, onde trocarão de avião, a tempo de chegarem a Criciúma às

16 horas e entrarem em campo para enfrentarem o Metropolitano. Os dois só não viajarão se houver algum contratempo: falta de vãos para Santa Catarina ou piora no estado de saúde de suas respectivas mulheres. Juntamente com eles, deverá seguir o lateral Botinha, pois Zagalo está com vários problemas de contusão na equipe. Humberto, por exemplo, já está de volta ao Rio, desde ontem, com um corte na testa. O jogador, vetado pelo médico, recebeu ordens de se desligar da delegação e iniciar imediatamente tratamento médico no clube.

CBD AVISADA

Com o entendimento havido entre clube e jogadores, o presidente Altamir Dutra de Castilho ficou de se comunicar, ontem mesmo, com os Srs. João Havelange e Paulo Machado de Carvalho, retirando o pedido de desconvocação feito à tarde para Gérson e Roberto. O dirigente do Botafogo explicou que cessou a causa disciplinar que fizera o clube entrar com tal pedido, logo após a divulgação da lista dos convocados para a seleção brasileira, que jogará contra a Alemanha Ocidental e a Iugoslávia no Maracanã.

Botafogo pode jogar completo com Metropolitano

Florianópolis (Correspondente) — Com possibilidades de poder contar com Gérson e Roberto — cujos desfalques contribuíram para a sua derrota por 1 a 0, domingo — o Botafogo volta a enfrentar o Metropolitano, hoje às 16 horas, em Criciúma, no terceiro jogo entre ambos pela Taça Brasil.

O bicampeão carioca levou a melhor na primeira partida por 6 a 1, no Maracanã. Desse modo, quem perder logo mais estará eliminado, enquanto o empate forará a realização de mais 30 minutos de jogo. Se persistir a igualdade, o Botafogo será beneficiado pelo saldo de gols.

A DECISÃO

Depois de sofrer um gol aos 9 minutos — numa bola cruzada por Márcio e emendada por Toninho — o Botafogo teve pela frente, em toda a partida de domingo, no Estádio Heriberto Hulse, um Metropolitano lutador, fechado na defesa e disposto a garantir o resultado até o fim. Então, foram decisivos os desfalques de Gérson e Roberto, não só porque o meio-campo não

funcionou sem o meia titular, como também o ataque ressentiu-se da ausência do seu principal goleador.

A partida, a não ser pelas emoções vividas pelos torcedores do Metropolitano, não agradou. Houve, de lado a lado, um futebol cheio de erros, vencendo a equipe carterense pela solidez de sua defesa (o goleiro Rubens em destaque) e pelo recuo de alguns jogadores de ataque.

Afonso e Joel, por trocarem pontapés, foram expulsos de campo, o mesmo aconteceu com Ortunho, que reclamou de uma decisão do juiz Ailton Vieira de Moraes. Este, ao fim da partida, saiu do estádio escoltado pela polícia, pois alguns torcedores queriam agredí-lo.

Para hoje, Botafogo e Metropolitano concordaram em ter, como juiz, Amílcar Ferreira. As equipes deverão atuar assim formadas:

Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso (Gérson); Zequinha, Ferretti, Paulo César (Roberto) e Lula (P. César).

Metropolitano — Rubens, Vevé, Adailton, César e Ortunho; Joel e Carbone; Márcio, Nilzo, Leocádio e Toninho.

Seleção foi convocada e se apresenta amanhã

Para os jogos da seleção brasileira dias 14 e 17, contra a Alemanha Ocidental e a Iugoslávia, a CBD convocou ontem os jogadores, que se apresentam amanhã à concentração no Morumbi, em São Paulo. E' a seguinte a lista: Gérson, Paulo César e Roberto,

do Botafogo; Valfrido, Nado e Eberval, do Vasco; Dirceu Lopes, Tostão e Zé Carlos, do Cruzeiro; Toninho, Carlos Alberto, Pelé e Edu, do Santos; Jurandir, Picasso e Dias, do São Paulo; Eurico e Néelson, do Palmeiras; Rivelino, do Corinthians; Al- berto e Everaldo, do Grê-

mio, e Scala, do Internacional.

O Botafogo primeiramente solicitou a desconvocação de Gérson e Roberto, que haviam sido punidos pelo clube. Mais tarde, contudo, a diretoria voltou atrás de sua decisão.

Nado foi a convocação mais festejada no Vasco

A convocação de Nado foi a mais festejada pelos jogadores do Vasco, ontem à tarde nas Palmeiras, e Brito, ao cumprimentá-lo, juntamente com Valfrido e Eberval, aconselhou-os a não reclamarem nada, mesmo que sofriam injustiças por parte da Cosena.

Brito não estava triste e dizia que já esperava a sua não convocação, pois Almo- ré e o Sr. Paulo Machado já haviam anunciado isso antes.

— Minhas obrigações são com o Vasco, que me projetou e me paga os ordenados. Não vou criticar ninguém, mas continuarei fazendo força para ser chamado na próxima vez — declarou.

NADO COMOVIDO

O técnico Paulinho foi o primeiro a ser informado da convocação dos jogadores do Vasco. O Sr. Iraci Brandão telefonou para ele nas Palmeiras e o treinador logo saiu à procura de Nado para cumprimentá-lo.

Nado estava no seu quarto e recebeu a notícia com muita alegria, pois logo seus companheiros o foram abraçar. O jogador chegou a ficar comovido quando Paulinho lhe disse:

— Você merece. Foi a mais justa das convocações e você lutou muito para isso.

Nado trocou de roupa apressadamente, foi para o salão de jogos do hotel, onde estava a maioria dos companheiros, e dizia a todos que desta vez a procura aproveitara melhor a chance da CBD.

DECEPÇÃO EM 66

— Em 1966 — contou — eu não esperava ser cortado e sofri uma grande decepção. Nós estávamos aqui mesmo nas Palmeiras. Recordo que o Seu Nascimento me chamou à parte, num sábado pela manhã, me deu passagens de ida e volta para Recife e me alertou para não chegar atrasado na segunda-feira seguinte, quando a delegação ia seguir para Serra Negra. Pois bem,

nêsse mesmo dia, à noite, meu nome era cortado pela Comissão Técnica.

— Desta vez a seleção será você e mais 10 — disse Bianchini, entusiasmado o amigo e informando que só ele tinha sido convocado para a ponta direita.

O jogador sorriu e explicou que Edu tem jogado ultimamente na ponta direita também e a luta pela posição, com ele, será árdua. Para Nado, o mais importante é voltar à seleção, "de onde sai frustrado." E frisou:

— Confesso que sempre esperei por isso. Fiz tudo para voltar a ser chamado e estou disposto a continuar por muito tempo.

MEDO DA IDADE

O maior problema, na opinião de Nado era a sua idade: 29 anos completos. No entanto, sempre se confortava quando lhe apontavam o exemplo de Stanley Matthews, que jogou na seleção inglesa até os 45 anos, e vários outros jogadores que passavam dos 30 anos e ganharam o bicampeonato mundial para o Brasil.

— Eu espero jogar até os 35 anos — prosseguiu o ponta do Vasco. Não tenho vícios e me cuido fisicamente. No Torneio Roberto Gomes Pedrosa, adotei um modo de jogar que melhorou minha produção. No primeiro tempo, enquanto todos os jogadores estão em plena condição física e entusiasmados, eu fico mais ofensivo. No segundo, quando os adversários começam a cansar, jogo atacando e defendendo, dentro do estilo do moderno futebol, e o rendimento do time é bem maior.

Na hora do jantar, Paulinho foi quem lhe revelou a convocação, quando ele jogava buraco com Bianchini, Bougloux e o massagista Chico. Todos o cumprimentaram e Eberval afirmou:

— Eu vim há pouco tempo do Interior de Minas e não acreditava que teria esta oportunidade, embora muitos me incentivassem nesse sentido. É tão importante ser convocado como ter a chance de jogar na seleção. Everaldo já provou suas qualidades e é o titular da posição. Vai ser difícil conseguir uma vaga, mas vou brigar por ela.

Nado concordou inteiramente.

Valfrido foi informado de sua convocação pelo ponta Antoninho. Ele e Adilson estavam também dormindo em seu quarto nas Palmeiras. Antoninho, que é muito brincalhão, invadiu o quarto gritando que os dois tinham sido convocados. Ambos não acreditaram e Adilson chegou a responder pilheriando:

— Duvido. Era demais para os adversários, nós dois juntos.

SURPRESA

Depois, porém, Antoninho tentou falar sério, mas nenhum dos dois acreditou mais. Foi então, que Paulinho chegou e cumprimentou Valfrido e o jogador disse que tinha sido uma grande surpresa.

— Sou novo ainda e sonhava com a seleção, mas estava certo que era cedo. Eu via sempre Pelé, Tostão, Toninho e Jairzinho na minha frente e me contentava em apenas ser titular no Vasco, disputando posição com Nei, Bianchini e Adilson. Eles me chamaram, provavelmente, porque marquei muitos gols neste torneio. Realmente del sorte e estou aí mesmo para procurar marcar outros gols pela seleção. Gols eu acho que sei fazer, mas se eles quiserem que eu jogue bonito vai complicar tudo — declarou humildemente.

Eberval foi outro que disse estar surpreso. Silvino foi quem lhe revelou a convocação, quando ele jogava buraco com Bianchini, Bougloux e o massagista Chico. Todos o cumprimentaram e Eberval afirmou:

— Eu vim há pouco tempo do Interior de Minas e não acreditava que teria esta oportunidade, embora muitos me incentivassem nesse sentido. É tão importante ser convocado como ter a chance de jogar na seleção. Everaldo já provou suas qualidades e é o titular da posição. Vai ser difícil conseguir uma vaga, mas vou brigar por ela.

Nado concordou inteiramente.

O Vasco enfrenta o Santos, às 21h30m de hoje, no Maracanã, interessado apenas na vitória e precisando que o Palmeiras perca no mínimo um ponto contra o Internacional, para ficar com o direito de enfrentar novamente o seu adversário desta noite, num jogo isolado, valendo pelo título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

No caso de uma vitória do Palmeiras, em Porto Alegre, e ainda do Vasco sobre o Santos, os três ficarão empatados na primeira colocação e o título será decidido no saldo de gols, o que será ruim para a equipe carioca, que se encontra com um déficit de dois. Ao Santos basta um empate, hoje à noite, para conquistar o título.

AS POSSIBILIDADES

Com quatro pontos ganhos nessa fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — venceu o Internacional, por 2 a 1, e o Palmeiras, por 3 a 0 — o Santos chega ao jogo de hoje em posição privilegiada, pois leva dois pontos de vantagem sobre Vasco e Palmeiras, que estão empatados em segundo lugar. Mesmo perdendo, suas chances são boas, pois tem um saldo de quatro gols, o que só lhe será necessário se o Palmeiras vencer o In-

ternacional, caso contrário ainda terá direito a um jogo extra com o Vasco pelo título. Já a posição do clube carioca é bem mais difícil, pois está condicionada a vários fatores. Em primeiro lugar, terá de vencer de qualquer maneira. Mas isso só não basta ao Vasco. Será preciso que o Palmeiras perca pelo menos um ponto em Porto Alegre, para que ele possa enfrentar novamente o Santos pelo título. No caso de uma vitória do Palmeiras, o Vasco precisará derrotar o seu adversário desta noite por um placar, no mínimo de 3 a 0, pois, no saldo de gols, ele está em situação inferior aos dois times paulistas. A situação dos três concorrentes ao título está assim: 1) Santos, com quatro pontos ganhos e saldo de quatro gols; 2) Palmeiras, com dois pontos e sem saldo, e 3) Vasco, com dois pontos e déficit de dois gols.

BOM JOGO

Demonstrando ser uma equipe emocionalmente instável, o Vasco foi derrotado na estreia nesta fase final pelo Palmeiras, por 3 a 0, sofrendo três gols de cabeça, marcados na sua pequena área. Depois, contra o Internacional, a equipe cari-

ca, necessitando vencer por uma boa diferença de gols, chegou a marcar 3 a 0, mas acabou deixando o seu adversário fazer dois gols no fim da partida. Sua equipe para esta noite deverá ser a mesma que iniciou o jogo de domingo passado, embora Paulinho ainda não saiba se poderá contar com Nado e Benetti, ambos contundidos. Neste caso, entrará Bougloux, no meio de campo, e Antoninho, na ponta direita.

O Santos, ao contrário do Vasco, vem provando a sua grande experiência de decisões. Venceu o Internacional, em Porto Alegre, por 2 a 1, numa partida onde teve uma torcida numerosa e vibrante contra ele. Domingo, no Morumbi, derrotou por 3 a 0 ao Palmeiras, cuja equipe vinha de uma excelente campanha, além de possuir a defesa menos vazada.

De qualquer forma, apesar da sua superioridade, o Santos não deverá encontrar no Vasco um adversário fácil, como não encontrou na fase de classificação, quando foi derrotado por 3 a 2.

O juiz será Arnaldo César Coelho e a preliminar, às 19h30m, reunirá a equipe dos funcionários do Vasco e a seleção de Teresópolis.

Fontana se aborrece e não quer mais jogar no Vasco

Ao saber da sua barragem da equipe, por ordem administrativa, o zagueiro Fontana declarou aborrecido que vai conversar com alguns amigos do clube e sua primeira intenção é nunca mais vestir a camisa do Vasco.

O Sr. Iraci Brandão assumiu inteira responsabilidade pelo afastamento de Fontana, explicando-lhe apenas que achava que ele não estava em condições de jogar, e o zagueiro comentou:

— O Sr. Iraci está querendo ser o dono do Vasco.

TESTE

O problema da saída de Fontana do time começou no vestiário, antes da partida contra o Internacional. O jogador fez um teste e acusou algumas dores no joelho direito. Paulinho, o Dr. Otávio Martins e o dirigente lhe indagaram se sentia perfeitamente e Fontana respondeu:

— Cem por cento, não. Estou com o Eberval, Danilo e Bianchini, mas acho que dá para jogar.

O jogador contou, então, que lhe mandaram não tro-

car de roupa e escalar a Moacir em seu lugar.

Ontem pela manhã, Fontana chegou em São Januário de mala pronta para seguir para a concentração. Foi examinado pelo Dr. Otávio Martins e ia vestir sua roupa quando foi informado que seu nome não constava na relação dos convocados.

RESPONSABILIDADE

Fontana, então, perguntou ao Dr. Otávio Martins se o tinha vetado. O médico explicou-lhe que não, pois clinicamente o estado do seu joelho direito era assintomático e mandou por escrito este diagnóstico para o departamento de futebol.

Aborrecido com o fato, o zagueiro declarou que gostaria de saber quem iria assumir a responsabilidade do seu afastamento. Pouco depois, o Sr. Iraci Brandão conversou com ele e disse que se tratava de uma decisão administrativa. Diante disso, Fontana calou-se e argumentou depois para alguns companheiros:

— Vou conversar com meus amigos do clube. A minha intenção é não jogar

mais no Vasco. Não fiz qualquer indisciplina e nunca me neguei a jogar. Me considero útil ao Vasco e um jogador para atuar em partidas decisivas, pois não deixo o adversário ganhar no grito. Não entendo porque estão fazendo isso comigo.

QUEIXA

O jogador apanhou sua mala e foi embora depois de cumprimentar todos os companheiros que estavam no vestiário e desejarem-lhes boa sorte na partida de hoje.

— Eu vou ao jogo e ficarei torcendo por vocês. Vamos lá que dá para ganhar do Santos. E só não aceitar o jogo deles — frisou.

Na saída do estádio, Fontana declarou:

— Ainda bem que guardo o que ganhei. Para continuar a ser espezinhado assim, prefiro abandonar o futebol. Será ruim para mim, porque perderei uma boa fonte de renda. Mas também não será bom para o Vasco. Procurei sempre ser bom profissional, lutei e briguei até pelo clube, dentro e fora do campo. A recompensa que tive foi essa.

Antoninho e Bougloux devem substituir Nado e Benetti

O Vasco tem oito jogadores machucados, mas Nado e Benetti são os mais graves e dificilmente terão condições para enfrentar hoje o Santos, devendo ser substituídos por Antoninho e Bougloux.

Os outros contundidos são: Danilo, com forte gripe e sentindo novamente o tornozelo esquerdo; Bianchini, no joelho direito; Ferreira e Valfrido, com pequenas torções nos tornozelos esquerdos; e Nei e Pedro Paulo, que ainda estão entretidos no Departamento Médico sem condições de jogo.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores do Vasco se apresentaram ontem às 10 horas em São Januário. Os Drs. Otávio Martins e Luis Leão os esperavam para uma revisão médica e o primeiro que examinaram foi Benetti. O apontador do Vasco sofreu forte pancada no dorso do pé direito e uma torção no tornozelo. A revisão estava muito inchada e o próprio Benetti confessava que dificilmente terá condições de jogar.

Nado sofreu uma contusão no lado esquerdo do ilíaco, onde se formou uma bolsa de sangue. Benetti e Nado, além de Danilo, fizeram tratamento à base de hidroterapia e ultra-som. Os demais contundidos fizeram apenas hidroterapia.

Alcyr, Brito e Moacir acusavam dores musculares, devido ao esforço na partida de ontem, e foram obrigados a fa-

zer tratamento na banheira com água quente.

CONFIRMAÇÃO

Depois da revisão, o Dr. Otávio Martins procurou Paulinho e disse que apenas Nado e Benetti são os problemas. Confirmou que Nei e Pedro Paulo não estão recuperados das contusões. O atacante está machucado na coxa direita — Pedro Paulo no polegar da mão direita.

A respeito de Bianchini, o médico afirmou:

— É impressionante sua vontade em jogar. O joelho dele está mesmo ruim. Bianchini talvez esteja mais machucado e sentindo dores mais fortes do que qualquer outro. No entanto, não se queixa de nada e quando vamos examiná-lo sempre se apressa em dizer que não tem nada.

Os próprios jogadores do Vasco se interessavam ontem em saber do estado de Bianchini e se ia jogar hoje. O argumento de todos é que ele é experiente e sabe jogar sem bola, facilitando a penetração dos outros atacantes na área adversária.

INCENTIVO

Para Bianchini, porém, acha que seus companheiros gostam de jogar com ele porque os incentiva durante toda a partida.

— O time do Vasco — declarou — não está acostumado a decisões e precisa ser estimulado. Eu grito com eles o tempo inteiro e acho que ninguém se aborrece comigo por causa disso. Pelo contrário, ain-

da no domingo, o Alcyr depois do jogo veio me agradecer um bronca que dei nele porque não estava marcando certo. E com esse espírito de amizade que o Vasco tem que jogar para poder derrotar o Santos.

Enquanto os titulares estavam fazendo revisão médica e tratamento, Paulinho comandou um treino especial para os reservas. Esse grupo foi formado por Nei, Erre, Antoninho, Adilson, Bougloux, Silvino e Fernando. Paulo Balthar orientou um individual de 20 minutos e depois Paulinho treinou Adilson, Bougloux e Antoninho, batendo bola para o goleiro Erre.

CONCENTRAÇÃO

Após o treino, os jogadores foram para o Hotel Corcovado nas Palmeiras. Se concentraram os seguintes jogadores: Valdir, Erre, Ferreira, Brito, Fernando, Moacir, Eberval, Bougloux, Alcyr, Benetti, Danilo, Silvino, Nado, Antoninho, Valfrido, Bianchini e Adilson.

Os jogadores contundidos voltaram hoje de manhã a São Januário para novo tratamento e só farão o teste definitivo no vestiário, antes da partida.

Ontem à tarde, nas Palmeiras Paulinho fez uma preleção. O técnico recorreu ao comportamento da equipe nos últimos minutos da partida de anteontem, quando permitiram a reação do Internacional.

— Vocês quiseram menosprezar o adversário e quase empataram o jogo — disse.

Pelé está feliz porque o Vasco é o melhor do Rio

A delegação do Santos chegou ontem às 21h45m com Pelé dizendo estar bem contente pois entrará hoje em campo com a possibilidade de sair campeão do Roberto Gomes Pedrosa e bem feliz ainda porque seu time no Rio, o Vasco, já se firmou como o melhor dos cariocas do Torneio.

O zagueiro Carlos Alberto fez questão de afirmar que não é nenhum indisciplinado e que só discute com os juizes porque gosta de perder, mas que agora vai fazer tudo para ficar mais calmo e deixar os árbitros de lado.

— Eu sei que não devo reclamar — disse Carlos Alberto — mas na hora acabo me per-

turbando e só depois é que me arrependo das discussões que tenho. Só de uma coisa não me arrependo, é de como capitão da minha equipe ou da seleção reclamar alguma coisa dos dirigentes. Para mim não exijo nada, pois ganho bem e recebo em dia, quando sirvo de porta-voz de algum pedido faço apenas por ser minha obrigação de capitão do time. Nunca liderei movimento na seleção para aumentar o prêmio de vitória, o que fiz e continuarei fazendo é representar meus companheiros quando eles me ordenam, e a defender fora de campo o desejo da equipe.

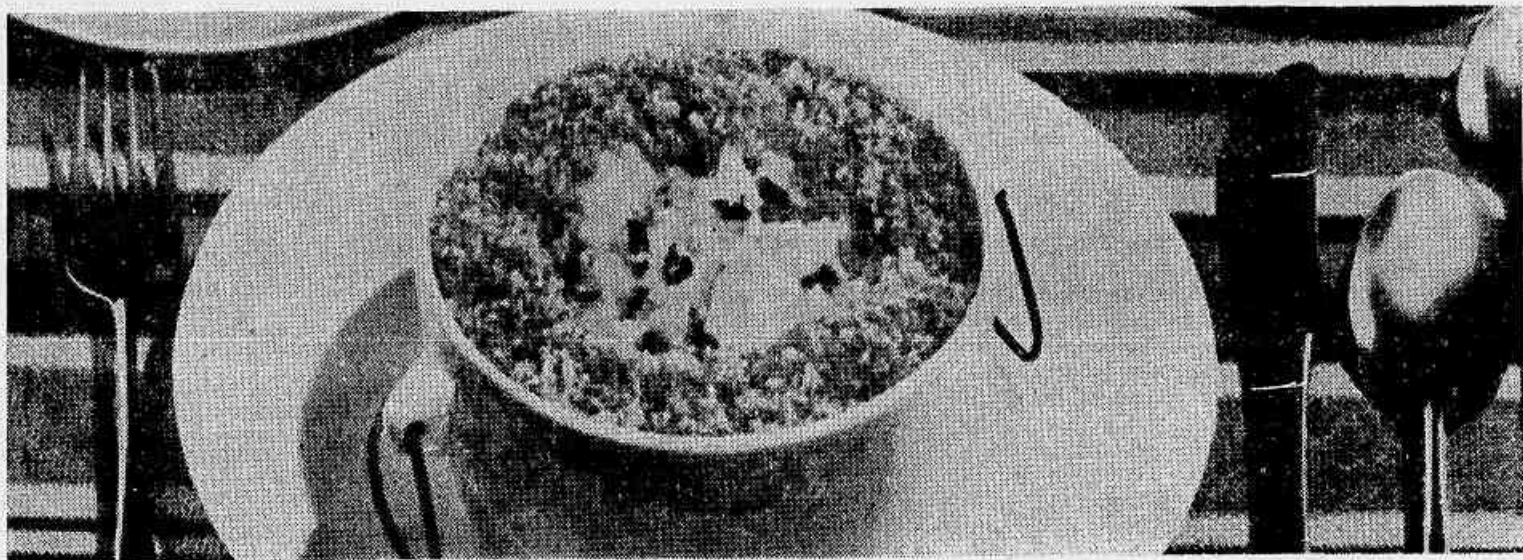
A maioria dos jogadores do Santos logo após chegarem ao

Hotel Novo Mundo deixaram suas malas nos quartos e foram para a sala da televisão, na sobrela, a fim de assistir, na televisão, à final do Festival da Canção na TV Rio.

Closozito lamentou a sua não convocação para a seleção brasileira e disse que ainda tem fé em ter chances em outra ocasião. Os jogadores também lamentavam que Marquinho e Abel não haviam sido lembrados. Quase todos eram de opinião que o ideal seria ter como base a equipe santista com algumas modificações, pois haveria pouco tempo para se armar um conjunto a fim de enfrentar, já no sábado, os alemães.

VASCO	SANTOS
Valdir	1 Cláudio
Ferreira	2 Ramos Delgado
Brito	3 Rildo
Eberval	4 Carlos Alberto
(Bougloux) Benetti	5 Clodoaldo
Moacir	6 Marçal
(Antoninho) Nado	7 Edu
Alcyr	8 Lima
Bianchini	9 Toninho
Valfrido	10 Pelé
Danilo	11 Abel

Cansado, desanimado? Não tome pílulas, experimente a macrobiótica. Quem sabe o melhor remédio para a sua pressão alta é o arroz integral? Pois o segredo da felicidade talvez seja simplesmente este: o equilíbrio celular



B

A MACROBIÓTICA

O ARROZ NO CAMINHO DE DEUS

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

No andar térreo do prédio na Rua do Resende já se sente o cheiro forte de grão integral sendo cozinhado. Num apartamento do segundo andar, divididos em duas pequenas salas, um grupo de homens e mulheres come grandes porções de arroz integral, molhe escuro de soja, pão de trigo integral e bolinhos de arroz assado. A pele muito brilhosa e limpa da maioria chama logo a atenção, como também o número de vezes que mastigam cada garfada.

Diariamente, no horário das 11h 30m às 14h 30m e das 17h 30m às 19h 30m, passa por ali uma média de 80 pessoas. São os macrobióticos, parte dos aproximadamente quatro mil existentes na Guanabara, ou então iniciantes e curiosos, atraídos por esse sistema de alimentação, baseado na crença milenar japonesa de que a felicidade terrena, a comunhão entre Deus e o homem só pode ser alcançada através da saúde física e mental.

OS BENEFÍCIOS

Na porta da Associação Macrobiótica da Guanabara um empregado recebia todos os que desejavam almoçar. Vem dele as primeiras explicações: "Além deste, na Rua do Resende, existem em Copacabana e na Rua de Santana outros restaurantes macrobióticos e entrepostos de produtos integrais. Na parede, dois desenhos de motivo japonês lembram as origens da crença. E entre os clientes nota-se um atmosfera de camaradagem, uns chamando os outros pelos nomes e os mais antigos dando conselhos aos principiantes.

— Carne aqui é nome feio. O arroz integral é a base em qualquer refeição macrobiótica. Além do arroz, o pessoal aqui come produtos integrais, livres de aditivos químicos. É o produto conforme nasce. Os ovos são de galinha de terra, galinha que não come ração, mas somente milho e capim. Elas têm uma conformação óssea muito melhor. O mesmo acontece com quem só come alimento integral. A deformação das células, que é o que provoca as perturbações psíquicas e físicas, é resultado da química introduzida na alimentação.

— Aqui? Aqui vem gente de todo o tipo, advogados, doutores, industriais. Também vendemos produtos macrobióticos para quem quer cozinhar em casa e livros de receitas. A razão de as pessoas aqui mastigarem 40 ou 50 vezes cada colherada é para não precisar quase tomar água. Os macrobióticos sentem muito menos

calor, suam muito menos. Tomam chá três vezes ao dia. Outro dia uma pescadora me contou que estava com saudades do calo que desapareceu depois que se tornou macrobiótica... Eu não, ainda não acostumei com a comida. Mas uma coisa é certa: durante a semana que passei comendo esta comida, me senti menos cansado, conseguindo levantar de manhã com menor dificuldade.

Macrobiótico há seis meses, o comerciante Antônio Ribeiro do Amaral entra na conversa. Já havia almoçado e queria pagar: NCR\$ 2,00. E quanto pagam por refeição os sócios, cuja mensalidade é de NCR\$ 5,00. Do contrário paga-se NCR\$ 4,00 por refeição. Nesse momento passa na porta um obeso. O comentário do comerciante não tarda:

— Quando vim para cá, há seis meses, estava gordo assim como ele. Em 20 dias minha pressão baixou. Tinha problemas com tudo, fígado, rins, reumatismo e tomava de quatro a cinco comprimidos ao dia. Estava condenado a ser operado em maio. Acho que vou ficar bom. Aquela moça que está ali comendo ficou boa das coxelas. E, tinha alergia. A comida não é ruim, não. Acho gostoso que é uma beleza. O bolo de arroz assado, então, é ótimo. Tem bife de feijão, feijão de soja, muita coisa. Cigarro de palhinha, de fumo de rôlo é o que a gente procura fumar, porque tem menos nicotina.

AS ORIGENS

Há cinco anos macrobiótica, doutora Nícia, vice-presidente da Associação, é moça jovem formada em línguas neolatinas, jornalismo e advocacia. Um dia da semana — todas as quartas-feiras — passa orientando na alimentação daqueles que a procuram. Aparando bem-estar, muito cheira de vida, ela explica como a macrobiótica foi introduzida no Brasil:

— Há seis anos veio para cá, para o Rio Grande do Sul, mais precisamente, Flávio Zamata, que em Paris foi discípulo de George Ohsawa, o cientista japonês que introduziu a macrobiótica no Ocidente. Zamata traduziu para o português o livro de Ohsawa, o que facilitou muito a difusão desse sistema de vida. Além do centro de Porto Alegre, o primeiro do país, há outros em Pelotas, Cachoeiro do Itapemirim e Curitiba. Em São Paulo ainda está sendo organizado. Na Argentina só agora se começa a adotar a macrobiótica. No Rio existe há cinco anos.

— Acho que é o caminho certo para a felicidade, o equilíbrio, a compreensão entre os seres. A macrobiótica toma a saúde como premissa para a felicidade física e mental do indivíduo, uma vez que visa ao equilíbrio entre as forças positivas e negativas que regem o homem e o universo. Não se trata propriamente de uma forma de curar enfermidades, mas alcançado o equilíbrio, a pessoa se sentirá melhor. A macrobiótica tem dado bons resultados com pessoas perturbadas psicologicamente, porque a doença mental nada mais é do que resultado de desequilíbrio celular.

A vice-presidente da associação conta ainda que uma velhinha morreu de câncer beijando o arroz, pois, pelo fato de se ter tornado macrobiótica, pôde morrer lúcida e sem dores. Muita gente, sobretudo mulheres, procura a macrobiótica para emagrecer. E de fato, por se tratar de um regime desintoxicante e que desaci-

fica, a maioria das pessoas perde o peso supérfluo, como também as exageradamente magras aumentam até o peso normal. Doutora Nícia conta ainda que o marido não é macrobiótico, talvez por falta de suficiente força ou desejo, mas que isso não perturba o funcionamento da cozinha em sua casa. Diz também que o convívio com amigos não macrobióticos é sem dificuldades:

— A comida serve apenas para nos manter vivos. Quando vou a uma reunião social não sinto necessidade de comer ou beber. Vou mais pelo convívio, pelas companhias, para trocar ideias. Além do arroz, do peixe, sal grosso, ameixa, maçã ou mamão de vez em quando, outros alimentos também entram em nossa dieta. No princípio era difícil encontrar arroz integral no Rio. Tinha-se de mandar bucar em São Paulo. Foi justamente para facilitar a muitas pessoas a adesão à macrobiótica, que resolvemos, eu e um pequeno grupo de pessoas, fundar a associação. Daqui deste prédio pretendemos mudar para melhor local. Foi cada um dando os pratos, os talheres, as taças para o chá e a geladeira, que pudemos começar. Hoje já temos cinco empregados e um contador.

Talvez seja a França o país ocidental de maior número de macrobióticos. Em Paris, o supermercado Les Trois Epais vende exclusivamente produtos macrobióticos, e a Livraria Ohsawa destina-se à difusão do sistema. E assim, pouco a pouco, o Ocidente vai conhecendo o hábito milenar japonês de dedicar a nutrição, da velha crença oriental do grão de arroz como símbolo de Deus, da tradição do refatório como lugar sagrado, onde o milagre da existência, que para os japoneses consistia no sacrifício do reino vegetal em favor da criação da vida e do pensamento humano, era reproduzido.

20 MESES SEM JUROS!
50% DE DESCONTO À VISTA!
A PRAZO SEM ENTRADA!

NATAL COM PERU E PIRÃO PROVOCA

VIOLENTA REDUÇÃO!

TV-PHILCO MOBILE 16 - O 1.º portátil de tela gigante! mais que o dobro dos portáteis comuns. A mais pura sonoridade.

52,50

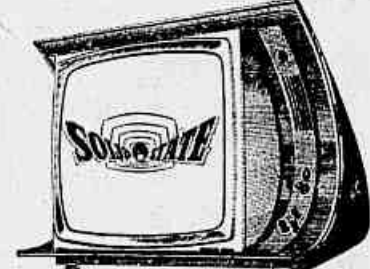
MESES SEM ENTRADA E SEM MAIS NADA



1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL!

PHILCO

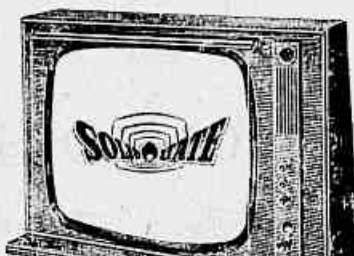
SOLID STATE



TV-PHILCO "SOLID STATE" Novilínea B-127. Desenhado arrojado. Efeito tridimensional. Chassi frio. Absoluta estabilidade.

76,60

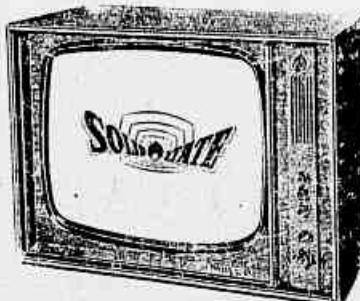
MESES SEM ENTRADA E SEM MAIS NADA



TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" B-126 - De mesa. 59 cm. Vídeo com cristal "Paraflex", contra reflexos. Tridimensional. Chassi frio. Móvel em caviúna.

75,60

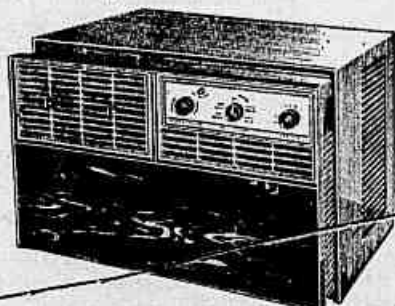
MESES SEM ENTRADA E SEM MAIS NADA



TV-PHILCO "SOLID STATE" De Luxo B-125. Sinal de vídeo 60 milhões de vezes ampliado. Cancelador de ruído. Perfeito entrelaçamento da imagem.

76,10

MESES SEM ENTRADA E SEM MAIS NADA



CONDICIONADOR DE AR PHILCO de 1 HP - Ar puro. Funcionamento super-silencioso.

108,90

MESES SEM ENTRADA E SEM MAIS NADA



SUPER TRANSISTONE PHILCO - Alta sensibilidade. Levíssimo. Gabinete em plástico em várias cores.

7,90

MESES SEM ENTRADA E SEM MAIS NADA

SUPER TRANSGLOBE PHILCO - O rádio sem fronteiras. Funciona com 6 pilhas comuns de lanterna. Controle de tonalidade. Luxuoso gabinete.

28,20

MESES SEM ENTRADA E SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

Contando com o prestígio do



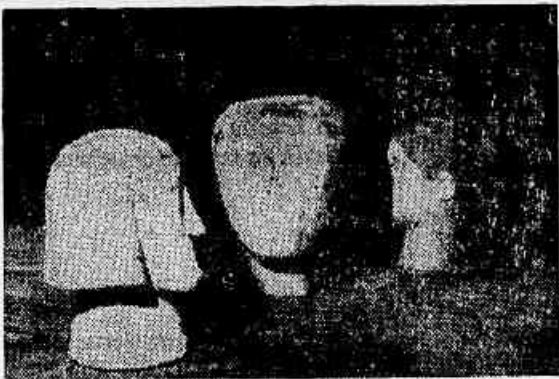
BANCO PREDIAL DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO S.A.

a

Petite Galerie

oferece

ao povo carioca o
grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas uma entrada, em 10 meses, SEM AUMENTO ou em 5 meses, com DESCONTO de 10%. A vista você poderá beneficiar-se com um desconto de 30% sobre todas as obras expostas. (APENAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO). Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias da mais pura e valiosa arte brasileira você encontrará neste fim de ano no acervo da PG.

Agaldio	Holmes
Antonio Dias	Ianelli
Aquino	Inge Roesler
Aldemir Martins	Ismael Neri
Babinski	Ivan Freitas
Brennand	José Pedrosa
Camargo	José Paulo
Campos Mello	Krajcberg
Carlos Lacerda	Lula Cardoso Aires
Carolus	Malfatti
Dacosta	Marcier
Darel	Maria Leontina
Di Cavalcanti	Maria do Carmo Secco
Dileny	Mira
Djanira	Piza
Elza	Portinari
Fernando Lopes	Roberto Magalhães
Floriano	Rubem Valentim
Francisco da Silva	Reinaldo Fohseca
Frank Schaeffer	Samico
Gastão Manoel	Samy
Henrique	Scliar
Genaro	Tarsila
Gerchmann	Virgolino
Gerson	Vergara
Glauco Rodrigues	Volpi
Grassmann	Willys
Graubem	Ex-votos do Nordeste
Guignard	Brasileiro
Hodick	

para os antigos e novos colecionadores a PETITE GALERIE oferece pequenas coleções selecionadas de 3-5 e 9 obras de artistas diferentes que servirão, aos novos, para iniciar a própria coleção e, aos antigos, para completá-la.

pg

De 2 a 31 de dezembro, das 10 às 22 hs. na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ESCULTURA POBRE E BOA GRAVURA

SALÃO MINEIRO

Continuemos com a crônica do XXIII Salão Municipal de Belas-Artes da Prefeitura de Belo Horizonte. O primeiro prêmio de desenho coube a um jovem mineiro. Toda a mitologia noticiosa do nosso cotidiano, os símbolos, os fantasmas, os heróis e os anti-heróis, são retratados nos mapas que o jovem José Ronaldo Lima minuciosamente documenta. A tecnologia, o erotismo subconsciente, os monstros da fossa, a angústia da sobrevivência mental num mundo caótico, são claramente expostos neste trabalho que prima pela obsessiva construção. Trabalho lento e macerado que transforma o ato de desenhar num exercício de paciência e imaginação. Dir-se-ia que da febre de uma solidão que permanentemente questiona, José Ronaldo Lima tira sua excelência.

O segundo prêmio de desenho coube a Bin Kondo, artista japonês fartamente premiado e reconhecido nacionalmente. É outro artista, como Toyota, que precisa sentar praça no Rio de Janeiro. Artistas de São Paulo e do mundo, desses que consumaram uma experiência, que dominaram um idioma de comunicação plástica em que elementos do corpo humano interceptam áreas espaciais, forjando uma dinâmica que arrebatava a emoção através do diálogo visual.

O primeiro prêmio de escultura foi conferido ao mineiro residente no Rio, Dileni Campos. Diga-se a bem da verdade que a participação de escultura no salão de Belo Horizonte estava fragoroso e diminuto. Isto vem acontecendo sistematicamente em todos os salões o que denuncia a falência da escultura, a necessidade de uma revitalização. Trata-se de um gênero economicamente proibitivo, de difícil transporte e quase sem utilidade por ignorância de um mercado que desconhece a fatalidade destas formas na composição urbanística. Dileni Campos parte para uma pesquisa de estruturas primárias, devolvendo ao material sua minimal paginação.

Formas industrializadas em confronto com material bruto (cascalho), por vezes sem a necessária imposição da fusão. Condicionado, talvez, a uma apatência emocional de outra categoria, cumpre-me confessar que as esculturas de Dileni Campos não me comunicaram nada, estando longe da vitalidade prosaica daqueles pedaços de asfalto, pedra, terra e metal com que sugeria o subsolo da paisagem na mostra Resumo/68. Mais distante ainda da bela pintura com que concorreu este ano ao Prêmio de viagem no Salão Nacional de Arte Moderna, José Nardelo foi o outro premiado em escultura. Artista mineiro e não jovem ainda ontem fazia arte primitivista. Compara-se também com estruturas primárias de esmagadora pobreza.

GRAVURA E AQUISIÇÃO

A seção de gravura tinha participantes da melhor linhagem: Ana Bela Geiger, José Lima, Izid Thame, Rute Bess, Estela Maris, Vilma Martins, Vera Mindlin, para não falar na esplêndida presença de Maria Bonomi. O detido exame foi carreando para José Lima a maioria dos votos, considerando a contribuição que trouxe ao gênero, através da pesquisa de prensagem de arruelas, em branco sobre branco, num delicado e desprendido laboratório formal. O segundo prêmio de gravura foi conquistado por Décio Novelo, serigrafia inspirada na nova figuração, no cartaz de publicidade, com execução primorosa e um rico exercício de transparências e distorção da figura em vários tempos da conquista ótica.

Foram indicadas ainda várias aquisições e aqui cabe um aprofundamento. Das aquisições indicadas, apenas três já tinham sido confirmadas, o que obrigou o júri a uma ordem de prioridade na lista proposta. Outro assunto que afeta o item das aquisições é a dotação autorizada por quem adquire, em rela-

ção ao preço dos trabalhos indicados. O júri não pode estar condicionando o voto de aquisição ao preço estabelecido pelo artista, o que se prestaria ainda mais a um jogo em que sairia traído o critério e a avaliação do júri. Parece-nos que o problema das aquisições só pode ser resolvido de duas formas: a) compensando as peças de maior valor, deslocando parte das importâncias que ultrapassarem o preço determinado pelo artista, como costuma acontecer com a gravura e às vezes com o desenho. Tomando como exemplo o Salão de Belo Horizonte, as gravuras se inscrevem geralmente na casa dos 300 cruzeiros novos, e as aquisições são todas de 500 cruzeiros novos. Então os 200 cruzeiros novos que exorbitam do preço estabelecido pelo artista, deslocam-se para a aquisição de escultura, pintura ou desenho.

Uma vez esgotado este processo, e no caso dos prêmios maiores que muitas vezes estão aquém dos preços dos artistas, só resta a possibilidade de um acordo dos artistas, considerando que as peças ficam para acervos oficiais, de domínio e proveito público.

Registramos assim o andamento de mais um salão regional, que precisa atentar para o problema da devolução das obras, única mancha que paira sobre a sua história. A organização inicial, somada a um correto encerramento, valorizaria o trabalho desta equipe que com tanta generosidade e entusiasmo instalou o certame.

A lista de aquisições é a seguinte: Armeniuh Boudakian (pintura), Teresinha Veloso (desenho), Estela Maris (gravura), Vera Mindlin (gravura), Jarbas Juarez (escultura), Colares (pintura), Gilberto Loureiro (desenho), Teresa Miranda Alves (gravura), Ricardo Gatti (pintura) e Virginia de Paula (desenho).

MÚSICA | RENZO MASSARANI

“RIO DE JANEIRO”, DE KRIEGER

Por ocasião do IV Centenário da cidade, o Municipal encomendou a Edino Krieger uma obra coral e sinfônica comemorativa; a cidade se encaminhou para o V Centenário, ano após ano, e a partitura continuou — inédita e não paga — numa gaveta: até quando o Dia da Justiça de 1968 proporcionou a suspirada oportunidade de uma estréia. Numa semana, o corpo procurou aprender seu papel (tamanho foi a corrida, que certas frases faladas passaram do corpo para os solistas); houve um confusíssimo ensaio geral e veio o 8 de dezembro quando — antes da estréia mundial — aconteceram o Hino, de Mons. Schubert, a sinfonia do Barbeiro, Uma Voz Poco Fa, com Diva Pieranti e outro Rachmaninoff, com Jacques Klein. Depois destes estranhos preâmbulos, Krieger ficou como o clássico *pescar fuor d'acqua*; mesmo assim, sua obra venceu as indiferenças e interessou bastante.

Rio de Janeiro — um oratório de 40 minutos — apoiou-se num lindo texto de Luis Palva de Castro: uma série bastante original e colorida de quadros que revivem a pré-história e a história da cidade. A orquestra acompanha e comenta os fatos confiados a um narrador

(Luis Carlos Saroldi), a dois solistas (João Alberto Persson e Fernando Teixeira) e ao coro do próprio Municipal. É a orquestra que dá continuidade e relevo aos episódios dramáticos e poéticos daquelas crônicas, não pensando nos efeitos já hoje cansados de Honegger, mas nas maneiras cada vez mais atuais — e genialmente brasileiras — de Vila-Lobos, mestre inigualável também na arte de dar música à história do Brasil. Krieger fez muito bem; tanto mais, porque com isso conciliou sua própria fala atual (sem sacrificá-la minimamente) a um certo sabor arcaico e populareresco pedido pelo poeta; e construiu os vários episódios (musicalmente, bem caracterizados) com humildade de meios expressivos mas com mão firme e segura de músico inspirado e amadurecido.

Graças aos milagres infelizmente habituais do Municipal, os resultados, no oratório, foram melhores que o previsível depois do tal ensaio geral; porém a obra pede uma próxima edição digna, completada por cenários e movimentos cênicos, seriamente ensaiada e com um narrador mais eficiente. Coro e orquestra salvaram o salvável; Persson e Teixeira, também. Mas o maestro Mo-

relenbaum (com certeza, por falta dos ensaios) transcurou os pormenores e a vivacidade dos contrastes. A falta de ensaios foi ainda mais prejudicial na cavatina rossiniana e nas variações de Rachmaninoff, quando Diva Pieranti e Jacques Klein — os dois, em ótima forma — lutaram perigosamente para defender-se dos tantos mal-entendidos dos outros.

Mas, a propósito. Recebi uma carta de Hylder Cabral (Rua Conde de Bonfim, 762, ap. 302) protestando, em termos escassamente musicais, porque em 1.º de dezembro “tentei obscurecer uma grande figura da música moderna” Rachmaninoff. O leitor deve ter lido mal, pois naquele artigo apenas insisti, mais uma vez, para que o minúsculo repertório carioca se amplie acolhendo antigos e atuais... É bem verdade que, com licença do Hylder, não adoro Rach, mas não sou sózinho nisso. Por outro lado, que diria o missivista se fosse condenado a ouvir muitas vezes, todos os anos, o mesmíssimo grupinho de obras impingidas pelos mesmos intérpretes, esquecendo as outras obras-primas (que são inúmeras), da música e do público?

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

NOVOS REPAROS AO CATECISMO HOLANDÊS

Não foram poucas as interpelações que nos fizeram alguns leitores e interessados em esclarecer o que há de verdade sobre as censuras que marcaram o aparecimento do catecismo holandês. Nesta coluna, por vezes, fizemos comentários desfavoráveis e louvados em informações indubitáveis, tais como as que emanaram de uma comissão de cardeais teólogos para examinar a obra e cujas conclusões apontaram imperfeições, desaprovaram as edições na língua original e na língua inglesa e recomendaram que outras não se fizessem antes de promoverem os autores uma série de correções que a comissão pareceram substanciais.

Recebemos agora um número da *Convergência*, órgão da Conferência dos Religiosos do Brasil, publicação excelente que já editou oito números, conquanto seja esse o primeiro que nos enviam, quando se sabe que o colunista recebe todas ou quase todas as publicações desse gênero, inclusive as do exterior. Não nos foi difícil compreender que o remetente pretendia que lessemos o que nesse número um ilustre sacerdote escreveu fazendo a apologia do novo catecismo. Cremos mesmo que o autor da minuciosa crônica sobre o catecismo já se correspondeu com esta coluna a propósito de opiniões que emitimos.

É possível que o livro contenha realmente as excelências a que se refere o colaborador da revista. E ficaríamos

aguardando apenas que o catecismo tivesse a sua redação final aprovada, abstendo-nos, até que assim acontecesse, de qualquer referência ao assunto. Enquanto isso, valeriam as razões do articulista da revista.

Entretanto, somos agora surpreendidos por um despacho da Cidade do Vaticano, no qual se anuncia a condenação do catecismo holandês “por divulgar uma série de interpretações errôneas sobre os ensinamentos fundamentais da Igreja”, exigindo-se que os teólogos responsáveis pela sua redação introduziam várias alterações no seu texto. A condenação foi proposta em documento firmado pelos seis cardeais que compõem a comissão designada pelo Papa.

Destacando que “estas publicações (do catecismo em várias línguas) tratam de frustrar em vários modos o plano da Santa Sé para resolver dentro da mútua compreensão com a hierarquia holandesa um assunto de não pequena monta para o bem do povo de Deus”, a comissão sugere aos teólogos e bispos da Holanda que sejam revistos vários pontos que, em síntese, são os seguintes: deve ser reafirmada a crença nos anjos, que o catecismo põe em dúvida; o catecismo deve professar francamente a virgindade da Mãe de Jesus Cristo; o Vaticano manifesta que o catecismo deve declarar sem ambiguidade que Cristo foi voluntariamente à cruz; quanto ao sacrifício da cruz e da missa, devem os teólogos e

bispos holandeses indicar claramente que a morte de Cristo na cruz é a característica central da missa. O catecismo deverá estabelecer *fora de dúvida* que o corpo e o sangue de Cristo estão presentes no pão e no vinho da sagrada comunhão.

Sobre a infalibilidade da Igreja e o conhecimento dos mistérios revelados, “o Vaticano afirma que o catecismo deveria expressar *mais claramente* a doutrina da Igreja neste particular”; o Vaticano exige “um claro reconhecimento da inapelável autoridade do Papa e dos bispos”. A autoridade pela qual o Santo Padre dirige a Igreja deve ser apresentada claramente com o pleno poder de Governo, um poder universal e supremo que o pastor de toda a Igreja pode sempre exercer livremente. Finalmente, pede o Vaticano que sejam devidamente esclarecidos dois pontos concernentes com a teologia moral e a dogmática, especialmente sobre o divórcio e outras leis morais.

Aí está o resumo das incorreções ou imperfeições do catecismo, segundo o pensamento expresso pelos seis cardeais que examinaram a obra. São relevantes os reparos e denunciam que o livro não é a precisidade que alguns querem afirmar. E isso nos satisfaz, sobretudo quando insinuam que fomos injustos nos diversos comentários desta coluna sobre a matéria.

PANORAMA

DAS LETRAS

OSVALDINO EM SINTESE — Des muitos caminhos que tem percorrido na literatura, Osvaldino Marques parece ter-se fixado com mais segurança e autoridade no gênero ensaio. Dêle, acaba de sair, com selo da Civilização Brasileira, o livro *Ensaio Escolhidos*, com apresentação de Antônio Houaiss. Explicar o título seria tão supérfluo quanto tentar explicar o autor que, além de ser um dos mais atuantes trabalhadores literários do país, tem sabido impor o seu nome graças à honestidade de sua crítica, isenta de preconceitos, toda ela voltada para o interesse superior da cultura. Nesse livro, que trata exclusivamente de teoria e crítica literárias, Osvaldino Marques apresenta, entre outras coisas, um estudo admirável sobre a linguagem de Guimarães Rosa.

ENIGMÁTICA — Dois antigos redatores do JORNAL DO BRASIL — Luis Carlos Lisboa e Roberto Pereira de Andrade — apresentam pela Editora Vozes, de Petrópolis, um livro de interesse muito atual, *Grandes Enigmas da Humanidade*. Começando por perscrutar as origens do aparecimento do homem até os mistérios do futuro, detêm-se, os autores, na análise de civilizações desaparecidas, na lenda da Atlântida, até chegar ao problema dos discos voadores. Pelo livro desfilam monstros, nêuts, casos da parapsicologia, histórias de milagres. É um livro que excita a imaginação.

GAM-ESPECIAL — A exemplo do que foi feito com a I Bienal de Desenho Industrial, a Revista GAM (Galeria de Arte Moderna), fará uma edição especial, em cores, da II Bienal Nacional de Artes Plásticas, a convite da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

EM VEREOS — Últimos livros de poemas surgidos na praça: São Francisco, o Poeta do Sol, de B. Arnóni Bevilacqua; Amor se Paga com Amor, do professor Elói Barreto (sic na capa). Editora Fase; Brasil, Terra Iluminada, do já citado B. Arnóni Bevilacqua; A Voz Escrita, de Paulo Fernando Craveiro, edição da Universidade Federal de Pernambuco (Imprensa Universitária).

COMUNICAÇÃO — Constitui hoje raridade bibliográfica a coleção da revista *Explorations*, publicada até algum tempo pela Universidade de Toronto e dedicada à análise da gramática de linguagem tais como a impressão, o formato do jornal e a televisão. Edmund Carpenter e Marshall Mohanan, que dirigiram *Explorations*, organizaram, com artigos aparecidos na revista, a coletânea *Revolução na Comunicação*, que visa a desenvolver um conhecimento consciente sobre os meios impressos e as mais recentes tecnologias da comunicação, de maneira a obter destas últimas o máximo, no processo da educação do homem moderno. Versão brasileira lançada por Zahar Editores, na série Atualidade.

LIBERDADE — Recentemente lançada pela Senzala, o livro *Roteiro para a Liberdade*, do Prof. Sebastião de Oliveira Aparecido, aborda problemas da atualidade no momento em que os valores da sociedade estão sendo superados. O autor propõe uma original estratégia para a luta pela conscientização do homem comum, procura mostrar o quanto são prejudiciais os preconceitos morais, políticos e religiosos, que o reduzem a uma impotente e prejudicial passividade, frustrando-o na sua luta pela liberdade.

BOLA SÓLTA — Seleções de Palavras Cruzadas, n.º 213 (novembro) e Almanaque de Seleções de Palavras Cruzadas, para 1969, edições de Pongetti.

* La Estafeta Literária, n.º 407 (1.º de novembro), publicação quinzenal editada em Madrid, enfocando a presença de Rodríguez-Morfin na Academia Española; o n.º 406 (outubro, dia 15) trata de literatura e cinema para crianças.

* GIL, n.º 9, boletim informativo do Grupo Executivo da Indústria do Livro, tratando da Semana do Livro.

* Correio do IBECC, n.ºs 39 e 40 (janeiro a junho de 1968). Boletim trimestral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura.

* Papel e Tinta, n.º 5 (novembro-dezembro), boletim bibliográfico da Lela (Livreria Editora Importadora Americana), São Paulo.

* Imprensa Nova, n.º 28, primeira quinzena de novembro, editada em Florianópolis.

* A Carapuça (volume I, n.º 11), hebdomadário fundado por Stanislaw Ponte Preta. A propósito da eleição de Nixon publica a seguinte manchete: *Temos Novo Presidente*.

* Correio de Mangaratiba, n.º 14, ano II, publicado na cidade do mesmo nome por Emil de Castro.

* Literatura & Arte, suplemento do jornal português A Capital. Os últimos quatro números dão ênfase a Fernando Pessoa, Jorge Amado, Erico Veríssimo e Manuel Bandeira.

* Suplemento Literário do jornal *Minas Gerais*, de Belo Horizonte, o n.º 116 abre com uma introdução de Heitor Martins ao estudo da Antropografia, enquanto o n.º 117 relembra Guimarães Rosa no aniversário de sua morte.

L. B.

DO CINEMA

WALSH NA CINEMATECA — A Cinemateca do MAM estará apresentando até sábado, em seu auditório, às 18h30m, o clássico de Raoul Walsh, *Heróis Esquecidos* (The Roaring Twenties), produção americana de 1939, com James Cagney, Humphrey Bogart e Frisella Lane.

MELINA CANTA OUTRA VEZ — Melina Mercouri estará cantando em Gaily, Gaily, filme de Norman Jewison, música de Henry Mancini com letra de Marilyn e Alan Bergman, Enough to Go Around.

M. A.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Enquanto o Governo espanhol cede seu território para manobras com os Estados Unidos, o mar Negro serve como cenário para contratorpedeiros norte-americanos em manobras de rotina. A União Soviética considera a presença de navios norte-americanos no mar Negro como um ato de provocação. Qual dos países do Pacto de Varsóvia tem 1 600 quilômetros de costa junto ao mar Negro?

- a) União Soviética
b) Turquia
c) Romênia

2) A libra esterlina sofreu nova crise. Os mercados de câmbio voltaram a oscilar. Em Washington, peritos recomendaram às nações latino-americanas que já comecem a pensar em mudanças no seu sistema monetário, em vista de possível modificação no sistema monetário mundial. Assim, prossegue a crise no mundo econômico do Ocidente, que tenta em reunião de bancos centrais, na Basileia, encontrar uma solução. Está reunido o chamado Grupo dos Dez, que é:

- a) a reunião dos países que detêm prioritariamente a exploração de metais preciosos em todo o mundo
b) o grupo no qual se reúnem os dez países mais importantes, militarmente
c) aquele em que estão as nações mais ricas do Ocidente

3) Projeto de iniciativa brasileira, foi apresentado à ONU em sua Assembleia-Geral para que sejam implantadas as decisões da Conferência dos Países Militarmente Não Nucleares, que se realizou em Genebra em setembro passado. As decisões da Conferência dizem respeito a:

- a) proibição de que os países desenvolvidos contratem técnicos e cientistas de países subdesenvolvidos
b) necessidade de colocar a energia nuclear a serviço do progresso dos países subdesenvolvidos
c) obrigação dos países subdesenvolvidos em criar condições para o desenvolvimento de uma tecnologia própria

4) O Ministro da Defesa venezuelano, General Ramón Gómez anuncia viagem para os próximos dias aos Estados Uni-

dos, o que levou os observadores a acreditarem na "iminência de um golpe de estado" para não dar posse ao Presidente quase eleito, Rafael Caldera. Caldera — que acusa a demora na apuração do pleito como um indicio de que forças estranhas não desejam sua posse — está ligado a que Partido?

- a) Partido Socialista
b) Partido Democrata Cristão
c) Partido Comunista Venezuelano

5) A artilharia norte-americana voltou a bombardear posições no Vietnã do Norte, na Zona Desmilitarizada, pela quinta vez em uma semana. Por seu lado, a Frente de Libertação Nacional em documento distribuído entre a população instava "a aniquilação dos imperialistas norte-americanos, a derrubada da administração fantasma de Saigon e a tomada do poder pelo povo." A Conferência de Paris prosseguirá, reabrindo os debates amanhã. Da Conferência participam:

- a) Vietnã do Sul, Laos, Estados Unidos e a Camboja
b) Vietnã do Norte, Vietnã do Sul, Estados Unidos e Laos
c) Estados Unidos, Vietnã do Sul, Vietnã do Norte e Frente Nacional de Libertação

6) O Primeiro-Ministro Mariano Rumor declarou que chegou a um acordo com os Partidos Socialista e Republicano para formar com o Democrata Cristão o Governo de centro-esquerda Italiano. A medida é uma tentativa para resolver a crise operário-estudantil, que envolvia há mais de uma semana o país e provocou um saldo de dois mortos e 200 feridos. Dos pontos abaixo, assinale quais os que são propostos pelos operários e estudantes:

- a) retirada de Pietro Nenni da chefia do Partido Socialista Italiano
b) reforma universitária, eliminação do desemprego e formas de melhorar a disparidade entre o Norte industrial e o Sul subdesenvolvido
c) não aceitação de Francesco Martino como Vice-Primeiro-Ministro e a implantação do divórcio e do controle da natalidade

O PAÍS

1) Em Roma, o Papa Paulo VI afirmou que a Igreja "está caminhando para a autodestruição e já chegou bem perto do ponto do naufrágio." No Brasil, padres franceses foram presos e permaneceram detidos em Belo Horizonte, acusados de subversão. Em nota, o provincial da congregação a que pertencem os padres detidos, afirmou, "que se a congregação decidir podermos todos sair do Brasil, porque não adianta ficarmos se não pudermos pregar o Evangelho." Os padres pertencem à ordem dos:

- a) barnabitas
b) assuncionistas
c) maristas

2) Uma bomba destruiu a fachada do Teatro Opinião. Outra estourou na agência central do Correio da Manhã. Mais uma, no diretório acadêmico da Faculdade de Medicina da UEG, no Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel. O diretório distribuiu nota em que diz que "é preciso caracterizar esse ato de terrorismo como realizado por elementos (...) que matam estudantes e operários a bala..." Acusam ainda grupos terroristas de serem os responsáveis. Entre eles destacaram:

- a) CCC, MAC e FUR
b) UNE, UME e FEUB
c) TFF

3) O Ministro Lira Tavares disse em nota oficial a propósito do caso de Márcio Moreira Alves que "o Exército não acredita que a lei democrática e as prerrogativas por ela asseguradas acobertem a impunidade de quem quer que delas abuse para ofender uma instituição que tem

o direito de ser respeitada." Para ser processado o Deputado Márcio Moreira Alves precisa:

- a) de licença concedida pela Câmara dos Deputados
b) de prova apresentada por membro da Comissão de Justiça da Câmara
c) de voto de mais de 220 deputados

4) O Esquadrão da Morte, de São Paulo, executou na última semana três homens, o que completa um total de nove desde que começou a atuar. Enquanto isso, circulam boatos no Departamento de Investigações Criminais de que um delinqüente teria pedido proteção ao Bispo de Sorocaba. O que é o Esquadrão da Morte?

- a) grupo de bandidos que mata por vingança
b) grupo de policiais que procura matar delinqüentes que tenham assassinado outros policiais
c) grupo de marginais que matam policiais por vingança

5) "As relações Brasil-Estados Unidos continuam como sempre, as mais cordiais..." assim o Embaixador dos Estados Unidos situa as relações entre os dois países, antes de partir para o seu país, onde discutirá o nome que o substituirá no cargo. Sua saída do Brasil depois de alguns anos de serviço, não se prende, segundo ele mesmo informou, aos resultados das eleições norte-americanas. O nome do Embaixador dos Estados Unidos é:

- a) Lincoln Gordon
b) Averell Harriman
c) John Tuthill

RESPOSTAS

1) c) 2) b) 3) a) 4) c) 5) c) 6) c)

DEDETIZAÇÃO INSETISAN ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

ESCOLA DA NOTÍCIA

A GRANDE CERIMÔNIA DE UM PRÊMIO

FRANCISCO BAKER
(Especial para o JB)

Estocolmo — Precisamente às 16h30m de hoje — meio dia e meio no Brasil — duas mil pessoas vestidas em grande gala verão entrar, no auditório da Casa de Concertos de Estocolmo, o Rei Gustavo Adolfo VI soberano dos suecos, seguido pela família real e pelos ganhadores dos Prêmios Nobel de Ciências e Literatura, numa cerimônia que se repete anualmente desde 1901, apenas interrompida entre 1940 e 1942 em virtude da guerra.

Na Suécia e na Noruega — onde também nesta tarde é entregue o Prêmio da Paz — muitas vezes será evocado hoje o nome de Alfred Nobel, o inventor da dinamite, que morreu num dia 10 de dezembro, em 1896, legando parte de sua fortuna para o estabelecimento dos prêmios que levam seu nome e cujo caráter era avesso justamente a homenagens e cerimônias deste tipo.

O HOMEM

Alfred Nobel nasceu em Estocolmo no mesmo ano de 1833 em que seu pai, Emanuel Nobel, engenheiro e arquiteto, abriu falência. A família se transferiu então para a Rússia onde, em São Petersburgo (hoje Leningrado), durante vários anos, Emanuel Nobel se dedicou a uma oficina mecânica que, depois de muitos altos e baixos, causou-lhe a falência pela segunda vez.

O ano de 1853 veio encontrar a família novamente em Estocolmo, para onde regressara Emanuel na esperança de reconstituir a fortuna já duas vezes perdida. Alfred, nestas alturas aos 20 anos de idade, já tinha conhecimentos profundos de química e engenharia, além da língua sueca, o russo, o alemão, o francês e o inglês. Interessava-se profundamente por literatura e buscava um sistema filosófico que lhe pudesse satisfazer.

Com o passar dos anos o interesse pela química aumentou cada vez mais. Em 1867, Alfred Nobel descobriu uma maneira fácil e segura de manusear a nitroglicerina, através da utilização de um absorvente. A mistura foi patenteada com o nome de dinamite. A patente deste invento, outras descobertas no campo e a exploração de jazidas petrolíferas em Baku, na Rússia, possibilitaram a Alfred Nobel juntar — ao longo de sua vida agitada — considerável fortuna.

Dotado de sensibilidade artística e grande cultura geral, Nobel se preocupava com as possíveis utilizações bélicas da dinamite apesar de, comprovadamente, 90% de sua fortuna provirem da utilização pacífica do explosivo.

A 27 de novembro de 1895, um ano antes de sua morte, Nobel assinou em Paris o célebre testamento legando US\$ 31 milhões (em poder aquisitivo de hoje) para distribuição anual "a título de recompensa às pessoas que durante o

ano anterior tenham prestado grandes serviços à humanidade."

A morte de Nobel em 1896, na Itália, deu origem — tão logo se tornou público o testamento — a inúmeras complicações de ordem legal. O inventor e magnata especificava as entidades que deveriam ser responsáveis pela escolha dos premiados, a parte da fortuna a ser utilizada com este fim e, finalmente, repartia o restante do legado por 25 parentes (Nobel não se casou nem tinha filhos), cabendo a cada um aproximadamente US\$ 25 mil.

As entidades, a quem caberia escolher os premiados — o Parlamento da Noruega, paz; as Academias Suecas de Ciências e Literatura, Química e Física e Literatura; e o Hospital Karolinska, Medicina — imediatamente cerraram fileiras para o cumprimento do estipulado. Por outro lado o próprio Governo sueco da época via com uma certa desconfiança o caráter internacional demais dos prêmios. Além disto, naturalmente, parte da família se achava mal contemplada na partilha dos bens.

Depois de muitos incidentes — que incluíram a transferência secreta de títulos de Nobel de um banco em Paris para bancos ingleses e suecos, a fim de evitar peculiaridades da lei francesa de herança — a justiça sueca finalmente se pronunciou pela validade do testamento e foi constituída a Fundação Nobel.

O PRÊMIO

Criada fundamentalmente para a administração dos bens deixados para o estabelecimento dos prêmios anuais, a Fundação Nobel entrou em funcionamento efetivo em 1900. Todo o capital deixado — em forma de ações, títulos, concessões e royalties sobre patentes — foi investido em ações suecas, com exceção de uma parcela diminuta aplicada nos Estados Unidos. Este capital vem até hoje sendo reinvestido de forma cuidadosa, o que permite anualmente uma subida no valor do prêmio.

Em 1901, quando pela primeira vez foram conferidos os prêmios Nobel, seu valor era de 118 mil coroas suecas (US\$ 23 mil). Este ano os laureados receberam 350 mil coroas suecas (US\$ 70 mil), integralmente repartidas com os demais vencedores (no caso do prêmio de Medicina, atribuído a três cientistas em 1908).

O processo de escolha dos agraciados é longo e complicado. As academias encaminham convites para que determinadas instituições espalhadas em todo mundo indiquem candidatos. Até o dia 1.º de fevereiro de cada ano, todas as candidaturas já estão apresentadas e se inicia o longo processo — extremamente sigiloso — de escolha do vencedor ou vencedores.

O prêmio de Literatura é um dos mais discutidos. A Academia



Depois do prêmio dado pelo rei, o laureado está definitivamente consagrado

Sueca de Literatura, por muitos apontada como um dos bastiões do conservadorismo na Suécia, vem procurando melhorar sua imagem através da escolha de representantes de diferentes continentes. Um latino-americano, Miguel Angel Asturias, recebeu o prêmio Nobel de Literatura do ano passado. A indicação do romancista japonês Yasunari Kawabata surpreendeu muita gente este ano.

Para a concessão do prêmio de Medicina — em 1908 atribuído aos cientistas Marschal Nirenberg, Gobind Chorrana e Robert Holley, todos dos Estados Unidos e dedicados às mesmas pesquisas genéticas — a comissão do Hospital Karolinska é extremamente cuidadosa. Somente dez anos depois de consagrado o uso da penicilina é que Alexander Fleming e dois de seus colaboradores receberam a laurea, em 1945.

Os prêmios de Química — este ano concedido ao professor Luiz Alvarez, dos Estados Unidos — e Física — também atribuído em 1968 a um americano, o professor Lars Onsager — nunca foram objeto de grandes discussões públicas. Não obstante, se entre os laureados se encontram nomes como os de Curie, Marconi, Einstein e Fermi, raros cientistas do bloco socialista foram premiados e Thomas Edison passou ignorado pelos selecionadores da Academia de Ciências.

A Suécia e a Noruega eram um só país, em união real, quando Nobel morreu. Naquela época, porém, as relações entre suecos e noruegueses não eram nada boas, o que culminou inclusive com o estabelecimento da separação em 1905. A determinação de conceder ao Parlamento norueguês — então assembleia provincial — o direito de escolher o laureado da Paz é considerada por muita gente como uma indireta de Nobel sugerindo a pacificação de ânimos entre os dois países escandinavos. Nos três últimos anos ninguém foi considerado a altura de receber o prêmio da Paz. Em 1968 a laurea coube, porém, ao francês René Cassin, presidente do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos e um dos fundadores da UNESCO.

Desde que foram atribuídos pela primeira vez, há 67 anos, os prêmios Nobel já tocaram com sua varinha de condão a 390 cientistas, escritores e personalidades internacionais. Destes, 98 eram americanos, 60 britânicos, 55 alemães e 40 franceses. Quatro latino-americanos já receberam também um prêmio Nobel: Carlos Lamas, da Argentina (Paz, 1936); Gabriela Mistral, do Chile (Literatura, 1945); Bernardo Houssay, da Argentina (Medicina, 1947) e Miguel Angel Asturias, da Guatemala (Literatura, 1967). Em 1949 o médico português António Caetano Egas Muniz também foi agraciado com um prêmio Nobel, de Medicina.

A FESTA

Com o correr dos anos o prestígio dos prêmios Nobel chegou a alturas talvez não imaginadas por seu criador e patrocinador. A laurea é hoje em dia um dos melhores trunfos de relações públicas para a Suécia.

Desde a construção do Konserhuset (Casa de Concertos) de Estocolmo, na década de 20, é ali que são entregues anualmente os prêmios conferidos pelas entidades suecas, na principal das duas cerimônias efetuadas no dia de hoje. O prêmio da Paz é entregue no salão Nobre da Universidade de Oslo, na Noruega.

Certamente uma das mais feias casas de concerto da Europa, tanto por dentro como por fora, Konserhuset recebe hoje uma plateia toda especial, em fraques e vestidos de gala.

A cerimônia é minudada de forma extremamente exagerada: "às 16h20m todos deverão estar em seus lugares, às 16h28m o automóvel conduzindo a família real chega a Konserhuset, às 16h30m o Rei dá entrada no auditório, às 16h33m a orquestra inicia a execução do hino da Suécia..."

Quase sempre tudo se processa exatamente dentro do esquema previsto. Depois do hino da Suécia fala o presidente da Fundação Nobel, evocando a figura do criador dos prêmios. A seguir executa-se uma peça sinfônica — a presença da orquestra ajuda a compor o ambiente de pompa e evita que a festa se resumia numa série maçante de discursos — após o que um representante do Hospital Karolinska explica, com todos os detalhes técnico-científicos, por que foi concedido o prêmio de Medicina aos laureados em questão.

Os premiados do ano, que estão sentados no palco, descem para receber das mãos do rei uma medalha, um diploma e instruções sobre a maneira de levantar a parte financeira do prêmio Nobel.

Após o prêmio de Medicina são entregues, com um eventual intermezzo sinfônico, os de Física, Química e, por último, Literatura. Antes das 18 horas a cerimônia já está em geral encerrada e a família real, acompanhada pelos laureados e por um grupo selecionado de convidados, dirige-se para o Povo da cidade de Estocolmo. Ali se realiza um grande banquete fúido o qual todos os agraciados terão usado da palavra agradecendo a homenagem, e o aspecto estritamente formal da cerimônia já terá desaparecido.

Depois disto todos os premiados partem para seus destinos, com exceção do laureado em Literatura. A ele, tradicionalmente, cabe coroar a Lucia, escolhida no dia da santa de mesmo nome, 13 de dezembro, numa espécie de concurso de miss que se tornou tradicional na Suécia.

A ESCRITA NO JORNAL — JOÃO MUNIZ DE SOUZA

TELEVISAR E TELEVISIONAR

Realizou-se, durante a semana que passou, em São Paulo, o jogo entre o Vasco e o Palmeiras, cumprindo a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Em virtude do grande interesse dos cariocas pela atuação do único clube representante do Rio nessa disputa final, alguns jornais destacaram no noticiário: O jogo será televisado. Outros, com mais apuro, informavam: Será televisionado.

A dúvida ainda persiste para muitos: televisar ou televisionar? O verbo é recente, mas pelos seus elementos formadores podemos ver qual o emprego mais correto. Esse composto híbrido de tele (grego) longe e visar ou visionar exige que primeiro examinemos a existência de visar e visionar.

Existe visar no sentido de ver? Podemos dizer, por exemplo: eu visei você, isto é, eu vi você? Entendemos que não. Visar significa ter em vista, ter por objetivo e não simplesmente ver. E visionar existe? Claro que sim. Significa entrever, vislumbrar. Várias outras palavras se formam tendo esta por base: visionário, visionista, visionário, visiométrica, visiometro. Nenhuma delas, como se vê, formada de visar.

Não se pode dizer eu visei no sentido de eu vi porque visar com complemento direto, visar um documento, é colocar o visto necessário da autoridade em; visar a, com complemento indireto, é aspirar, colimar, dirigir-se a: visar ao efeito, visar à cura de, etc.

Essas observações levam-nos a concluir que televisar não é verbo bem formado. Seria, quando mul-

to, ter em vista alguma coisa ao longe, donde a preferência, então, por televisionar que é ver de longe.

No mesmo noticiário esportivo, dois matutinos anotaram que o "Vasco se apresentará frente ao Palmeiras desfalcado."

Lendo esse título ficamos sem saber qual seria o clube desfalcado: se o Vasco ou o Palmeiras. Pelo restante do noticiário, vimos que era o Vasco. Bastaria, então, colocar simplesmente o adjetivo desfalcado logo depois de apresentará.

Estaria assim tudo resolvido dentro do figurino da boa linguagem? Evidentemente, não.

Frente a é espanholismo desnecessário, é neologia bárbara. Temos tantas maneiras corretas de substituir aquela construção de que podem lançar mão os redatores, especialmente os esportivos: em frente ao, diante do, ante o, perante o. Não venham argumentar, como temos visto amígdue, que frente a deve ser preferível por ser mais breve que em frente a. E ante e perante?

Maior talvez que em jornais, no rádio e na televisão a locução frente a é uma verdadeira praga. Quem ainda não ouviu um locutor dizer: E agora, frente ao nosso microfone ou frente às nossas câmeras (é preferível câmara, embora câmera já tenha a consagração de alguns autores).

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

TAÇA DE PRATA (II)

No artigo anterior, calculamos o total de jogos que há no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Para tal, efetuamos a conta

$$17 \times 16$$

2

por serem 17 clubes participantes. E encontramos 136 jogos.

O Sr. Carlos Ferreira remeteu-nos uma outra solução, bem interessante, baseada — conforme nos diz — puramente na prática. Afirma o leitor:

"Sendo N o número de clubes participantes de um campeonato, basta que somemos todos os números inteiros, desde um até N-1, para que tenhamos o total de jogos. Se houver retorno, duplicamos o resultado. No caso do Robertão — continua o Sr. Carlos — em que N=17, devemos, então, efetuar a soma

$$1 + 2 + 3 + 4 + \dots + 15 + 16.$$

Da sempre certo. Por quê? Há alguma explicação matemática que conduza a essa conta? Perguntamos o leitor.

Vamos ajudar o Sr. Ferreira, leitor? Tente formular um raciocínio que explique sua conta.

EXPLICAÇÃO

Fácilmente compreensível é aquela conta. Senão vejamos:

Como existem 17 clubes, cada um enfrenta 16 adversários (admitindo que todos joguem entre si). O clube A, por exemplo, participa dos seguintes jogos:

$$A \times B, A \times C, A \times D, \dots, A \times R$$

É fácil ver que são 16 jogos, pois os adversários de A vão desde B até R (17ª letra).

Vejamos os 16 jogos em que B participa:

$$B \times A, B \times C, B \times D, \dots, B \times R$$

Mas o leitor observa que o primeiro jogo escrito acima — B x A — já foi incluído anteriormente. Logo, temos, na realidade, mais 15 jogos.

E a tabela do clube C? Muito simples.

$$C \times A, C \times B, C \times D, \dots, C \times R$$

Nota-se, também, que desses 16 jogos, dois já haviam sido escritos: C x A e C x B. Temos, assim, mais 14 jogos a considerar.

Prosseguindo esse raciocínio até o 17.º clube (letra R) concluiremos que essas parcelas vão decrescendo até um.

Então, para se obter o total, basta efetuar a soma

$$1 + 2 + 3 + 4 + \dots + 15 + 16.$$

Como essas parcelas formam uma escadinha que cresce de um em um — uma progressão aritmética de razão igual a um — é suficiente, para obtermos a soma, aplicarmos a fórmula

$$S = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$$

Substituindo, temos:

$$S = \frac{(1 + 16) \cdot 16}{2}$$

ou, o que é o mesmo,

$$S = \frac{17 \times 16}{2}$$

que é exatamente a conta que havíamos efetuado!

Passarela

GILDA CHATAIGNIER



A extravagância do cachecol com bôlso aplicado completa o terno ajustado de gola roulée listrada

Paris, Urgente

TERNOS EM JÉRSEI, A GRANDE OFENSIVA

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB



Blazer com debruns contrastantes faz conjunto com a calça e se completa com o pulôver de listras largas

Paris (Via Varig) — Desta vez são os homens os visados pelos estilistas: tudo está pronto para que na próxima temporada primavera-verão europeia o jérsei passe a dominar na confecção de ternos masculinos.

Consequência de uma melhoria do produto, esta renovação talvez se deva à influência da moda feminina, que vem consagrando o jérsei como o seu material favorito. Agora resta aos confeccionistas vencer o preconceito de inúmeros revendedores habituados a ver o tecido como exclusivo da mulher.

A CERTEZA DE UMA BOA ACEITAÇÃO

Não é a primeira vez que o jérsei é adotado no vestuário masculino. Já em 1924 a Saint-Joseph lançava blazers no gênero, enquanto que Esterel já o utilizava há vários anos nos seus sob medida e a Rodier, recentemente, pôs à venda calças do mesmo tecido superposto.

O preconceito de muitos, assim, parece ser algo que não preocupa seus lançadores atuais. Convencidos da aprovação do mercado, estão dispostos a iniciar dentro de semanas uma ofensiva que poderá resultar numa verdadeira eclosão de ternos masculinos em jérsei. Esterel e Laroche já o adotaram em suas coleções, e mesmo as grandes lojas de departamentos encomendaram um bom número de modelos em jérsei para o seu estoque do ano que vem.

Até um slogan já foi adotado: "1969 — Ano I do Terno em Jérsei." E tudo indica que a intenção poderá se transformar em realidade, na medida em que seu preço não ultrapassa os dos ternos comuns, que seu conforto e praticabilidade são maiores (veste-se como um pulôver) e que suas próprias características se adaptam bem melhor ao clima das estações visadas.

— É quase o terno ideal para o Brasil — comentou Esterel ao apresentar-nos sua coleção.

☆ PROGRAMA PARA MENORES DE DEZ

Se você ainda não se resolveu quanto ao programa das crianças no próximo fim de semana, leve-as ao Teatro Tenebrosos para assistir à História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha. O título é complicado, mas os atores — os bonecos de Ilo e Pedro — agradam em cheio às crianças. As reservas podem ser feitas pelo telefone 37-3960.



☆ EUROPEU COM GOSTO CARIOCA

Um bom lugar para você fazer as compras de Natal: Sentier Modas — Xavier da Silveira, 23-A, Filhada ao Dinero, ao CBC, Realtor, Carte Blanche e Cónsul, a loja oferece excelentes sugestões e facilidades de pagamento. Lá você encontrará o vestido mais habillé ao simples par de meia, passando pelas bijuterias, perfumes, malôs, jóias, sapatos, chapéus, capas de chuva, etc., etc.

☆ PARA LER NAS FÉRIAS

Entre os novos lançamentos da Livraria Agir para crianças, você poderá encontrar uma série de excelentes livros para elas lerem nas férias. A Perna do Saci, O Cavalo do Mocinho e O Leão Cantor, de Edson Magalhães, são alguns deles. A linguagem é das mais atraentes e os preços dos mais acessíveis: NCr\$ 1,50 cada.

☆ EILA NA MONTMARTRE

Quem ainda não tem uma tapeçaria da Eila deve saber que ela estará expondo seus trabalhos na Montmartre Jorge (São Clemente, 72) a partir de quinta-feira. É a primeira exposição de Eila depois que regressou da Europa, por onde fez várias exposições.

☆ BAZAR DAS ESTRELINHAS ACABA AMANHÃ

O Bazar de Natal do Clubinho de Arte das Estrelinhas ficará aberto ao público até amanhã, continuando sua campanha em benefício das obras sociais do Serviço Social da VI Região Administrativa e da Penitenciária Lemos de Brito. O endereço é Rua Humberto de Campos, 635/402.

☆ FEIRA DE NATAL NO MAM

O Ministério da Indústria e do Comércio é quem patrocina e de hoje até o dia 5 de dezembro você terá mais um lugar para fazer suas compras de Natal: o I Salão de Presentes, no Museu de Arte Moderna. Junto com o salão, a II Feira Nacional do Artesanato e nela as mais variadas sugestões de objetos para casa, que são sempre bem recebidos. A feira fica aberta das 16 às 23 horas, diariamente, e estão programados desfiles de modas, atrações para crianças e shows para adultos.

IRACEMA MUDA DE CASA E LANÇA SEU "PRÊT-À-PORTER"

Praia do Flamengo 100. Mais um atelier de alta costura que adota a coexistência com o prêt-à-porter: o de Iracema, costureira de Lourdes Catão e de D. Sara Kubitschek. A inauguração do atelier — que antes funcionava na Rua Senador Dantas — foi quinta-feira e 17 modelos esportivos fizeram a estréia.

Na linha para o verão, Iracema dá preferência ao amarelo e branco. Em tecidos nacionais, como fustão, linho e jérsei. Decotes profundos, principalmente nas costas e barriga à mostra, meio disfarçada por argolas de plástico, são detalhes que marcam a coleção. E muitos dos modelos levam um de seus toques inconfundíveis — ausência de pences. O outro é um acabamento mais que perfeito.

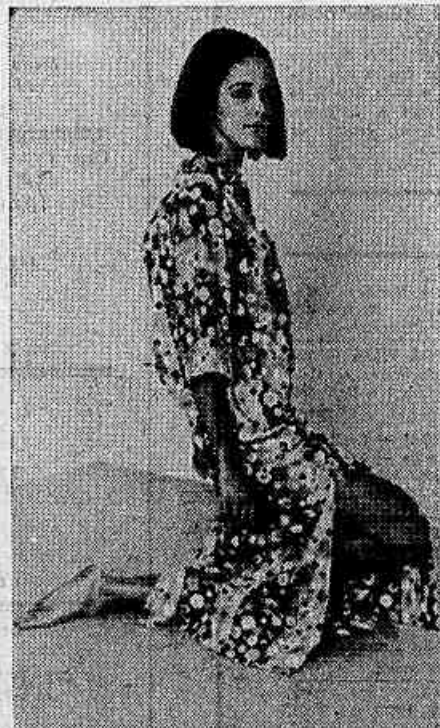
ALTA COSTURA: SÓ PARA GRANDES OCASIÕES

Há 30 anos, Iracema começava na alta costura por brincadeira, fa-

zendo um vestido para uma amiga. Hoje, de manhã à noite, é ela quem supervisiona tudo no atelier, inclusive as dez costureiras. Como nunca aprendeu a desenhar, imagina os modelos e os arma em fazenda sobre o manequim.

Iracema vai todo ano à Europa ver as coleções. Agora, passou 15 dias em Paris, Roma e Milão. E voltou espantada com os preços altíssimos dos grandes — uma blusa na boutique Dior custa NCr\$ 900,00:

— Além de estar cada vez mais cara, a alta costura não é prática. Numa boutique, a mulher chega, ajeita o que houver de errado no modelo e o leva para casa. Só mesmo para as grandes ocasiões a alta costura tem chance de sobreviver. Por isso passei para o prêt-à-porter. Embora não tenha abandonado a alta costura.



Para receber em casa: um chemisier longo, aberto dos lados, manga larga passando do cotovelo. O tecido é algodão estampado

O piquê branco é a grande moda deste verão. Para Iracema ele deve ser usado num vestido simples, de saia ligeiramente franzida e faixa estampada na cintura

escolha a máquina precisa que melhor se adapte às suas necessidades



PRECISA 106
Soma, subtrai, soma e multiplica. É a única somadora manual com memória.



PRECISA 108 manual
Soma, subtrai, soma e multiplica.



PRECISA 208 elétrica
Soma, subtrai, soma e multiplica.



PRECISA 160
Somadora e multiplicadora elétrica de grande velocidade.



PRECISA 162
Somadora e multiplicadora com memória e tecla "S", para acumulação de totais.



PRECISA 364
Somadora com multiplicação automática abreviada.



PRECISA 164
Calculadora elétrica com multiplicação automática abreviada e memória.



PRECISA 166
Calculadora elétrica com multiplicação e divisão abreviada, totalmente automatizada, e com memória.

PRÁ QUÊ UMA LINHA TÃO GRANDE DE MÁQUINAS?

Pela simples razão de que, com muitos modelos, V. pode escolher a máquina certa para o trabalho certo. V. jamais escolheria u'a máquina grande quando uma pequena pode fazer o mesmo serviço... ou vice-versa. Prá que gastar

mais cruzeiros se um modelo mais econômico pode fazer o mesmo serviço? O que nós queremos é vender a máquina que V. realmente precisa.

Precisa

Vendas e exposição

ORGANIZAÇÃO Rufs.A.

Equipamento para escritórios

Rio de Janeiro: Rua Debret, 79-A. Tel. 32-6767
São Paulo: Rua da Consolação, 41. Tel. 239-0811
Curitiba: Rua João Negrão, 45, s/ 10. Tel. 4-6822
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 941. Tel. 24-3733
Recife: Rua Vigário Tenório, 213. Tel. 4-0911
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1234. Tel. 4-9850
Passo Fundo: Rua Independência, 506, RGS.

Record 9297

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

VIAGEM AO FIM DO MUNDO (Brasil, de Fernando Coni Campos). Uma viagem de um grupo de passageiros à visualização de paisagens e de rostos particulares e de loucas coletivas da humanidade. Parcialmente inspirado em capítulos de Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Premiado no Festival de Locarno. Com Annaliese, Vera Viana, Jofre Soares, Tula Campos, Karin Rodrigues, Vitor Forster, José Marinho e o próprio Fernando Campos. Capítulos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Técnico de Telescopia. Com Peter Vaughan, Darren Neill, Nadia Gray, Inger Stratton. São Luiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. São Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas, contratado para proteger a viúva Sylvia Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e fica na linha de mira das feras. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrell. Técnico de Locarno. São Luiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. São Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

TORMENTA SOBRE O RIO ARAUJO (Apocalypse on the Rio Araujo), de Renzo Mauri. Aventura na China de 1950, ainda em guerra civil. Com Anita Ekberg, Georges Marchal, Françoise Bellois, José Jaque. Técnico de Locarno. São Luiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. São Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

VIVA DIANGO! (Preparati la Bara), de Ferdinando Baldi. Western à italiana, com Tereza Hill, Hori Frank, George Eastman. Eastmancolor. Plaza (de 10h da manhã). Condição-Capacitana, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

UM DIA DE ENLOQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (e não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro. Interpretes: Les Massari (excelente), Jean Sorel, Jeanne Valérie, Rita Balthaz. Alvorada. (18 anos).

FOME DE AMOR (Brasil, de Nelson Pereira dos Santos). Melodrama, política e sexo sob a direção sofisticada do cineasta de Vidas Secas. Com Irene Stefânia, Arduino Colasant, Paulo Pôrto, Lella Diniz, Manfrádo Colosso, Peleandreu e Tijuca. Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ARTURIO COLASANTI e Irene Stefânia em Fome de Amor, um filme de Nelson Pereira dos Santos

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasil, de Roberto Farias). Filme-espetáculo, levando o cantor Roberto Carlos numa aventura que não leva a sério o filme de aventura. Nesse recordista de bilheteria aparece Reginaldo Faria. José Lavorgna. Côres. Scala. (Livre).

CONTINUAÇÕES

ANTES, O VERAÔ (Brasil, de Gerson Tavares). O cineasta inventa (riminose?) de um desconhecido (em questão a... um comum de Norma Bengali & Jader Filho, casamento em crise. Um dos filmes brasileiros interessantes do ano, com alto nível técnico, baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Glória Grillo, Paulo Gracindo, Mário Brásini. Rua: 14h30m, 16h30m, 18h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos).

AS SETE FACES DE UM CAJAZEIRO (Brasil, de Jeca Valadão). Sátira à mistério. Crise na doce vida de um tranqüilo gozador da vida. Com Jeca Valadão, Odete Lara, Norma Blum, Bruni-Panema. Festival. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasil, de Alcino Diniz). Comédia com Oscarito, Caruso e São José (Livre).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (Il Nover Forget What's Name), de Michael Winner. Comédia inglesa, muito viva, com pretensões de crítica à sociedade de consumo. No elenco, Orson Welles, Oliver Reed, Miriam. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS AMOROSAS (Brasil, de Walter Hugo Khouri). O novo filme do autor de "Neste Vazio" difere por aspectos característicos, como a maior comunicabilidade espetacular, mas refina nas mudanças a força de sua visão — a mais completa e coerente do cinema brasileiro. Com Paulo José (o estudante crônico, fechado em seu ceticismo), Jacqueline Myrma (uma personagem com toques macyrenses), a extraordinária Lilian Lammertz, Amory Rocha, Siliano Garcia, Newton. Praça: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. Aventura em missão secreta de um psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que satiriza (às vezes admiravelmente) o poder político das organizações de exploração e de grandes empresas. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Dalaney. Panavision/Tecnicolor. São Bento (Niterói). (14 anos).

CRIME SEM PRAZO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leiland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/Deluxe.

LAMIEL, A MULHER INACIABLE (Lamiae), de Jean Aurel. Stendhal revisto por Cecil St. Laurent (o erotólogo de Caroline Chérie), com ênfase na importância da alcaide para subir na vida. Anna Karina desce a escada de uma escada de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Douplin, com Bernadette Laffont à esperte. Eastmancolor. No Gênes: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ESPÍRITOS DO HELICÓPTERO (Helicopter Spies). Novas aventuras dos agentes da UNCLE. Napoleão Solo e Ilya Kuriakyn. Có-

EXTRA

CINEMATICA SUSPENDE SESSÕES Todas as sessões programadas para o Auditório do Museu de Arte Moderna foram suspensas, esta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

Teatro

Glauce Rocha e Paulo Araújo, em Inspetor Venha Correndo, no Teatro Princesa Isabel

INSPECTOR. VENHA CORRENDO — uma comédia policial escrita por dois brasileiros, Pedro Veiga e Pernambuco da Oliveira, que se passa na velha Inglaterra. Direção de Amir Haddad. No elenco Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Napoleão Miniz Pereira. Estreia hoje às 21h30m no Teatro Princesa Isabel. Res.: 36-3724.

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Volta ao cartaz a interessante comédia de Pili-nio Marcos, na bem sucedida encenação do Grupo Opinião. Imagem estilizada das injustiças sociais do Brasil de hoje, apresenta uma forma de garça circo. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fancitura, Denoi de Oliveira, Teresa Calasans, José Wilker, Jorge Cândido, Opimário, Rosa Siqueira Campos. 14h — (36-3497); 21h30m; 22h, 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e 20h, 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimiro Rocha, aborda a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos políticos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimiro Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zani Pereira, Aurimiro Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bôlo do Leblon. Av. Aduífo de Paiva, 269-A (27-3122). 21h30m; 22h, 20h15m e 22h15m; vesp. dom., às 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiprosados sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côres, Capacitana, Av. Copacabana, 227 (57-1818 e teatro); 21h30m; 22h.

REVISITAS

MULHERES PRA KILO... — com Maria Quitéria. Rival (22-2721). Diariamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPETADOR — Funcionando no Teatro Nacional de Comédia. Tel.: 22-3367. Vanda Anchieta, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bôlo do Leblon. Av. Aduífo de Paiva, 269-A (27-3122). 21h30m; 22h, 20h15m e 22h15m; vesp. dom., às 18h.

TEM BOLINHA NA CUCURUCADA — No Teatro Carlos Gomes (27-501). Com Marivá. Diariamente às 20h e 22h; vesp., 18h, sábados e domingos, às 18h.

FORROBODÔ — de Luís Picoletto e Carlos Bethencourt. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson Joffe. Iara Côres, Capacitana, No Teatro João Castano. Tel. 43-4276.

“Show”

LENI SVETSONG e CAUBI PEIXOTO — na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: .. 57-7068.

MILE E TUCÁ 69 — Na Sucata. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Bethencourt. “Freda” — Reservas: 57-7069.

SUA EXCELENÇA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marinho. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA e ROBALINO — Na Adega de Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Araújo, todas as 2as-feiras, às 21h30m. Opinião — (36-3497).

TOP LESS GIRLS — com a participação de Patrícia Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No Chat Toi, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleka e Joazeir. No Pub, Rua Antônia Vieira, 17 — Leme.

CARMÍNIA, NASCARENHAS e MIRZO BARROSO — No Sarau, Rua Gustavo Sampaio, 84-1.

SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza de Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No Rancho Alegre, Estrada do Itanhangá, 219.

COISAS DO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. Estréia amanhã, no Teatro Tenebres.

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

VOZ E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

Artes Plásticas

CLÉLIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na Mala Patuca, Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcanti.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — Galeria Matutina.

HUGO RODRIGO OTAVIO — Fotografia, na Galeria Gêa (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na Canto, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

DOIS PINTORES — na Galeria Papa (Barão de Ipanema, 630), exposição de pintura de Nel Tedij e Hiram Nel.

JOSÉ MARIA — Galeria Islândica — (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros a óleo.

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Acon de Alencar — Galeria Cavilha — (Dias da Rocha, 52).

INIS DE SA — gravura — Galeria Calpés — (Rua Gen. Polidoro, 179).

GERDA BRENTANI — desenho, na Galeria Valtice — (Barão de Ipanema, 810, sobreloja) — Apresentação de Tassilo do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20º andar.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — Galeria de Arte da Universidade Tijuana (Marquês de Valença, 74).

ISA — musicos, Na Galeria Canto, R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — Aspectos fotográficos, vistos por fotógrafo paulista. Galeria do IBEU (Av. Copacabana 600, 2º).

EDGAR KOETZ — Pintura, Galeria Guedli (Prudente de Moraes, 129).

SONIA VON BRUSKI — desenho surrealismo, erótico — apresentação de Waldir Ayala — Galeria Domus (Visconde da Paraíba, 547).

COLETTIVA — exposição de pintura em pequeno formato — Galeria Giro — Francisco 54, 35 — sobreloja 201.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Pintura na Galeria de Soares, apresentação de Jaci Klinitowicz. Barão de Ipanema, 818 S.

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Letícia (gravura) e

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. Na Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LINGÜÍSTICA — professor Eduardo Portela. No Colégio do Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professora Dulce Martins Lamas, no Conservatório Brasileiro de Música. Inscricões na Av. Graça Aranha, 157, 15º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fanfiches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professoras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 29-8835.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sobre relações humanas. Professor: José Gaspar Nunes de

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artes e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Astor, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto 2as, 3as, 5as e 6as-feiras, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bon-sucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança para o Palácio da Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302), no Rio de Janeiro. De terça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, das 9h40m às 17h30m. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmicas, painéis de azulejos portugueses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada de Açu, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de terça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente da coleção que pertenciam a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos antigos. Aberto às quintas-feiras, das 14h às 18h — Av. General Justo, 365, 9º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Victor, a Primeira Missa, de Vitor Meireles, Tanguy, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e bras-ileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de terça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso acervo documental sobre o Brasil e sua época, moedas

VAMOS AO TEATRO

AGORA NO TEATRO SERRADOR:

O sucesso internacional de PEDRO BLOCH

OS PAIS ABSTRATOS

500 REPRESENTAÇÕES: Estréia dia 12 com Jorge Dória, Leda Valle, Thaís Moniz Parrinho, Monique Lafoni e Luís Guillermo.

Ar condicionado perfeito — Res.: 32-8531

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 12, às 21h — Comunicação Sonora Hoje e Ontem, com Jocy de Oliveira; Cláudio Santoro; Miller Burd; Coral da PUC e fitas magnéticas. Promoção da Secretaria de Turismo.

Dia 21, às 21h45m — Encerramento da temporada Oficial de 1968 com o recital do pianista Jacques Klein.

Quinta-feira, às 16 horas

NO TEATRO NOVO

CIRANDA DE NATAL

Bellán e seu Grupo — Alkar, o mágico — William Wu, o Malabarista Alex e Suzy, os Contorcionistas e Equilibristas.

Dezembro: mês da criança no TEATRO NOVO. Av. Gomes Freire, 474 — Inform.: 22-0271.

TEATRO NOVO

Hoje, às 21 horas

Preço Único NC\$ 4,00

“Cavalleria Rusticana”

“Pagliacci”

Pelo TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA — Ingressos à venda na bilheteria. — Av. Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271

TEATRO CASA GRANDE

Apresenta diariamente às 22 horas

“Yes, Nós Temos Braguinha”

SOMENTE 1 SEMANA

Dir. e Apresentação: Sidney Miller e Paulo Afonso Grisoli; com: Braguinha (João de Barro), Nuno Roland.

Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado. Aguardem o novo show “CARNAVALIA”

Dia 16: “NOITE DO CHORO”

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In

Drugstore e Sucata

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

TEATRO CARLOS GOMES (22-7581) — COLÉ apresenta
MARIVALDA... — boa apresentação Na Carnavália

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO
 Hoje, às 20 e 22 horas
 De Meira Guimarães e Luiz Felipe Magalhães
 Um mundo de atrações! Grande elenco! E ainda passistas, cabrochas, ritmistas 20 lindas foliões girls.

TEATRO RIVAL — Tel. 22-7271
AMÉRICO LEAL apresenta a revista
"MULHERES PRÁ KILO!"
 com Maria Quitéria, a estrela morena do Brasil.
 De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.
 Grande elenco! Atrações! Grande elenco! E ainda passistas, cabrochas, ritmistas 20 lindas foliões girls.
 O espetáculo mais divertido da Guanabara.
 PREÇO ÚNICO: NC\$ 5,00.

Grupo Opinião — 36-3497
JORNADA DE UM
IMBECIL
 de PLÍNIO MARCOS
 Compre na Civilização Brasileira e ganhe um ingresso.

CIA. ANA VITÓRIA-JACKSON DE SOUZA apresenta
FORROBODÓ
 de Luís Peixoto e Carlos Belencourt — Músicas de Chiquinha Gonzaga. Dir.: Jackson de Souza. Com ALBERICO BRUNO (Part. esp.), HELENA CARDOSO (Música "Forrobodó") e mais 20 artistas. — Comédia Musical Abalando o Rio (de ontem e de hoje). — Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro GB.
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. 43-4276 — Hoje, às 21h30m.

CRIME PERFEITO
"A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT"
 no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521

VALE TUDO EM SEXO?
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
 de NELSON RODRIGUES
 Estreia, hoje, às 21h30m.
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
 Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

TONELEROS
 GRUPO TONELEROS apresenta
MARIA ODETE e
QUINTETO EDSON MACHADO
 Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960
 Espetáculo SÓMENTE ÀS 22h e 3as-FEIRAS ÀS 21H15M
 Estacionamento Próprio

TONELEROS
 GRUPO TONELEROS apresenta
MIRIAM BATUCADA e PAULINHO DA VIOLA
"Nosso Mundo"
 Violão: Sebastião Tapajós, Trio Batucada. Direção: ELDA PRIAMI
 Miriam continua com o samba puro de Paulinho da Viola; Billy Blanco ESTREIA, AMANHÃ, ÀS 21H15M.
 R. Toneleros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento Próprio

AGUARDEM!!!
FERNANDA MONTENEGRO em
MARTA SARÉ
 musical de
 GIAN FRANCESCO GUARNIERI e EDU LÔBO
 em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
 Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS
 RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — Tel.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA
AMEGO DO PAI
 ONDE TODA GENTE VAI...
 Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

CERVEJARIA e BAR
GUANABARA
 UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA
 Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

oba! que churrasco!
churrascaria
tijucana
 marqués de valença, 74
 28-8870
e que chopp!

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã
CHURRASCARIA
Leme
 Rua Rodolfo Dantas 16
 Frente ao Copacabana Palace

RANCHO ALEGRE
O MAIS PITORESCO RESTAURANTE DA CIDADE
 Ótimo local — Junto à Lagoa da Barra
 Sris — Camarões — Churrascos e frangos — Excelentes peixadas — Cozinha Internacional. — Aos sábados: Feijoada completa.
 Aberto diariamente — Estrada do Itanhangá, 219 — B. Tijuca.
 Tel.: 99-0343 e 99-0652 — Ceiel.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
 Aos sábados: Feijoada Completa
 Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
 Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
 Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

Schnitt MAIS UM SERVIÇO:
 Neste mês de dezembro alugue nosso salão de banquetes para almoços, jantares e festas. — Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.
 Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.

ANOVA
Restaurante Típico Brasileiro e Internacional
 Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
 Ao lado do Cine Drive-In-Lagos

VAGÃO
quincy DRUGSTORE
 Lanchonete — Confeitaria — Arigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (frente à Galeria Menescal) — Espetacular almoço comercial

Mucuripe
ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
 Direção do mestre MIRANDA
 Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado. Av. Nilo Paganini, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

SARAU
 Todas as noites
"O NEGUINHO e a SENHORITA"
 com NOITE ILUSTRADA e ROSE VALENTIM
 Produção musical: ELTON MENEZES.
 Direção geral: Joel Costa.
 Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme.

CHAMONIX
 Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diariamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

Boite DRINK apresenta
CAUBY PEIXOTO
 Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
LENY EVERSONG
 Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
 COZINHA NACIONAL
 CHOPPE DA BRASILEIRA
 AZ REFRIGERADO
 R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 37-4529
 ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

Você vai chorar de rir
 com estes dois malucos
 Miêle Tuca

SUCATA Apresenta
MIÊLE & TUCA-69
 com o Bossa Jazz Trio. Um show de MIÊLE & BÔSCOLI
 Diariamente, à meia-noite e trinta
 Reservas: 27-3589.

CANOAS
 Bar e Restaurante-Dança — Aberto a partir das 16 horas.
 Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
 Pista de dança ao ar livre para a juventude. Cozinha de alto gabarito. Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Especial: Ubiara e o Selo-Vox de Ouro. Direção: MANOEL MASCARENHAS.
 Estacionamento próprio com manobreadores.
 Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

REVEILLON À BORDO
 Uma festa diferente para você iniciar o ANO NOVO.
 Sensacional ceia e champagne.
 Informações e reservas

Bateau Mouche
 Av. Nêstor Moreira, 11 (Sol & Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.

Grinzing
 RESTAURANTE-DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HUNGARO. — Inauguração breve. — Chope Boêmio — Vinhos — Queijos.
 Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

CURSOS & ACADEMIAS

DECOR
 Amanhã, às 21h, inauguração da exposição de arte e artesanato com obras de Bianco, Carolus, Milton Decoste, José Paulo, Maria Luiza Leão Litzke, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Daral, Antônio Bandeira, Janelli, Gressman, Kragbarg, Nilton Cavalcanti, Goidi, Di Cavalcanti e outros.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
 Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE VERÃO — TEATRO
 de 16 de dezembro a 30 de janeiro
 INTERPRETAÇÃO: ALVARO GUIMARÃES — EXPRESSÃO CORPORAL: RAQUEL LEVI — TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA
 Inf. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Roxi

PERGUNTE AO JOÃO

MILAGRE
 Qual o significado real da palavra milagre? Eles são exclusivamente da religião católica?

Etimologicamente, milagre significa um acontecimento que desperta grande admiração. Tais acontecimentos — que parecem contrariar as leis da natureza — não aparecem, somente, na religião católica, sendo descritos, também, pelos livros sagrados das mais diversas religiões.

PAVUNA
 De onde vem o nome Pavuna, dado a um subúrbio da Guanabara?

Pavuna, que já foi até sucesso da música popular brasileira, e que é também, rio do Estado do Rio e da Guanabara, originou-se do tupi *pah una*, que significa o lugar escuro, a estância escura. Há quem admita, ainda, a origem de U'Pab Una, a lagoa escura, mas esta forma é quase desprezada, pois não existe qualquer lagoa nas proximidades.

DINHEIRO
 Como se originou a denominação de dinheiro?

O nome dinheiro vem do latim *denarius*, primitivamente moeda de prata, de pequeno valor. Com o uso, a denominação estendeu-se a todo tipo de moeda, segundo Leite de

Vasconcelos, em *Lição de Filologia Portuguesa*.

PÓRTO/MOVIMENTO
 Qual o pórtio de maior movimento do Brasil?

Em importação, Santos, em São Paulo, detém o recorde nacional de tonelage recebida, seguido do Rio de Janeiro. No que se refere às exportações devido ao minério de ferro, já que a exportação é considerada em toneladas, o pórtio de Vitória assume o primeiro posto, vindo em seguida, mais uma vez, o da Guanabara.

LAGARTAS PROCESSIONÁRIAS
 O que são as lagartas processionárias?

Lagartas processionárias são uma espécie do gênero *Bombyx*, muito nocivas às árvores. São assim chamadas devido ao costume que têm de caminhar umas atrás das outras, formando extensas fileiras, como numa procissão.

MATRÍCULA CURSOS SUPERIORES
 Existe algum dispositivo legal que impeça alguém de se matricular simultaneamente em dois cursos superiores?

Não. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação é omissa neste ponto. Mas, como obriga o aluno a um certo percentual de frequência, poderão surgir dificuldades quando do registro do diploma, principalmente se se tratar da mesma unidade universitária.

PIERRE LAVAL
 Existiu algum político francês favorável aos alemães, durante a Segunda Grande Guerra?

Sim. Pierre Laval, era partidário de uma política de colaboração com a Alemanha. Nascido em Châteldon, em 1883, foi presidente do conselho em 1931 e 1935, vice-presidente em 1940 e Chefe do Governo de Vichy, em 1942. Foi condenado à morte e fuzilado em 1945.

"SIC"
 O que significa sic? É uma palavra portuguesa?

Sic é uma palavra latina correspondente a assim. Usa-se entre parênteses, num texto ou no fim de uma citação, para indicar que o original é, exatamente, o que está escrito, com o erro ou originalidade nele expresso.

GREVE
 Explique a origem da palavra greve.

Greve é uma palavra latina, cujo significado etimológico é alagadiço, pantanoso. O sentido atual está ligado a

uma praça que existia em Paris, às margens do rio Sena, de nome Place de Grève, assim chamada porque se localizava em local alagadiço. Por volta do século XVIII, com o surgimento das reivindicações dos operários, era exatamente ali que eles se reuniam para debater seus problemas e fazer reclamações. Daí, o significado que hoje se dá ao termo greve.

BARTOLOMEU DIAS
 Qual foi o principal feito do navegador português Bartolomeu Dias?

Foi a descoberta do Cabo Verde. Fêz ainda a volta à África, chegou ao cabo por ele denominado das Tormentas e acompanhou Vasco da Gama até as Índias, e a Pedro Álvares Cabral ao Brasil, onde não chegou por ter naufragado. O navegador viveu entre 1450 e 1500.

PETRÓLEO
 Quais as condições geológicas necessárias para que uma área possa ser produtora de petróleo?

São três, primordialmente: grande espessura das rochas matrizes, que geram o petróleo; amplas camadas-reservatórios, que acumulam o óleo; e boas estruturas que permitam a concentração do produto, e que, quando perfuradas, sejam economicamente produtivas. No Brasil, esse tipo de terreno atinge cerca de três milhões dos oito milhões e meio de quilômetros quadrados de seu território.

MICROSCÓPIO
 É recente a invenção do microscópio?

A história do microscópio está intimamente relacionada com a das lentes de aumento, conhecidas desde a antiguidade. Referências a elas remontam a cerca de 2 mil anos atrás, e lentes de vidro e quartzo foram encontradas nas ruínas de Nínive, Pompéia e outras cidades. O microscópio composto, com várias lentes, surgiu por volta de 1600, mas, só em 1776, quando Leonardo Euler descobriu o processo de fabricação de lentes acromáticas, é que o aparelho, começou a ocupar lugar importante entre os instrumentos de pesquisa.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes de **RADIO JORNAL DO BRASIL**, ao programa **Pergunte ao João**. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para **RADIO JORNAL DO BRASIL**, programa **Pergunte ao João**, Dept.º de Radiodifusão, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

VER REVER e RIR COM A NOVA REALIZAÇÃO DE JACQUES TATI
Play Time
 TEMPO DE DIVERSÃO
 A SUPER PRODUÇÃO QUE LEVOU 5 ANOS EM FILMAGEM
 INAGURANDO AS NOVAS INSTALAÇÕES EM 70MM.
 LANCAMENTO EXCLUSIVO NO CINEMA PLATÔ

OS ESPÍOES DO HELICOPTERO
 ROBERT J. DAVID VAUGHN e DAVID MCALLUM
 Aventura de ação e suspense
 JULIE LONDON METROCOLOR

SALGADINHOS ELMA
 uma presença marcante em coquetéis e festas em geral.
 A venda em todos os Super Mercados, panificadoras e casas especializadas.
 Pedidos pelo fone 36-4564
 FILIAL GUANABARA, Rua Andrade Portense, 33-A (Bairro Catete)

Entre o Desejo e a Morte
 Um "Guarda-costas" envolvido demais com o corpo que estava vigiando.
 UNIVERSAL apresenta
HOJE 2-4-6-8-10h
ODEON 2-4-6-8-10h
DOMINGO 13h-3h-5h-7h-9h
PETROPOLIS 13h-3h-5h-7h-9h
 Técnica color com KIRK DOUGLAS SYLVIA KOSCINA Eli WALLACH
 Música de KEITH JOPPIN-Roberto por J. RUSSEL
 Divisão por DAVID LUTZ, ROR-Produção por RICHARD ROSS
 Um Filme UNIVERSAL COLOMBIA PICTURES

HOJE 2-4-6-8-10h
SANTA ALICE 2-4-6-8-10h
FRANK SINATRA
 O MÁXIMO EM AÇÃO E SUSPENSE!
O SEGRETO EM AÇÃO
 PETER VAUGHAN-DERREN NESSITT-NADIA GRAY-TONY RONINS
 BRAD DENTON-SIMONE FURIE-SINATRA-CONFERIES
JANE FONDA **BARBARELLA** **DIA 23**
 Generacional! **HOJE** **VITÓRIA**

AS AMOROSAS
 PAULO JOSE-JACQUELINE MYRNA
 JUBAN-RESENTE-ANDY ROCHA
 LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

VIAGEM AO FIM DO MUNDO
 ANNIK MARVEL-VERA VIANNA
 JOFRE SOARES-TALLIA CAMPOS
 WALTER FOSTER-KARIN RODRIGUES
 Produzido e dirigido por FERNANDO CORI CAMPOS
 DIFILM-Viscena

HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

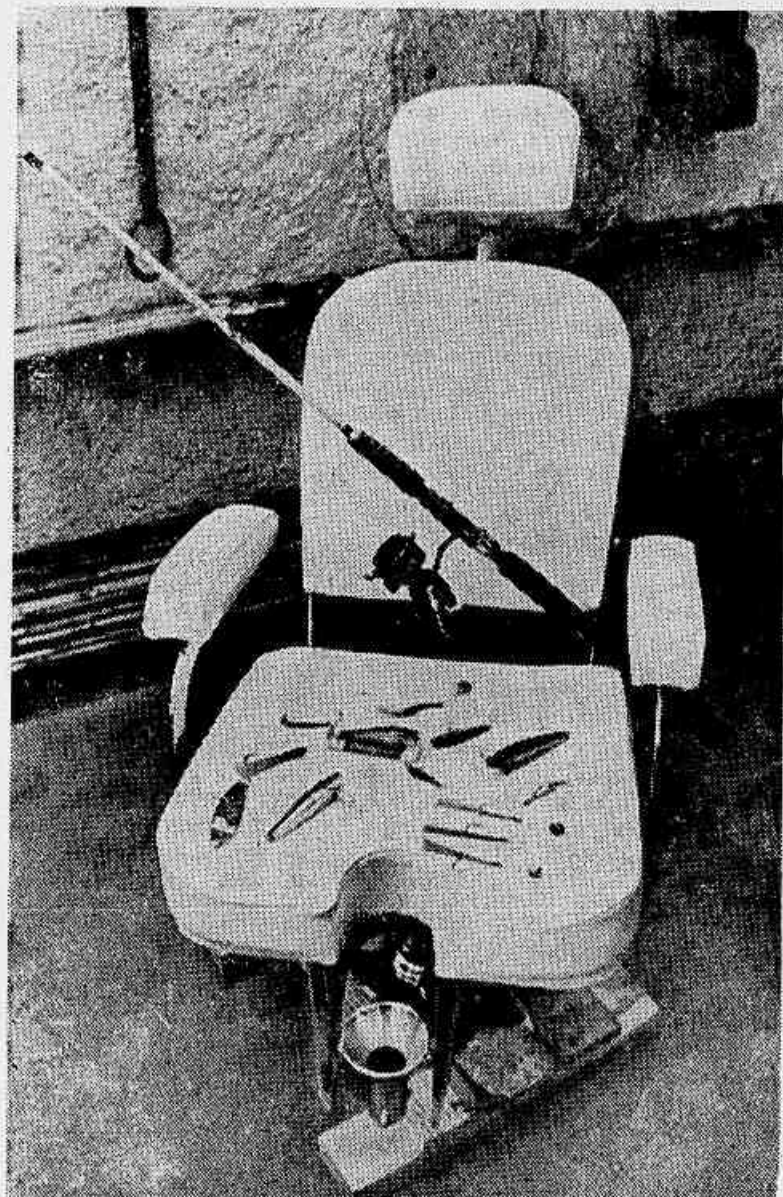
HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

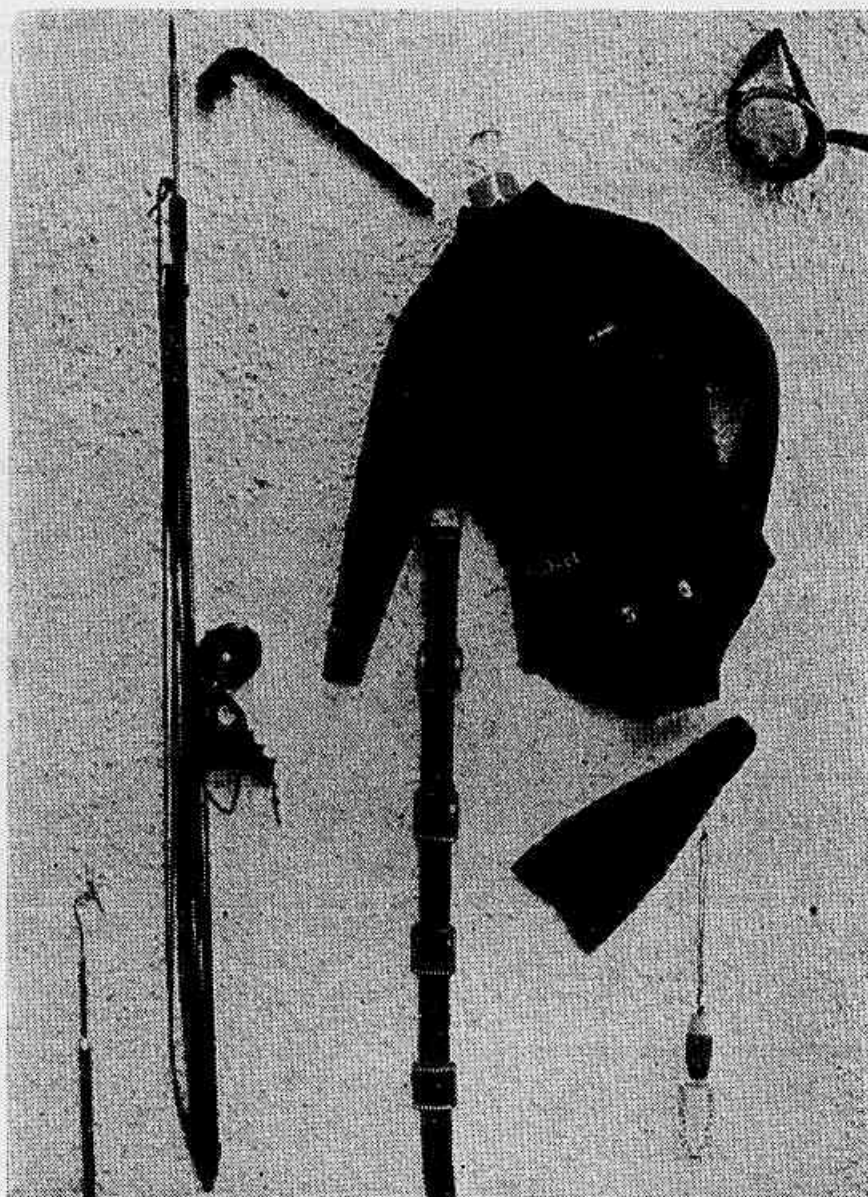
HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

HOJE 2-4-6-8-10h
EXATIDÃO
RIVIERA
ATECA
COMODORO
FLORIDA
AMANHÃ
FLUMINENSE
PETROPOLIS
DOMINGO
COLISEU
ALAMEDA

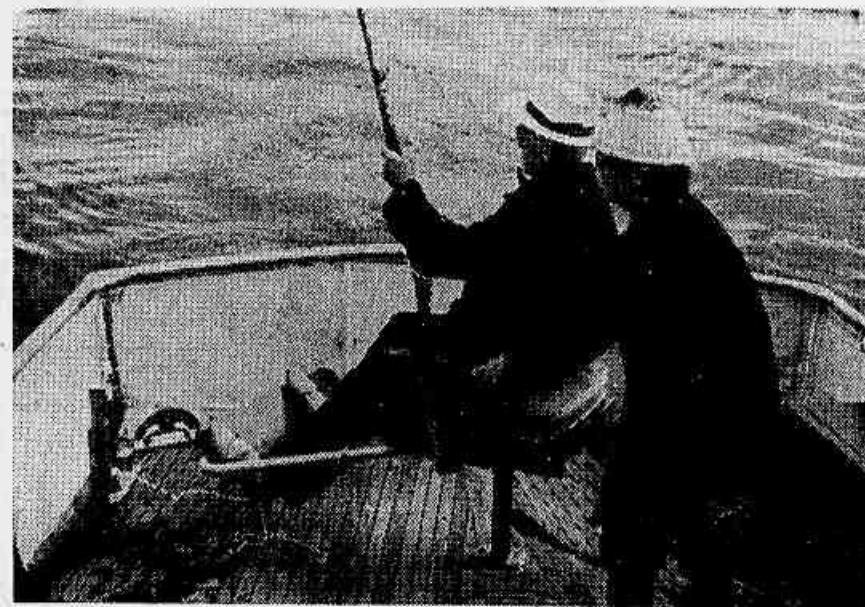
De caniço, no mergulho, das pedras do Arpoador ou nas águas de Cabo Frio, com iscas superespecializadas ou apenas com a baratinha de pedra, é verão, e a prática da pesca assume novas proporções. Todo cuidado é pouco, mas, como na pesca quem manda é o peixe, a sorte é ainda quem decide os resultados



As muitas iscas para uma boa pesc



Uma técnica em profundidade



O conforto também ajuda



O método mais simples

O CUIDADO EM BUSCA DA SORTE

Aproximam-se as férias e os pescadores voltam para as praias. E, além do samba, também tem a maior colônia de pescadores amadores do Rio, tanto de caniço (Tom Jobim é um deles), como de mergulho.

O mergulho é a grande bossa do momento, e tem grupos de entusiastas pelo Rio afora, no Clube Marimbás, Iate Clube do Rio de Janeiro, no Guanabara, ou no Iate Clube de Ramos.

Mas além do mergulho, há vários tipos de pesca embarcada (nos mesmos clubes). A pesca de beira de praia, a mais difundida e mais barata, também tem o seu clube — o Clube dos Sete Pescadores — na Rua da Quitanda, no centro da cidade.

PESCA SUBMARINA

O equipamento mínimo para mergulho consiste em um par de pés de pato, máscara e respirador, uma espingarda e uma faca para emergências. No Rio e redondezas a água é bastante fria e se você não quiser se resfriar é bom ter uma roupa de borracha neoprene. O equipamento já é inteiramente fabricado no Brasil com ótima qualidade — a exceção das máscaras — as melhores são as portuguesas.

Os preços de equipamentos, não chegam a assustar: os pés-de-pato custam de NCr\$ 27,80 a NCr\$ 30,00, dependendo do tamanho; as máscaras brasileiras NCr\$ 30,00 e NCr\$ 35,00 e a portuguesa NCr\$ 40,00. Uma espingarda Orca, tamanho menor custa NCr\$ 150,00, ficando por NCr\$ 210,00, com toda a aparelhagem: molinete, fio de nylon e arpão. No tamanho maior, só a espingarda sai por NCr\$ 190,00.

Quanto à roupa, um conjunto completo (calça, jaqueta, meias e capuz) custa de NCr\$ 300,00 a NCr\$ 560,00. A única fábrica de roupas no Brasil é a Cobra-Sul, que usa manta de neoprene importada.

Uma condição essencial para o mergulho é o mar de água clara, de preferência não muito fria, com um fundo de pedras, perto da costa ou em torno de ilhas. Na Guanabara, os locais mais procurados são as ilhas Cagarras, Redonda e Rasa e as Tijucas. Quem não tem barco (é bom ter) pode-se arranjar com a Praia Vermelha, em volta do Pão de Açúcar.

MÉTODO DE APRENDIZAGEM

Muito perto da cidade, no entanto, por causa do grande movimento de embarcações e substâncias atiradas ao mar, os peixes grandes escasseiam. Fora do Rio, os melhores locais são a ilha Grande e outras ilhas pequenas em Angra dos Reis; em Cabo Frio, a ilha da Ancora e Gravata e, em

São Paulo, as ilhas Bela e de S. Sebastião.

Para aprender a mergulhar, no Brasil, o melhor método é o da cara e coragem. Na Europa e Estados Unidos, os clubes náuticos têm instrutores e monitores especializados, aqui o único curso existente é o do Iate Clube do Rio de Janeiro, durante o verão.

O método da cara e coragem consiste em mergulhar a primeira vez até onde o ouvido doer (profundidade) e o fôlego der, tendo a certeza de que com a prática, e menos cigarros, o ouvido vai doer cada vez menos e o fôlego durar cada vez mais.

Quando se chegar aos 15 metros já se consegue arpoar badejos e garoupas. Antes disso, só polvo escondido em toca de pedra (usar um gancho em vez do arpão) ou um mero (peixe mais raro) que der bobeira.

Isso não é tão raro. O mero é um peixe grande — chega a mais de 200kg — e extremamente bôbo. Ele permite a aproximação sem esboçar grandes reações.

A garoupa e o badejo lutam mais. Caso não sejam, arpoados corretamente fogem e se entocam, abrindo as guelras para se prender à pedra, e é difícil tirá-los de lá.

Quando se mergulha com aparelho (aqualung), o processo se complica. A primeira complicação é o preço do aparelho. O brasileiro não é aconselhado pelos mergulhadores mais experientes, e o importado custa mais de NCr\$ 1.000,00. Além do aqualung é preciso ter um profundímetro (de NCr\$ 130,00 a NCr\$ 185,00) e uma tábua de descompressão, ou um descompressímetro (NCr\$ 210,00).

O descompressímetro serve para controlar a subida do mergulho. Quanto mais tempo se fica no fundo, mais tempo deve-se levar para voltar à superfície. Isto porque a pressão aumenta à medida que se desce e o aqualung provoca uma adaptação do funcionamento do corpo a essas novas condições.

A vinte metros, por exemplo, estamos sob uma pressão de três atmosferas, isso representa um volume maior de ar no pulmão, para compensar a pressão externa, e uma maior quantidade de nitrogênio no sangue. Chegando à superfície nestas condições, o mergulhador terá uma embolia (bólbhas de nitrogênio no sangue), e, na ausência de uma câmara de descompressão, morrerá.

Para precaver-se contra essas e outras problemas (peixes grandes, tubarões ou falhas no equipamento), mergulham sempre

dois pescadores de cada vez, ocupando-se da segurança mútua.

É preciso, também, saber usar o ar das garrafas, respirando pouco na superfície, pois quanto mais fundo, maior a quantidade necessária. Cada garrafa dura entre 20 e 40 minutos, dependendo da profundidade.

Além da garoupa, o badejo e mero (peixes de pedra) e do polvo, a grande vedete da pesca submarina é a lagosta, que vive na areia e nas pedras.

Para informações técnicas, a melhor fonte é a revista italiana *Mondo Sommerso*, mas é sempre bom acompanhar pescadores mais experientes, que possam ensinar os macetes, em vez de se arriscar sozinho.

PESCA EMBARCADA

Entre as formas de pesca embarcada, a mais popular é a do corrico, isca artificial, que se faz com o barco em movimento. O equipamento para este tipo de pesca consiste no caniço — de fibra de vidro — molinete de carretilha, linha de nylon, dracão ou monel (metal), pesos de chumbo, anzóis e uma variedade de corricos. Um equipamento completo fica, no mínimo, por NCr\$ 120,00.

Há caniços nacionais por NCr\$ 12,00 e importados por até NCr\$ 900,00. O preço dos molinetes de carretilha também variam de NCr\$ 51,00 (marca Dehn, nacional) a NCr\$ 840,00 (da marca Penn, norte-americano).

Os corricos são de quatro tipos principais: colher, em metal na forma de um peixe, bonecos de madeira, penas de galinha e penas de nylon, e custam de 30 centavos a NCr\$ 25,00.

Na pesca com corrico, em geral, saem três pescadores em cada barco. A primeira coisa a fazer é testar os corricos, ver qual está mordendo melhor. Não há nenhuma regra fixa sobre que tipo de corrico usar: cada pescador usa um tipo e o que começar a fregar mais passa a ser usado pelos outros.

Isto pode acontecer também com o tipo de linha. Um pescador está usando o monel (linha de metal, mais pesada) e os outros linha de nylon, o peixe pode estar mais abaixo da superfície e só morder o de monel. A sorte é a alma da pescaria e deve-se acreditar no peixe. Por isso os pescadores são tão supersticiosos.

PERIGOS E PRAZERES

A pesca de corrico não oferece perigo. Se o barco não estiver furado e o motor não falhar, vai

tudo bem. Se falhar, sempre se pode voltar remando. Em geral não se vai muito longe da costa (ilhas Cagarras e Tijucas, no Rio) e remando, em sete horas, a volta está assegurada.

Outro detalhe de importância é a distância da linha. Alguns peixes, como a enchova, pegam mais com 20, 30 braças de linha. Outros, como a serra e o bonito, ferram melhor com linha curta. Com cinco braças de linha eles vêm quase dentro do barco e chegam a pular fora d'água para morder a isca.

Há uma técnica de corrico com o barco parado — parente da pesca de fundo — que é patrimônio da colônia de pescadores do Posto Seis. Chama-se *lambreta*. É um corrico mais pesado, com chumbo, preso a uma linha de nylon de monofilamento. Em vez de usar caniço, enrola-se a linha numa tábua lisa e chata, para facilitar o desenrolar. O corrico é atirado longe do barco e deixado afundar, a linha desenrolando por si. Trabalha-se sempre com duas linhas, enquanto uma afunda, a outra é recolhida.

Os profissionais do Rio dão preferência a esta técnica pois é bem mais econômica, não gastando o motor nem gasolina (para corricar o barco tem que estar em movimento) e, para os profissionais, achar um cardume "é uma covardia, vem um peixe atrás do outro", dizem eles.

Além do corrico e da pesca de fundo (como a *lambreta*), a outra forma de pesca embarcada é a oceânica, ou, de alto-mar.

Na pesca em alto-mar são usadas iscas naturais: um peixe morto (bonito, serra, cavalinha, lapas de guaibira, etc.) com o anzol amarrado do lado de fora, ou embutido, no lugar da espinha, de acordo com o gosto do freguês.

Os peixes grandes, perto do Rio, só existem de 20 a 50 milhas da costa, onde passa a corrente quente e a água é de azul mais claro. É preciso ter um bom barco, de mais de 24 pés, com dois motores de centro, ou ir em 2 ou 3 barcos pequenos, pois se o motor falhar, a essa distância, não é possível voltar remando.

Em matéria de caniço, devem-se obter os mais resistentes, que aguentem até 300 kg (são os mais caros) e a linha também, de dracão (70 a 135 libras). A regra é dar bastante linha, em torno de 100 metros, para que o peixe tenha um grande campo de ação, sem esticar demais a linha, e se possa cansá-lo antes de recolhê-lo.

Os peixes mais encontrados são o marlim, o atum e o dourado, cada um tendo uma época especial do ano em que aparecem.

O dourado, por exemplo, só é encontrado no verão, entre novembro e fevereiro.

Para quem estiver interessado na oceânica, o melhor professor é o Homero, da loja Safari, de Copacabana, onde há também todo o equipamento para este tipo de pesca. Homero foi tricampeão de pesca oceânica, no Rio de Janeiro, acompanhando Herbert Renault.

PESCA DE ARREMÊSSO

A pesca de arremesso é feita em lagos, rios, na beira da praia ou de cima de pedras. O arremesso é a forma mais cômoda de pescar e a preferida pelos cariocas praianos. O único trabalho que se tem é arremessar a linha além da rebentação (em praia), para pegar peixes maiores, e dentro da rebentação, para peixes menores.

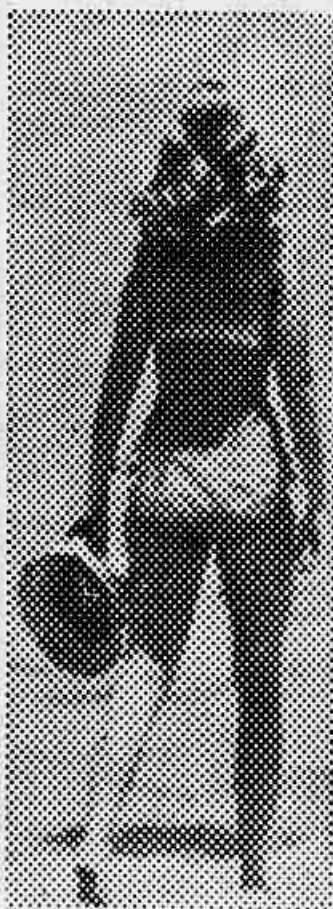
Para isso se usa um molinete em espiral — diferente do usado no corrico (de carretilha) — e o caniço deve ser menos resistente mas ter grande flexibilidade. Se algum peixe fregar, a catraca do molinete é acionada, quando ele tenta fugir, puxando a linha, e faz um ruído especial.

As iscas são naturais: tatuís, camarões ou sardinhas, cortadas em pedaços pequenos. Só se usa corrico se um cardume se aproximar da praia (de enchovas, em geral) — a regra então é arremessar e recolher rápido para dar movimento ao corrico.

Os peixes mais comuns neste tipo de pesca são a enchova, o pampo, o linguado e raramente um cação (o maior já pescado na beira de praia pesava 75 kg).

Mas, quem não estiver em condições para comprar um molinete ainda há saída. Por cinco cruzeiros novos é possível comprar um caniço, com linha, chumbos e anzóis. Em vez de sardinha pode-se usar até baratinha de pedra como isca, e pescar da beira do cais ali na Praça XV, ou das pedras do Arpoador e Forte de Copacabana, onde se conseguem as cocorocas, marimbás, canhanhas, carapebas e carapicus, para comer com cerveja, no domingo. Na beira de rio, e na mesma base, usando minhoca como isca, se pesca lambari, acará, piau e outros.

Para obter informações sobre pesca de arremesso o melhor lugar é o Clube dos Sete Pescadores, na esquina da Rua da Quitanda e Sete de Setembro. Há sempre um grupo de pescadores no Bar Sete, ali pegado, tomando cerveja e batendo papo. Para aprender basta ouvir. Logo em frente está a Papelaria Crista, onde podem ser comprados equipamentos com os mais antigos pescadores do Rio.



FÉRIAS

BAR com chop de baba de mel e frutas frescas

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças pagou hoje os servidores do lote 3. *** O Banco do Estado da Guanabara credita hoje através de sua

do com 38 tubos 10x25
do área 20 mil m²

SCRIPTA — A Carta Económica Mensal Scripta da Fundação Manuel João Gonçalves, n.º 28, está circulando acompanhada dos Informativos N.ºs

vazio. Ver na Rua da

EDIFÍCIOS — A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara — Cohaseg —

SITIOS — CH

Príncipe de Castela, Rua 24 de Maio, 823, Engenho Novo (20 apartamentos); Príncipe Cláudio, Rua Manuel Miranda, 45, Engenho Novo (20 apartamentos); Príncipe Carlos, Rua Manuel Miranda, 75

40 cl Água e luz. T. ...

Lucas marcou a noite. Tem Batuque no Terreiro.

minutos de Friburgo. -
 al tel. 36.3177.

memora hoje o Dia do Reservista, com uma cerimônia cívica-militar às 16 horas, junto à herma de Olavo Bilac, no Passeio Público. O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. José de Figueiredo, preside.

Conclusion

MARINHA — A Semana da Marinha tem prosseguimento hoje, com o lançamento das 21 horas de hoje, no auditório do Palácio da Cultura.

s: 32-3254 e 22-3096.

da Casa do Marinheiro, inauguração da capela Nossa Senhora dos Navegantes, e, às 15 horas, encerramento da Operação Juventude, no Salão No-

el. 22-6128.

lançamento do hino do clube Satélite, pelo Coral Arca-Rio e participação dos grupos folclóricos da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria e da

ão, cabel., roupas ■

da Exposição de cartazes suíços, de 17 de dezembro para sexta-feira, 10 de janeiro de 1969. A mesma terá lugar no 2.º andar do Museu de Arte Moderna.

nde-se. Ver e tratar na

para a qual convida médicos, psicólogos, professores e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A ordem do dia constará dos seguintes temas: Manifestações Neurológicas na Drepanocitose — Dr.

para a portaria deste

CONCURSO — O Departamento de Letras da Universidade Católica está anunciando para janeiro do próximo ano o início de um curso de

1. 30-9046.

...essores Evanildo Bechara e José Gualda Dantas, devendo o curso prolongar-se até 21 de fevereiro. As inscrições serão feitas no dia 30 de dezembro, no salão de provas da Ala Kennedy, Edifício de

Chaves c/ o porteiro.

anelo e, igualmente, no exercício do cargo de Grão-Chanceler da Universidade Católica, o Reitor da PUC, Pe. Laércio Dias de Moura, S. J., está convidado para o lançamento.

Centro.

EXPOSIÇÃO — Dentes e fragmentos ósseos do General Osório e da bala que o feriu no rosto, na batalha do Avaí, no dia 11 de dezembro de 1868.

lo Romero, 55|203. Sr. rac

ração ao centenário daquela batalha. Antes de
a abertura, o diretor do Museu, comandante e
professor Léo Fonseca e Silva, pronunciará uma
conferência sobre o episódio.

do corrente as 15 ho-
data das pp. 58 an-
me

serviços de supervisão, orientação e coordenação do registro do comércio, bem como para fiscalizar o fiel cumprimento da legislação, normas e instruções federais pertinentes ao registro do co-

Alugue, casas, apt. e/	mil to.
------------------------	------------

u os seguintes decretos: — declarando de utilidade pública o Conselho Nacional de Propaganda, com sede em São Paulo — Estado de São Paulo; e, para fins de constituição de servidão administrativa.

Mem de Sá, Informa- de

municipal de Pium — Goiás, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um trecho do rio Pium, na localidade de Bela Vista.

[illegible]

PRECISO m^ato todo serviço civil
faleteira, Alameda Copacabana,
605 sala 60, Botafogo.

PRECISA de um profissional calheiro,
com prática de balcão. Rua Ca-
chambi, 358 - Cachambi.

PRESSA rapaz branco até 70
anos para limpar em loja, inte-
ressado em trabalhar com o Sr.
Fratr Rua Visconde Pirajá, 243.

RECEPCIONISTA Dilettante, mi-
nimo ginalo desembarco e recepção
de passageiros, Rua do Rio, 90,
Miguel Couto, 23 / 703.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALURGICOS

OFICIAL - Serenheiro - Chapéu, N.º
3000, Mental. Av. Geremário
Dantas n.º 328, Freguesia, Jacare-
pagã.

SADRI PRECISAMOS precisame-
para grades e calvílios à Rua Ro-
reze, 26, Iola.

SOLDADOR - Precissamos na Rua
Veira Ferreira n.º 68 Co Bonas-
sucesso.

CARPINTEIROS

MARCELOS

INTALHADOR - Aceitam con-
trato em qualquer estilo. Trabalho
de 1795 antigos etc. Rua Je-
faria, 199, Senador Camará, S.
Gaior.

LADEREIRAS - Precisamos da
guia cadeirantes, Semanas de
S. Paulo, 1975, 1976, 1977, 1978,
José dos Reis, 2275 - Inhaúma.

CARPINTEIROS - MARCELOS
e ajudantes - documentos
de fôrma etc. - Com documen-
tos - Rua Frei Caneca n.º 147.

FABRICA DE MOVELS - Precisa-
mos de uma oficina de fabricar
cassia bem. Av. Suburbana,
7623, Abolição.

PRECISAMOS C A R P IN T E I R O
MAIORES - Praça de Celso, 222,
Rio de Janeiro.

MARCELOS - Precisa-se de
m^ato profissionais c/ ferramen-
tas. Tratar no local, à Rua do
Guilherme, n.º 67-A, Centro.

MARCELOS - Precissamos de
uma oficina de fabricar cadei-
ras, Assistência Médica Social,
Rua José dos Reis n.º 2275 -
Inhaúma.

MARCELOS - Precissamos p/
trabalhar em fábrica de movel
de fôrma. Cábrica situada, a
Rua São João, 340-coxido, Flo-
mina Nunes, 55 - Olaria.

PRESSA de marcenaria e meio-
ficina de marcenaria na Rua São
João, 340-coxido, Flomina Nunes,
55 - Olaria.

PRESSA para oficina de ma-
quinista, dois ludadores e 2
marceneiros. Tratar na Rua Far-
nelli, n.º 4-C - Bofatogo.

PRESSA de um boteador que
tenha prática em casa de mo-
vels. Padom-referências, Av.
N. S. da Penha 68-C, Penha.

PRESSA de 2 marceneiros, Rua
Aluízio.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO - ELETRICISTA - Pre-
cisamos para serviços de repa-
ração conservação, Rua Fer-
reira, 15-Vila Mirim - Flamengo.
Pagos-a-bem.

PRESSA de um padreiro para
armaréis em biscates. - Pagos-
a-bem, Rua Macielândia n.º 11, Ri-
os.

PEDEIREIS - Precissam na Rua
Frei Caneca, 121, Tratar com Sr.
SERVENES - Precissamos de do-
para obra. Pagos-a-bem, Cimarr-
more Serviços de Engenharia
Industrials, 66, sala 610,
Das 7, às 9 horas.

ELETRICISTAS

RADIOTECNICOS

PRESSA de 1 eletricitista para
manutenção de obra. Tratar: Rua
Real Grandeza, n.º 219, Bofatogo.

RADIO TECNICO - Precissamos
um técnico para manutenção de
cadidos, gravador etc. Rua Se-
setembro 38 - 1.º.

ALFAIAITES - COST.

ALFAIAITE - Precissamos de um
bom ajudante de botueiro, Rua
do Ouiviver 16, 1.º andar.

ALFAIAITES, calcetores, externos,
precisam para serviço fino de
medida, calças especiais. Traze
referências, Rua Oscar, Rua Barão
Ribeiro, 344.

ALFAIAITE - Precissamos calcetoria
fazer amostra. Av. 13 de Maio, 47,
2409, 24.º andar, Centro.

ALFAIAITE - Precissamos de um offi-
cante, 105 anos, 122, Rua
Rio Branco, 91, 9.º andar, sala 13.

AJUDANTE ADIANTADO - Custa
fina. Levar para casa. Pre-
firo morando perto. Rua do
Santíssimo, 345 ap. 601. Depo-
da 19hs.

AJUDANTE DE CAMAREIRO com
prática, preciso que mora em Bo-
togo, Marques de Abranches
173/205.

ALFAIAITES - Precissamos de 1 bom
ajudante de botueiro que saiba co-
xeir bem. Av. 13 de Maio, 47,
2409, 24.º andar, Centro.

CALÇEIRO para reforma e medida
podendo trabalhar na loja ou em
casa. Ed. Darke, sala 1925, Tel.
252-3010, Botafogo.

COSTUREIRA - Precissamos com
prática de corinas - Pagos-a-
bem - Tel. 52-5630.

COSTUREIRAS - Precissamos pa-
ra atelier de alta costura feminina,
Rua Santa Catharina, 250, pre-
sta pratica com referencias e do-
cumentos - Apart. no n.º 252
Rua Santa Catharina, apt. 201
Tel. 37-4730.

CONFECÇÕES - Precissamos de cos-
tureiras c/ prática de fábica. Rua
do Consentimento, 138/9.

COSTUREIRAS - Precissamos com
prática de confecção de vestidos.
Rua Carlos Rocha Feita n.º 15, to-
po da R. Lopes Quintes - Jar-
aguá, Botafogo.

CALÇEIRAS - Precissamos, tem-
pluto serviço, favor trazer amos-
tra. Rua Turfe Clube n.º 12 ap.
202, Botafogo.

COSTUREIRAS - Precissamos com
prática de saias e vestidos, con-
fecção fina. Máquina industrial.
Salário mínimo de R\$15,00
Rua do Consentimento, 138/9
Botafogo - Tel. 52-5630.

COSTUREIRAS - Precissamos com
prática de alta costura, Pagos-a-
bem, Senador Abranches, 173/
205, Botafogo.

COSTUREIRAS EXTERNAS - Precissamos
para fabrica de vestidos e
camisas, 105 anos, 122, Rua
Rio Branco, 91, 9.º andar, sala 13.

COSTUREIRAS externas com prá-
tica em blusas coladas. Apresen-
tações em: Agua Grande, 1034-B,
Vila.

COSTUREIRAS - Precissamos fábricas
de luvás - Av. Alim Parais-
ba, 530-A - Bonsucesso.

COSTUREIRA com prática de cos-
tura, 105 anos, 122, Rua
Rio Branco, 91, 9.º andar, sala 13.

DOUTORES - Precissamos de um
profissional de medicina, 105 anos,
122, Rua Rio Branco, 91, 9.º andar,
sala 13.

PRESSA de ajudante de cos-
tureira c/ prática, na Rua São
João, 340-coxido, Flomina Nunes,
55 - Olaria.

PRESSA de menor com prá-
tica de confeção em calça. Rua
Haddock Lobos, 283-A.

PRESSA de costureiras interme-
dárias para p/ roupa de cama e
roupa de criança, 105 anos, 122,
novo. Av. Darcy Vargas, 50 c/3,
Gramacho, D. de Caxias.

PRESSA de bom auxiliar ou ar-
tesão para fabricação de alfama-
ta. Av. Gov. Amalir Patexho, 34
loja 23, N. Iguaçu, RJ.

PRESSA de oficial de paleto.
Assistência, 28 de Setembro, 418,
Vila Tubarão.

PRESSA de oficial de paleto, tra-
zer amostra. Rua Ferreira de An-
drade, 503, Cachambi.

PRESSA de uma costureira, com
prática de fábica, 105 anos, 122,
telefone 57-5987.

PRESSA de um calceiro que
tenha prática em consertos, Av.
N. S. da Penha, 68-C, Penha.

PRESSA alfaiate botueiro, Rua
do Catujá, 230.

TECNICO V contramestres
serviço externo p/ marca-
ção. Exigimos cert. prof. c/
vendo serviços 1967/68. Rua
Aurélius Leite, n.º 97.

JACIFICOS

COMPOSITOR - Precissamos pra-
ticante em paginação de
Rua Matipó, 115, Jacaré,
pela Rua Bráulio Cordoro.

ENCARREGADO - Precissamos
de um ajudante de cozinha,
prox. E. C. B. B.

GRAFICA - Precissamos im-
ter na Rua Prof. Henrique
Duarte, 119, Botafogo.

GRAFICA - Precissamos
silitr e a impressora, Paços-
a-bem, Rua Rodrigo Silva, 106.

GRAFICA - Precissamos de
pratica e experiencia de
grafista e ministrato de
zár documentos. Rua Mon-
tevidelo, 287, Sala 12, Botafogo.

GRAFICA - Precissamos de
desenhadores e marguerdos na
Rua Olimpio de Melo n.º 100.
Entrada pelo portão d'água.

IMPRESSOR - Precissamos pra-
máquina Kupa, Vitória e C.
Av. Teixeira de Castro.

IMPRESSORES míniatos de
tipografia, Rua do Livramento,
119, Botafogo.

MOÇA MAIOR - Precissamos
costureira luvás. Ensinadora
Rua N. S. Senhora Vivente,
Rua 12, grupo 5000
Nunes.

OFF SET - Precissamos de
tor e ajudantes para o
Off set. Rua Matipó, 115,
Jacaré, Botafogo.

TIPOGRAFIA - Precissamos
compositor e um distribui-
dor Joaquim Silva, 106.

TALCOEIRO ou encaderna-
dor, Rua Bráulio Cordoro,
R. Cristovão, 509.

TIPOGRAFIA - Precissamos
prestador p/ máquina IDEAL,
Rua Fonteca Teles, 29A.

TIPOGRAFIA - Precissamos
prestador. Tratar à Rua Jo-
viar, 11-A, Higienópolis,
Bairro, ex-ruína
União.

TORNEIROS - FREZER

- AJUSTADORES

PRESSA de 13 of.
neiro e serventes - Rua
Carlos Seidel, 846 - Cai-

DIVERSOS

ESTOFAADOR - Precissamos
muito pratica. Rua Mar-
celino, 105, Botafogo.

ESTUFOADOR - Precissamos
prática e pagos-a-bem
- 52-5630.

ESTOFAADOR - Precissamos
prática e pagos-a-bem
- 52-5630.

ESTUFOADOR - Precissamos
prática e pagos-a-bem
- 52-5630.

[illegible]

PRECISASE DE de finelheiro ajude, um balconista e uma caixa de todos o praticos de Condearia, Rua Cande de Bonfim, 160 - Tel. 34-7224.

PRECISASE de caixeiros com prática de balcão de padaria. Rua Marquês de São Vicente, nº 10.

PRECISASE de membros oficial e meio oficial. Tratar na Rua Rio-Grande, 209 - Sr. Leza.

PANIFICACAO Ric-Pisa. Precisa de (1) um ajudante de forno com bastante pratica. Rua Santa Clara, n. 18-B, Copacabana.

SENHOR aposentado da MF, 50 anos, metrista, amador, oferece seus servicos para trab. arfanato, escola, escritorio, etc. Favor tel. 34-1800. Qualquer referencia.

SENHOR para assumir responsabilidade de lanchonete a noite, com pratica e referencias. Rua Carmentis, 15.

SERVENTE - Precisa de um moço c/ 16 ou 17 anos, R. Marquês de Abrantes, 168 lº 19.

TRATORISTA - Precisa-se para trabalhar em empresa de urbanizacao exigisse experiencia comprovada em carteira, de no minimo 2 anos, apresentarse amanhã após 9:30 hs. - Av. 13 de Maio, 23-12-9 v. 1008.

VIGIA - Precisa-se de um com referencias e boa apresentacao na Avenida N. S. de Copacabana n. 117 com o porteiro, Sr. Moisés.

VIGIA - Aposentado ou reformado, trabalhar com relógio, morando nas imediacoes - Inicial de NCR\$ 160,00 - Precisa-se Praia de São Cristóvão n. 24.

Balconista
Môça
Arigos afinos pl presente.
1.º Boas apresentações.
2.º Prática comprovada.
3.º Referências.
Rua da Assembleia n. 38
loja c/ Jorge 10h às 16h.

Carpinteiros e
marceneiros
MAR E TERRA admitte, com bom ordenado inicial, para ser vivo efetivo. Apresentar-se com documentos ao Sr. Nilo - Rua Barão de Itapagipe, 71. (P

Médico
Precisa-se. Rua Cirilo, 27 -
Mesquita. Hospital Espirita
Umbandista.

Motorista
Precisa-se para trabalhar em caminhão. Tratar na Casa Carrioca, Vidrões e Espelhos Ltda., à Rua Regente Felió, 78.

Revendedoras
Helene Rothier, perfumes e cosméticos admite 10 môças moças ou senhoras, para vendas externas. Comissão 35%.
Av. Marechal Rondon, 1971.

Vendedores
Dá-se indicação remunerada. Indicação de clientes, acesso a cargos de chefia - Exigimos boa apresentação.
Habilidade em lidar c/ público, com vontade de progredir.
Av. Pres. Vargas, 482/721.

Vendedor
Para fábrica de balas, confeitos e geleias, precisa-se. Importante ser conhecedor do ramo e praca. Bom salário fixo e comissão. CARMIL PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA., Pça. São Rosália - Bairro Dourado, Penha, Ônibus 721, pto. final.

VENDEDORES
INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA
oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.
depósitos
RIO-R: Adrele Perland, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2893 a loja.
horário: Das 9 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

Auxiliar de
Precisa-se com prática nas fiscal ICM e IPI, falantes de escritório. Entrevista-feira das 9 às 11, Rua Olaria.

Chefe de Se
Firma em expansãoção pessoal com conhecedor balhista e prática no ramo. Cartas para portaria desde 226982.

CONTADOR
Firma Internacional de Engenharia e TADOR com no mínimo 5 anos de prática algumas noções de Inglês, para início imediato.
Salário entre NCR\$ 900/950,00. Favor datar quem não preencher os requisitos.
Cartas com curriculum vitae para a firma sob o número P-49396. Guarda-se sig

IGUAÇU REPRESENTAÇÃO
Rodovia Presidente Dutra, Km 14 - Nova Friburgo
PRECISA PARA TRABALHAR EM
Môças Balconistas para cereais. (Prática em carteira).
Estivadores para sacaria.
Vigias.
Apresentarem-se à Rod. Pres. Dutra, Km 14, na parte da manhã, com todos documentos, saúde e referências.

RECEPCIONISTAS
Precisamos URGENTE, de 10 môças, experiência sendo turna para chefiar um setor de vendas em stand de feira, período de 1 mês.
Tratar Av. 13 de Maio, 47, grupo

Colocação do Serviço de Especialização do Trabalho, através da sede do Mivenda Antônio Carlos, antigo SAPS), e em Matriz Residencial do IPASE), para trabalhadores: — 1.º de Telefônica — 4; Engenheiro Industrial — 3; Técnico Eletrônica — 6; Desenhistas — 30. Área de Elétricos — 6; Técnico Instalador — 30; Instalador de Obra Especializada: — 1; Operador de Casa de Manutenção Especializada: — 6; Lubrificador de Máquinas — 1; Montador de Motor de Torno Retificador — 3; Mestre Ferramenteiro — 1. Mão-Montadores Auxiliares

PAGARÁ MAIS 22% — Os de copos, do Estado pagará mais 22% para sua cidade ao dia 1.º de outubro pelo Departamento de Elétricos por este percentual de irregularidades do Trabalho e Previdência Passarinho, resolveu anular o Sindicato dos Empregados Similares do Estado da 12 e 14 de outubro de uma diretoria, conselho fiscal à respectiva federação, que se baseou em parâmetros do Trabalho, delegado Regional do Trabalho, Carneiro, para designar a de gerir a entidade e, para novas eleições. A decisão do dia 31 de outubro minhada à Brasília para a União, a fim de os efeitos legais. O parâmetro do Trabalho, que o Juntas Passarinho, as Instruções aprovadas pela 0-05, que prevê a suspensão, a subversão do processo, consideram a legislação proclamada vencedora, Ministro.

base em pareceres do Departamento, o Ministro Juntas do Trabalho e Previdência cartas de reconhecimento: Sindicato Rural de Pôrto Alegre e rangue, no Rio Grande Trabalhadores Rural de o Sul; Sindicato dos Trabalhadores e Sindicatos Rural de Santa Catarina; Sindicatos, Mecânicos e de nautas, no Estado do Amazonas, na Paraíba;abal, Sindicato Rural de São Vicente Ferrer, no Sindicato Rural de Paladão de Goiás. O Ministro ou o pedido de fusão dos Rurais de Garibaldi e Rurais Autônomos de Gado do Sul. A nova entidade dos Trabalhadores Rurais

Regional do Trabalho, mesa-redonda para as 15 deste, com a participação a categoria de trabalhadores e os da respectiva can de que sejam discutidas. Os cálculos do Departamento indicaram 26% para retroativa ao dia 1.º deste

Regional do Trabalho, Ministro, homologou o acordo industrial de vidro do Es- contrato coletivo assegura tri do dia 1.º de novembro até o dia 31 de outubro

Contabilidade

uma comprovada de escrituração e serviços gerenciais c/ Sr. Matias, quarta-feira, Maria Rodrigues, 12 —

Proteção Pessoal

precisa de chefe de segmento de legislação tram de construção civil. e Jornal sob o número

precisa de CON- no Ramo, tendo mediato.

avor não se candid- Semana de 5 dias.

portaria d'este Jor- illo absoluto. (P

ES LTDA.

va Iguaçu — RJ

AUSTIN-RJ.

de um ario, compro-

4 — em Nova Iguaçu, inclusive carteira de

AS

ças, com boa apa-

grupo, para traba-

20 dias. Excelente

po 1 106. CLAM.

42

Militares

MARINHA

INSCRIÇÕES — Até o dia 12 de dezembro, estarão abertas as inscrições para admissão aos Cursos de Aprendizagem Industrial da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. No ato da inscrição serão exigidos os seguintes documentos: a) certidão de nascimento que comprove ter o candidato 17 anos completos e até 30 anos incompletos no dia 3 de março de 1969; b) comprovante de que está habilitado a cursar, pelo menos, a 3.ª série do ensino ginasial; c) duas fotografias 3x4. Os candidatos inscritos não farão exame de conhecimentos. Farão, no entanto, exame psicotécnico e de saúde. Serão considerados classificados e com direito à matrícula os primeiros setenta candidatos classificados nos exames psicotécnicos e de saúde. Local de inscrição: Escola Técnica do Arsenal, Edifício dois, Ilha das Cobras, das 9 às 16 horas. Os cursos serão iniciados em março de 1969 e terão a duração de 17 meses. Esses cursos serão os seguintes: Calafate, Caldeireiro, Carpinteiro Naval, Eletricista Instalador, Ferreiro, Mecânico de Máquinas, Mecânico de Motores a Combustão e Soldador. Os candidatos serão classificados através do exame psicotécnico e de saúde dos cursos acima. Esses cursos terão a seguinte programação de segunda a sexta-feira, de 7h30m às 17h30m. Além do ensino gratuito, o Arsenal oferece alimentação, assistência médico-hospitalar.

MINISTRO — O Ministro da Marinha de Portugal, Comodoro Manuel Pereira Crespo, visitou o Ministro da Marinha do Brasil, Almirante de Esquadra, Augusto Hamann Rademaker Grunewald, o Ministro da Marinha de Portugal foi recebido no pátio externo do Edifício do Comando do 1.º Distrito Naval pelo Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, Comandante do 1.º Distrito Naval. Foram prestadas ao visitante as honras previstas no Cerimonial da Marinha de Guerra.

INSCRIÇÕES — Até o dia 12 estarão abertas as inscrições para admissão aos Cursos de Aprendizagem Industrial da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. No ato da inscrição serão exigidos os seguintes documentos: a) certidão de nascimento que comprove ter o candidato 17 anos completos e até 30 anos incompletos no dia 3 de março de 1969; b) comprovante de que está habilitado a cursar, pelo menos, a 3.ª série do ensino ginasial; c) duas fotografias 3x4. Os candidatos inscritos não farão exame de conhecimentos. Farão, no entanto, exame psicotécnico e de saúde. Serão considerados classificados e com direito à matrícula os primeiros setenta candidatos classificados nos exames psicotécnicos e de saúde. Local de inscrição: Escola Técnica do Arsenal - Edifício 2 - Ilha das Cobras, das 9 às 16 horas. Outros dados — Os cursos serão iniciados em março de 1969 e terão a duração de 17 meses. Esses cursos serão os seguintes: Calafate, Caldeireiro, Carpinteiro Naval, Eletricista Instalador, Ferreiro, Mecânico de Máquinas, Mecânico de Motores a Combustão e Soldador. Os candidatos serão classificados através do exame psicotécnico e de saúde dos cursos acima. Esses cursos terão a seguinte programação: de 2.ª a 6.ª-feira o horário de 7h30m às 17h30m. Além do ensino gratuito, o Arsenal oferece alimentação, assistência médico-hospitalar etc.

TRANSPORTE — Atendendo solicitação do Reitor Manuel Bretes Neto, da Universidade Federal Fluminense, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker autorizou a utilização de um helicóptero da Marinha, para transportar material radiativo, de vida útil efêmera, das dependências do Sincrociclotron, no Morro de São João Batista, em Niterói, para a Ilha do Fundão, onde o teor de radioatividade do referido material será medido.

COMANDANTE — Assumiu o cargo de Comandante do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, o Capitão-de-Fragata, João Batista de Souza. O Comandante do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, o Capitão-de-Fragata, João Batista de Souza, assumiu o cargo de Comandante do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, o Capitão-de-Fragata, João Batista de Souza.

CONDECORAÇÃO — O Ministro da Marinha de Portugal, Comodoro Manuel Pereira Crespo, concedeu o Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, Comandante do 1.º Distrito Naval, no grau de Grande Oficial do Infante Dom Henrique. A solenidade teve lugar no Salão Nobre do Gabinete do Ministro da Marinha.

VISITA — Entre 7 e 13 de dezembro, permanecerão em visita pública, atracado no pier da Praça Mauá, o Navio-Aeródromo Minas Gerais, o Contra-torpedeiro Piauí e o submarino Bahia.

ENTREVISTA — O Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, Comandante do 1.º Distrito Naval, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, às 16 horas, no próximo dia 5 de dezembro, na sede social do Clube Naval (Avenida Rio Branco). E por ocasião do início dos festejos comemorativos do Dia do Marinheiro.

RESERVISTAS — O Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade da Diretoria do Pessoal da Marinha, a todos os cidadãos das classes de 1923 a 1948 portadores de certificação de Reservista Naval que, no período de 31 de dezembro corrente, devem comparecer nos Postos de Apresentação da Marinha, para aposição do Visto Anual, de acordo com o número 3 do Art. 202 do Regulamento da Lei do Serviço Militar. Estarão em funcionamento, nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, Postos de Apresentação, nos seguintes locais: de segunda a sexta-feira: a) Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade — Rua Acre, 21, térreo, horário de 9h30m às 11h30m; b) Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Rua 1.ª de Abril, 100, horário de 9h às 17h30m; c) Capitania de Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro — Rua 1.ª de Abril, 1130m às 17h30m; d) Centro de Armamento da Marinha, horário de 9h30m às 16h30m. Os Diretores de empresas e organizações federais, municipais e particulares, cuja paralização de serviços acarretar prejuízos ao público, poderão fazer comparecer representantes devidamente credenciados, ao referido Departamento, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 16h30m, a fim de receberem instruções e Guias de Reservistas, para preenchimento dos locais de trabalho. As cidades Guias deverão ser devolvidas, convenientemente preenchidas, até 27 de dezembro do corrente, imprimeiramente, ao local acima.

EXÉRCITO — A Diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, convidou os Conselheiros para uma reunião que será realizada dia 4 de dezembro próximo, às 20 horas, na sede provisória à Avenida General Justo, 275-B, sala 506, quando serão empossados os novos diretores do órgão, eleitos na XII Convenção Nacional, realizada em Vitória, no dia 23 do corrente.

ELEIÇÃO — Dia 11 de dezembro próximo, na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, a eleição da diretoria que dirigirá essa associação no ano de 1969. Apresenta-se como candidato lançado por um elevado número de associados civis e militares, o Almirante Luis Teixeira Martins, ex-Comandante da Escola, ex-Chefe do EMFA, o credenciam para o exercício do alto cargo de presidente. Serão seus companheiros de chapa: o General Aguiar José de Sena Campos, Alberto Ribeiro Paz, Alfredo Bruno Gomes Martins, Brigadeiro Roberval Gomes da Costa, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Sá, Capitão-de-Fragata Clemente José Monteiro Filho, Coronel Luis Carlos Vieira Duque, Tenente-Coronel Nelson Alves Santiago, Doutores Oscar de Oliveira, Geraldo Costa e Silva, Américo Pacheco de Carvalho.

INSCRIÇÕES — O Chefe do EME aprovou as Inscrições para inscrição, seleção a matrícula no CI Aes de Oficiais destinados à Formação de Reserva, Pátrio-Quadrantes para o curso a realizar-se em 1969. A 1.ª Bateria da 1.ª CA Cos m executou, pela primeira vez, o Tiro de Artilharia de Campanha sobre alvo fixo, na região do Morro de São Miguel, a uma distância de 12.600 metros. O Major Montevai vai comemorar o 10.º aniversário de formatura, dia 5 de dezembro vindouro. Adesões e maiores informações com os Capitães Edson, telefone 42-7132; Max, Marcelo e Marques, na ESAB.

*** Foi concedida a Medalha Marechal Hermes Aplicação e Estudo ao 3.º Sargento-Bur. Edson Fernandes de Freitas.

COMUNICAÇÃO — O Ministro do Exército recebeu comunicação de seu colega da Pasta do Trabalho de haver declarado inidônea a firma Distribuidora de Material Hospitalar Ltda., estabelecida na Guanabara, em virtude de irregularidades apuradas em inquérito administrativo. Essa comunicação foi transcrita nos boletins internos das Forças de Terra.

OPOR — O OPOR do Rio de Janeiro acaba de apresentar ao Exército mais uma turma de jovens, que vêm de concluir os seus diversos cursos. A cerimônia de declaração de aspirantes de turma, que tomou o nome do saudoso comandante da FEB, foi presidida pelo Ministro Aurélio de Lira Tavares, na presença do Governador Negrão de Lima e de numerosas outras autoridades civis e militares e familiares e amigos dos novos oficiais. A turma constituiu-se de cerca de 300 jovens, que foram apresentados aos altos chefes militares e a 1.ª Região Militar.

SAÚDE — Ampliando as facilidades de Assistência Médico-Social, entrou, recentemente, em funcionamento para atender a Guarnição do Exército local, a Policlínica Militar de Niterói, o mais novo órgão do Serviço de Saúde das Forças Armadas de Terra. Instalada em prédio especialmente planejado, ocupando uma área de mais de 1.500m², a nova organização de saúde dispõe de equipamento moderno e variado. Possui uma Odontoclinica com seis gabinetes dentários e laboratório de prótese; gabinete de raios-X e abragrafia; completo laboratório de análises clínicas; gabinetes das seguintes clínicas: pediatria, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, urologia, dermatologia e fisioterapia completas. Dispõe, ainda, de uma farmácia reabastecida de grande capacidade. Levando-se em conta a população militar ativa e inativa residente na vizinhança capital fluminense, fácil será avaliar a importância assistencial da nova Policlínica Militar de Niterói, que vem sendo muito visitada pelos familiares daqueles que têm direito a freqüentá-la, de acordo com os regulamentos militares e de saúde.

VARIAIS — O ministro expediu instruções para o encerramento do exercício financeiro de 1968, que estão publicadas no NE 4-22 do corrente. *** Foi inaugurado na sede esportiva do Clube Militar o Pavilhão de Hóspedes. *** Regressou da Europa a equipe brasileira de pára-quedismo, que participou do II Campeonato de Pára-quedismo do Conselho Internacional de Esportes Militares, realizado em Reus, Espanha. *** O ministro aprovou as instalações de rádios-X odontológico do 1.º Regimento de Cavalaria em Itaquí. *** A Escola de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea realizará nos dias 5 e 6 de dezembro próximo exercícios de tiro nas ilhas Redonda e do Pal, no horário de 13h30m às 15h30m.

HOMENAGEM — Dia 27 do corrente, será realizada a homenagem das Forças Armadas às vítimas da Intenção Comunista de 1935, que anualmente vinha tendo lugar no Cemitério de S. João Batista. A deste ano, com as transferências dos restos mortais das vítimas daquele Cemitério para a Praia Vermelha, terá lugar no Monumento existente na Praça General Tibúrcio, às 9h, com a chegada do Presidente da República, presentes os ministros militares e demais altas autoridades civis e militares e representantes de todas as organizações civis e militares. A seguir, terá lugar a continência aos mortos, toque de revista, e uma marcha nominal dos mortos, encomendação solene e salva de artilharia. Após falar ao representante das Forças Armadas e o representante do Presidente da República. Por fim, haverá o Toque de Silêncio, seguindo-se a despedida do Marechal Artur da Costa e Silva, que antes dará por encerrada a cerimônia. Dirigirá a cerimônia o Secretário-Geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, que contará com a colaboração das três Forças Armadas.

DECRETO — Foi assinado decreto nomeando o Coronel Germano Seidl Vidal, para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, que até há pouco esteve em comissão no norte do país.

AVISO — A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar avisa aos seus associados inscritos no SH, contemplados e suplementares a publicar o Edital de Copacabana, situado na Rua República do Paraguri, 49, que a escolha do apartamento terá início às 10h do próximo dia 26, no salão do Clube Militar, para os candidatos às unidades de três quartos, e no dia 28, para os de dois quartos. É indispensável a presença do associado contemplado, ou do seu representante credenciado.

AVISO — A fábrica do Andaraí, um dos mais destacados estabelecimentos fabris do Exército, está proporcionando aos jovens de 14 a 17 anos a oportunidade de ingressarem no Curso Básico Industrial que acaba de criar em sua sede. As inscrições provêm certificado de conclusão de curso primário, atestado médico, atestado de vacinação, certidão de nascimento, três retratos 3x4 e autorização do responsável. Os exames terão início a 23 de janeiro vindouro.

AERONÁUTICA

OFICIAIS — O Ministro da Aeronáutica, Marechal Márcio de Sousa e Melo, assinou portarias, designando o Cel. Int. Guilherme Howat Rodrigues Junior, para o Comando do Estabelecimento de Intendência da 2.ª Zona Aérea; e, o Ten. Cel. Av. Célio Alves dos Santos, para chefe do Núcleo de Superintendência de Apoio à Direção Geral do Ministério da Aeronáutica.

IDADE — O Titular da Aeronáutica assinou portaria concedendo tolerância de idade aos cabos para se candidatarem à matrícula aos cursos da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

ENGENHARIA — O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica designou o Cel. Eng. José Vicente Cabral Cecchia, para chefiar o Serviço de Engenharia do Quartel General da 4.ª Zona Aérea; e, dispensou daquelas funções, o Ten. Cel. Eng. José Ernesto Pereira Monteiro.

ESPECIALISTAS — Em portaria, o Ministro da Aeronáutica fixou vagas para os Cursos da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

OACI — A Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (Cerna) está distribuindo formulários aos candidatos interessados em preencher as vagas de Oficial Técnico de Meteorologia, Oficial Encarregado de Informações e Avaliação e Técnico para Serviços no Departamento de Navegação Aérea da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI). Os candidatos devem possuir título universitário ou formação acadêmica equivalente; dominar um ou dois idiomas (Inglês, francês ou espanhol); e, habilitação inerente às respectivas funções com experiência executiva na esfera técnica da aviação civil internacional. Maiores informações na Secretaria da Cerna, Edifício do Ministério da Aeronáutica, Av. Marechal Câmara n.º 233, 12.º andar, com a Sra. George, das 14 às 18 horas.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para a Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o Ten.-Cel. Av. Clóvis da Costa Oliveira, da Base Aérea de São Paulo; classificou, no Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o Ten. Cel. Av. Paulo Nilson Secundo Gabetto, da Base Aérea de Belém; na Base Aérea de Belém, o Maj. Av. Boris Ditchoff, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; e, no Núcleo do Serviço de Contra Incêndio do Comando do Serviço de Infra-estrutura, o Ten. Cel. Av. Isidoro Augusto Pereira Cascard, do 1.º Grupo de Engenharia de Manutenção, da Base Aérea de São Paulo.

Clam Ltda.

Selecionamos e admitimos imediatamente em grandes firmas americanas, com salários de 5 dias e restaurante:

DATILÓGRAFAS PARA 1/2 EXPEDIENTE

2 datilógrafas para trabalhar em banco com meio exp. NCR 350,00.
6 auxiliares de escritório com fatura, sel. NCR 250/300.
4 auxiliares de escritório com arquivo, sel. NCR 250/300.
10 ditado-escritoras p/ beleza, sel. base 300,00.
2 auxiliares com, Dep. Passal, sel. NCR 300,00.

AUX. CONTABILIDADE (MÓÇAS)

2 aux. contabilidade com, balance, sel. NCR 450,00.
2 aux. contabilidade, sel. NCR 350,00.

DIVERSOS (MÓÇAS)

2 recepcionistas, sel. NCR 350,00.
2 telefonistas 1/2 expediente (solteiras), sel. base NCR 250,00.
6 perfuradoras, sel. base 400,00.
10 ditado-escritoras p/ beleza, sel. base 300,00.
6 cozinhas, sel. base 200,00.

Seleção na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar - CLAM.

DATILÓGRAFAS EM MÁQUINAS ELÉTRICAS

4 datilógrafas em máquina elétrica, sel. base 400,00.
1 datilógrafa para secretária, sel. base 550,00.

DATILÓGRAFAS - SECRETÁRIAS

4 datilógrafas para secretária, sel. base 500,00.
2 datilógrafas com redação, sel. base 450,00/550,00.

DATILÓGRAFAS

6 datilógrafas, sel. 300,00/350,00.
6 datilógrafas, sel. 250,00/300,00.
2 datilógrafas para 1/2 exp., sel. 350,00.

Solicitemos apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 47 - 11.º andar - CLAM.

Môças

— Boa apresentação.

— Facilidade de conversação.

— Contato com o público.

— Trabalho agradável em Supermercados.

Procurar no escritório à Rua Bela, 363 - de 8 às 11 horas.

Motorista

Precisa-se para servir família. Preferência a quem tem experiências anteriores semelhantes.

Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115 - Conj. 1103, das 8,30 às 12,30 hs. com o Sr. Fernandes.

Propagandista

Laboratório precisa para Niterói, preferindo-se quem reside na mesma, de elementos experimentados com bons antecedentes profissionais na carteira, mesmo de outro ramo.

Semana de 5 dias. Ordenado, comissões e diárias. Base NCR 520,00.

Tratar na Rua Japeri, 47, Rio Comprido, trazendo carteira profissional.

Vendedor - refrigeração

Tradicional firma no ramo de refrigeração industrial admite vendedores precistas e viajantes. Os interessados deverão dirigir-se à Rua Estácio de Sá, 75-A, no horário comercial.

Vendedores(as)

Salário mensal garantido. Vendas diretas ao público, mercadoria de grande aceitação. Admitimos pessoas de boa aparência, instrução secundária. 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se na Rua do Ouvidor, 63 sala 713.

Vendedores

Firma conceituada em artigos de papeleria, material para desenho e engenharia, oferece excelente oportunidade, com salário fixo e comissões. Certas detalhadas pretensões e experiência profissional para a Portaria desta firma, sob o n.º 49400. Guarda-se absoluto sigilo.

Vendedoras

Precisa-se de môças de boa aparência para ótica, pois será para continuidade na firma. Apresentar-se amanhã em horário comercial na Rua Marques de Abranches, 19, loja B - Flamengo.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parafilas, cosméticos, R. de Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carneira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL - 06 - 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-TÊNCIA - Pré-NUP-rial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

AERO 61 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 62 - Linda cor, mecânica ótima, fin. c/ 1.600 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO - Compra a dinheiro até para conserto. Não a agêcia a pagar realmente 60 a 3000; 61 a 4.200; 62 a 1.000; 63 a 5.700; 64 a 6.400; 65 a 8.300. Não vem de ser verificar. Venha com o carro a vista com o dinheiro. Rua Maria Amélia, 47. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO 63 - Novíssimo, tudo em ótimo estado geral. Troco, fac. 1.300,00. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 64 - Linda, superequipada, tudo em ótimo estado, a combinar. Felix Mercado, Loja 21, de frente, Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 65 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 66 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 67 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 68 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 69 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 70 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 71 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 72 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 73 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 74 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 75 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 76 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 77 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 78 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 79 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 80 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 81 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 82 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 83 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 84 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 85 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 86 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 87 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 88 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 89 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 90 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 91 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 92 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 93 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 94 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 95 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 96 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 97 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 98 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 99 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 100 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 101 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 102 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 103 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 104 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 105 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 106 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 107 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 108 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 109 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 110 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 111 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada, Teihana, R. Uruguai, 297.

AERO 112 - 1964 - Azul, mecânica nova, finanças de 1.300 de entrada,

VOLK 67 — Uil, série, equipada, único dono, da particular. Vendo ou troco, R. Conde de Bonfim, 550, Pradouro, 10-12-68.

VENAGUET 59 — Em ótimo estado, troco e facilito, saldo até 20 meses. Av. Suburbana, 9356 — Cascadura.

VOLKS 67, 66, 64 e 60, em ótimo estado geral, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9392 — Cascadura.

VOLKS 67 — Carro novo, com 20.000 km rodados. Troco e facilito. Saldo até 20 meses. Av. Suburbana, 9356 — Cascadura.

Agência Leão de Automóveis Ltda.

Financia até 24 meses com pequena entrada. Volke 63, 66, 64 (Modelinho), Simca 65. Temos diversos planos. Rua Humaitá, 151-A — Tel. 46-7000 — Leão.

Colorado — vende:

COMPRA — TROCA — FACILITA ATÉ 24 MESES
RUA RIACHUELO, 48-A — LAPA — TELEFONE 22-0062

69 — CORCEL 0 km Mensal 643,00
68 — OPEL 0 km Mensal 1.100,00
67 — VOLKS 0 km Mensal 541,00
66 — VOLKS 100% Mensal 406,00
65 — GORDINI Mensal 338,00
64 — GORDINI Mensal 285,00
63 — RURAL (4x4) Mensal 338,00
62 — VENAGUET Mensal 338,00
61 — AERO WILLYS Mensal 372,00
60 — AERO WILLYS Mensal 338,00

Com entrada e combinar — Diversos planos
RIO — CAP — AUTOMÓVEIS
Rua do Russel n.º 32-A — Largo da Glória
Telefones: 25-7719 — 45-6595

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado, único dono, equipado, c/ rádio e capota e pouco rodado. Preço: NCR\$ 2.200,00 — Rua Pradouro, 257 — Sr. Nilo.

VOLKSWAGEN 63 e 64, superequipados, estado impecável, vendidos a preço de custo. Rua Pradouro, 244 — Tel. 32-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, novo, 5.450 km. R. Capilão, 100, Maracanã, Lapa, 21, de frente.

VOLKSWAGEN 59, equipado, muito bonito, ótimo estado — R. da Liberdade, 23 — Largo da Candelária.

VOLKSWAGEN 1967 — Perla, equipada, vende-se somente a vista — Rua Carlos Góia, 111, ap. 200.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, cor azul, motor, rádio e etc. conservadíssimo. Tel. 47-0710 — Marília.

VOLKSWAGEN 68, NCR\$ 2.500,00 — Várias cores, Acetate troco e fac, rest. 24 meses — RIVIERA — Rua São Fco, Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, revisado, super novo, Facilito c/ 3.500 entrada — Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1016.

VOLKSWAGEN 64, verde amazônia, luxuosamente equipado, nunca bateu, revisado c/ garantia, Facilito a 800 km, com entrada e combinar — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1016.

VOLKSWAGEN 64 — Perla, 100%, qualquer prova. Tratar com Judivel, Tel. 26-4688.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se — Rua Pradouro, 257 — Vermeil — Pósto Esplanada Shell.

VOLKS 67 — Vermelho. Vendo à vista, melhor oferta. Tel. 61-1304, Dr. Pinto.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, todo equipado, 5.600,00, Tel. 32-9153, Dr. Carlos, exclusivamente das 9 às 11 hs.

VOLKS 65 — Grená, Perfeito, estado novo, Superequipado c/ rádio, emplacado, c/ seguro, NCR\$ 6.700,00. Ver hoje das 8 às 12 — Tel. 37-0047, Rua Barata Ribeiro, 208, ap. 604, entrada p/ Pça. Arco Verde.

VOLKS 63 — Mecânica a toda prova, c/ rádio, capota, pneus novos, NCR\$ 5.700,00. Ver hoje das 8 às 12 — Tel. 37-0047, Rua Barata Ribeiro, 208, ap. 604, entrada p/ Pça. Arco Verde.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho 1967, Equipado, nunca bateu, b. branca, Rua Garçon Ferreira, 30, Ramos, eq. Av. Brasil.

VOLKS 66 — Pé de boi, Semi-novo, único dono, 5.600,00, Tonelares, 89, c/ portão.

VOLKSWAGEN 64 — Modelo 65, Equipado ótimo estado, azul, R. Desembargador Isidro, 172, portão.

VOLKSWAGEN 62 — Multo bonita, 100%, Troco, facilito, Rua Souza Barro n.º 15, Eng. Novo.

VOLKS 60 e 61 — Ambos em ótimo estado, tudo 100%, Troco, facilito, Estr. Galvão, 695, J. Gov.

VOLKS 65 — NCR\$ 2.000,00, Equipado, ótimo estado, qualquer prova, Rest. financ. 24 meses, RIVIERA, R. S. Francisco Xavier, 628, Com estacionamento próprio.

VOLKS 52 — NCR\$ 1.200,00, Suíte qualquer prova, Rest. financ. 24 meses, RIVIERA, R. S. Francisco Xavier, 628, Com estacionamento próprio.

VOLKS 67 — 2.000,00, Equipado, ótimo estado, qualquer prova, Acetate troco e fac, rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco, Xavier, 628, Com estacionamento próprio.

VOLKS 68 — NCR\$ 2.500,00, Várias cores, acetate troco, rest. 24 meses, DETROIT, Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se — NCR\$ 2.250,00, muito bonita, mecânica c/ rádio, pintura nova, Rua Barão Flamengo, 358 — Farmácia.

VOLKSWAGEN 1966, equipado, pela melhor oferta a vista, Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 66, licenciado, Base — 9.800,00, Montenhon Manuel Gomes, 520 — Caju.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado, mecânica ótima, cor perla, acetate troco, R. Azevedo Lima, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1967, NCR\$ 7.700,00, motivo viagem, 100% prova, equipado, Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 61, 64 e 65, Entradas desde 1.000, saldo em 24 meses. — Todos perfetitos, revisados, seguros, etc., sem mais despesas. — Entrega imediata, Rua Barata Ribeiro n.º 147.

VOLKS 64 — Lindo carro, ótimo estado, muito bem equipado, Rua Leopoldo Almagro, 149, ap. 204, Tel. 56-7147 e 61-3119.

VOLKS 63, Vendo estado de novo, bem equipado, grená, um dono, c/ vista ou financiamento NCR\$ 2.500,00, mas, Rua Ferreira Pontes n.º 124 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, único dono. Vende-se urgente, NCR\$ 9.000,00, Rua Uruguai, 297, ap. 202, Tel. 32-2161, Sr. Silvine.

VENDE-SE um Morris Oxford 1955, de preço, pronto para trabalhar. Tratar com o portão na Rua Antônio Bastião, 141, Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compra a dinheiro até para conserto. Não é apêndice e pago facilmente, sem aborrecimento. 59/60 e 60/61, 5.200, 62 e 5.600, 63 e 6.000, 64 e 6.400, 65 e 6.700, 66 e 7.200. Não vende sem verificação. Vendo com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tel. 38-8991. Também inq.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, equipado com rádio, capota, cofre, chave de capota, etc. Seguro total. Carro de pouco uso e perfeito, somente 25.000 km. C/ cereia. NCR\$ 7.300, Ver e tratar na Rua São Fco, Xavier, 44, ap. 1102, Tel. 32-1187.

VOLKS 65 — Verde, equipado, Fac. c/ 1.700 de entrada. Tethiana, Rua Uruguai, 297.

VOLKS 65 — Verde, equipado, Fac. c/ 1.700 de entrada. Tethiana, Rua Uruguai, 297.

Agência Leão de Automóveis Ltda.

Financia até 24 meses com pequena entrada. Volke 63, 66, 64 (Modelinho), Simca 65. Temos diversos planos. Rua Humaitá, 151-A — Tel. 46-7000 — Leão.

Colorado — vende:

COMPRA — TROCA — FACILITA ATÉ 24 MESES
RUA RIACHUELO, 48-A — LAPA — TELEFONE 22-0062

69 — CORCEL 0 km Mensal 643,00
68 — OPEL 0 km Mensal 1.100,00
67 — VOLKS 0 km Mensal 541,00
66 — VOLKS 100% Mensal 406,00
65 — GORDINI Mensal 338,00
64 — GORDINI Mensal 285,00
63 — RURAL (4x4) Mensal 338,00
62 — VENAGUET Mensal 338,00
61 — AERO WILLYS Mensal 372,00
60 — AERO WILLYS Mensal 338,00

Com entrada e combinar — Diversos planos
RIO — CAP — AUTOMÓVEIS
Rua do Russel n.º 32-A — Largo da Glória
Telefones: 25-7719 — 45-6595

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado, único dono, equipado, c/ rádio e capota e pouco rodado. Preço: NCR\$ 2.200,00 — Rua Pradouro, 257 — Sr. Nilo.

VOLKSWAGEN 63 e 64, superequipados, estado impecável, vendidos a preço de custo. Rua Pradouro, 244 — Tel. 32-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, novo, 5.450 km. R. Capilão, 100, Maracanã, Lapa, 21, de frente.

VOLKSWAGEN 59, equipado, muito bonito, ótimo estado — R. da Liberdade, 23 — Largo da Candelária.

VOLKSWAGEN 1967 — Perla, equipada, vende-se somente a vista — Rua Carlos Góia, 111, ap. 200.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, cor azul, motor, rádio e etc. conservadíssimo. Tel. 47-0710 — Marília.

VOLKSWAGEN 68, NCR\$ 2.500,00 — Várias cores, Acetate troco e fac, rest. 24 meses — RIVIERA — Rua São Fco, Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, revisado, super novo, Facilito c/ 3.500 entrada — Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1016.

VOLKSWAGEN 64, verde amazônia, luxuosamente equipado, nunca bateu, revisado c/ garantia, Facilito a 800 km, com entrada e combinar — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1016.

VOLKSWAGEN 64 — Perla, 100%, qualquer prova. Tratar com Judivel, Tel. 26-4688.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se — Rua Pradouro, 257 — Vermeil — Pósto Esplanada Shell.

VOLKS 67 — Vermelho. Vendo à vista, melhor oferta. Tel. 61-1304, Dr. Pinto.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, todo equipado, 5.600,00, Tel. 32-9153, Dr. Carlos, exclusivamente das 9 às 11 hs.

VOLKS 65 — Grená, Perfeito, estado novo, Superequipado c/ rádio, emplacado, c/ seguro, NCR\$ 6.700,00. Ver hoje das 8 às 12 — Tel. 37-0047, Rua Barata Ribeiro, 208, ap. 604, entrada p/ Pça. Arco Verde.

VOLKS 63 — Mecânica a toda prova, c/ rádio, capota, pneus novos, NCR\$ 5.700,00. Ver hoje das 8 às 12 — Tel. 37-0047, Rua Barata Ribeiro, 208, ap. 604, entrada p/ Pça. Arco Verde.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho 1967, Equipado, nunca bateu, b. branca, Rua Garçon Ferreira, 30, Ramos, eq. Av. Brasil.

VOLKS 66 — Pé de boi, Semi-novo, único dono, 5.600,00, Tonelares, 89, c/ portão.

VOLKSWAGEN 64 — Modelo 65, Equipado ótimo estado, azul, R. Desembargador Isidro, 172, portão.

VOLKSWAGEN 62 — Multo bonita, 100%, Troco, facilito, Rua Souza Barro n.º 15, Eng. Novo.

VOLKS 60 e 61 — Ambos em ótimo estado, tudo 100%, Troco, facilito, Estr. Galvão, 695, J. Gov.

VOLKS 65 — NCR\$ 2.000,00, Equipado, ótimo estado, qualquer prova, Rest. financ. 24 meses, RIVIERA, R. S. Francisco Xavier, 628, Com estacionamento próprio.

VOLKS 52 — NCR\$ 1.200,00, Suíte qualquer prova, Rest. financ. 24 meses, RIVIERA, R. S. Francisco Xavier, 628, Com estacionamento próprio.

VOLKS 67 — 2.000,00, Equipado, ótimo estado, qualquer prova, Acetate troco e fac, rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco, Xavier, 628, Com estacionamento próprio.

VOLKS 68 — NCR\$ 2.500,00, Várias cores, acetate troco, rest. 24 meses, DETROIT, Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se — NCR\$ 2.250,00, muito bonita, mecânica c/ rádio, pintura nova, Rua Barão Flamengo, 358 — Farmácia.

VOLKSWAGEN 1966, equipado, pela melhor oferta a vista, Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 66, licenciado, Base — 9.800,00, Montenhon Manuel Gomes, 520 — Caju.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado, mecânica ótima, cor perla, acetate troco, R. Azevedo Lima, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1967, NCR\$ 7.700,00, motivo viagem, 100% prova, equipado, Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 61, 64 e 65, Entradas desde 1.000, saldo em 24 meses. — Todos perfetitos, revisados, seguros, etc., sem mais despesas. — Entrega imediata, Rua Barata Ribeiro n.º 147.

VOLKS 64 — Lindo carro, ótimo estado, muito bem equipado, Rua Leopoldo Almagro, 149, ap. 204, Tel. 56-7147 e 61-3119.

VOLKS 63, Vendo estado de novo, bem equipado, grená, um dono, c/ vista ou financiamento NCR\$ 2.500,00, mas, Rua Ferreira Pontes n.º 124 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, único dono. Vende-se urgente, NCR\$ 9.000,00, Rua Uruguai, 297, ap. 202, Tel. 32-2161, Sr. Silvine.

VENDE-SE um Morris Oxford 1955, de preço, pronto para trabalhar. Tratar com o portão na Rua Antônio Bastião, 141, Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compra a dinheiro até para conserto. Não é apêndice e pago facilmente, sem aborrecimento. 59/60 e 60/61, 5.200, 62 e 5.600, 63 e 6.000, 64 e 6.400, 65 e 6.700, 66 e 7.200. Não vende sem verificação. Vendo com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tel. 38-8991. Também inq.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, equipado com rádio, capota, cofre, chave de capota, etc. Seguro total. Carro de pouco uso e perfeito, somente 25.000 km. C/ cereia. NCR\$ 7.300, Ver e tratar na Rua São Fco, Xavier, 44, ap. 1102, Tel. 32-1187.

VOLKS 65 — Verde, equipado, Fac. c/ 1.700 de entrada. Tethiana, Rua Uruguai, 297.

VOLKS 65 — Verde, equipado, Fac. c/ 1.700 de entrada. Tethiana, Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo NCR\$ 7.300 — R. Coelho Cintra, 505-E, VW 64 — Entrada de 1.400, Tel. 61-4902 e 90-3488, Almir.

VOLKSWAGEN X DINHEIRO. Não vende seu VW. Adianto hoje acima NCR\$ 500,00 sob garantia seu VW que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516 — Olival.

VOLKSWAGEN 68 — Ótimo estado, equipado, vendo ou troco, facilito parte — Rua Humaitá, 151 — Sr. Leão.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado, pouco rodado bem equipado — Vendo ou troco, facilito parte. Tel. 45-7000 — Sr. Leão.

VOLKSWAGEN 1968 — 1.600 km, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72,